

emigração
portuguesa

20

20

Rui Pena Pires, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga

Emigração Portuguesa 2020

Relatório Estatístico

EMIGRAÇÃO PORTUGUESA 2020: RELATÓRIO ESTATÍSTICO

Entidades responsáveis pelo relatório

Observatório da Emigração e Rede Migra
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
Iscte, Instituto Universitário de Lisboa

Equipa de investigadores

Rui Pena Pires (coord.), Joana Azevedo, Inês Vidigal, Carlota Moura Veiga
Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte), Observatório da Emigração, Lisboa, Portugal

Apoios

Ministério dos Negócios Estrangeiros
Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas
Fundo para as Relações Internacionais
Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

Data Dezembro de 2020
ISBN 978-972-8048-60-0
DOI 10.15847/CIESOEMRE072020
URI <http://hdl.handle.net/10071/21972>

Como citar: Pires, Rui Pena, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2020), *Emigração Portuguesa 2020: Relatório Estatístico*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-Iscte.

Divulgação pública autorizada

O Observatório da Emigração incentiva a divulgação de seu trabalho. É permitido copiar, descarregar ou imprimir este conteúdo para uso pessoal e profissional, bem como incluir excertos desta publicação em documentos, apresentações, blogues, sítios e materiais de ensino, desde que o Observatório da Emigração seja devidamente identificado como fonte.

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o CIES-Iscte, o Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia da Universidade do Porto e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

www.observatorioemigracao.pt

ÍNDICE SINTÉTICO

Introdução	21
1 Emigração total e indicadores de enquadramento.....	25
2 Emigração para os principais países de destino, 2019	47
3 Emigração para os principais países de destino, séries cronológicas 2000-2019	81
4 As remessas dos emigrantes	267

ÍNDICE

Índice de quadros	8
Índice de gráficos	12
Índice de mapas	16
Agradecimentos	17
Nota técnica	18
Introdução	21
1 Emigração total e indicadores de enquadramento.....	25
1.1 Indicadores de contexto	27
1.2 Emigração total	30
1.3 Comparação internacional.....	40
2 Emigração para os principais países de destino, 2019	47
2.1 Dados de síntese	49
2.2 Fluxos de saída	53
2.3 População emigrada	60
2.4 Nacionalidade	67
3 Emigração para os principais países de destino, séries cronológicas 2000-2019	81
3.1 Alemanha	83
3.1.1 Entradas de portugueses na Alemanha.....	83
3.1.2 Portugueses residentes na Alemanha	86
3.1.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Alemanha.....	89
3.2 Angola	92
3.2.1 Entradas de portugueses em Angola.....	92
3.2.2 Portugueses residentes em Angola	95
3.2.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Angola.....	95
3.3 Austrália	96
3.3.1 Entradas de portugueses na Austrália.....	96
3.3.2 Portugueses residentes na Austrália	99
3.3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Austrália.....	102

3.4	Áustria	105
3.4.1	Entradas de portugueses na Áustria.....	105
3.4.2	Portugueses residentes na Áustria	108
3.4.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria.....	111
3.5	Bélgica	114
3.5.1	Entradas de portugueses na Bélgica.....	114
3.5.2	Portugueses residentes na Bélgica	117
3.5.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica.....	120
3.6	Brasil.....	123
3.6.1	Entradas de portugueses no Brasil	123
3.6.2	Portugueses residentes no Brasil	126
3.6.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Brasil	129
3.7	Cabo Verde.....	130
3.7.1	Entradas de portugueses em Cabo Verde	130
3.7.2	Portugueses residentes em Cabo Verde	130
3.7.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Cabo Verde	133
3.8	Canadá	134
3.8.1	Entradas de portugueses no Canadá.....	134
3.8.2	Portugueses residentes no Canadá	137
3.8.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá.....	140
3.9	Dinamarca	143
3.9.1	Entradas de portugueses na Dinamarca.....	143
3.9.2	Portugueses residentes na Dinamarca	146
3.9.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca.....	149
3.10	Espanha.....	152
3.10.1	Entradas de portugueses em Espanha	152
3.10.2	Portugueses residentes em Espanha.....	155
3.10.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Espanha	158
3.11	Estados Unidos da América.....	161
3.11.1	Entradas de portugueses nos EUA.....	161
3.11.2	Portugueses residentes nos EUA.....	164
3.11.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses nos EUA.....	167
3.12	França.....	170
3.12.1	Entradas de portugueses em França	170
3.12.2	Portugueses residentes em França	173
3.12.3	Aquisições de nacionalidade em França.....	176
3.13	Holanda (Países Baixos)	179
3.13.1	Entradas de portugueses na Holanda.....	179

3.13.2	Portugueses residentes na Holanda	182
3.13.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda.....	185
3.14	Irlanda	188
3.14.1	Entradas de portugueses na Irlanda.....	188
3.14.2	Portugueses residentes na Irlanda	191
3.14.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda.....	194
3.15	Itália	197
3.15.1	Entradas de portugueses em Itália.....	197
3.15.2	Portugueses residentes em Itália	200
3.15.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Itália.....	203
3.16	Luxemburgo	206
3.16.1	Entradas de portugueses no Luxemburgo.....	206
3.16.2	Portugueses residentes no Luxemburgo	209
3.16.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo.....	212
3.17	Macau (China).....	215
3.17.1	Entradas de portugueses em Macau (China)	215
3.17.2	Portugueses residentes em Macau (China).....	218
3.17.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Macau (China)	221
3.18	Moçambique.....	222
3.18.1	Entradas de portugueses em Moçambique	222
3.18.2	Portugueses residentes em Moçambique.....	225
3.18.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Moçambique	225
3.19	Noruega.....	226
3.19.1	Entradas de portugueses na Noruega	226
3.19.2	Portugueses residentes na Noruega.....	229
3.19.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Noruega	232
3.20	Reino Unido.....	235
3.20.1	Entradas de portugueses no Reino Unido	235
3.20.2	Portugueses residentes no Reino Unido	238
3.20.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Reino Unido	241
3.21	Suécia.....	244
3.21.1	Entradas de portugueses na Suécia.....	244
3.21.2	Portugueses residentes na Suécia.....	247
3.21.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suécia.....	250
3.22	Suíça.....	253
3.22.1	Entradas de portugueses na Suíça.....	253
3.22.2	Portugueses residentes na Suíça.....	256
3.22.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suíça.....	259

3.23	Venezuela.....	262
3.23.1	Entradas de portugueses na Venezuela	262
3.23.2	Portugueses residentes na Venezuela.....	262
3.23.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Venezuela	265
4	As remessas dos emigrantes	267
4.1	Remessas recebidas em 2019	269
4.2	Evolução das remessas recebidas, 1996-2019.....	274
4.3	Comparação internacional, 2018.....	280
	Metadata	285
	Referências bibliográficas	297
	Sitografia	299

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.1	Indicadores sociais de contexto, 2019 ou último ano disponível	28
Quadro 1.2	Indicadores migratórios de contexto, 2019 ou último ano disponível	29
Quadro 1.3	Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2019	33
Quadro 1.4	Estimativa do número total de emigrantes portugueses (<i>stock</i>): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2017	35
Quadro 1.5	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, indicadores sociodemográficos, 2000/01 e 2010/11	37
Quadro 1.6	Comparação internacional: número de emigrantes (<i>stock</i>), principais países de origem, 2017.....	41
Quadro 1.7	Comparação internacional: taxa de emigração (<i>stock</i>), principais países de origem, 2017.....	43
Quadro 1.8	Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2017.....	45
Quadro 2.1	Principais indicadores da emigração portuguesa, 2019 ou último ano disponível.....	50
Quadro 2.2	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível	55
Quadro 2.3	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis	58
Quadro 2.4	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível	62
Quadro 2.5	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis	65
Quadro 2.6	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível.....	70
Quadro 2.7	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis.....	72
Quadro 2.8	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível	74

Quadro 2.9	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis	76
Quadro 2.10	Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019	78
Quadro 3.1	Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2019	84
Quadro 3.2	Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2019.....	87
Quadro 3.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2019.....	90
Quadro 3.4	Entradas de portugueses em Angola, 2000-2019	93
Quadro 3.5	Entradas de portugueses na Austrália, 2000-2019	97
Quadro 3.6	Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2019.....	100
Quadro 3.7	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2000-2019.....	103
Quadro 3.8	Entradas de portugueses na Áustria, 2000-2019	106
Quadro 3.9	Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2000-2019.....	109
Quadro 3.10	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2019.....	112
Quadro 3.11	Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2019	115
Quadro 3.12	Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2000-2019.....	118
Quadro 3.13	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2019.....	121
Quadro 3.14	Entradas de portugueses no Brasil, 2000-2019.....	124
Quadro 3.15	Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000-2019	127
Quadro 3.16	Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000-2019	131
Quadro 3.17	Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2019.....	135
Quadro 3.18	Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2000-2019.....	138
Quadro 3.19	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2019.....	141
Quadro 3.20	Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2019	144
Quadro 3.21	Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2019.....	147
Quadro 3.22	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2019.....	150
Quadro 3.23	Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2019	153
Quadro 3.24	Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2019	156
Quadro 3.25	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2019.....	159
Quadro 3.26	Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2019	162

Quadro 3.27	Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2019.....	165
Quadro 3.28	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2019	168
Quadro 3.29	Entradas de portugueses em França, 2000-2019.....	171
Quadro 3.30	Nascidos em Portugal residentes em França, 2000-2019	174
Quadro 3.31	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2019.....	177
Quadro 3.32	Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2019	180
Quadro 3.33	Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2019.....	183
Quadro 3.34	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2019.....	186
Quadro 3.35	Entradas de portugueses na Irlanda, 2000-2019	189
Quadro 3.36	Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2000-2019.....	192
Quadro 3.37	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2000-2019.....	195
Quadro 3.38	Entradas de portugueses em Itália, 2000-2019.....	198
Quadro 3.39	Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2000-2019	201
Quadro 3.40	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2000-2019.....	204
Quadro 3.41	Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2019	207
Quadro 3.42	Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2000-2019.....	210
Quadro 3.43	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2019.....	213
Quadro 3.44	Entradas de portugueses em Macau (China), 2000-2019	216
Quadro 3.45	Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2000-2019	219
Quadro 3.46	Entradas de portugueses em Moçambique, 2000-2019	223
Quadro 3.47	Entradas de portugueses na Noruega, 2000-2019.....	227
Quadro 3.48	Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2019	230
Quadro 3.49	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2019.....	233
Quadro 3.50	Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2019.....	236
Quadro 3.51	Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2019	239
Quadro 3.52	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2019.....	242
Quadro 3.53	Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2019	245
Quadro 3.54	Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2019.....	248
Quadro 3.55	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2019.....	251

Quadro 3.56	Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2019	254
Quadro 3.57	Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2019.....	257
Quadro 3.58	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000- 2019	260
Quadro 3.59	Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2000-2019	263
Quadro 4.1	Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, milhares de euros, 2019	270
Quadro 4.2	Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2019	272
Quadro 4.3	Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, 1996-2019	275
Quadro 4.4	Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2019	277
Quadro 4.5	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, valor em milhares de dólares e em percentagem do PIB, 2018	281

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1.1	Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2019	34
Gráfico 1.2	Estimativa do número total de emigrantes portugueses (<i>stock</i>): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2017	36
Gráfico 1.3	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grupo etário, 2000/01 e 2010/11	38
Gráfico 1.4	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grau de instrução, 2000/01 e 2010/11	39
Gráfico 1.5	Comparação internacional: número de emigrantes (<i>stock</i>), principais países de origem, 2017.....	42
Gráfico 1.6	Comparação internacional: taxa de emigração (<i>stock</i>), principais países de origem, 2017.....	44
Gráfico 1.7	Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2017.....	46
Gráfico 2.1	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível	56
Gráfico 2.2	Entradas de portugueses em percentagem das entradas de estrangeiros, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível.....	57
Gráfico 2.3	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis	59
Gráfico 2.4	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível	63
Gráfico 2.5	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem da população nascida no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível	64
Gráfico 2.6	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis	66
Gráfico 2.7	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível.....	71
Gráfico 2.8	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis.....	73

Gráfico 2.9	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino, 2019 ou último ano disponível	75
Gráfico 2.10	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis	77
Gráfico 2.11	Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019	79
Gráfico 3.1	Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2019	85
Gráfico 3.2	Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2019.....	88
Gráfico 3.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2019.....	91
Gráfico 3.4	Entradas de portugueses em Angola, 2012-2019	94
Gráfico 3.5	Entradas de portugueses na Austrália, 2004-2019	98
Gráfico 3.6	Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2019.....	101
Gráfico 3.7	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2005-2019.....	104
Gráfico 3.8	Entradas de portugueses na Áustria, 2002-2019	107
Gráfico 3.9	Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2002-2019.....	110
Gráfico 3.10	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2019.....	113
Gráfico 3.11	Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2018	116
Gráfico 3.12	Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2001-2019.....	119
Gráfico 3.13	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2018.....	122
Gráfico 3.14	Entradas de portugueses no Brasil, 2004-2019.....	125
Gráfico 3.15	Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000 e 2010.....	128
Gráfico 3.16	Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000, 2010 e 2013.....	132
Gráfico 3.17	Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2019.....	136
Gráfico 3.18	Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2001, 2006, 2011 e 2016	139
Gráfico 3.19	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2018.....	142
Gráfico 3.20	Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2019	145
Gráfico 3.21	Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2019.....	148
Gráfico 3.22	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2019.....	151
Gráfico 3.23	Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2019	154
Gráfico 3.24	Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2019	157

Gráfico 3.25	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2019.....	160
Gráfico 3.26	Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2019	163
Gráfico 3.27	Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2019.....	166
Gráfico 3.28	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2019	169
Gráfico 3.29	Entradas de portugueses em França, 2003-2018.....	172
Gráfico 3.30	Nascidos em Portugal residentes em França, 2005-2019	175
Gráfico 3.31	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2018.....	178
Gráfico 3.32	Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2019	181
Gráfico 3.33	Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2019.....	184
Gráfico 3.34	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2019.....	187
Gráfico 3.35	Entradas de portugueses na Irlanda, 2006-2015	190
Gráfico 3.36	Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2002, 2006, 2011, 2013 e 2016.....	193
Gráfico 3.37	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2005-2018.....	196
Gráfico 3.38	Entradas de portugueses em Itália, 2002-2018.....	199
Gráfico 3.39	Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2008-2019	202
Gráfico 3.40	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2008-2018.....	205
Gráfico 3.41	Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2019	208
Gráfico 3.42	Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2001, 2011, 2017 e 2018.....	211
Gráfico 3.43	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2019.....	214
Gráfico 3.44	Entradas de portugueses em Macau (China), 2007-2019	217
Gráfico 3.45	Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2001, 2006, 2011 e 2016.....	220
Gráfico 3.46	Entradas de portugueses em Moçambique, 2011-2016	224
Gráfico 3.47	Entradas de portugueses na Noruega, 2001-2019.....	228
Gráfico 3.48	Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2019	231
Gráfico 3.49	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2019.....	234
Gráfico 3.50	Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2019.....	237
Gráfico 3.51	Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2019	240

Gráfico 3.52	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2019.....	243
Gráfico 3.53	Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2019	246
Gráfico 3.54	Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2019.....	249
Gráfico 3.55	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2019.....	252
Gráfico 3.56	Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2019	255
Gráfico 3.57	Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2019.....	258
Gráfico 3.58	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2019	261
Gráfico 3.59	Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2001 e 2011.....	264
Gráfico 4.1	Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2019	273
Gráfico 4.2	Evolução das remessas recebidas em Portugal, milhares de euros, preços correntes, e em percentagem do PIB, 1996-2019.....	276
Gráfico 4.3	Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2019	278
Gráfico 4.4	Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2017-2019	279
Gráfico 4.5	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, milhares de dólares, 2018	282
Gráfico 4.6	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, percentagem do PIB, 2018	283

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 2.1	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível	51
Mapa 2.2	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível	52
Mapa 4.1	Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, 2019	271

AGRADECIMENTOS

Agradecemos os dados que, a nosso pedido, foram remetidos pelos consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto), pelo Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE), França, e pelo Statistisches Bundesamt Deutschland, Destatis, Alemanha. Gostaríamos igualmente de agradecer os dados sobre os emigrantes portugueses disponibilizados pelos institutos nacionais de estatística dos seguintes países: Alemanha (Statistisches Bundesamt Deutschland, Destatis), Austrália (Australian Bureau of Statistics; Department of Immigration and Border Protection of Australia), Áustria (Statistik Austria), Brasil (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE), Dinamarca (Denmark Statistik), Espanha (Instituto Nacional de Estadística, INE), França (Institut National de la Statistique et des Études Économiques, INSEE), Holanda (Centraal Bureau voor de Statistiek, CBS), Irlanda (Central Statistics Office Ireland), Itália (Istituto Nazionale di Statistica, ISTAT), Luxemburgo (Institut National de la Statistique et des Études Économiques du Grand-Duché du Luxembourg, STATEC), Macau (China) (Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau), Moçambique (Instituto Nacional de Estatística, INE), Reino Unido (Office for National Statistics, ONS), Suécia (Statistics Sweden), Suíça (Office Fédéral de la Statistique, OFS).

Os nossos agradecimentos ao Gabinete da Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas e à Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo apoio concedido à realização deste relatório.

NOTA TÉCNICA

Ano de referência

No Emigração Portuguesa 2020 analisam-se dados e estimativas referentes a 2019, ou último ano disponível. Em regra, esses dados foram ficando disponíveis ao longo de 2020, embora haja países de destino para os quais essa disponibilidade só se concretizará em 2021 (ou depois de 17 de novembro do corrente ano, data final de atualização dos valores agora divulgados e analisados). Por isso, ao longo deste relatório é sempre devidamente assinalado o ano de referência de cada valor usado.

Dados sobre os fluxos de saída de Portugal (fluxos de emigração)

Devido ao direito de saída do país de residência, em regra não há registos administrativos de saídas (emigração) mas apenas de entradas (imigração). Estimar e caracterizar a emigração de um país requer pois que se compilem os dados sobre a entrada e permanência dos emigrantes nos países de destino. Os dados que o Observatório da Emigração recolhe, divulga e analisa são pois os dados que obtém junto das instituições responsáveis pelas estatísticas da imigração nos países de destino da emigração portuguesa. Os dados sobre entradas, muitas vezes classificados como “estatísticas espelho” quando usados para medir a emigração, não correspondem perfeitamente aos dados sobre saídas, pois incluem ainda a re-emigração a partir de países de destino anteriores. Constituem, no entanto, a melhor *proxy* disponível para medir a emigração em termos de fluxo.

Dados sobre a população residente no estrangeiro (*stock* de emigrantes)

Os censos são normalmente decenais, em alguns casos quinquenais, e constituem o método mais fiável para contar uma população porque incidem sobre o universo dos residentes e presentes num país e não sobre uma amostra destes. Os valores anuais sobre o número de imigrantes residentes num dado país são, geralmente, ou estimativas demográficas calculadas com base nos dados sobre o movimento da população, ou estimativas obtidas através de inquéritos amostrais. Para quase todos os países, os últimos censos realizados foram os de 2000/01 e os de 2010/11. Assim, os valores disponíveis entre 2000/01 e 2010/11, ou depois desta data são, em regra, estimativas. Nem todos os países estimam anualmente dados sobre

a população emigrada por país de nascimento, pelo que, nesses casos, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrados são os dados do último censo.

Notação

Usa-se, neste relatório, a notação anglo-saxónica dos números. Desta forma, os milhares são separados por vírgulas (##,###,###) e as casas decimais por pontos (##.#). Facilita-se, deste modo, a consulta internacional do relatório e evitam-se incongruências com as fontes estatísticas mais utilizadas neste domínio.

Nos quadros, os dados não disponíveis estão assinalados com o uso de dois pontos consecutivos (..).

Siglas

EFTA	European Free Trade Association (Associação Europeia de Comércio Livre)
UE	União Europeia
OCDE	Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

Códigos ISO dos países

AGO	Angola	GBR	Reino Unido
AUS	Austrália	IRL	Irlanda
AUT	Áustria	ITA	Itália
BEL	Bélgica	LUX	Luxemburgo
BRA	Brasil	MAC	Macau (China)
CAN	Canadá	MOZ	Moçambique
CPV	Cabo Verde	NLD	Holanda (Países Baixos)
CHE	Suíça	NOR	Noruega
DEU	Alemanha	SWE	Suécia
DNK	Dinamarca	USA	Estados Unidos da América
ESP	Espanha	VEN	Venezuela
FRA	França		

Definições básicas

Aquisição de nacionalidade: ato pelo qual alguém com o estatuto de estrangeiro adquire a nacionalidade do país em que reside, por naturalização ou outra modalidade (como, por exemplo, por efeito do casamento com um nacional do país em que está emigrado).

Emigrante: o indivíduo que nasceu num país e foi viver para um outro por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses (de acordo com as Nações Unidas). O indicador mais frequentemente usado para mediar a emigração é o da naturalidade, considerando-se emigrante quem reside num país diferente daquele em que nasceu. Assim, serão emigrantes portugueses os residentes num país estrangeiro que nasceram em Portugal.

Entradas (emigração/imigração): portugueses que foram viver para um país estrangeiro e trabalharam ou viveram aí por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, sendo contabilizado o ano em que chegaram (se continuarem a residir deixam de ser classificados como “entrada” e, no ano seguinte, passam a “residentes”). Nas estatísticas, este conceito corresponde ao fluxo de entrada (*inflow*). No presente relatório, corresponde aos portugueses que saíram (emigração, *outflow*) e deram entrada num país estrangeiro, passando aí a ser considerados imigrantes.

Nacionais residentes no estrangeiro: cidadãos de um país a residir noutro país com o estatuto de estrangeiro, independentemente de terem ou não nascido no país da sua nacionalidade de origem.

Remessas de emigrantes: transferências correntes efetuadas por emigrantes quando são considerados residentes da economia onde trabalham. Podem ser medidas em termos nominais, na moeda do país de destino, ou em função do seu peso económico, em percentagem do PIB do país de destino.

Residentes no estrangeiro ou emigrados: os nascidos num país que residem num país estrangeiro por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, independentemente de quando aí chegaram. Nas estatísticas este conceito corresponde ao *stock* por país de nascimento, ou população emigrada.

Referências: para um glossário mais completo sobre o tema das migrações, ver, por exemplo, o Glossário de Migração e Asilo da Comissão Europeia publicado pela Rede Europeia das Migrações [LINK]. Para um manual prático muito útil sobre as questões metodológicas e técnicas envolvidas na recolha e tratamento das estatísticas sobre as migrações internacionais, ver United Nations Economic Commission for Europe (2011) [LINK]. Para uma sistematização dos indicadores e definições usadas neste Relatório, ver ainda a secção sobre dados no sítio eletrónico do Observatório [LINK].

INTRODUÇÃO

01. Depois de cinco anos de diminuição continuada, a emigração portuguesa dá indícios de tender para estabilizar num patamar da ordem das 75 mil saídas anuais. O crescimento registado entre 2018 e 2019, de 75 para 80 mil saídas, deveu-se, no essencial, a um maior número de entradas de portugueses no Reino Unido, no que parece ser uma concentração de decisões de emigração para aquele país motivadas por receios de eventuais bloqueios uma vez consumado o Brexit. A descida observada depois do pico de 2013 esteve correlacionada com a retoma da economia portuguesa, sobretudo no plano da criação de emprego,¹ bem como com a redução da atração de países de destino como o Reino Unido, devido ao efeito Brexit, e Angola, devido à crise económica desencadeada com a desvalorização dos preços do petróleo. No último período anual em análise, entre 2018 e 2019, a tendência para a estabilização resultou do equilíbrio entre pequenas variações na casa das centenas de saídas, umas de subida (para a Holanda e Luxemburgo) e outras de descida (para Espanha e Suíça), que se anularam reciprocamente. Variação de maior porte, na casa dos milhares, ocorreu apenas na emigração para o Reino Unido. A tendência para a estabilização da emigração num patamar superior ao do período pré-crise, descontado o efeito conjuntural da consumação do Brexit, confirma a previsão já apresentada em edições anteriores destes relatórios. Como aí se assinalava, a tendência para aquela estabilização em alta dever-se-ia ao facto de, entretanto, terem sido criadas ou atualizadas redes migratórias ligando Portugal a vários países de destino, as quais, uma vez “estabelecidas, [...] permitem que o processo de migração se torne autossustentado e impermeável a alterações de curto prazo nos incentivos económicos” na origem (Portes, 1999: 27). Atingida a estabilização, as flutuações no volume da emigração portuguesa dependerão menos das dinâmicas nacionais e mais de episódios críticos globais, como a atual crise pandémica, ou de mudanças de conjuntura nos principais países de destino. A primeira era moderna das migrações terminou com a Grande Guerra de 1914-18. Seguiu-se um período longo de retração das migrações internacionais, as quais só retomariam o dinamismo anterior depois da II Guerra Mundial. Podemos estar hoje, com a crise pandémica e as suas sequelas, perante uma nova pausa longa na mobilidade internacional. No mínimo, aumentou muito a incerteza sobre o futuro das migrações internacionais. E, portanto, também sobre o futuro da emigração portuguesa.

¹ Sobre as relações entre emigração, imigração e taxas de emprego e desemprego, no caso português, ver Pires, Pereira, Azevedo, Vidigal e Veiga (2020).

02. Analisando a evolução das entradas de portugueses nos principais países de destino, em 2019, assinala-se, em primeiro lugar, a retoma do crescimento da emigração para o Reino Unido, que, como atrás se referiu, se poderá explicar pela perceção de que, depois do Brexit, será provavelmente mais difícil emigrar para aquele país. Este crescimento representou o maior aumento de entradas de portugueses nos principais países de destino, registado em 2019, quer em termos relativos como absolutos (+5,722 e +30%), reforçando a posição do Reino Unido como principal destino da emigração portuguesa atual. Assinala-se ainda que, também no contexto do Brexit, manteve-se o crescimento do número de aquisições da nacionalidade britânica por portugueses residentes no Reino Unido (+ 17% em 2019). Destaque, ainda, para o crescimento da emigração para os EUA e para a Bélgica, em 2019 (+ 6% e 5%, respetivamente). Em termos de decréscimo é preciso assinalar a redução da emigração para Angola, com uma queda de 11% entre 2018 e 2019, acentuando-se, de novo a redução da atração deste destino. Pelo sexto ano consecutivo manteve-se a tendência de desaceleração da diminuição da emigração para a Suíça (-3%). A emigração portuguesa para a Espanha decresceu pela primeira vez desde 2014: menos 5% entre 2018 e 2019. Em todos os outros principais países de emigração, as entradas de portugueses em 2019 aumentaram ligeiramente, consolidando-se uma evolução recente que, como já referido, aponta para a estabilização destes fluxos. A exceção a este padrão de estabilização ou decréscimo é a emigração para os Países Baixos (Holanda), que cresce sustentadamente desde 2016: entre 2018 e 2019 aumentou 18%, tendo sido atingido um novo máximo de entradas de portugueses naquele país. Devido a alterações e correções nas estatísticas alemãs e francesas continua a ser difícil medir com rigor a evolução recente da emigração para estes dois destinos de topo da emigração portuguesa que, no entanto, deverá estar em redução, nos dois casos.

03. Apesar de, ou devido aos receios induzidos pelos Brexit, o Reino Unido continua pois a ser o destino para onde emigram mais portugueses: 24 mil em 2019. Com um valor um pouco superior a 10 mil entradas de portugueses, em 2019, segue-se a emigração para Espanha, que interrompeu, com uma muito ligeira diminuição, o período de crescimento sustentado que registava desde 2014. Seguem-se, como principais destinos dos fluxos, com valores entre cinco e dez mil entradas de portugueses, a Suíça, a França e a Alemanha. Fora da Europa, os principais países de destino da emigração portuguesa, cada vez mais secundários em termos globais, integram o espaço da CPLP: Angola (quase 2 mil, em 2019) e Moçambique (mil, em 2016). Analisando os fluxos a partir do seu impacto no destino, verifica-se que os portugueses, tal como no ano anterior, continuam a representar uma parte importante das novas entradas no Luxemburgo (14% em 2019), em Macau (12% em 2019) e na Suíça (6% em 2019).

04. Em termos de *stock*, e de acordo com as estimativas das Nações Unidas relativas a 31 de dezembro de 2017, Portugal continua a ser, em termos acumulados, o país da União Europeia

com mais emigrantes em proporção da população residente (considerando apenas os países com mais de um milhão de habitantes). De acordo com aquelas estimativas, o número de emigrantes nascidos em Portugal era um pouco inferior aos dois milhões e trezentos mil, valor ligeiramente menor do que o estimado pela mesma fonte em 2015. A diferença não se traduziu, no entanto, no valor da taxa de emigração, continuando a viver fora do país cerca de 22% dos portugueses. Reforçaram-se, no entanto, quer a tendência para uma maior concentração da emigração na Europa, quer para uma acentuada perda de importância relativa dos países americanos como destino alternativo. Em contrapartida, cresceu a proporção de emigrantes portugueses estabelecidos em África, ainda que este destino da emigração portuguesa se mantenha minoritário. Refletindo o efeito acumulado desta reorientação dos fluxos e da sua intensificação nas últimas décadas, a percentagem de portugueses a viver na Europa passou de 53%, em 1990, para 62%, em 2015, e 66%, em 2017, de acordo com as estimativas das Nações Unidas já referidas.²

05. A França continua a ser o país do mundo onde vive um maior número de emigrantes nascidos em Portugal, voltando a ultrapassar o limiar dos 600 mil residentes. Ainda com mais de 100 mil emigrantes portugueses residentes encontramos, por ordem decrescente, a Suíça (214 mil em 2019), o Reino Unido (165 mil em 2019), os EUA (162 mil em 2019), o Canadá (161 mil em 2016), o Brasil (138 mil, em 2010) e a Alemanha (115 mil, em 2019). Em Espanha, a redução do número de emigrados portugueses que se seguiu à crise financeira global é cada vez menor (-0.2% em 2019), mantendo-se o *stock* próximo dos 100 mil indivíduos (94 mil em 2019). Na Suíça, o valor do *stock* de portugueses diminuiu pelo terceiro ano consecutivo (-1% em 2017, -1.5% em 2018 e -1.6% em 2019).

06. Não há dados novos sobre a composição sociodemográfica da população portuguesa emigrada. Como já foi assinalado em relatórios anteriores, e de acordo com os dados disponíveis para o conjunto dos países da OCDE, relativos aos censos de 2000/01 e 2010/11, a população portuguesa emigrada encontra-se em envelhecimento e continua a ser maioritariamente composta por ativos pouco qualificados, quando caracterizada em termos globais. A tendência para o envelhecimento resulta do facto de o recente crescimento da emigração ser ainda insuficiente para compensar a redução dos fluxos de saídas de Portugal verificada entre 1974 e finais do século XX. Em consequência, o grupo etário dos portugueses emigrados com mais de 64 anos passou, nos países da OCDE, de 9% para 17%, entre 2001 e 2011. A par com o predomínio de ativos com baixas e muito baixas qualificações escolares, observa-se também um crescimento significativo da proporção dos mais qualificados: a percentagem de portugueses

² United Nations, Department of Economic and Social Affairs, *Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin, 2017*.

emigrados com formação superior a residir nos países da OCDE praticamente duplicou, passando de 6% para 11%, entre 2001 e 2011, aumento que acompanhou o crescimento do número de ativos com formação superior na população portuguesa a residir no país. Nos últimos anos, porém, com o maior peso da emigração para o Reino Unido, é provável que o ritmo de qualificação da população emigrada tenha superado já o da qualificação da população portuguesa. Existem, no entanto, diferenças significativas entre as populações de portugueses emigrados nos diferentes países de destino, analisadas neste relatório.

07. Entre 2018 e 2019, o valor nominal das remessas recebidas em Portugal cresceu cerca de 1.1%, sendo superior a 3,6 mil milhões de euros. No entanto, devido ao crescimento económico verificado em Portugal no mesmo período, o valor das remessas em percentagem do PIB desceu para 1.7%. Por países de origem, o maior crescimento absoluto foi o das remessas recebidas da Suíça (cerca de +89 milhões de euros). O maior crescimento relativo foi o da África do Sul (+18%). O maior decréscimo, em termos absolutos, foi o das remessas recebidas dos EUA (-40 milhões de euros) e, em termos relativos, o do Luxemburgo, uma redução de 26% em relação a 2018. Em termos comparados, o peso das remessas no PIB tem, em Portugal, um valor situado num patamar comum ao das economias mais desenvolvidas ou de maior porte, num indicador que variava, em 2018, entre os 29%, no caso do Nepal, e menos de 0.1%, nos EUA.

1 EMIGRAÇÃO TOTAL E INDICADORES DE ENQUADRAMENTO



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/7785>

[OEm_Relatorio2020_QuadrosGraficos_01]

1.1 INDICADORES DE CONTEXTO

Como se referiu em anos anteriores, Portugal apresenta, em termos migratórios, uma posição semelhante à que ocupa no plano socioeconómico mais geral, ou seja, a de um país de desenvolvimento intermédio. Dois indicadores apresentados no quadro 1.1 exprimem bem essa posição: Portugal tem um PIB *per capita* e um índice de desenvolvimento humano com valores claramente inferiores aos dos principais países de destino da emigração portuguesa, e superiores aos dos principais países de origem dos imigrantes que recebeu nos últimos 40 anos. No plano do mercado de trabalho a situação é semelhante: Portugal tem uma taxa de desemprego superior à dos principais países de destino da sua emigração (com exceção da verificada em França) e inferior à observada nos principais países de origem dos imigrantes que acolhe.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 1.1 Indicadores sociais de contexto, 2019 ou último ano disponível

Indicadores	Portugal	Três principais países de destino da emigração portuguesa			Três principais países de origem da imigração em Portugal		
		Reino Unido	França	Suíça	Brasil	Cabo Verde	Ucrânia
Área (1000 km ² , 2018)	92.2	243.6	549.1	41.3	8,515.8	4.0	603.6
População (milhões, 2019)	10.3	66.8	67.1	8.6	211.0	0.5	44.4
Densidade populacional (pessoas por km ² , 2018)	112.3	274.8	122.3	215.5	25.1	134.9	77.0
População urbana (% do total, 2019)	65.8	83.7	80.7	73.8	86.8	66.2	69.5
Crescimento populacional (% anual, 2019)	-0.1	0.6	0.1	0.7	0.8	1.1	-0.5
População com 0-14 anos (% do total, 2019)	13.3	17.7	17.8	14.9	21.0	28.4	15.9
População com 65 e mais anos (% do total, 2019)	22.4	18.5	20.4	18.8	9.3	4.7	16.7
Fecundidade total (nascimentos por mulher, 2018)	1.4	1.7	1.9	1.5	1.7	2.3	1.3
População ativa total (milhões, 2018)	4.8	32.2	27.1	4.6	90.8	0.2	16.4
População ativa com ensino superior (% do total de população ativa, 2018)	27.1	43.7	41.4	41.6	22.0	15.9	54.0
Desemprego total (% da população ativa total, 2018)	6.9	4.0	9.2	4.9	12.5	12.3	9.4
Desemprego de longa duração (mais de um ano,% do desemprego total, 2018)	43.7	26.2	41.6	36.9	..	29.7	21.1
Desemprego jovem (15-24 anos,% do desemprego total, 2018)	20.3	11.2	20.9	7.9	28.6	23.1	19.6
PIB (preços correntes, milhares de milhões de dólares, 2019)	237.7	2,827.1	2,715.5	703.1	1,839.8	2.0	153.8
Crescimento do PIB (% anual, 2019)	2.2	1.4	1.5	0.9	1.1	5.7	3.2
PIB per capita (preços correntes, milhares de dólares, 2019)	23.1	42.3	40.5	82.0	8.7	3.6	3.7
Taxa de mortalidade infantil (mortes por 1000 nados-vivos, 2019)	3.1	3.7	3.8	3.6	12.4	12.8	7.2
Número médio de anos de escolaridade (2018)	9.2	13.0	11.4	13.4	7.8	6.2	11.3
Índice de desenvolvimento humano (2018)	0.85	0.92	0.89	0.95	0.76	0.65	0.75
Posição no índice de desenvolvimento humano (2018)	40	15	26	2	79	126	88

Nota Três principais países de emigração (fluxos de saída) e de imigração (fluxos de entrada) nos últimos seis anos (2013-2019).

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank, DataBank, World Development Indicators, atualizado em 08/10/2019, de International Labour Organization (ILO), atualizado em 09/10/2019 (para o emprego e desemprego), e de United Nations Development Programme (UNDP) (para anos de escolaridade e índice de desenvolvimento humano).

Quadro 1.2 Indicadores migratórios de contexto, 2019 ou último ano disponível

Indicadores	Portugal	Três principais países de destino da emigração portuguesa			Três principais países de origem da imigração em Portugal		
		Reino Unido	França	Suíça	Brasil	Cabo Verde	Ucrânia
Número de emigrantes a residir no estrangeiro (milhares, 2017)	2,267	4,921	2,207	677	1,613	227	5,942
Número de emigrantes a residir no estrangeiro em percentagem da população do país de origem (2017)	21.9	7.5	12.2	8.0	0.1	41.5	11.1
Taxa de emigração da população com ensino superior (idade de entrada > 22, %, 2000)	13.1	11.7	..	6.6	1.9	55.5	..
Número de imigrantes (milhares, 2017)	880	8,842	7,902	2,506	736	15	4,915
Número de imigrantes em percentagem da população do país de destino (2017)	8.5	13.4	12.2	29.5	0.4	2.8	11.2
Entrada de remessas (preços correntes, milhões de dólares, 2018)	4,470	4,499	27,011	2,473	2,933	242	14,694
Remessas entradas em percentagem do PIB (2018)	1.9	0.2	1.0	0.4	0.2	11.9	11.2
Saídas de remessas (preços correntes, milhões de dólares, 2018)	2,545	31,428	22,118	9,889	1,981	27	4,412

Nota Três principais países de emigração (fluxos de saída) e de imigração (fluxos de entrada) nos últimos seis anos (2013-2018).

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). Trends in International Migrant Stock: The 2017 revision (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2017) (número de emigrantes e de imigrantes); Migration Database with Age of Entry, 1900-2000 (taxa de emigração da população com ensino superior); World Bank, World Bank, Bilateral Remittance Matrix 2018 (remessas).

1.2 EMIGRAÇÃO TOTAL

Os dados disponíveis, embora provisórios, indicam uma tendência para a estabilização da emigração portuguesa num patamar relativamente elevado a partir de 2017, da ordem das 75 mil pessoas por ano, número que representa 0.8% da população residente no país. O aumento verificado entre 2018 e 2019, de 75 para 80 mil emigrantes, correspondeu, no essencial, à variação observada na emigração para o Reino Unido, que aumentou em cerca de cinco mil pessoas. Este aumento terá sido conjuntural, induzido pela proximidade do Brexit, não sendo possível saber se foi devido a uma aumento real na emigração ou se foi, simplesmente, o reflexo de um esforço de legalização de última hora entre os emigrantes portugueses a residir no Reino Unido. A consolidação da tendência para a estabilização do volume da emigração portuguesa irá ser certamente afetada pela crise económica e social global e pelas limitações à mobilidade associadas à pandemia covid-19. Não é ainda possível saber se iremos assistir a uma interrupção curta da mobilidade internacional ou a uma paragem prolongada como a que se verificou no final da primeira globalização, entre a primeira e a segunda guerras mundiais. As migrações de e para Portugal serão parte dessa paragem mais ou menos longa.

Como se referiu na última edição deste relatório anual, a progressiva compilação de mais dados para mais destinos, inclusive de mais dados retrospectivos, permite que, todos os anos, se vão completando um pouco mais as séries cronológicas sobre a emigração construídas pelo Observatório. Associado a este movimento de maior exaustividade, tem sido ainda possível esclarecer problemas metodológicos presentes nos dados de em alguns países de destino (como foi o caso, em 2020, dos dados sobre a emigração para a Alemanha desde 2014). Os progressos verificados naqueles dois planos permitiram melhorar, este ano, a revisão das estimativas anuais sobre a emigração total e construir uma nova série, desde 2001, agora mais estabilizada. No quadro 1.3 publicam-se ambas as séries, assinalando-se os anos em que há diferenças entre os valores antes e depois da revisão efetuada.

Globalmente, e como já foi assinalado em anos anteriores, a nova fase de declínio da emigração a partir de 2014 explica-se pela retoma do crescimento económico em Portugal, expresso na revitalização do mercado de trabalho, com crescimento do emprego e descida do desemprego. De facto, a taxa de emprego cresceu de 49.7%, em 2013, para 55.4% em 2019, e a de desemprego desceu, no mesmo período, de 16.2% para 6.5%. A emigração, no entanto, não se reduziu com a mesma velocidade da recuperação económica, pois o grande crescimento do número de saídas na fase anterior traduziu-se na revitalização e criação de redes entre origem e destino que tornam hoje mais fácil e provável a escolha da emigração como trajetória de mobilidade, mesmo com incentivos económicos mais reduzidos.

Em termos acumulados (*stock*), as Nações Unidas disponibilizaram, em 2019, novas estimativas sobre o número de migrantes internacionais em todos os países, bem como uma revisão das estimativas anteriores. Esta revisão levanta questões sobre a fiabilidade dos valores agora divulgados, as quais só poderão ser esclarecidas depois de uma análise mais pormenorizada do fundamento das grandes diferenças introduzidas com a quebra de série, motivo pelo qual o Observatório da Emigração optou por não incluir a nova informação neste relatório.

Segundo as estimativas de 2017, haveria no mundo um pouco menos de 2,3 milhões de portugueses emigrados, isto é, de pessoas nascidas em Portugal a viver no estrangeiro, representando cerca de 22% da população residente no país naquele mesmo ano. A diferença entre estes valores e os das anteriores estimativas daquele organismo internacional referentes ao ano de 2015, é residual. A série publicada pelas Nações Unidas permite confirmar a tendência para o crescimento da proporção de emigrantes portugueses a viver na Europa, assinalando também um maior declínio da emigração portuguesa no continente americano e um maior crescimento da fixada em África. Em 1960, de acordo com os cálculos do Banco Mundial, viviam na Europa 16% dos portugueses emigrados. De acordo com as estimativas das Nações Unidas, essa percentagem era já de 53%, em 1990, atingindo os 66%, em 2017 (mais 4% do que em 2015), ano em que mais de 1.5 milhões de portugueses viviam emigrados na Europa, concentrados, sobretudo, nos países da União Europeia e da EFTA.

De acordo com os dados dos censos de 2000/01 e 2010/11 relativos ao conjunto dos países da OCDE, a população portuguesa emigrada apresentava, globalmente, as seguintes características sociodemográficas, como já assinalado em edições anteriores:

- era equilibrada por sexos, com 51% de homens em ambos os períodos censitários;
- apresentava-se em claro processo de envelhecimento, com a população com mais de 64 anos a passar de 9% para 17% da população total entre 2000/01 e 2010/11;
- incluía uma parte crescente de emigrantes naturalizados, isto é, que adquiriam a nacionalidade do país de destino, parte essa que passou de 35% para 40% da população total entre 2000/01 e 2010/11;
- era ainda maioritariamente constituída pela fixação dos que emigraram nas grandes vagas da segunda metade do século XX, representando em 2000/01 os emigrados há mais de 10 anos 85% da população emigrada total, valor que baixaria para 81% em 2010/11, refletindo a retoma de fluxos de emigração de maior porte ao longo deste século;
- era maioritariamente constituída por emigrantes com baixas qualificações, apesar do crescimento da proporção de licenciados de 6% para 11% entre os dois períodos censitários;

- integrava sobretudo ativos com emprego (62% em 2010/11), apesar do crescimento dos inativos que passaram de 29% para 32% da população total em consequência do maior peso dos reformados numa população em envelhecimento;
- incluía uma percentagem maioritária de trabalhadores de qualificações intermédias (58% em 2010/11), sendo difícil interpretar as variações observadas devido a mudanças na classificação usada entre os dois períodos censitários (embora seja provável que a redução do peso relativo das profissões mais qualificadas indicie a existência de níveis significativos de sobrequalificação entre os portugueses empregados nos países de destino).

Estas características variam no entanto significativamente por país de destino como foi já realçado em análises efetuadas noutras publicações do Observatório.³

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

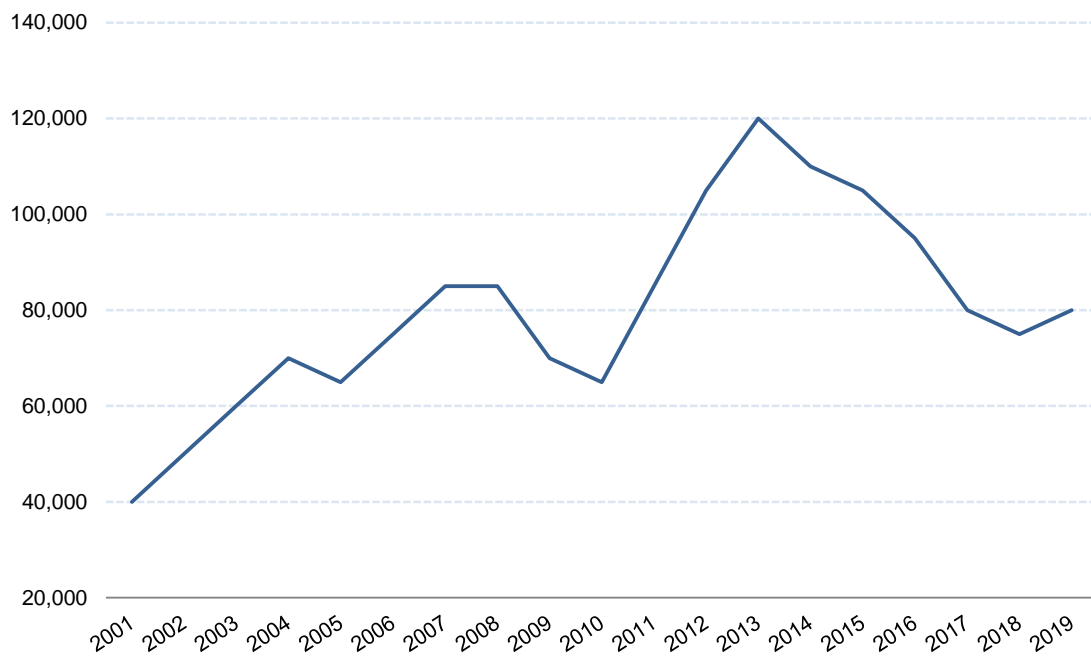
³ Ver, em particular, *Emigração Portuguesa: Relatório Estatístico 2015*, bem como *Portuguese Emigration Factbook 2015*. Os dados usados são os da base dados DIOC, da OCDE. Para uma comparação com as migrações em geral no espaço da OCDE, usando os mesmo dados, ver OECD (2008) e Arslan *et al.* (2014).

Quadro 1.3 Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2019

Ano	Fonte				
	Instituto Nacional de Estatística [A]			Observatório da Emigração [B]	
	Total	Permanente	Temporária	Série nova	Série anterior
2001	20,223	5,396	14,827	40,000	45,000 (**)
2002	27,358	8,813	18,545	50,000	50,000
2003	27,008	6,687	20,321	60,000	60,000
2004	..	6,757	..	70,000	70,000
2005	..	6,360	..	65,000	65,000
2006	..	5,600	..	75,000	75,000
2007	..	7,890	..	85,000	90,000 (**)
2008	..	20,357	..	85,000	85,000
2009	..	16,899	..	70,000	75,000 (**)
2010	..	23,760	..	65,000	70,000 (**)
2011	100,978	43,998	56,980	85,000	85,000
2012	121,418	51,958	69,460	105,000	105,000
2013	128,108	53,786	74,322	120,000	120,000
2014	134,624	49,572	85,052	110,000	115,000 (**)
2015	101,203	40,377	60,826	105,000	115,000 (**)
2016	97,151	38,273	58,878	95,000 (*)	100,000 (**)
2017	81,051	31,753	49,298	80,000 (*)	85,000 (**)
2018	81,754	31,600	50,154	75,000 (*)	80,000 (**)
2019	77,040	28,219	48,821	80,000 (*)	..

Nota (*) Valores provisórios: a persistência de atrasos de um ano na divulgação das estatísticas sobre a entrada de portugueses em países como a Bélgica, França e Itália explicam por que os valores do último ano em análise (neste caso, 2019) continuam a ser assinalados como provisórios. São ainda assinalados como provisórias as estimativas a partir de 2016 (inclusive), por lacunas nas estatísticas sobre a emigração portuguesa para Moçambique e Irlanda.
(**) Anos em que há diferenças entre os valores da série nova e da série anterior.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [A] Instituto Nacional de Estatística (INE), Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (1992 a 2007) e Estimativas Anuais da Emigração (desde 2008), com base em dados do Inquérito Permanente ao Emprego; [B] Observatório da Emigração com base nos dados sobre as entradas de portugueses nos países de destino.

Gráfico 1.1 Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2019

Nota Os valores de 2015 a 2019 são provisórios.

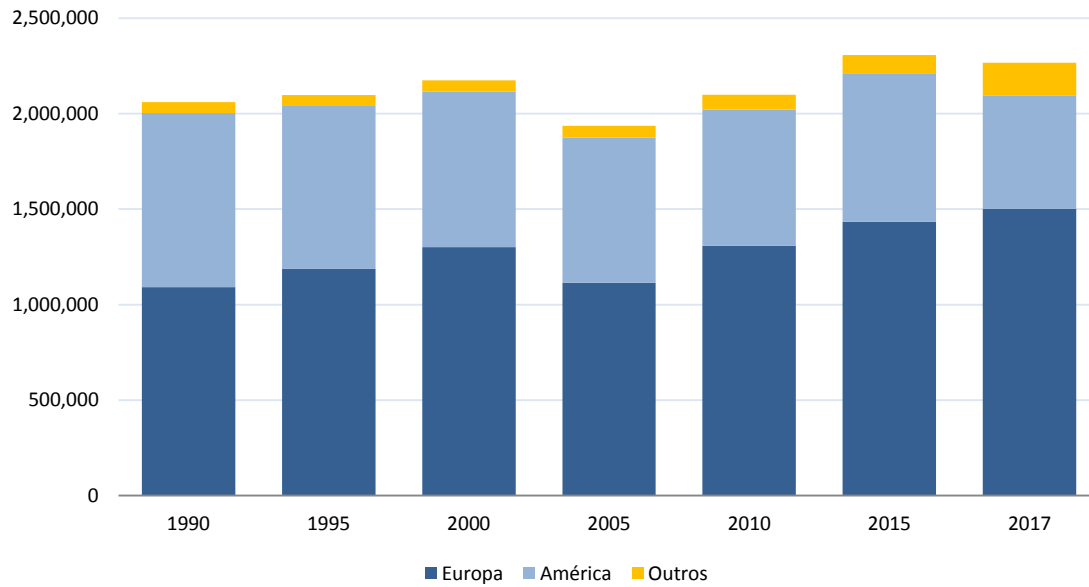
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração com base nos dados sobre as entradas de portugueses nos países de destino.

Quadro 1.4 Estimativa do número total de emigrantes portugueses (*stock*): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2017

Ano	Total		Europa		América		Outros	
	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem
1990	2,060,790	100.0	1,092,141	53.0	910,907	44.2	57,742	2.8
1995	2,097,189	100.0	1,187,356	56.6	853,198	40.7	56,635	2.7
2000	2,174,444	100.0	1,301,084	59.8	815,315	37.5	58,045	2.7
2005	1,936,066	100.0	1,114,618	57.6	758,905	39.2	62,543	3.2
2010	2,098,897	100.0	1,308,130	62.3	712,886	34.0	77,881	3.7
2015	2,306,321	100.0	1,433,482	62.2	775,050	33.6	97,789	4.2
2017	2,266,735	100.0	1,502,151	66.3	592,642	26.1	171,942	7.6

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). Trends in International Migrant Stock: The 2017 revision (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2017).

Gráfico 1.2 Estimativa do número total de emigrantes portugueses (*stock*): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2017



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). Trends in International Migrant Stock: The 2017 revision (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2017).

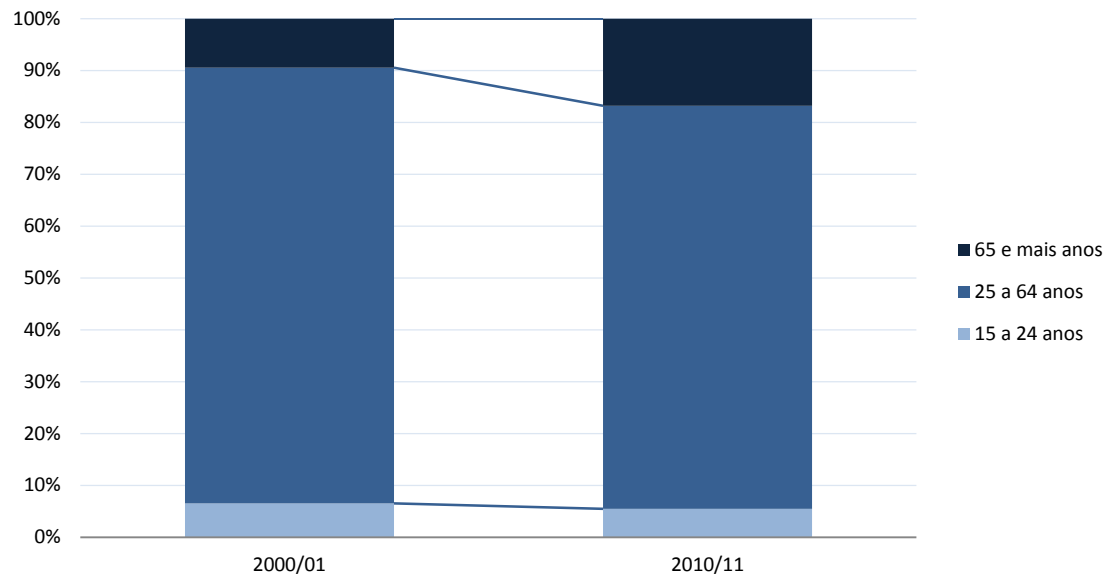
Quadro 1.5 Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, indicadores sociodemográficos, 2000/01 e 2010/11

Indicador	2000/01	2010/11
Sexo		
Homens	51%	51%
Mulheres	49%	49%
Total (milhares)	1,260.2	1,435.8
Grupo etário		
15 a 24 anos	7%	5%
25 a 64 anos	84%	78%
65 e mais anos	9%	17%
Total (milhares)	1,260.2	1,218.8
Nacionalidade		
Portuguesa (ou outra estrangeira)	65%	60%
Do país de residência	35%	40%
Total (milhares)	1,157.7	1,219.2
Duração da estadia		
Menos de 5 anos	7%	11%
5 a 10 anos	8%	8%
Mais de 10 anos	85%	81%
Total (milhares)	1,133.3	1,233.5
Grau de instrução		
Básico [ISCED 0/1/2]	70%	62%
Secundário [ISCED 3/4]	24%	27%
Superior [ISCED 5/6]	6%	11%
Total (milhares)	1,220.1	1,347.1
Condição perante o trabalho		
Empregado	66%	62%
Desempregado	5%	6%
Inativo	29%	32%
Total (milhares)	1,249.3	1,365.4
Profissão		
Dirigentes e quadros [ISCO 1/2/3]	21%	19%
Trabalhadores de qualificação intermédia [ISCO 4/5/6/7/8]	64%	58%
Trabalhadores não qualificados [ISCO 9]	15%	23%
Total (milhares)	577.0	727.9

Nota As variações nos valores totais devem-se à falta de dados em alguns países, em diferentes indicadores; problemas de fiabilidade ou de cobertura, sobretudo dos dados da Alemanha (2001 e 2011), Holanda (2001) e Suíça (2011), podem afetar ligeiramente os valores totais; a classificação das profissões mudou entre os dois censos, embora as variações estejam minimizadas com o grau de agregação utilizado.

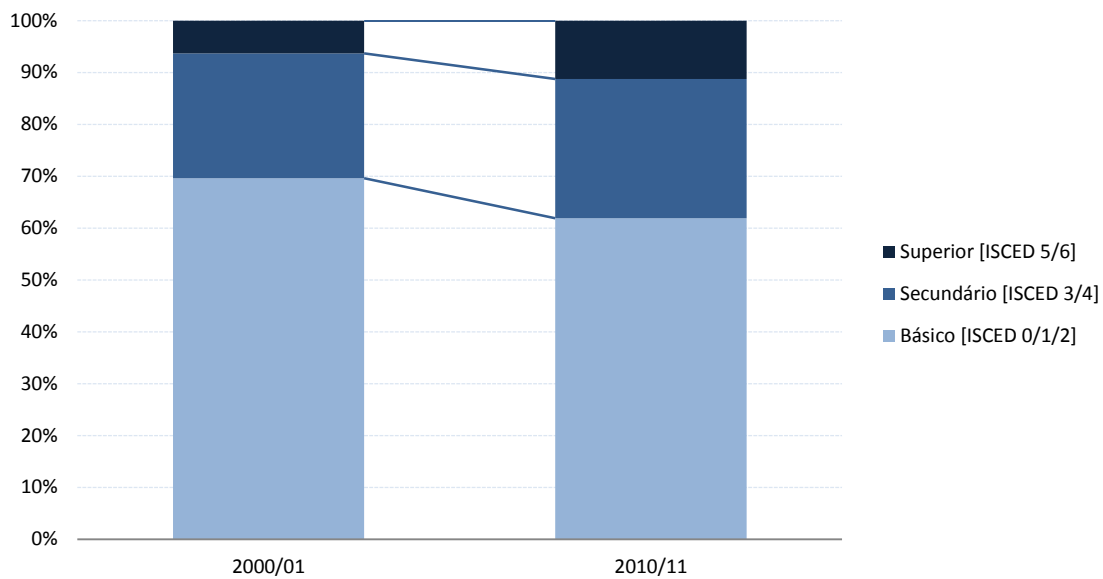
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

Gráfico 1.3 Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grupo etário, 2000/01 e 2010/11



Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

Gráfico 1.4 Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grau de instrução, 2000/01 e 2010/11



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

1.3 COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Como referido no ponto anterior, por questões de fiabilidade dos dados, optou-se por manter a referência às estimativas de 2017 das Nações Unidas (**International Migrant Stock. The 2017 Revision. Migrants by Destination and Origin**). Comparando as estimativas de 2015 e 2017, observa-se uma diferença de perto de 40 mil emigrantes entre os dois anos (sendo o valor menor o de 2017). Não é possível saber se essa diferença é devida a problemas técnicos da estimativa (o mais provável) ou a qualquer mudança real no *stock* mundial de emigrantes portugueses.

Segundo aquelas estimativas das Nações Unidas, haveria, em 2017, mais de 257 milhões de migrantes internacionais espalhados pelo mundo, número que correspondia a 3.4% da população mundial. A mesma organização estimava que destes 257 milhões de migrantes, 2.3 milhões seriam portugueses. Ou seja os emigrantes portugueses representariam, em 2017, 0.9% do número total de emigrantes, percentagem sete vezes superior ao peso da população de Portugal na população mundial total (0.14%).

Não sendo um dos grandes países de emigração, como o México ou a Índia, com mais de 12 milhões de emigrantes cada, Portugal era, em 2017, o 27.º país do mundo com mais emigrantes. Na Europa, apenas sete países tinham populações emigradas mais numerosas: Federação Russa, Ucrânia, Reino Unido, Polónia, Alemanha, Roménia e Itália, por ordem decrescente. Porém, se ponderarmos o número de emigrantes pela população do país de origem, Portugal subia várias posições na hierarquia. Com uma taxa de emigração de 22%, Portugal era, neste indicador, o 13.º país do mundo com mais emigrantes⁴.

Focando a comparação no quadro europeu, conclui-se que Portugal era, em 2017, o primeiro país da UE com mais emigrantes em percentagem da população (21.9%). Em contraste, no que respeita à percentagem de imigrantes na população residente, era um dos países que se situava abaixo da média da UE (8.5%). A conjugação de alta emigração e baixa imigração, em termos acumulados, situava Portugal no conjunto dos países europeus de repulsão, onde se encontravam também a Lituânia, Roménia, Bulgária e Polónia (que substituiu a Eslováquia que, de 2010 em diante, melhorou a sua posição relativa).

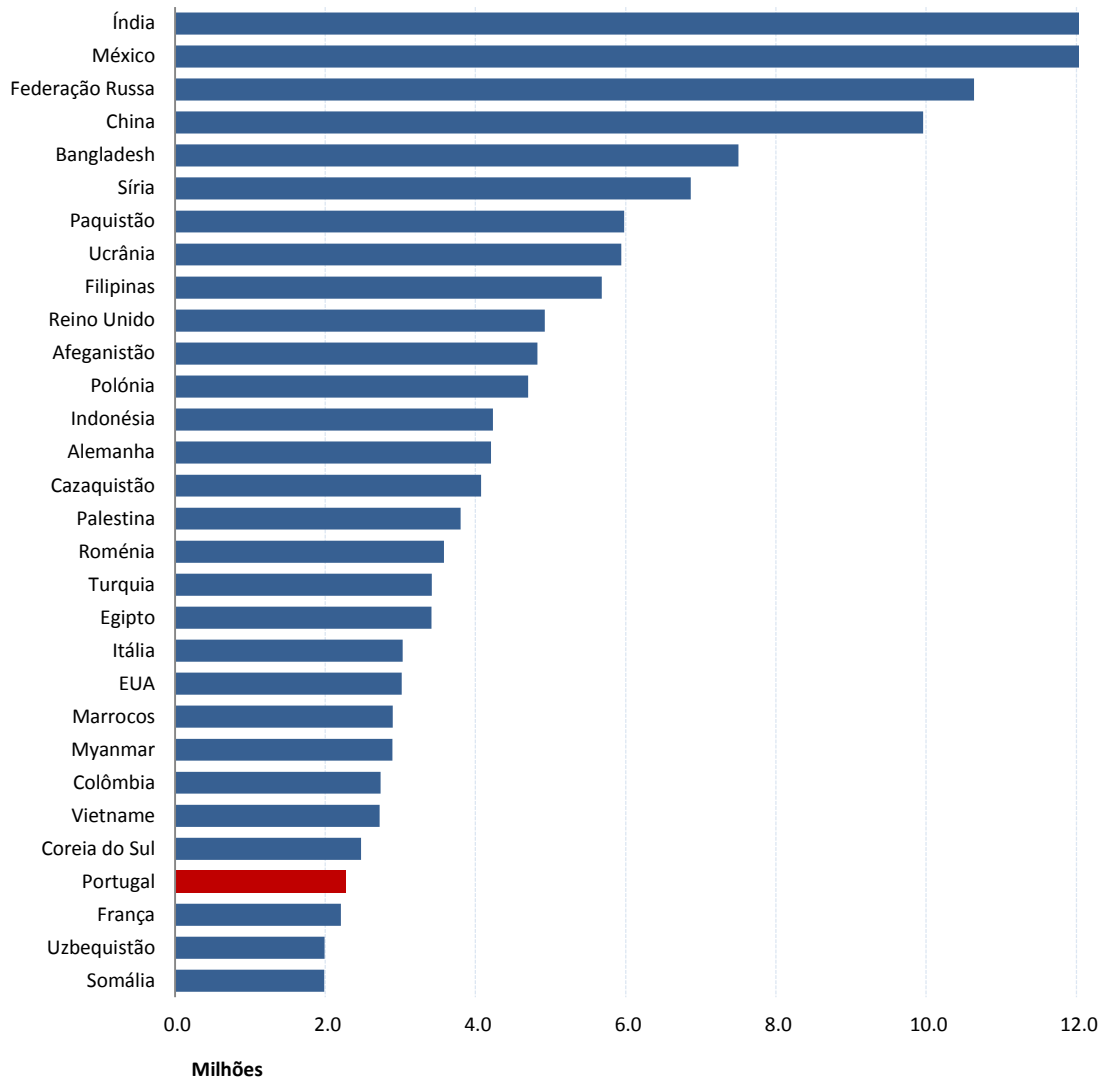
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

⁴ Considerando apenas os países com mais de um milhão de habitantes.

Quadro 1.6 Comparação internacional: número de emigrantes (*stock*), principais países de origem, 2017

<i>Ranking</i>	Principais países de origem	Emigrantes (<i>stock</i>), milhões
1	Índia	16.6
2	México	13.0
3	Federação Russa	10.6
4	China	10.0
5	Bangladesh	7.5
6	Síria	6.9
7	Paquistão	6.0
8	Ucrânia	5.9
9	Filipinas	5.7
10	Reino Unido	4.9
11	Afeganistão	4.8
12	Polónia	4.7
13	Indonésia	4.2
14	Alemanha	4.2
15	Cazaquistão	4.1
16	Palestina	3.8
17	Roménia	3.6
18	Turquia	3.4
19	Egipto	3.4
20	Itália	3.0
21	EUA	3.0
22	Marrocos	2.9
23	Myanmar	2.9
24	Colômbia	2.7
25	Vietname	2.7
26	Coreia do Sul	2.5
27	Portugal	2.3
28	França	2.2
29	Uzbequistão	2.0
30	França	2.0

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). Trends in International Migrant Stock: The 2017 revision (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2017).

Gráfico 1.5 Comparação internacional: número de emigrantes (*stock*), principais países de origem, 2017

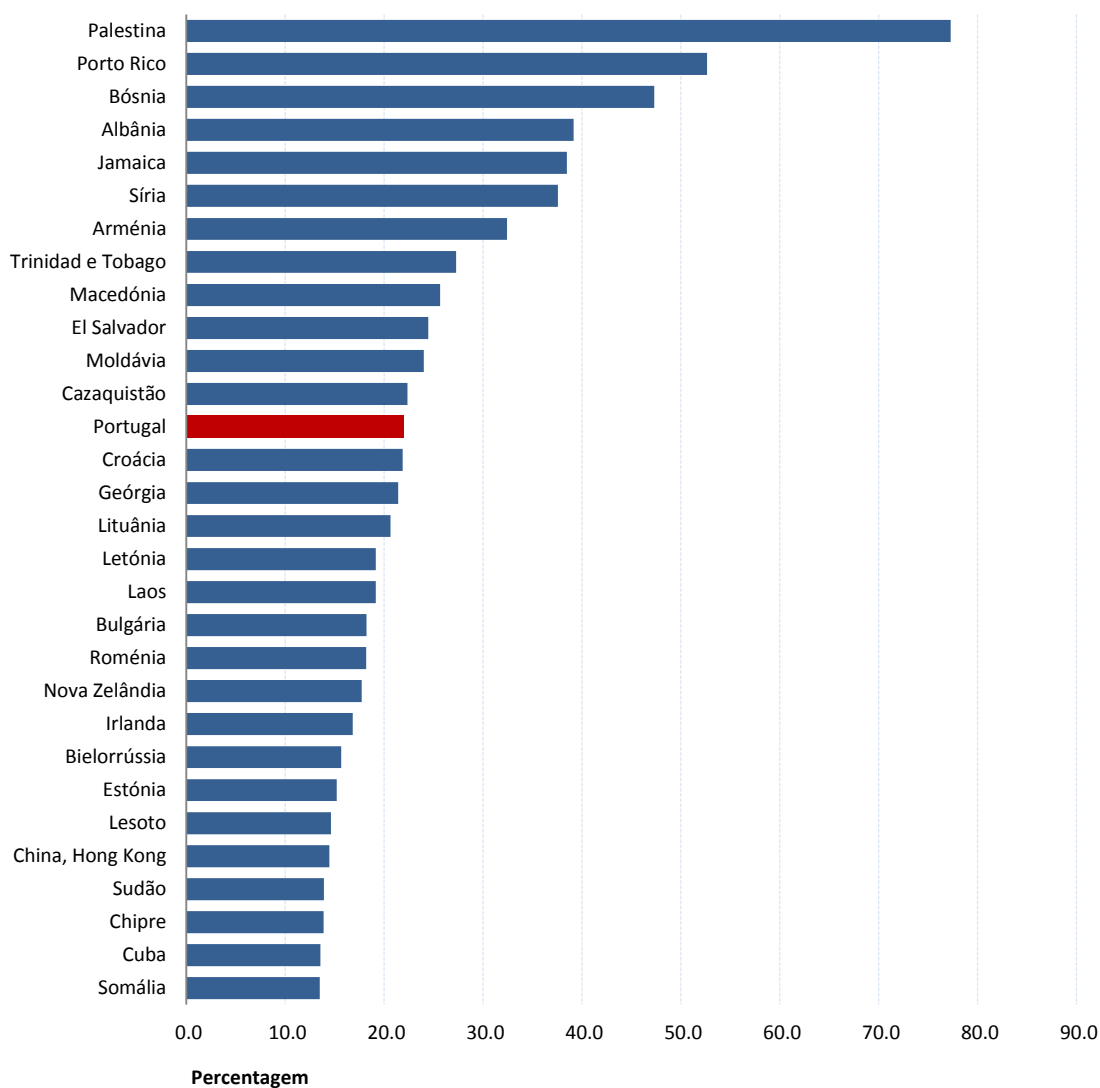
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). Trends in International Migrant Stock: The 2017 revision (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2017).

Quadro 1.7 Comparação internacional: taxa de emigração (*stock*), principais países de origem, 2017

<i>Ranking</i>	Principais países de origem	Taxa (<i>stock</i>)
1	Palestina	77.3
2	Porto Rico	51.7
3	Bósnia	47.3
4	Albânia	39.2
5	Jamaica	38.5
6	Síria	37.6
7	Arménia	32.5
8	Trinidad e Tobago	27.3
9	Macedónia	25.7
10	El Salvador	24.5
11	Moldávia	24.0
12	Cazaquistão	22.4
13	Portugal	21.9
14	Croácia	21.9
15	Geórgia	21.4
16	Lituânia	20.7
17	Letónia	19.2
18	Laos	19.2
19	Bulgária	18.2
20	Roménia	18.2
21	Nova Zelândia	17.7
22	Irlanda	16.8
23	Bielorrússia	15.7
24	Estónia	15.2
25	Lesoto	14.6
26	China, Hong Kong	14.5
27	Sudão	13.9
28	Chipre	13.9
29	Cuba	13.6
30	Somália	13.5

Nota Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem; apenas países com mais de um milhão de habitantes.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). Trends in International Migrant Stock: The 2017 revision (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2017).

Gráfico 1.6 Comparação internacional: taxa de emigração (stock), principais países de origem, 2017

Nota Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem; apenas países com mais de um milhão de habitantes.

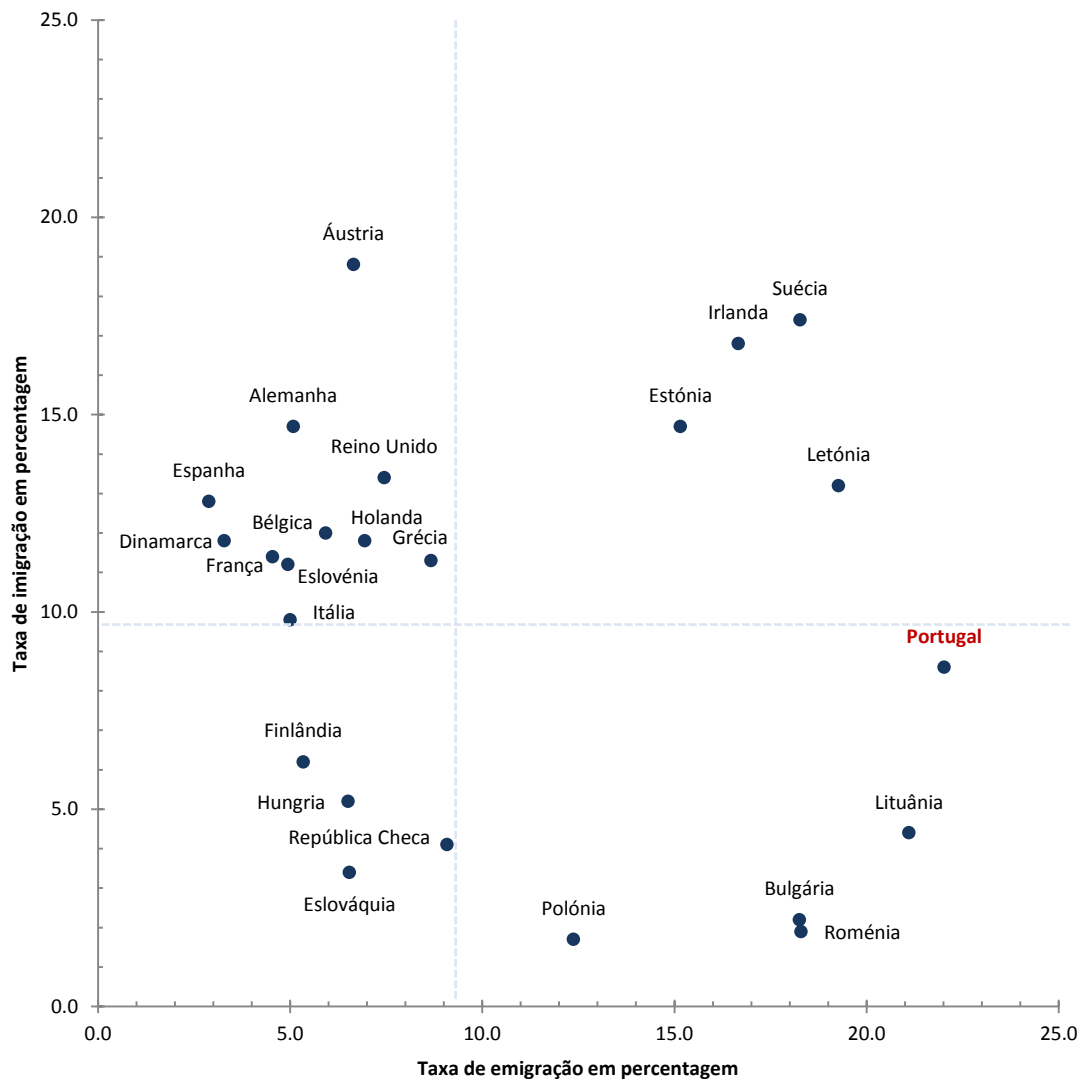
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). Trends in International Migrant Stock: The 2017 revision (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2017).

Quadro 1.8 Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2017

País	Taxa de emigração	Taxa de imigração
Alemanha	5.1	14.8
Áustria	6.7	19.0
Bélgica	4.9	11.1
Bulgária	18.2	2.2
Chipre	13.9	16.0
Croácia	21.9	13.4
Dinamarca	4.6	11.5
Eslováquia	6.5	3.4
Eslovénia	6.9	11.8
Espanha	2.9	12.8
Estónia	15.2	14.7
Finlândia	5.3	6.2
França	3.4	12.2
Grécia	8.4	10.9
Holanda	6.0	12.1
Hungria	6.6	5.2
Irlanda	16.8	16.9
Itália	5.1	10.0
Letónia	19.2	13.2
Lituânia	20.7	4.3
Luxemburgo	10.6	45.3
Malta	24.4	10.6
Polónia	12.3	1.7
Portugal	21.9	8.5
Reino Unido	7.4	13.4
República Checa	9.1	4.1
Roménia	18.2	1.9
Suécia	3.5	17.6

Nota Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem;
taxa de imigração = número de imigrantes em percentagem da população do país de residência.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). Trends in International Migrant Stock: The 2017 revision (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2017).

Gráfico 1.7 Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2017

Nota Apenas países com mais de um milhão de habitantes;
 taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem;
 taxa de imigração = número de imigrantes em percentagem da população do país de residência.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). Trends in International Migrant Stock: The 2017 revision (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2017).

2 EMIGRAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, 2019



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/7785>

[OEm_Relatorio2020_QuadrosGraficos_02]

2.1 DADOS DE SÍNTESE

O quadro 2.1 apresenta os valores essenciais dos indicadores que caracterizam a emigração portuguesa usados ao longo deste capítulo. Os dados sintetizados neste quadro colocam em evidência fenómenos já destacados nas edições dos últimos quatro anos, nomeadamente:

- a grande concentração atual dos fluxos da emigração portuguesa no espaço europeu, fluxos, entre os quais se destacam os para o Reino Unido e, num segundo patamar, para Espanha, França, Suíça e Alemanha;
- a substituição, nos fluxos da emigração portuguesa, dos destinos no continente americano, onde se tem verificado um número reduzido de entradas, por destinos africanos de língua portuguesa, mais atrativos nos últimos anos, embora com significativa redução desde 2015;
- a existência de populações emigradas (*stocks*) de grande dimensão quer na Europa, em consequência da acumulação de fluxos recentes com os iniciados nos anos 60, quer no continente americano, estas constituídas, no essencial, durante o terceiro quartel do século XX, com destaque para as residentes no Brasil, Canadá e EUA;
- o predomínio, naqueles três países, bem como no Novo Mundo em geral, de processos de naturalização generalizados, sem paralelo na emigração para a Europa e, tanto quanto é possível saber, para África.⁵

Uma análise mais pormenorizada destes dados é feita nas restantes secções do presente capítulo.⁶

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

⁵ Exceção conjuntural, neste padrão: o grande crescimento de naturalizações no Reino Unido em consequência das incertezas sobre o estatuto dos imigrantes portugueses no pós-Brexit.

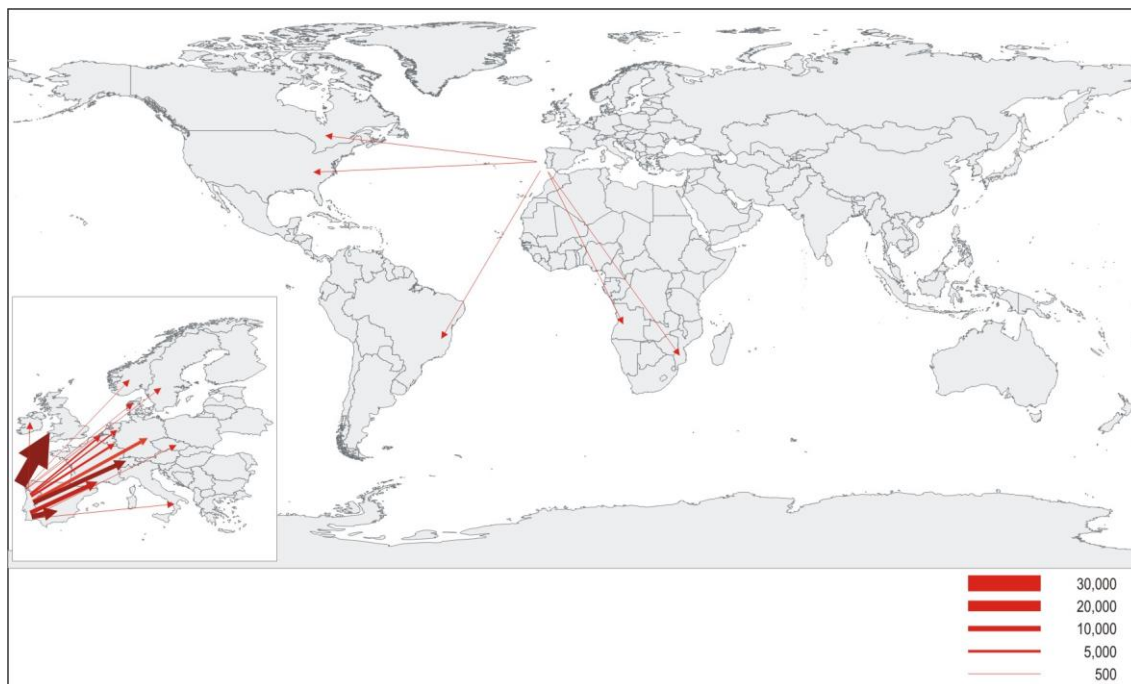
⁶ Incluímos nesta secção os países mais significativos de destino da emigração portuguesa, seja em termos de fluxo (número de portugueses entrados nos últimos anos), seja de *stock* (número de nascidos em Portugal aí residentes). Para a definição dos conceitos usados, ver a nota técnica no início do Relatório. Alguns países, que num passado mais ou menos remoto foram qualificados como destinos importantes da emigração portuguesa, como é o caso da África do Sul, perderam entretanto relevância por inexistência prolongada de novas entradas e consequente não renovação da sua população emigrada de origem portuguesa.

Quadro 2.1 Principais indicadores da emigração portuguesa, 2019 ou último ano disponível

País	Entradas de portugueses	Residentes nascidos em Portugal	Residentes com nacionalidade portuguesa	Aquisições de nacionalidade por portugueses	Registos consulares
Alemanha	5,785	114,705	138,410	760	224,573
Angola	1,708	119,326
Austrália	55	18,570	..	230	39,674
Áustria	680	2,925	3,789	3	6,854
Bélgica	2,816	36,828	47,465	272	71,829
Brasil	705	137,973	821,276
Cabo Verde	..	1,491	17,235
Canadá	855	143,160	25,855	277	181,645
Dinamarca	852	2,862	2,806	2	3,092
Espanha	10,155	94,319	93,440	596	125,382
EUA	940	161,936	48,158	1,712	264,279
França	8,055	603,600	546,000	2,080	1,405,053
Holanda	2,841	18,713	22,398	63	32,280
Irlanda	426	3,866	4,807	18	7,755
Itália	484	6,657	6,845	21	7,747
Luxemburgo	3,752	72,821	95,500	1,067	144,836
Macau (China)	115	2,011	9,024	..	152,836
Moçambique	1,439	3,767	5,560	..	38,805
Noruega	432	3,493	4,699	18	609
Reino Unido	24,593	165,000	251,000	2,227	349,427
Suécia	401	4,273	3,101	65	609
Suíça	8,443	214,087	260,100	2,816	439,342
Venezuela	532	37,326	221,836

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [BEL] Entradas de portugueses: 2018. Aquisição de nacionalidade: 2018. [BRA] Nascidos em Portugal: 2010. [CPV] Nascidos em Portugal: 2013. [CAN] Nascidos em Portugal: 2016. População com nacionalidade portuguesa: 2016. Aquisição de nacionalidade: 2018. [USA] População com nacionalidade portuguesa: 2017. [FRA] Entradas de portugueses: 2018. Nascidos em Portugal: dados provisórios. População com nacionalidade portuguesa: dados provisórios. Aquisição de nacionalidade: 2018. [IRL] Entradas de portugueses: 2015. Nascidos em Portugal: 2016. População com nacionalidade portuguesa: 2016. Aquisição de nacionalidade: 2018. [ITA] Entradas de portugueses: 2018. Aquisição de nacionalidade: 2018. Registos consulares: Apenas contabiliza os cidadãos nacionais na Secção Consular da Embaixada de Portugal em Roma. [LUX] Nascidos em Portugal: valor de 2018 concedido mediante pedido. [MAC] Nascidos em Portugal: 2016. População com nacionalidade portuguesa: 2016. [MOZ] Entrada de portugueses: 2016. Nascidos em Portugal: 2007. População com nacionalidade portuguesa: 2017. [VEN] Entradas de portugueses e Nascidos em Portugal: 2011.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística. [Todos os países, registos consulares]: Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Mapa 2.1 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [BEL] 2018. [FRA] 2018. [IRL] 2015. [ITA] 2018. [MOZ] 2016. [VEN] 2011.

Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

Mapa 2.2 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível



Nota [BRA] 2010. [CPV] 2013. [CAN] 2016. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2018. [MAC] 2016. [MOZ] 2007. [VEN] 2011.

Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Valor total de residentes nascidos no estrangeiro: United Nations Statistics Division; valor de residentes nascidos em Portugal: Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

2.2 FLUXOS DE SAÍDA

Como explicado em anteriores edições deste relatório anual, é de sublinhar que, em rigor, não existem atualmente registos de fluxos de saída de Portugal, uma vez que, em sociedades democráticas, se constitui enquanto direito fundamental dos cidadãos a possibilidade de sair do país sem obrigatoriedade de comunicação aos organismos estatais. Estes valores têm que ser reconstituídos usando como base os fluxos de entrada de portugueses nos países de destino, embora isso levante a questão de os fluxos de re-emigração serem indevidamente contabilizados enquanto novos fluxos de saída. Porém, tendo em conta a facilidade de mobilidade no contexto europeu, e a grande concentração da emigração portuguesa neste espaço geográfico, o principal problema na contabilização dos fluxos de saída com base nos registos de entradas no destino será, em geral, mas não para todos os destinos, muito mais o de subestimação da sua dimensão, por deficiência de registo, do que o de sobrestimação, por efeito das duplas contagens em casos de re-emigração. Este método de contabilização dos fluxos de emigração, utilizando como base os dados referentes às entradas nos países de destino é, aliás, a metodologia atualmente utilizada como regra, em especial por organismos internacionais como a OCDE, a ONU e o Banco Mundial.

Confirmando-se a tendência sublinhada nos dados síntese para os principais países de destino, e já registada em relatórios anteriores, a emigração portuguesa mantém-se atualmente como movimento realizado, no essencial, no interior do espaço europeu. Tal é verificado pelo facto de, dos 23 países de destino para onde é maior a emigração portuguesa, mais de metade (14) serem europeus e de, entre os 10 principais países de destino da emigração portuguesa, apenas dois se localizarem noutro continente: Angola e Moçambique. Como já mencionado anteriormente, os países americanos são hoje, em termos relativos, destinos de menor importância, onde o valor de fluxos é, em todos eles, inferior a um milhar por ano.

Os destinos onde se registaram entradas de mais de cinco mil portugueses, no último ano para o qual há informação estatística, são todos europeus. À cabeça destes destinos mantém-se destacado o Reino Unido, país no qual entraram, em 2019, mais de vinte mil portugueses (24,593). Segue-se a Espanha que, nos últimos anos, tem vindo a recuperar a sua posição como um dos mais importantes destinos da emigração portuguesa no século XXI: em 2018 e 2019 foi o único país, para além do Reino Unido, em que entraram mais de dez mil portugueses (10,155). Em sentido contrário tem sido a evolução de outros destinos europeus tradicionais da emigração portuguesa neste século, hoje com entradas anuais de um número de emigrantes portugueses superior a cinco mil mas inferior a dez mil: Suíça (8,443 em 2019), França (8,055 em 2018) e Alemanha (5,785, em 2019). Seguem-se os países do Benelux, todos com mais de duas mil entradas por ano: Luxemburgo (3,752 em 2019), Holanda (2,841 em 2019) e

Bélgica (2,816 em 2018). Fora da Europa, os principais países de destino da emigração portuguesa integram o espaço da CPLP: Angola (1,708 em 2019) e Moçambique (1,439 em 2016, último ano para o qual existem dados disponíveis).

Quando analisado o impacto dos fluxos de portugueses nos países de destino, verifica-se que, tal como registado em relatórios anteriores, estes continuam a ser bastante representativos no Luxemburgo, país em que representaram, em 2019, mais de 14 das entradas de imigrantes, em Macau (12%) e na Suíça (6%). Em 2019, os portugueses foram a segunda nacionalidade mais representada na imigração entrada no Luxemburgo, a terceira em Macau, a quarta na Suíça, e a sétima no Reino Unido. No que respeita ao Brasil, os portugueses representaram só 2.3% do número total das entradas de estrangeiros, sendo apenas a décima quinta nacionalidade mais representada entre os novos imigrantes chegados naquele ano a este país.

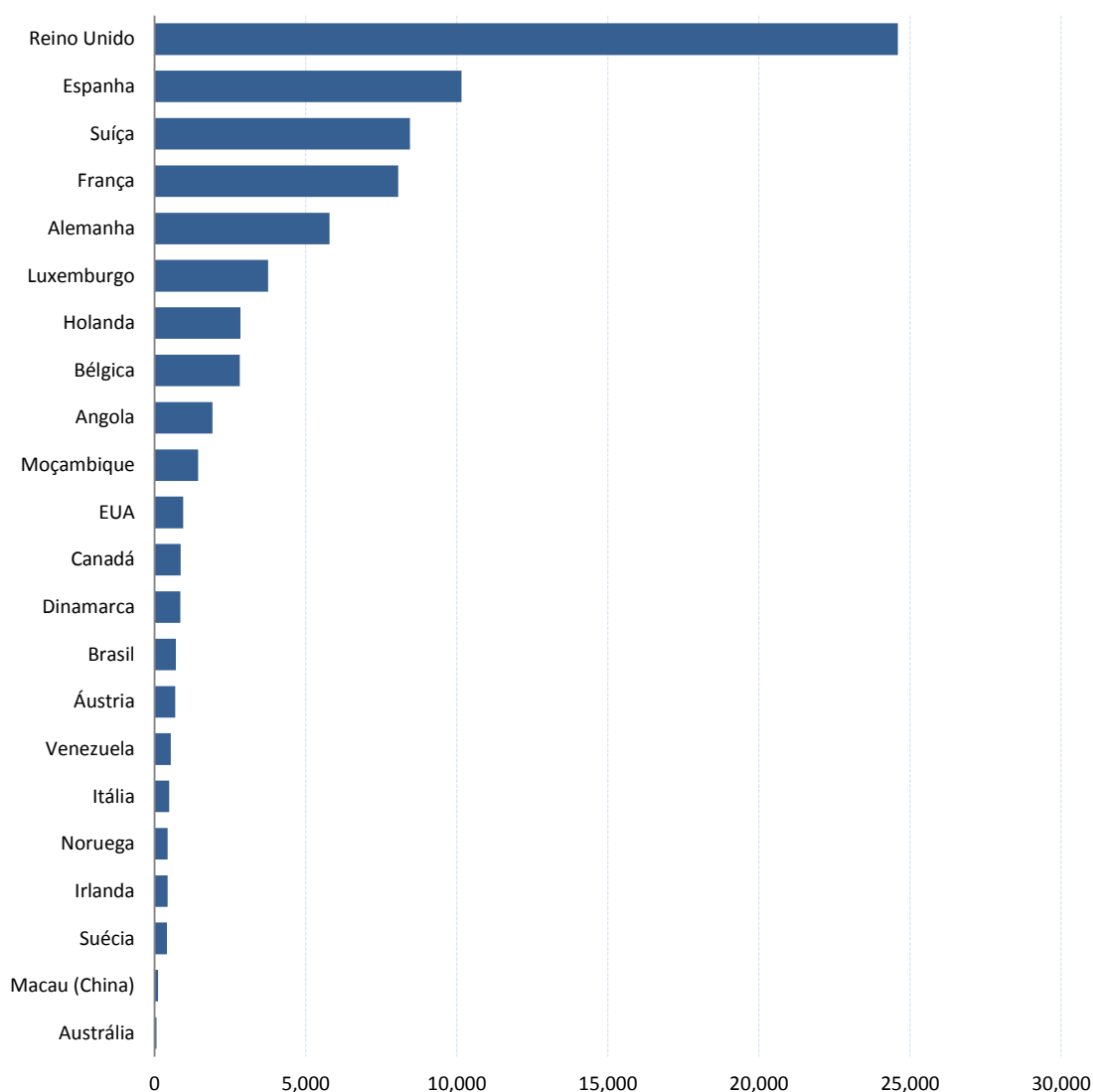
Em comparação com o ano anterior, verificou-se um aumento no número de entradas superior a 30% no Reino Unido, país este em que se tinha verificado uma diminuição constante no número de entradas de portugueses desde 2015: a proximidade do Brexit explicará aquele crescimento, seja por acréscimo real de uma emigração de última hora, seja por intensificação de processos de regularização. Aumentou igualmente, embora com valores menos expressivos, o número de entradas de portugueses na Holanda (+18%), Brasil (+12%) e Dinamarca (+11%). No extremo oposto há que destacar a redução das entradas em Espanha, país para onde crescia a emigração desde 2014 e que conheceu, pela primeira vez desde esse ano, uma quebra, ainda que ligeira, no número de entradas de portugueses (-5%). Em termos absolutos, as maiores variações positivas e negativas ocorreram na emigração para o Reino Unido (mais 5,722 entradas de portugueses) e para Espanha (menos 481). Globalmente, e se excetuarmos o caso do Reino Unido, as variações nas entradas de portugueses nos principais destinos de emigração anularam-se, tendo um saldo próximo de zero. Ou seja, observou-se uma tendência para a estabilização do volume da emigração portuguesa entre 2018 e 2019, acompanhada por uma recomposição gradual da hierarquia dos destinos. O pico observado na emigração para o Reino Unido explica o crescimento da emigração portuguesa total, tratando-se, porém, como tudo o indica, de um fenómeno conjuntural.

Quadro 2.2 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível

País	Entradas de estrangeiros	Entradas de portugueses		
		N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Posição relativa nas entradas de estrangeiros
Alemanha	923,475	5,785	0.6	..
Angola	..	1,708
Austrália	102,878	55	0.1	..
Áustria	134,966	680	0.5	..
Bélgica	116,768	2,816	2.4	..
Brasil	31,297	705	2.3	15.º
Cabo Verde
Canadá	341,175	855
Dinamarca	80,744	852	1.1	..
Espanha	873,842	10,155	1.2	..
EUA	1,031,765	940	0.1	..
França	..	8,055
Holanda	235,954	2,841	1.2	..
Irlanda	76,888	426	0.6	..
Itália	332,324	484	0.1	..
Luxemburgo	26,668	3,752	14.1	2.º
Macau (China)	967	115	11.9	3.º
Moçambique	..	1,439
Noruega	44,570	432	1.0	..
Reino Unido	766,134	24,593	3.2	7.º
Suécia	115,805	401	0.3	..
Suíça	145,608	8,443	5.8	4.º
Venezuela	287,499	532	0.2	..

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [BEL] 2018. [FRA] 2018. [IRL] 2015. [ITA] 2018. [MOZ] 2016. [VEN] 2011.

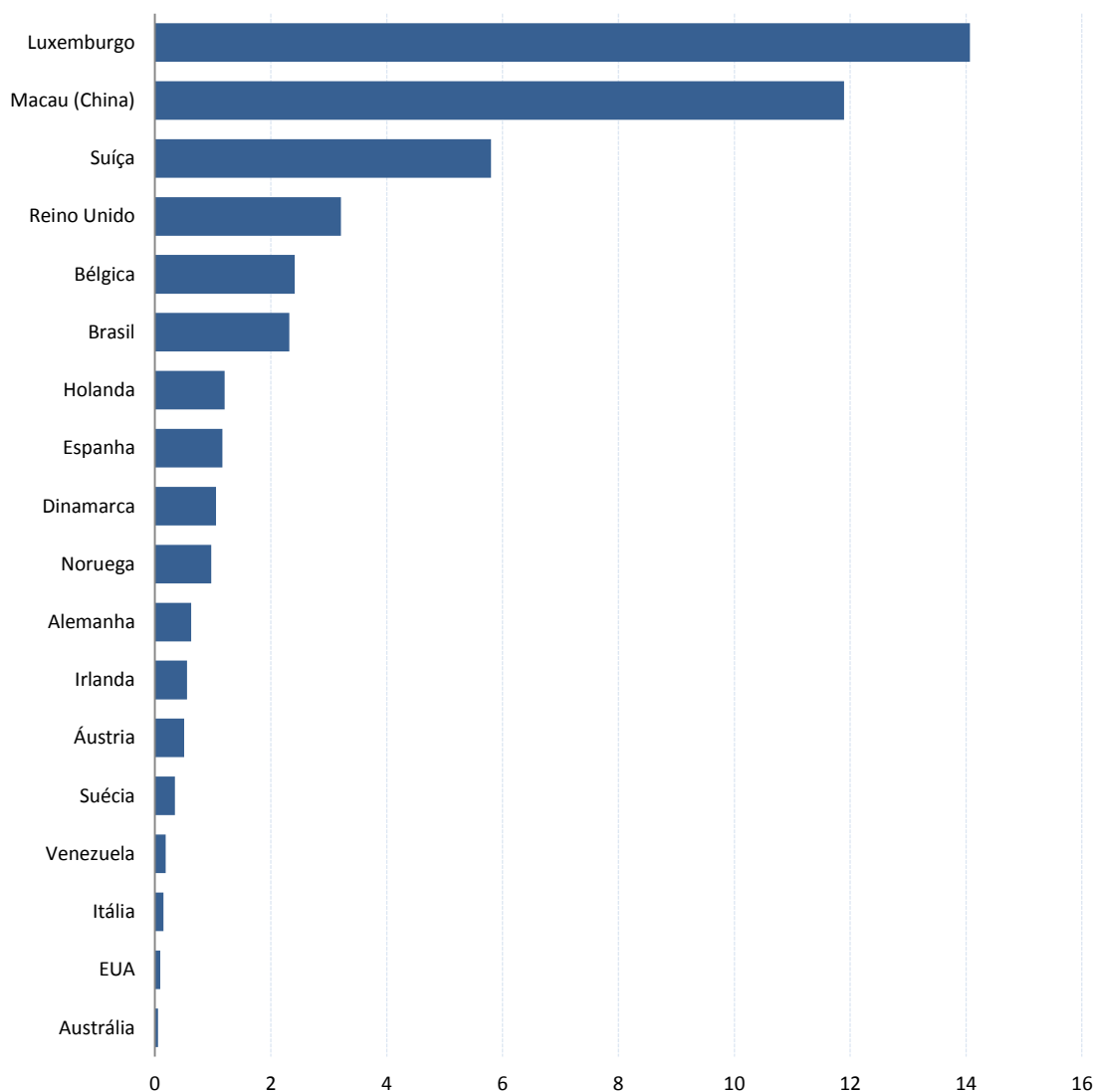
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

Gráfico 2.1 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [BEL] 2018. [FRA] 2018. [IRL] 2015. [ITA] 2018. [MOZ] 2016. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

Gráfico 2.2 Entradas de portugueses em percentagem das entradas de estrangeiros, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível



Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [BEL] 2018. [FRA] 2018. [IRL] 2015. [ITA] 2018. [MOZ] 2016. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

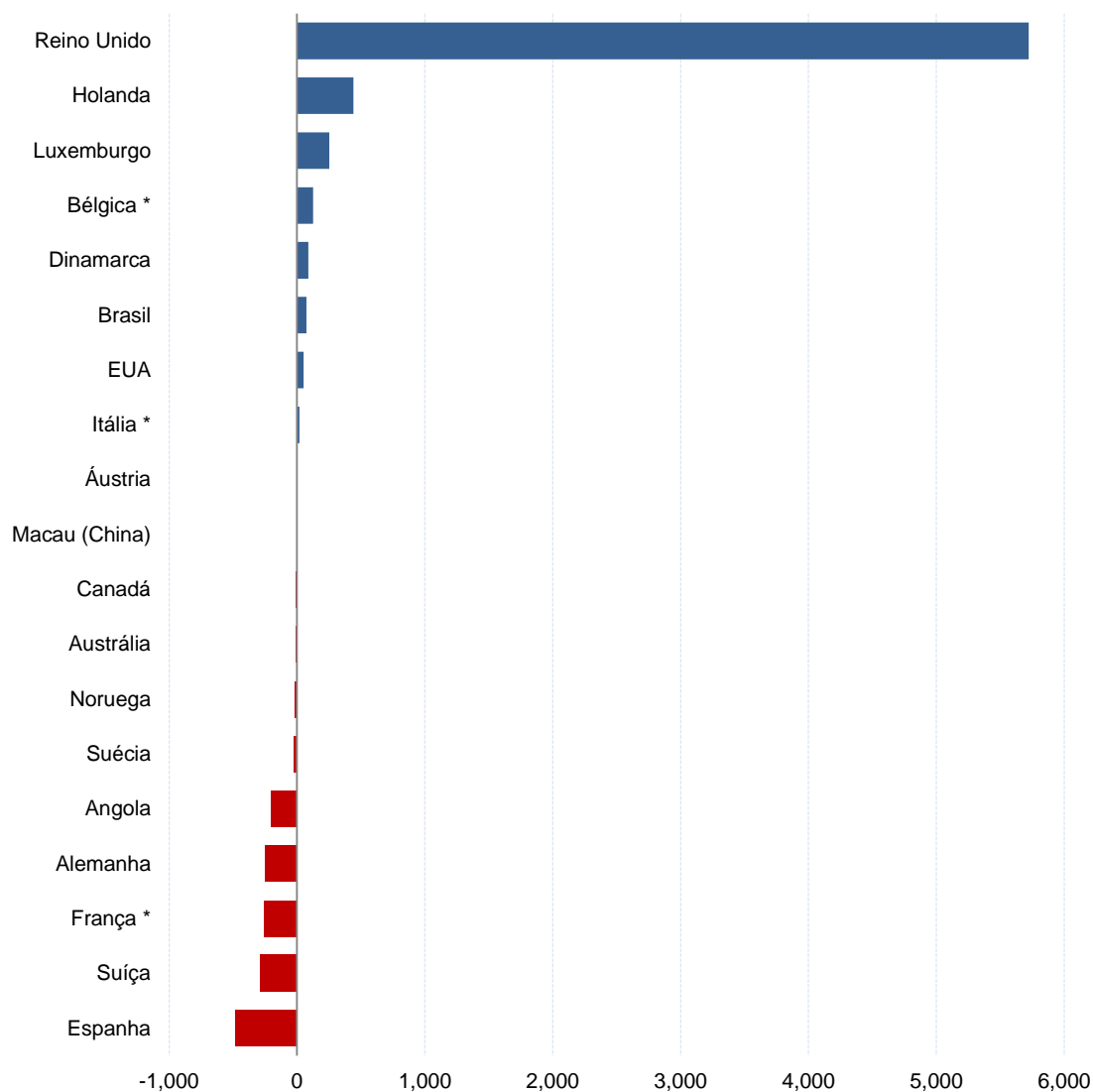
Quadro 2.3 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total de entradas			Entradas de portugueses			
	2019	2018	Variação relativa (em %)	2019	2018	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	923,475	1,199,115	-23.0	5,785	6,035	-250	-4.1
Angola	1,708	1,910	-202	-10.6
Austrália	102,878	112,902	-8.9	55	65	-10	-15.4
Áustria	134,966	131,724	2.5	680	674	6	0.9
Bélgica	116,768	109,515	6.6	2,816	2,691	125	4.6
Brasil	31,297	30,619	2.2	705	631	74	11.7
Cabo Verde
Canadá	341,175	321,060	6.3	855	865	-10	-1.2
Dinamarca	80,744	83,955	-3.8	852	765	87	11.4
Espanha	873,842	760,804	14.9	10,155	10,636	-481	-4.5
EUA	1,031,765	1,096,611	-5.9	940	889	51	5.7
França	8,055	8,316	-261	-3.1
Holanda	235,954	210,917	11.9	2,841	2,400	441	18.4
Irlanda	76,888	67,401	14.1	426	308	118	38.3
Itália	332,324	343,440	-3.2	484	465	19	4.1
Luxemburgo	26,668	24,644	8.2	3,752	3,501	251	7.2
Macau (China)	967	1,074	-10.0	115	117	-2	-1.7
Moçambique	1,439	6,619	-5,180	-78.3
Noruega	44,570	44,408	0.4	432	450	-18	-4.0
Reino Unido	766,134	632,670	21.1	24,593	18,871	5,722	30.3
Suécia	115,805	132,602	-12.7	401	427	-26	-6.1
Suíça	145,608	146,183	-0.4	8,443	8,733	-290	-3.3
Venezuela

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [BEL] 2017-18. [FRA] 2017-18. [IRL] 2014-15. [ITA] 2017-18. [MOZ] 2015-16.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.3 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis



Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. Representadas apenas as variações 2018-2019 ou, quando não estão disponíveis os dados para 2019, as variações 2017-2018 (assinaladas com *).

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

2.3 POPULAÇÃO EMIGRADA

Como já assinalado em anteriores edições dos relatórios produzidos pelo Observatório, o indicador que mais frequentemente se utiliza para medir o *stock* da população emigrada num país é o da naturalidade, considerando-se emigrante quem reside num país diferente daquele em que nasceu. Desta forma, serão emigrantes portugueses a viver no estrangeiro os residentes num país estrangeiro que nasceram em Portugal. É frequente encontrarmos valores para as populações emigradas contabilizados com base na nacionalidade. Por exemplo, nas estatísticas portuguesas é comum a definição de imigrante como o estrangeiro a residir em Portugal. Porém, em comparação com o indicador da nacionalidade, o da naturalidade (país de nascimento) tem a vantagem de não sofrer alterações quando há mudanças no estatuto jurídico do emigrante (por exemplo, por aquisição da nacionalidade do país de destino), nem induz a atribuição do estatuto de imigrante a quem nunca se moveu (por exemplo, quem nasceu já no país de imigração dos pais mas mantém a nacionalidade do país de origem destes). No entanto, o indicador da nacionalidade é utilizado como *proxy* do país de naturalidade quando não existem dados sobre a naturalidade numa dada população. Nesta publicação, os principais países de destino da emigração portuguesa têm informação sobre a naturalidade dos seus residentes. São esses os dados que serão posteriormente analisados.

Como já evidenciado em relatórios de anos anteriores, França continua a ser o país do mundo com maior número de portugueses emigrados, devido à grande vaga de emigração dos anos 60/70, ultrapassando o meio milhão de indivíduos (603,600 em 2019). A Suíça continua a ser, apesar de novamente com valores inferiores aos registados no ano anterior, o segundo país do mundo onde residem mais emigrantes portugueses, em número superior a 210 mil (214,087 em 2019). Seguem-se, na lista de países em que residem mais de cem mil emigrantes portugueses, o Reino Unido (165 mil em 2019), os EUA (162 mil em 2019), o Canadá (143 mil em 2016), o Brasil (138 mil em 2010) e a Alemanha (115 mil em 2019). No último ano, a população de portugueses emigrados no Reino Unido superou a que reside nos EUA e no Canadá, passando aquele país europeu a ser o terceiro com maior número de residentes nascidos em Portugal.⁷

Em termos relativos, tinham nascido em Portugal 23% dos imigrantes no Brasil (em 2010). Os nascidos em Portugal residentes no estrangeiro eram cerca de 9% dos imigrantes em França (10% em 2019), Cabo Verde (9% em 2013) e Suíça (8% em 2019). Os portugueses são a quinta

⁷ Convém interpretar com cuidado as variações anuais do stock da população emigrada quer no Reino Unido quer nos EUA, pois os valores anuais deste indicador são obtidos, naqueles dois países, através de processos de inquirição por amostragem.

nacionalidade mais numerosa na imigração em Cabo Verde (2013) e em Macau (2016), a terceira na Suíça (2019) e em França (2019), e a primeira no Brasil (2010).

No que respeita à variação anual do número de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, são significativos, em termos absolutos, os aumentos observados no Reino Unido (+24,000) e França (+7,700), bem como as diminuições ocorridas nos EUA (-16,564) e na Suíça (-3,575). Em termos relativos, e considerando apenas estes quatro países, o destaque maior vai para o aumento de 17% no stock de emigrantes portugueses a residir no Reino Unido, bem como para a redução em 9% do número dos que residem nos EUA.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

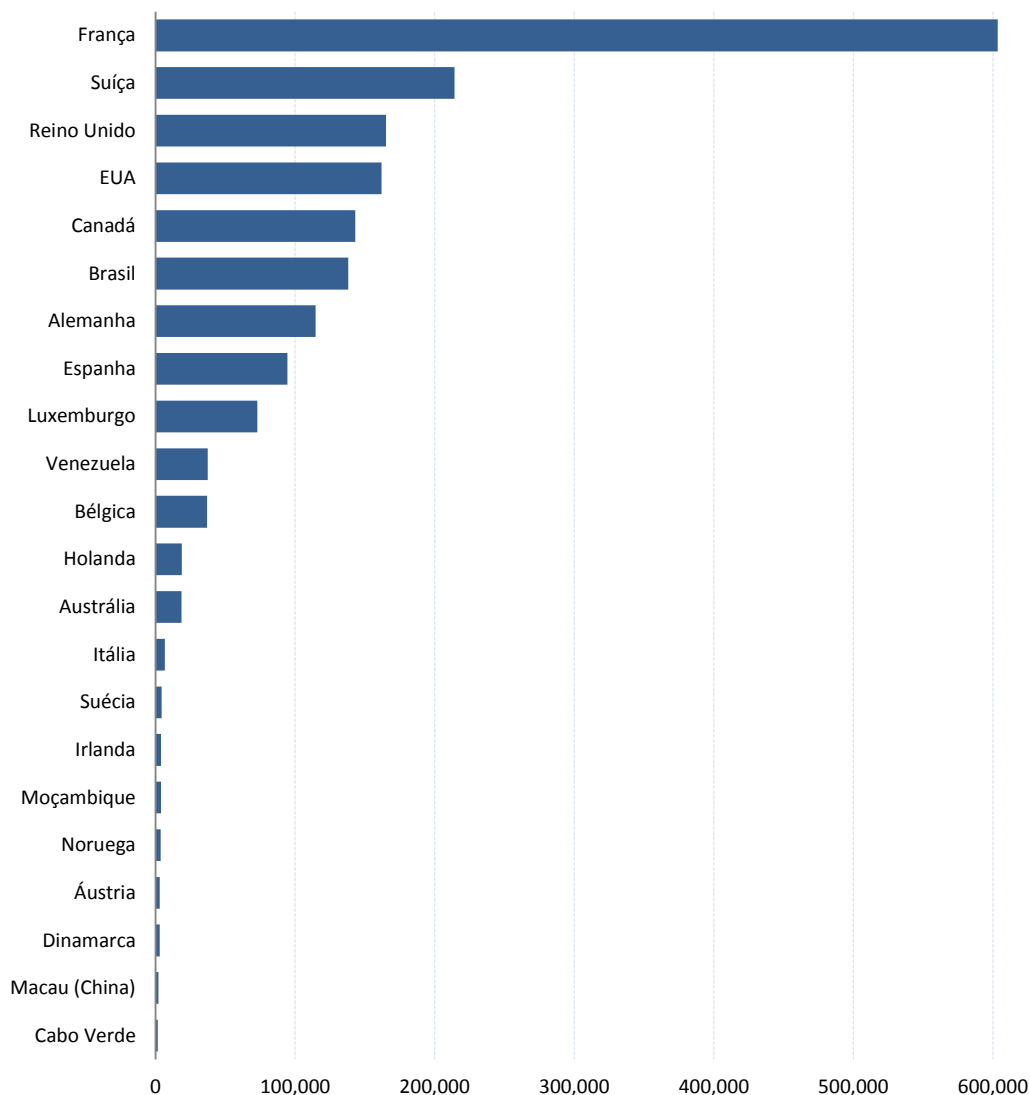
Quadro 2.4 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível

País	População total	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal			
		N	Em percentagem da população total	N	Em percentagem da população total	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Posição relativa na população nascida no estrangeiro
Alemanha	83,186,719	9,782,250	11.8	114,705	0.1	1.2	..
Angola
Austrália	25,365,570	7,530,380	29.7	18,570	0.1	0.2	..
Áustria	8,858,775	1,728,554	19.5	2,925	0.0	0.2	..
Bélgica	11,455,519	1,968,060	17.2	36,828	0.3	1.9	..
Brasil	190,755,799	592,570	0.3	137,973	0.1	23.3	1.º
Cabo Verde	518,451	16,491	..	1,491	0.3	9.0	5.º
Canadá	34,460,060	8,219,550	23.9	143,160	0.4	1.7	..
Dinamarca	5,806,081	708,581	12.2	2,862	0.0	0.4	..
Espanha	47,026,208	6,753,098	14.4	94,319	0.2	1.4	..
EUA	324,355,839	50,340,055	15.5	161,936	0.0	0.3	..
França	66,977,703	6,707,100	10.0	603,600	0.9	9.0	3.º
Holanda	17,282,163	2,161,684	12.5	18,713	0.1	0.9	..
Irlanda	4,761,865	810,406	17.0	3,866	0.1	0.5	..
Itália	60,433,360	6,297,993	10.4	6,657	0.0	0.1	..
Luxemburgo	602,000	72,821	12.1
Macau (China)	650,834	385,744	59.3	2,011	0.3	0.5	5.º
Moçambique	20,252,223	342,117	1.7	3,767	0.0	1.1	..
Noruega	5,328,213	841,581	15.8	3,493	0.1	0.4	..
Reino Unido	66,006,000	9,482,000	14.4	165,000	0.2	1.7	..
Suécia	10,327,589	2,019,733	19.6	4,273	0.0	0.2	..
Suíça	8,606,033	2,590,039	30.1	214,087	2.5	8.3	3.º
Venezuela	27,150,095	1,156,578	4.3	37,326	0.1	3.2	..

Nota [BRA] 2010. [CPV] 2013. [CAN] 2016. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2018. [MAC] 2016. [MOZ] 2007. [VEN] 2011..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Valor total de residentes nascidos no estrangeiro: United Nations Statistics Division; Valor de residentes nascidos em Portugal: Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

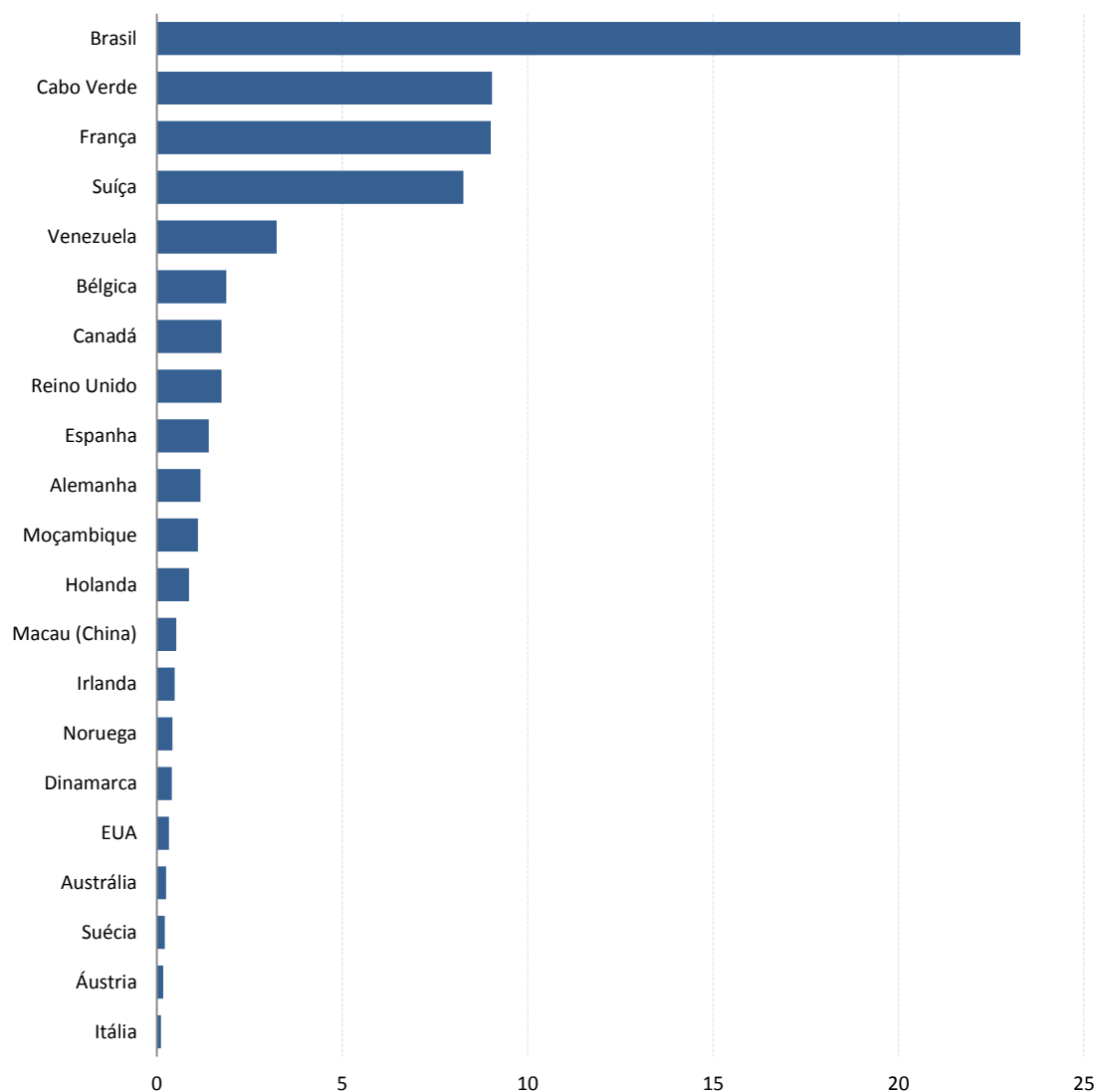
Gráfico 2.4 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível



Nota [BRA] 2010. [CPV] 2013. [CAN] 2016. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2018. [MAC] 2016. [MOZ] 2007. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

Gráfico 2.5 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem da população nascida no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível



Nota [BRA] 2010. [CPV] 2013. [CAN] 2016. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2018. [MAC] 2016. [MOZ] 2007. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

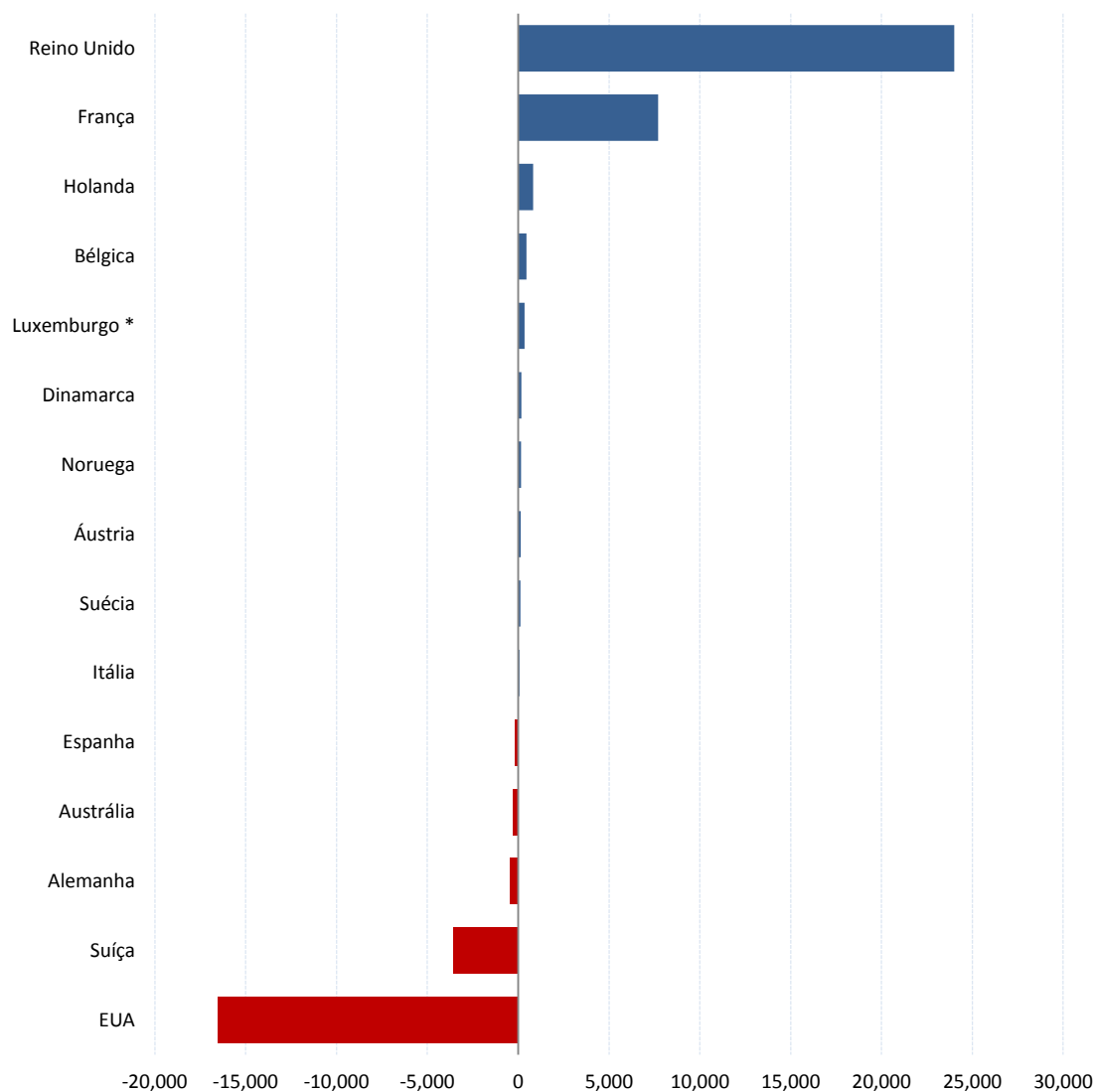
Quadro 2.5 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total dos nascidos no estrangeiro			Nascidos em Portugal			
	2019	2018	Variação relativa (em %)	2019	2018	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	9,782,250	9,524,000	2.7	114,705	115,190	-485	-0.4
Angola
Austrália	7,530,380	7,333,420	2.7	18,570	18,870	-300	-1.6
Áustria	1,728,554	1,697,123	1.9	2,925	2,782	143	5.1
Bélgica	1,968,060	1,916,272	2.7	36,828	36,378	450	1.2
Brasil
Cabo Verde
Canadá
Dinamarca	708,581	691,339	2.5	2,862	2,682	180	6.7
Espanha	6,753,098	6,386,904	5.7	94,319	94,520	-201	-0.2
EUA	50,340,055	50,141,997	0.4	161,936	178,500	-16,564	-9.3
França	6,707,100	6,509,700	3.0	603,600	595,900	7,700	1.3
Holanda	2,161,684	2,079,329	4.0	18,713	17,893	820	4.6
Irlanda
Itália	6,297,993	6,175,337	2.0	6,657	6,577	80	1.2
Luxemburgo	72,821	72,477	344	0.5
Macau (China)
Moçambique
Noruega	841,581	822,361	2.3	3,493	3,328	165	5.0
Reino Unido	9,482,000	9,342,000	1.5	165,000	141,000	24,000	17.0
Suécia	2,019,733	1,955,569	3.3	4,273	4,148	125	3.0
Suíça	2,590,039	2,553,416	1.4	214,087	217,662	-3,575	-1.6
Venezuela

Nota [FRA] Dados provisórios. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2017-18.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.6 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis



Nota Representadas apenas as variações 2018-2019 ou, quando não estão disponíveis os dados para 2019, as variações 2017-2018 (assinaladas com *).

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

2.4 NACIONALIDADE

Como reiterado em relatórios anteriores, ao adquirir a nacionalidade do país de destino o emigrante deixa de ser estrangeiro, mas não deixa de ser emigrante. Esta alteração de estatuto tende a ser mais frequente quando a duração da estadia no destino se prolonga, sendo por isso mais provável acontecer nos países de destino com uma história de emigração mais antiga, e em que se manteve, nas últimas décadas, um fluxo de entradas significativo de novos emigrantes portugueses. Esta alteração está igualmente dependente do grau de dificuldade no acesso à aquisição de nacionalidade em função do regime de cidadania em vigor nos diferentes países da emigração portuguesa.

Tal como verificado no relatório do ano passado, em termos absolutos, o país em que atualmente se observam valores mais elevados de aquisição da nacionalidade por emigrantes portugueses continua a ser a Suíça (2,816 em 2019). Seguem o Reino Unido (2,227), a França (2,080 em 2018), os EUA (1,712 em 2019) e o Luxemburgo (1,067 em 2019). Os portugueses representaram, em 2019, 9.3% dos estrangeiros que obtiveram a nacionalidade luxemburguesa, percentagem elevada e que tem vindo a decrescer nos últimos quatro anos, e 6.8% dos estrangeiros que obtiveram a nacionalidade suíça, a percentagem mais baixa verificada nos últimos cinco anos.

Os países em que mais aumentou o número de aquisições da nacionalidade por emigrantes portugueses, no último ano em análise, foram Reino Unido e Espanha. No primeiro caso, por efeito do Brexit, e a correspondente insegurança quanto ao estatuto futuro dos estrangeiros no país. No segundo, importaria conhecer melhor o que está a acontecer, não podendo ser descartada a hipótese de que parte importante das aquisições de nacionalidade espanhola estejam a ser solicitadas por emigrantes venezuelanos de ascendência e nacionalidade portuguesa. Os países em que, pelo contrário diminui o número de concessões de nacionalidade a emigrantes portugueses foram o Luxemburgo, Suíça, França e EUA. Neste último caso por redução crescente da população portuguesa a residir naquele país. Já nos casos do Luxemburgo e Suíça, países com alterações recentes, liberalizantes, dos seus regimes de nacionalidade, é provável que se esteja a verificar um progressivo esgotamento do *stock* de pretendentes à nacionalidade do país de residência que se tinha acumulado antes daquelas alterações.

O número de portugueses emigrados com estatuto de estrangeiro nos países de destino depende sobretudo da antiguidade do fluxo migratório e do regime de nacionalidade predominante nesses países. Poderá ainda ser afetado pela atenuação das exclusões de direitos associadas ao estatuto de estrangeiro, como a que se observa na União Europeia, ou pela sua ampliação, como no caso do Reino Unido pós-Brexit. Nos países da União Europeia são por isso bai-

xos os incentivos à aquisição da nacionalidade por emigrantes intracomunitários. Ao contrário, a supressão do estatuto de cidadão europeu que acompanhou o Brexit, constitui um incentivo à aquisição da nacionalidade do país de destino. Esse incentivo é ainda forte nos países em que a situação de estrangeiro acarreta mais exclusão mas onde, ao mesmo tempo, é facilitada a naturalização, como acontece nos destinos norte-americanos da emigração portuguesa.

Não surpreende, por isso, que as maiores discrepâncias entre os valores dos dados sobre a naturalidade e a nacionalidade dos emigrantes portugueses sejam os observados no caso dos antigos países de emigração com regimes mais próximos do direito de solo, em que a naturalização é mais fácil e rápida e onde vigora a aquisição automática da nacionalidade local pelos filhos dos emigrantes já nascidos no destino. No Canadá havia apenas 26 mil portugueses emigrados com o estatuto de estrangeiro (nacionalidade portuguesa), embora aí residissem, como atrás se referiu, 143 mil pessoas nascidas em Portugal (em 2016). Nos EUA, esses valores eram, respetivamente, de 48 mil e de 178 mil (em 2017).

Em sentido contrário, isto é, com valores para a nacionalidade mais elevados do que para a naturalidade, estão os países de destino com regimes de nacionalidade mais próximos do direito de sangue, nos quais as naturalizações são mais difíceis e tardias e predomina um regime de herança da nacionalidade dos pais pelos filhos já nascidos no destino, pelo menos na fase inicial do ciclo de vida. Destaquem-se os casos da Alemanha (138 mil com nacionalidade portuguesa e 115 mil nascidos em Portugal em 2019), Luxemburgo (96 mil e 73 mil, em 2018), Reino Unido (251 mil e 165 mil, em 2019) e Suíça (260 mil e 214 mil, em 2019). Em todos estes casos é provável a contabilização como estrangeiros de muitos filhos de emigrantes já nascidos no destino, habitual mas incorretamente apelidados de “segunda geração”. É ainda possível, no caso do Reino Unido, que estejam contabilizados, entre os imigrantes com nacionalidade portuguesa que não nasceram em Portugal, um número significativo de portugueses de origem imigrante, nomeadamente de África.

A contabilização dos descendentes dos emigrantes explica as discrepâncias observadas quando se considera uma terceira fonte sobre a imigração: os registos consulares. Neste caso os registos obedecem basicamente ao critério da nacionalidade de origem, quer diretamente - os portugueses emigrados - quer indiretamente - por exemplo, os cônjuges e filhos de emigrantes portugueses, independentemente da sua nacionalidade e local de nascimento. São valores que podem, pois, incluir muitos dos descendentes de emigrantes. Independentemente de eventuais erros de registo, em particular por duplicação, este facto explicará boa parte das discrepâncias entre fontes, num mesmo ano de referência. Refiram-se apenas, a título ilustrativo, as discrepâncias em casos como o Brasil (706 mil registos e 138 mil nascidos em Portugal, em 2010) ou a Venezuela (142 mil registos e 37 mil nascidos em Portugal, em 2011), bem como, num patamar

um pouco menos contrastante, os casos da Austrália (40 mil e 19 mil, em 2019), França (1,405 mil e 603 mil, em 2019) e Luxemburgo (117 mil e 73 mil, em 2018).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

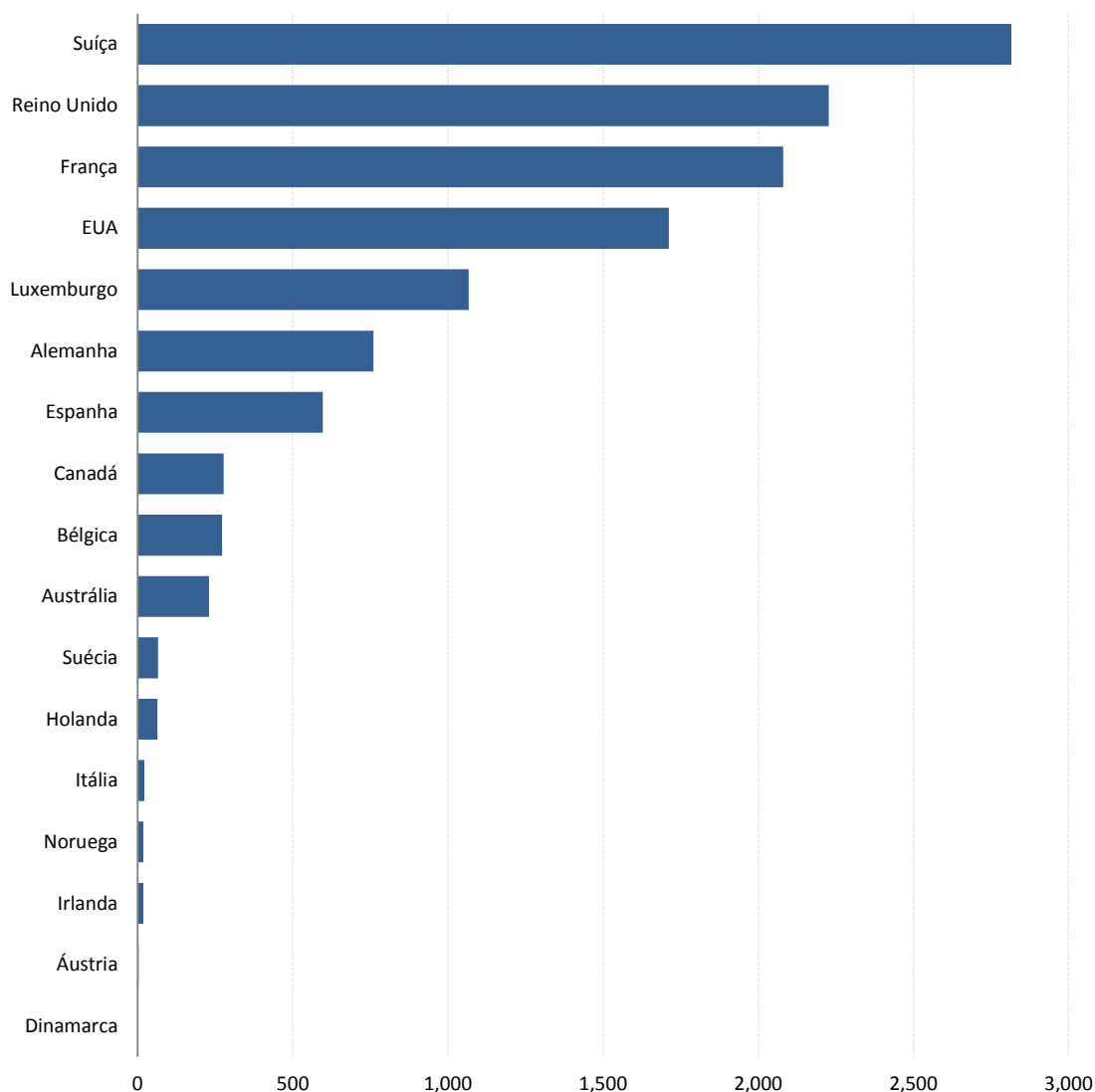
Quadro 2.6 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível

País	Aquisições de nacionalidade totais	Aquisições de nacionalidade por portugueses	
		N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais
Alemanha	128,905	760	0.6
Angola
Austrália	127,674	230	0.2
Áustria	10,500	3	0.0
Bélgica	36,200	272	0.8
Brasil
Cabo Verde
Canadá	176,470	277	0.2
Dinamarca	1,781	2	0.1
Espanha	162,799	596	0.4
EUA	843,593	1,712	0.2
França	110,014	2,080	1.9
Holanda	34,191	63	0.2
Irlanda	8,223	18	0.2
Itália	112,523	21	0.0
Luxemburgo	11,451	1,067	9.3
Macau (China)
Moçambique
Noruega	13,201	18	0.1
Reino Unido	159,380	2,227	1.4
Suécia	64,206	65	0.1
Suíça	41,127	2,816	6.8
Venezuela

Nota [BEL] 2018. [CAN] 2018. [FRA] 2018. [IRL] 2018. [ITA] 2018.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] OECD, International Migration Database; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Secretaría General de Inmigración y Emigración; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Ministère de l'Intérieur; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Ministère de la Justice; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Government UK; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.7 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível



Nota [BEL] 2018. [CAN] 2018. [FRA] 2018. [IRL] 2018. [ITA] 2018.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] OECD, International Migration Database; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Secretaría General de Inmigración y Emigración; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Ministère de l'Intérieur; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Ministère de la Justice; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Government UK; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

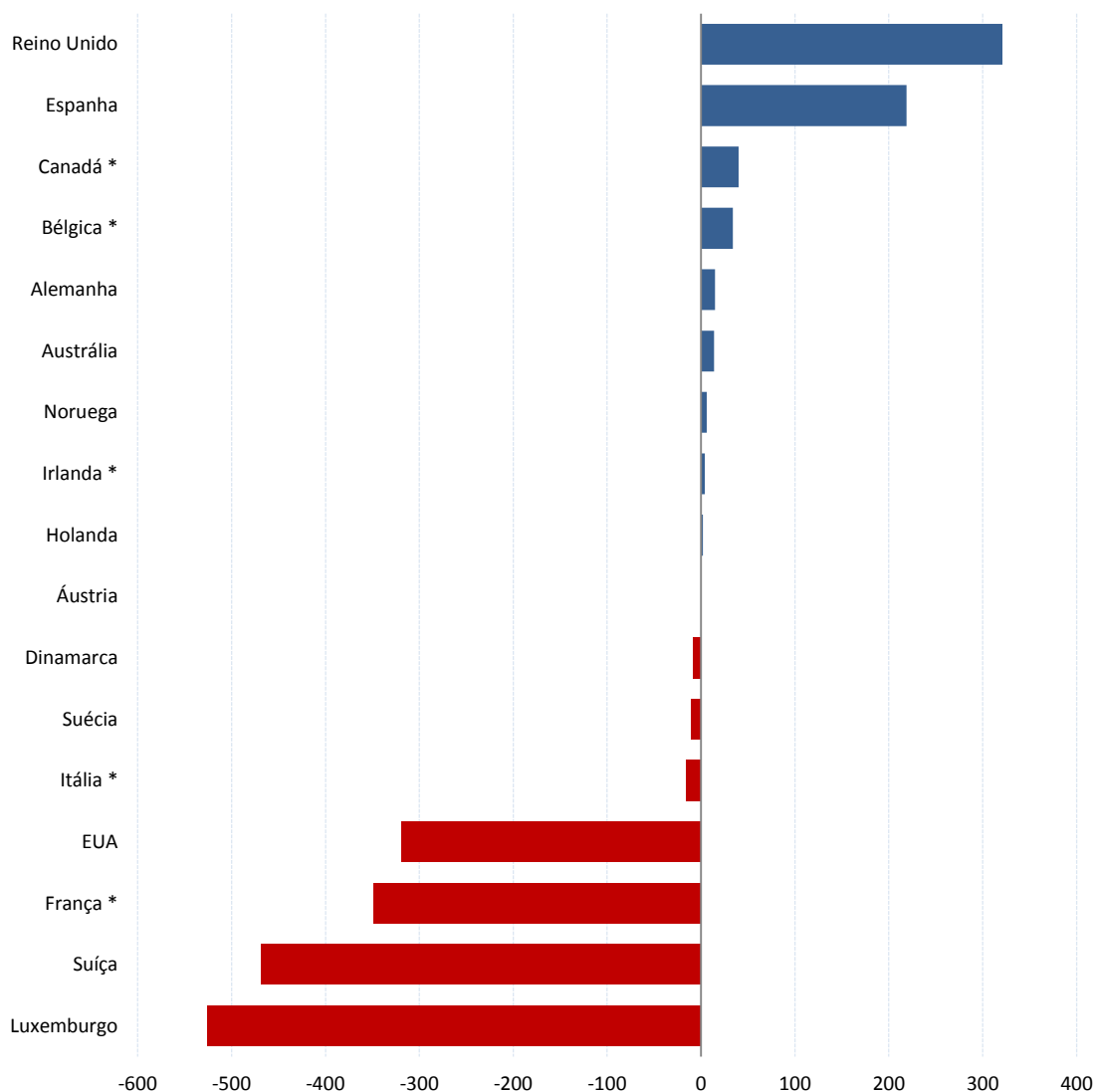
Quadro 2.7 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total das aquisições			Aquisições de nacionalidade por portugueses			
	2019	2018	Variação relativa (em %)	2019	2018	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	128,905	112,340	14.7	760	745	15	2.0
Angola
Austrália	127,674	80,562	58.5	230	216	14	6.5
Áustria	10,500	9,355	12.2	3	3	0	0.0
Bélgica	36,200	37,399	-3.2	272	238	34	14.3
Brasil
Cabo Verde
Canadá	176,470	105,813	66.8	277	237	40	16.9
Dinamarca	1,781	2,836	-37.2	2	11	-9	-81.8
Espanha	162,799	92,501	76.0	596	377	219	58.1
EUA	843,593	761,901	10.7	1,712	2,031	-319	-15.7
França	110,014	114,274	-3.7	2,080	2,429	-349	-14.4
Holanda	34,191	27,852	22.8	63	61	2	3.3
Irlanda	8,223	8,195	0.3	18	14	4	28.6
Itália	112,523	146,605	-23.2	21	37	-16	-43.2
Luxemburgo	11,451	11,876	-3.6	1,067	1,593	-526	-33.0
Macau (China)
Moçambique
Noruega	13,201	10,361	27.4	18	12	6	50.0
Reino Unido	159,380	157,023	1.5	2,227	1,906	321	16.8
Suécia	64,206	63,818	0.6	65	76	-11	-14.5
Suíça	41,127	42,493	-3.2	2,816	3,285	-469	-14.3
Venezuela

Nota [BEL] 2017-18. [CAN] 2017-18. [FRA] 2017-18. [IRL] 2017-18. [ITA] 2017-18.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.8 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis



Nota Representadas apenas as variações 2018-2019 ou, quando não estão disponíveis os dados para 2019, as variações 2017-2018 (assinaladas com *).

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

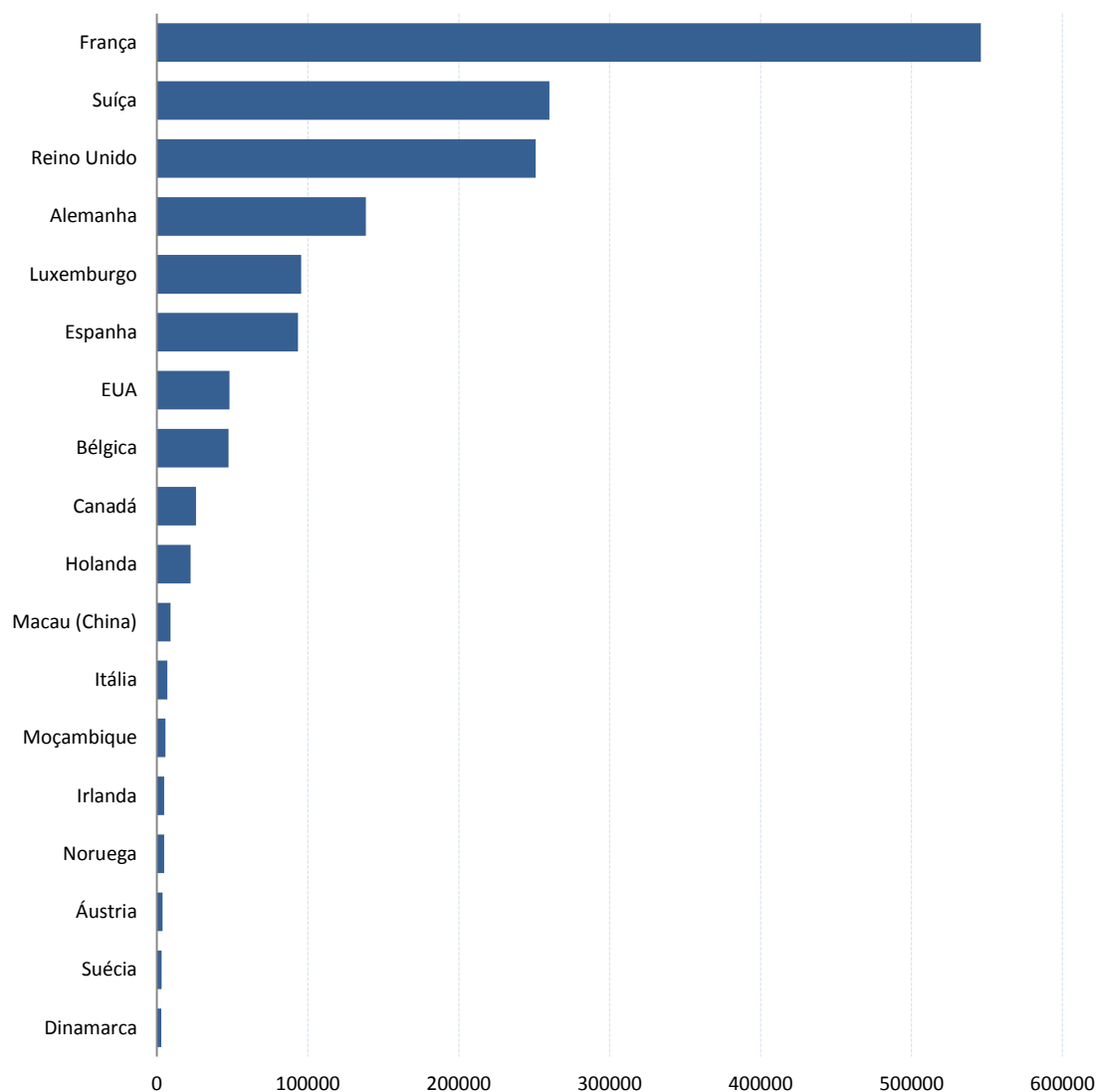
Quadro 2.8 Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, 2019 ou último ano disponível

País	População total	População estrangeira		Estrangeiros com nacionalidade portuguesa		
		N	Em percentagem da população total	N	Em percentagem da população total	Em percentagem da população estrangeira
Alemanha	83,186,719	11,228,300	13.5	138,410	0.2	1.2
Angola
Austrália
Áustria	8,858,775	1,438,923	16.2	3,789	0.0	0.3
Bélgica	11,455,519	1,413,750	12.3	47,465	0.4	3.4
Brasil
Cabo Verde
Canadá	34,460,060	2,425,190	7.0	25,855	0.1	1.1
Dinamarca	5,806,081	525,898	9.1	2,806	0.0	0.5
Espanha	47,026,208	5,036,878	10.7	93,440	0.2	1.9
EUA	320,372,002	22,415,312	7.0	48,158	0.0	0.2
França	66,977,703	4,978,100	7.4	546,000	0.8	11.0
Holanda	17,282,163	1,110,859	6.4	22,398	0.1	2.0
Irlanda	4,761,865	607,408	12.8	4,807	0.1	0.8
Itália	60,433,360	5,306,548	8.8	6,845	0.0	0.1
Luxemburgo	613,900	291,500	47.5	95,500	15.6	32.8
Macau (China)	650,834	75,249	11.6	9,024	1.4	12.0
Moçambique	26,899,105	142,315	0.5	5,560	0.0	3.9
Noruega	5,328,213	584,234	11.0	4,699	0.1	0.8
Reino Unido	66,006,000	6,227,000	9.4	251,000	0.4	4.0
Suécia	10,327,589	940,580	9.1	3,101	0.0	0.3
Suíça	8,606,033	2,175,375	25.3	260,100	3.0	12.0
Venezuela

Nota [CAN] 2016. [USA] 2017. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [MAC] 2016. [MOZ] 2017.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUT] Statistik Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, American Community Survey [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] Istituto Nazionale di Statistica; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.9 Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino, 2019 ou último ano disponível



Nota [CAN] 2016. [USA] 2017. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [MAC] 2016. [MOZ] 2017.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUT] Statistik Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, American Community Survey [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] Istituto Nazionale di Statistica; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

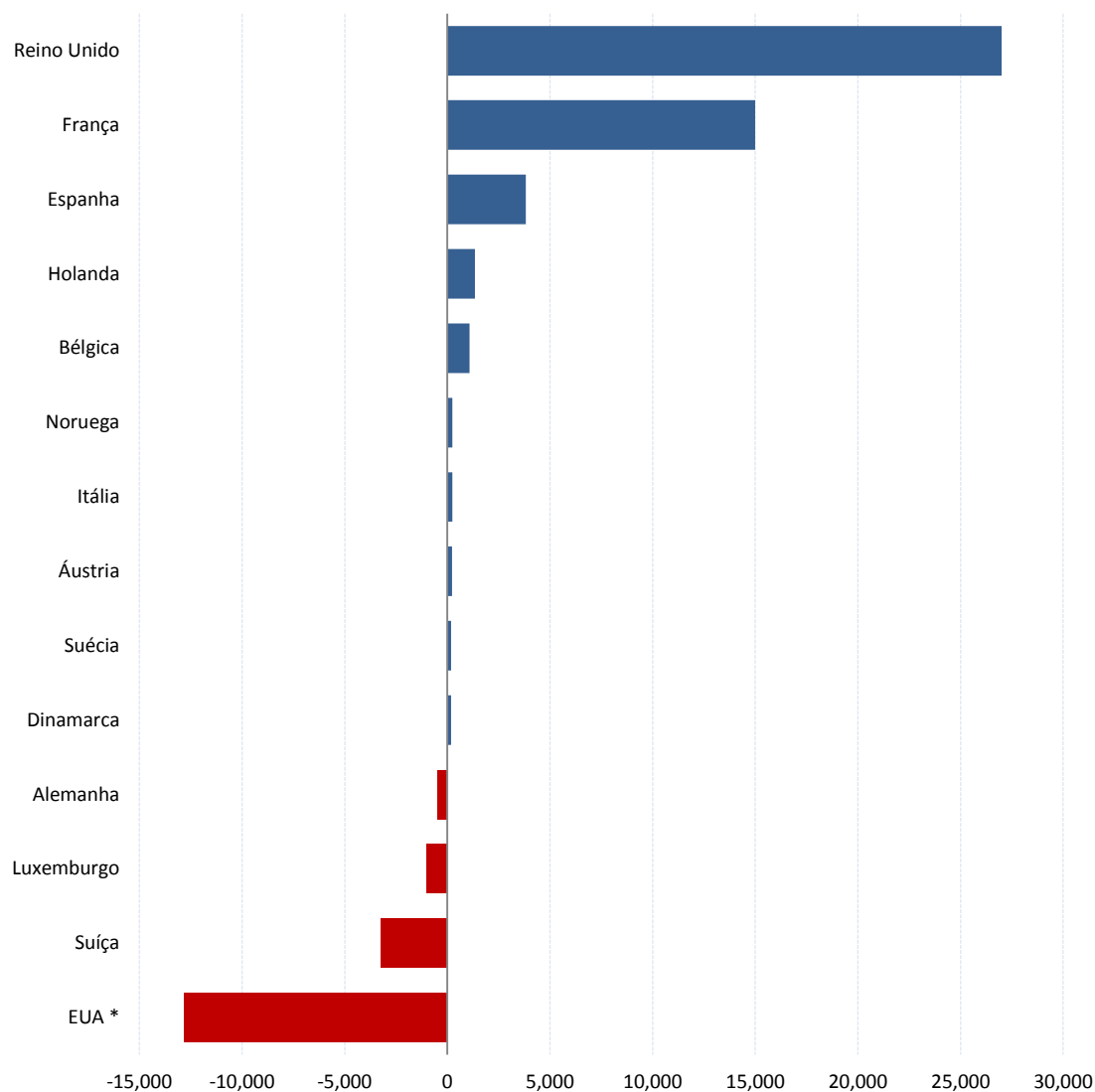
Quadro 2.9 Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total da população estrangeira			Estrangeiros com nacionalidade portuguesa			
	2019	2018	Variação relativa (em %)	2019	2018	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	11,228,300	10,915,455	2.9	138,410	138,890	-480	-0.3
Angola
Austrália
Áustria	1,438,923	1,395,880	3.1	3,789	3,555	234	6.6
Bélgica	1,413,750	1,376,432	2.7	47,465	46,391	1,074	2.3
Brasil
Cabo Verde
Canadá
Dinamarca	525,898	505,992	3.9	2,806	2,630	176	6.7
Espanha	5,036,878	4,734,691	6.4	93,440	89,616	3,824	4.3
EUA	22,415,312	22,426,200	0.0	48,158	60,988	-12,830	-21.0
França	4,978,100	4,780,500	4.1	546,000	531,000	15,000	2.8
Holanda	1,110,859	1,040,805	6.7	22,398	21,051	1,347	6.4
Irlanda
Itália	5,306,548	5,255,503	1.0	6,845	6,603	242	3.7
Luxemburgo	291,500	288,200	1.1	95,500	96,500	-1,000	-1.0
Macau (China)
Moçambique
Noruega	584,234	567,770	2.9	4,699	4,452	247	5.5
Reino Unido	6,227,000	6,103,000	2.0	251,000	224,000	27,000	12.1
Suécia	940,580	932,266	0.9	3,101	2,924	177	6.1
Suíça	2,175,375	2,148,275	1.3	260,100	263,311	-3,211	-1.2
Venezuela

Nota [USA] 2016-17. [FRA] Dados provisórios.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.10 Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2018-2019 ou últimos dois anos disponíveis



Nota Representadas apenas as variações 2018-2019 ou, quando não estão disponíveis os dados para 2019, as variações 2016-2017 (assinaladas com *).

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

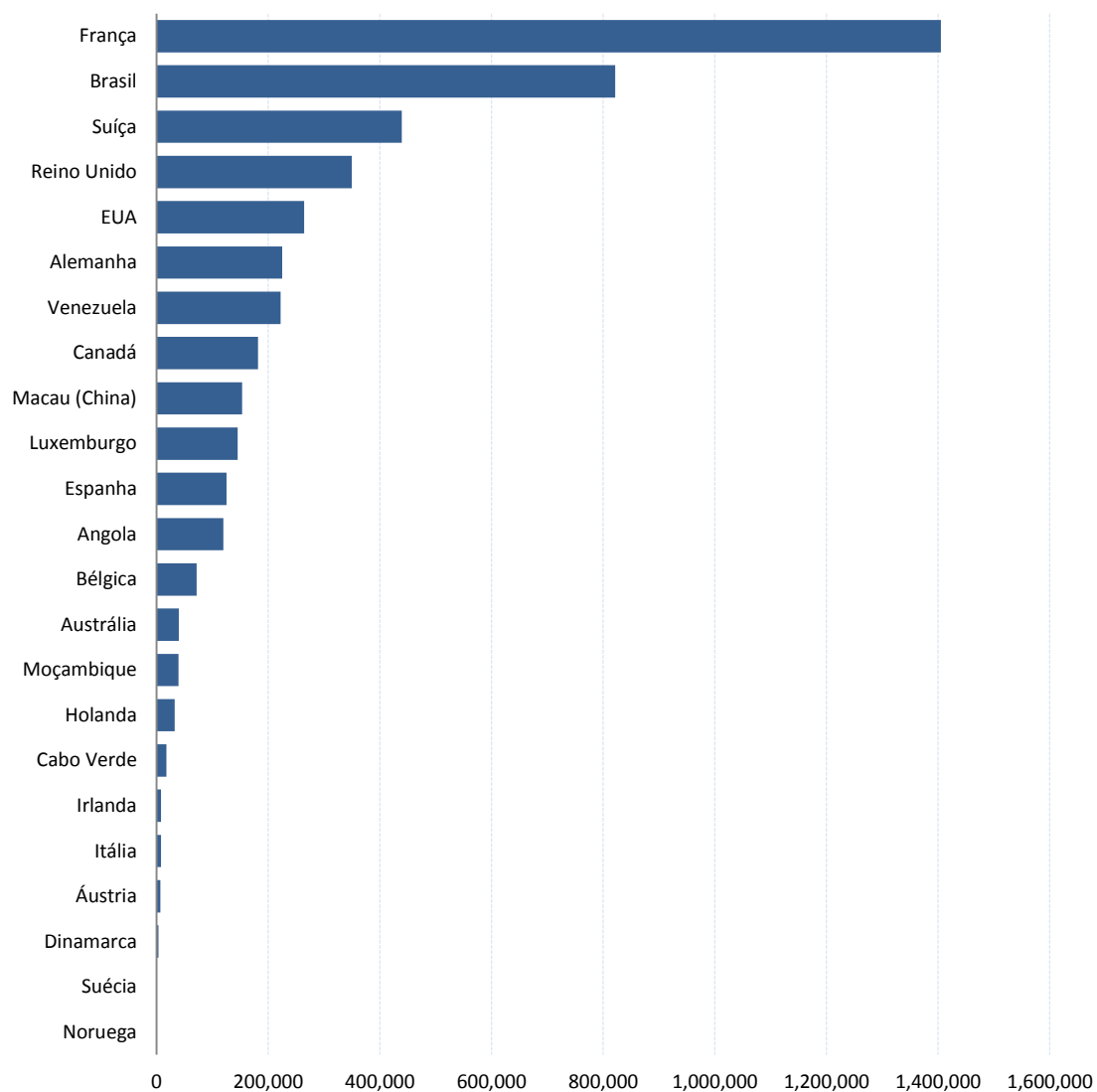
Quadro 2.10 Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019

País	Registos consulares
Alemanha	224,573
Angola	119,326
Austrália	39,674
Áustria	6,854
Bélgica	71,829
Brasil	821,276
Cabo Verde	17,235
Canadá	181,645
Dinamarca	3,092
Espanha	125,382
EUA	264,279
França	1405,053
Holanda	32,280
Irlanda	7,755
Itália	7,747
Luxemburgo	144,836
Macau (China)	152,836
Moçambique	38,805
Noruega	609
Reino Unido	349,427
Suécia	609
Suíça	439,342
Venezuela	221,836

Nota [ITA] Apenas contabiliza os cidadãos nacionais na Secção Consular da Embaixada de Portugal em Roma.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Gráfico 2.11 Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2019



Nota [ITA] Apenas contabiliza os cidadãos nacionais na Secção Consular da Embaixada de Portugal em Roma.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

3 EMIGRAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, SÉRIES CRONOLÓGICAS 2000-2019



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/7785>

[OEm_Relatorio2020_QuadrosGraficos_03]

3.1 ALEMANHA

3.1.1 Entradas de portugueses na Alemanha

Em 2019, o número de entradas de portugueses na Alemanha totalizou 5,785, menos 4.1% do que no ano anterior (ver quadro 3.1 e gráfico 3.1). Estes valores refletem já a revisão da série estatística operada pelo organismo estatístico alemão, com revisão em baixa ligeira dos valores das entradas de portugueses a partir de 2007.

Aqueles valores confirmam a tendência de decréscimo do número de entradas nos últimos anos, comum à maior parte dos destinos da emigração portuguesa. Porém, é necessário ter em atenção, na análise destas variações, o facto de os valores deste indicador para os anos de 2014 a 2016 estarem subcontabilizados e os de 2017 inflacionados, traduzindo-se na irrealidade do acentuado crescimento registado entre 2016 e 2017, bem como da redução abrupta entre 2017 e 2018. Segundo o próprio Registo Central de Estrangeiros alemão, das 16,325 entradas registadas em 2017 apenas 7,095 terão acontecido naquele ano. Os valores deste indicador para os anos de 2015 e 2016 estão pois subcontabilizados e os de 2017 inflacionados, não sendo reais, tal como o acentuado crescimento registado entre 2016 e 2017, ou a redução abrupta entre 2017 e 2018. Num exercício de distribuição dos registos em excesso de 2017, estimou-se uma série corrigida para os anos de 2014 a 2017, que se apresenta na última coluna do quadro 3.1 (ver também gráfico 3.1). Estes foram os valores incluídos na estimação da emigração portuguesa total naqueles anos.

Em 2019, as entradas de portugueses representaram 0.6% das entradas totais na Alemanha (ver quadro 2.2 e gráfico 2.2). Atualmente, a Alemanha é o quinto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).⁸

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

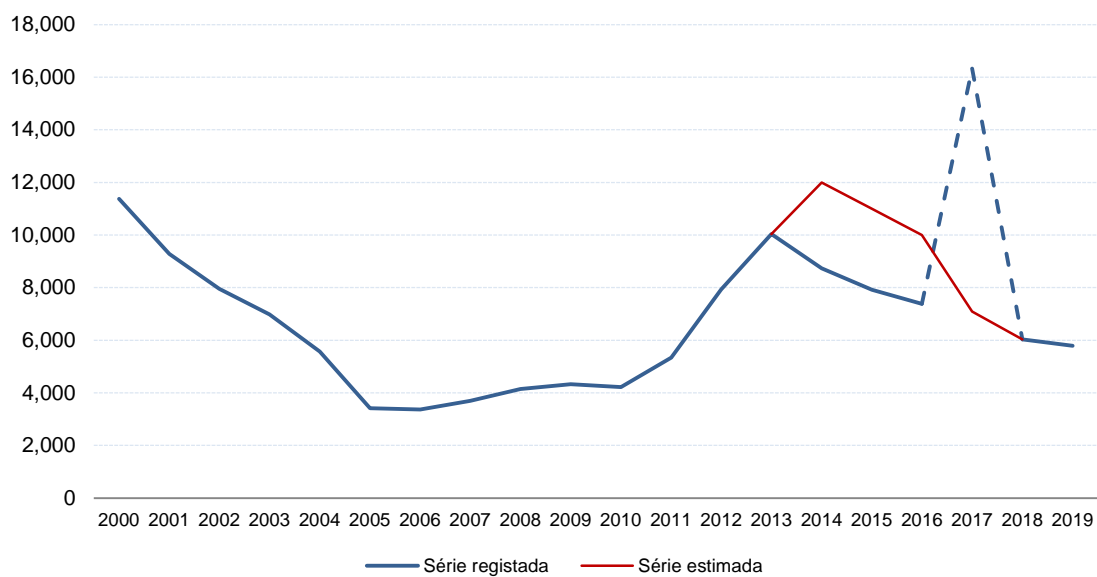
⁸ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para a Alemanha, ver Candeias (2017).

Quadro 3.1 Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses			
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)	Correção estimada para 2014-17
2000	11,369
2001	685,259	..	9,287	1.4	-18.3	..
2002	658,341	-3.9	7,955	1.2	-14.3	..
2003	601,759	-8.6	6,981	1.2	-12.2	..
2004	602,182	0.1	5,570	0.9	-20.2	..
2005	401,493	-33.3	3,418	0.9	-38.6	..
2006	382,772	-4.7	3,371	0.9	-1.4	..
2007	402,397	5.1	3,700	0.9	9.8	..
2008	403,432	0.3	4,140	1.0	11.9	..
2009	412,404	2.2	4,330	1.0	4.6	..
2010	472,105	14.5	4,220	0.9	-2.5	..
2011	609,184	29.0	5,340	0.9	26.5	..
2012	755,318	24.0	7,930	1.0	48.5	..
2013	932,920	23.5	10,030	1.1	26.5	..
2014	1,145,953	22.8	8,735	0.8	-12.9	12,000
2015	1,654,092	44.3	7,915	0.5	-9.4	11,000
2016	1,751,360	5.9	7,380	0.4	-6.8	10,000
2017	1,391,515	-20.5	16,325	1.2	121.2	7,095
2018	1,199,115	-13.8	6,035	0.5	-63.0	..
2019	923,475	-23.0	5,785	0.6	-4.1	..

Nota (1) Série revista em 2020 pelo organismo estatístico alemão, com revisão em baixa ligeira dos valores a partir de 2007.
(2) Sobre os dados de 2107: os valores das entradas de portugueses na Alemanha em 2017 estão inflacionados devido a problemas de registo nos anos de 2014 a 2016. A maior parte das entradas registadas em 2017 ocorreram, de facto, naqueles três anos anteriores. De acordo com informação do Registo Central de Estrangeiros alemão, das 16,325 entradas registadas em 2017, apenas 7,095 aconteceram naquele ano. As restantes 9,203 entradas verificaram-se em anos anteriores mas só foram registadas em 2017. Os valores deste indicador para os anos de 2014 e 2016 estão pois subcontabilizados, os de 2017 inflacionados e nem o crescimento registado entre 2016 e 2017, nem o decréscimo entre 2017 e 2018 são reais.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2004) e de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2005-2018).

Gráfico 3.1 Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2019

Nota Os valores das entradas de portugueses na Alemanha em 2017 estão inflacionados devido a problemas de registo nos anos de 2015 e 2016. A maior parte das entradas registadas em 2017 ocorreram, de facto, naqueles dois anos anteriores. De acordo com informação do Registo Central de Estrangeiros alemão, das 17,750 entradas registadas em 2017, apenas 7,095 aconteceram naquele ano. As restantes 10,655 entradas verificaram-se em anos anteriores mas só foram registadas em 2017. Os valores deste indicador para os anos de 2015 e 2016 estão pois subcontabilizados, os de 2017 inflacionados e nem o crescimento registado entre 2016 e 2017, nem o decréscimo entre 2017 e 2018 são reais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2004) e de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2005-2019).

3.1.2 Portugueses residentes na Alemanha

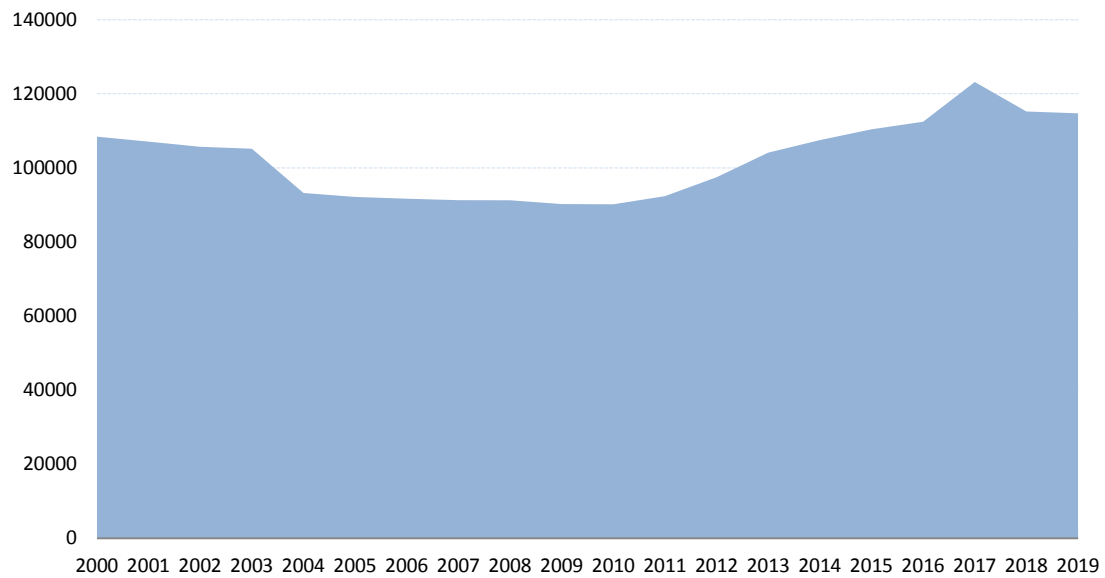
Em 2019, o número de portugueses emigrados na Alemanha totalizou 114,705, menos 0.4% do que no ano anterior (ver quadro 3.2 e gráfico 3.2). O número de emigrantes a residir na Alemanha registou ligeiros aumentos desde 2011, tendo-se verificado, em 2018 a maior diminuição desde 2004, tendência que, apesar de menos significativa, se manteve em 2019. Este fenómeno, tal como descrito no Relatório anterior, pode ficar a dever-se ao facto de o número de portugueses que estão a entrar anualmente neste país não compensar retornos e fenómenos de re-emigração. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Alemanha, representando apenas 1.2% do total em 2019, valor que se manteve igual ao registado no ano precedente. Apesar desta posição relativa, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, sendo a Alemanha o sétimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.4).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.2 Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	5,682,168	..	108,397	1.9	..
2001	5,755,232	1.3	107,057	1.9	-1.2
2002	5,804,263	0.9	105,667	1.8	-1.3
2003	5,834,577	0.5	105,135	1.8	-0.5
2004	5,312,860	-8.9	93,190	1.8	-11.4
2005	5,363,410	1.0	92,136	1.7	-1.1
2006	5,386,568	0.4	91,651	1.7	-0.5
2007	5,400,329	0.3	91,253	1.7	-0.4
2008	5,401,777	0.0	91,225	1.7	0.0
2009	5,393,264	-0.2	90,203	1.7	-1.1
2010	5,473,547	1.5	90,148	1.6	-0.1
2011	5,664,681	3.5	92,343	1.6	2.4
2012	5,975,210	5.5	97,445	1.6	5.5
2013	6,402,828	7.2	104,084	1.6	6.8
2014	6,920,193	8.1	107,470	1.6	3.3
2015	7,862,038	13.6	110,384	1.4	2.7
2016	8,744,215	11.2	112,430	1.3	1.9
2017	9,284,400	6.2	123,155	1.3	9.5
2018	9,524,000	2.6	115,190	1.2	-6.5
2019	9,782,250	2.7	114,705	1.2	-0.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung.

Gráfico 3.2 Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung.

3.1.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Alemanha

Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade alemã totalizou 760 (ver quadro 3.3 e gráfico 3.3). Depois do pico registado em 2017, este número voltou, em 2018, a descer para valores perto dos verificados em 2016, verificando-se um ligeiro aumento em 2019. Este aumento verificado no número de portugueses que adquiriu a nacionalidade alemã, acompanhou o aumento total de aquisições de nacionalidade neste país. A Alemanha, que era em 2017 o quarto país do mundo onde os portugueses mais adquiriam a nacionalidade do país de destino, passou para sexto lugar em 2018, posição que manteve em 2019 (ver gráfico 2.7).

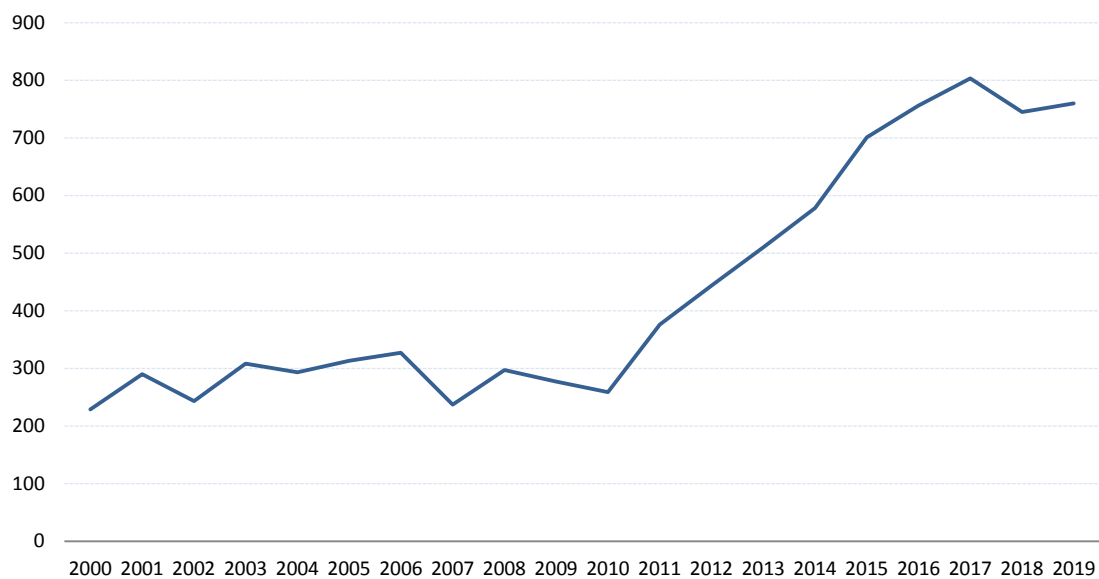
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	186,688	..	229	0.1	..
2001	178,098	-4.6	290	0.2	26.6
2002	154,547	-13.2	243	0.2	-16.2
2003	140,731	-8.9	308	0.2	26.7
2004	127,153	-9.6	293	0.2	-4.9
2005	117,241	-7.8	313	0.3	6.8
2006	124,566	6.2	327	0.3	4.5
2007	113,030	-9.3	237	0.2	-27.5
2008	94,470	-16.4	297	0.3	25.3
2009	96,122	1.7	277	0.3	-6.7
2010	101,570	5.7	259	0.3	-6.5
2011	106,897	5.2	376	0.4	45.2
2012	112,348	5.1	444	0.4	18.1
2013	112,353	0.0	510	0.5	14.9
2014	108,422	-3.5	578	0.5	13.3
2015	107,317	-1.1	701	0.7	21.3
2016	110,383	3.0	756	0.7	7.8
2017	112,211	1.7	803	0.7	6.2
2018	112,340	0.1	745	0.7	-7.2
2019	128,905	14.7	760	0.6	2.0

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2002); Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2003-2019).

Gráfico 3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2019



Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2002); Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2003-2019).

3.2 ANGOLA

3.2.1 Entradas de portugueses em Angola

Em 2019, o número de entradas de portugueses em Angola totalizou 1,708. Este valor corresponde à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa: privilegiado, trabalho, trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Note-se que este valor encontra-se subestimado dado não ter sido possível aceder à informação sobre o número de vistos emitidos pelo Consulado de Angola em Faro (lacuna que afeta todos os anos da série).

A emigração portuguesa para Angola desceu significativamente desde 2015: -42% em 2016, -24% em 2017, -36% em 2018 e -11% em 2019 (ver quadro 3.4 e gráfico 3.4). Provavelmente, os efeitos recessivos da crise dos preços do petróleo e suas consequências sobre os setores do mercado de trabalho para onde se dirigia a emigração portuguesa terão feito sentir-se em pleno a partir de 2016.

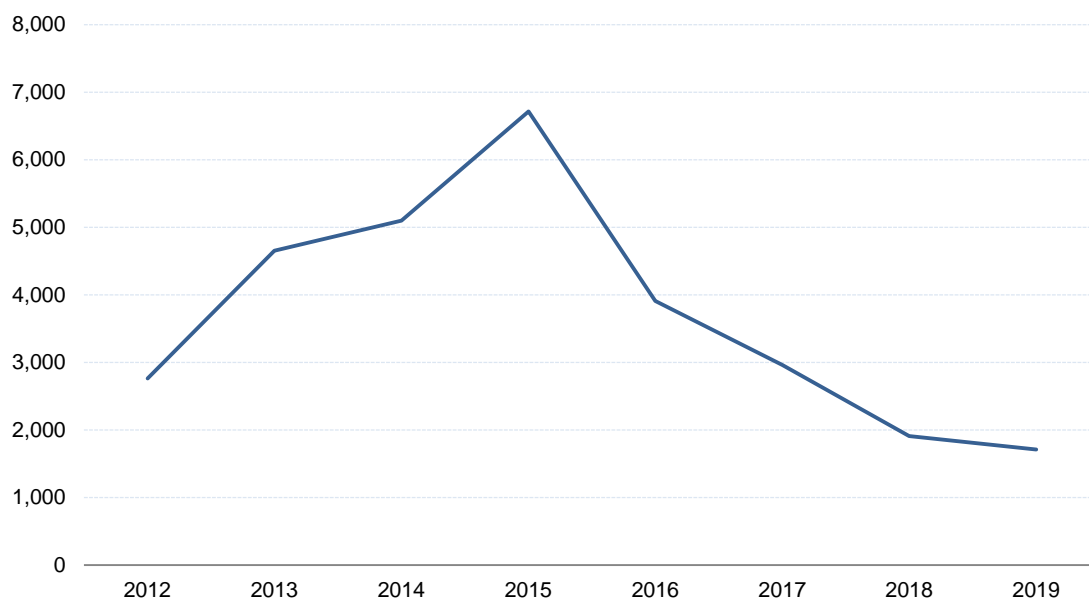
Atualmente, Angola é o nono país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

Quadro 3.4 Entradas de portugueses em Angola, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009	23,787
2010
2011
2012	2,761
2013	4,651	..	68.5
2014	5,098	..	9.6
2015	6,715	..	31.7
2016	3,908	..	-41.8
2017	2,962	..	-24.2
2018	1,910	..	-35.5
2019	1,708	..	-10.6

Nota No caso de Angola, usa-se como indicador das entradas o número de vistos concedidos a portugueses. Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2012 a 2019 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2012 a 2019 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro. O valor de 2009 deve ser usado com muita precaução.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa e do Consulado-Geral da República de Angola no Porto.

Gráfico 3.4 Entradas de portugueses em Angola, 2012-2019

Nota No caso de Angola, usa-se como indicador das entradas o número de vistos concedidos a portugueses. Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2012 a 2019 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2012 a 2019 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa e do Consulado-Geral da República de Angola no Porto.

3.2.2 Portugueses residentes em Angola

Dados não disponíveis. Em 2019, estavam inscritos, nos consulados portugueses em Angola, 119,326 pessoas nascidas em Portugal.

3.2.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Angola

Dados não disponíveis.

3.3 AUSTRÁLIA

3.3.1 Entradas de portugueses na Austrália

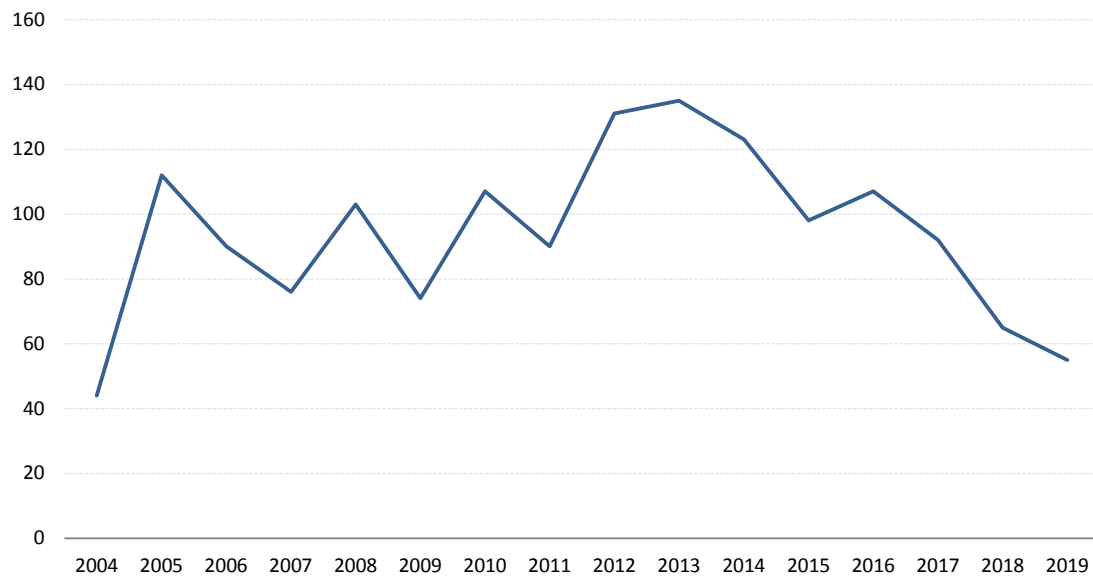
Em 2019, o número de entradas de portugueses na Austrália totalizou 55, menos 15,4% do que em 2018 (ver quadro 3.5 e gráfico 3.5). Em 2004, imigraram 44 portugueses para a Austrália, número que passou para 55 em 2019. Durante o período em análise, o número de entradas de portugueses tem-se situado abaixo das 140 por ano um valor bastante reduzido tendo atingido o seu máximo em 2013, com 135 entradas de portugueses nesse ano. Tal como se tem verificado desde 2004, em 2019 as entradas de portugueses não tiveram praticamente expressão (0.1%) no número total de entradas de estrangeiros na Austrália. Atualmente, a Austrália é o vigésimo segundo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.2 e gráfico 2.1).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.5 Entradas de portugueses na Austrália, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004	111,590	..	44	0.0	..
2005	123,460	10.6	112	0.1	154.5
2006	131,593	6.6	90	0.1	-19.6
2007	140,148	6.5	76	0.1	-15.6
2008	149,365	6.6	103	0.1	35.5
2009	158,021	5.8	74	0.0	-28.2
2010	140,610	-11.0	107	0.1	44.6
2011	127,458	-9.4	90	0.1	-15.9
2012	158,943	24.7	131	0.1	45.6
2013	152,414	-4.1	135	0.1	3.1
2014	140,693	-7.7	123	0.1	-8.9
2015	135,111	-4.0	98	0.1	-20.3
2016	127,483	-5.6	107	0.1	-9.2
2017	133,694	4.9	92	0.1	-14.0
2018	112,902	-15.6	65	0.1	-29.3
2019	102,878	-8.9	55	0.1	-15.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship.

Gráfico 3.5 Entradas de portugueses na Austrália, 2004-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship.

3.3.2 Portugueses residentes na Austrália

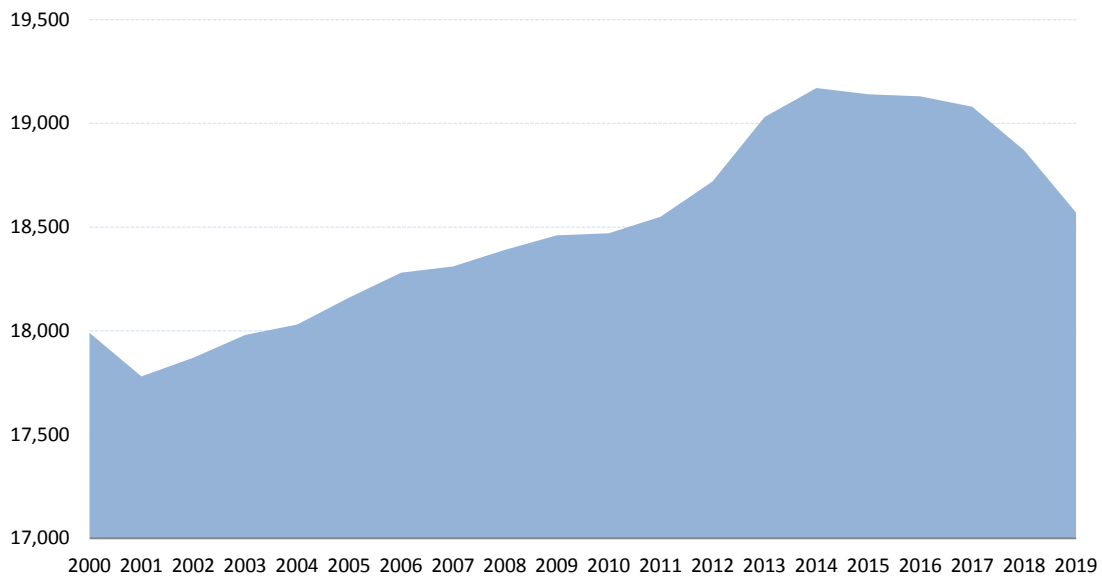
Em 2019, o número de portugueses emigrados na Austrália totalizou 18,570, menos 1.6% do que em 2018 (ver quadro 3.6 e gráfico 3.6). O número de portugueses emigrados na Austrália foi aumentando gradualmente entre 2001 e 2014, com valores aproximados de 19,000 portugueses nascidos em Portugal, tendo-se verificado, desde esse ano uma regressão para valores perto dos registados em 2011. Em 2018, o número de nascidos em Portugal a residir neste país, baixou o patamar dos 19 mil, tendência esta que se manteve em 2019. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Austrália, representando apenas 0.2% em 2019, valor nunca antes tão baixo na série em análise. Apesar da fraca representatividade, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se perto dos 19 mil, por se tratar de um país de emigração antiga, sendo a Austrália o décimo terceiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.4).

Quadro 3.6 Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	4,385,700	..	17,990	0.4	..
2001	4,452,350	1.5	17,780	0.4	-1.2
2002	4,550,690	2.2	17,870	0.4	0.5
2003	4,655,500	2.3	17,980	0.4	0.6
2004	4,752,950	2.1	18,030	0.4	0.3
2005	4,877,090	2.6	18,160	0.4	0.7
2006	5,031,630	3.2	18,280	0.4	0.7
2007	5,233,250	4.0	18,310	0.3	0.2
2008	5,477,900	4.7	18,390	0.3	0.4
2009	5,729,880	4.6	18,460	0.3	0.4
2010	5,881,360	2.6	18,470	0.3	0.1
2011	6,018,180	2.3	18,550	0.3	0.4
2012	6,214,010	3.3	18,720	0.3	0.9
2013	6,408,740	3.1	19,030	0.3	1.7
2014	6,570,240	2.5	19,170	0.3	0.7
2015	6,729,730	2.4	19,140	0.3	-0.2
2016	6,912,110	2.7	19,130	0.3	-0.1
2017	7,139,440	3.3	19,080	0.3	-0.3
2018	7,333,420	2.7	18,870	0.3	-1.1
2019	7,530,380	2.7	18,570	0.2	-1.6

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Australian Bureau of Statistics.

Gráfico 3.6 Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2019



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Australian Bureau of Statistics.

3.3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Austrália

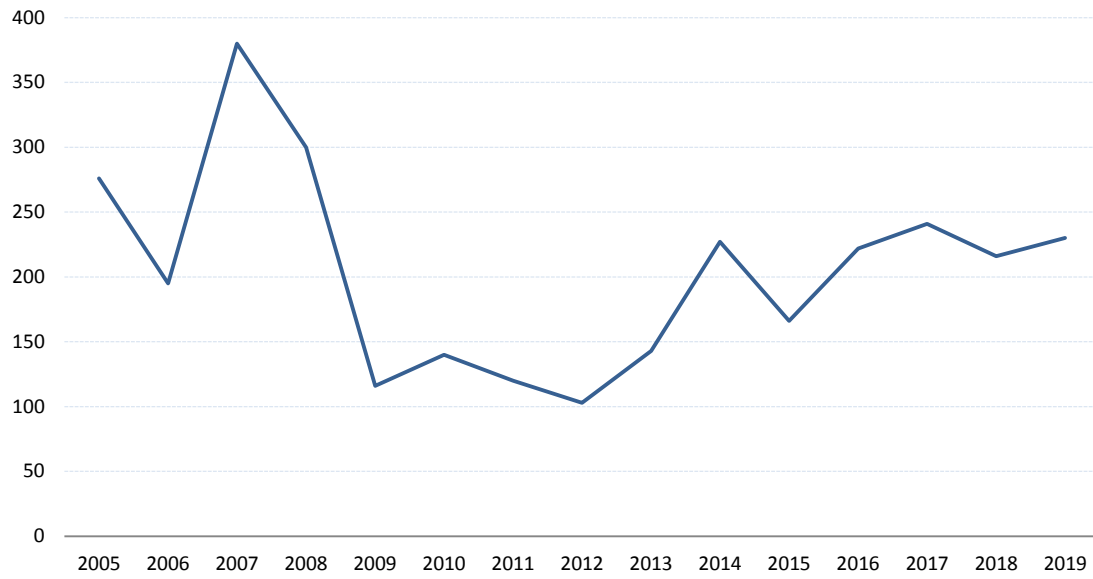
Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade australiana totalizou 230 (ver quadro 3.7 e gráfico 3.7). Este número tem variado anualmente entre os 103 e os 380, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. Desde 2016 que o número de aquisições de nacionalidade australiana por parte de emigrantes portugueses tem-se mantido estável, na ordem das 220 por ano. A Austrália é o décimo país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver quadro 2.4 e gráfico 2.7).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.7 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005	93,095	..	276	0.3	..
2006	103,350	11.0	195	0.2	-29.3
2007	136,256	31.8	380	0.3	94.9
2008	121,221	-11.0	300	0.2	-21.1
2009	86,981	-28.2	116	0.1	-61.3
2010	119,791	37.7	140	0.1	20.7
2011	95,284	-20.5	120	0.1	-14.3
2012	84,183	-11.7	103	0.1	-14.2
2013	123,438	46.6	143	0.1	38.8
2014	163,017	32.1	227	0.1	58.7
2015	136,572	-16.2	166	0.1	-26.9
2016	133,126	-2.5	222	0.2	33.7
2017	137,750	3.5	241	0.2	8.6
2018	80,562	-41.5	216	0.3	-10.4
2019	127,674	58.5	230	0.2	6.5

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship e de OCDE, Demography and Population International Migration Database (a partir de 2017 para os portugueses).

Gráfico 3.7 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2005-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship e de OCDE, Demography and Population International Migration Database (a partir de 2017 para os portugueses).

3.4 ÁUSTRIA

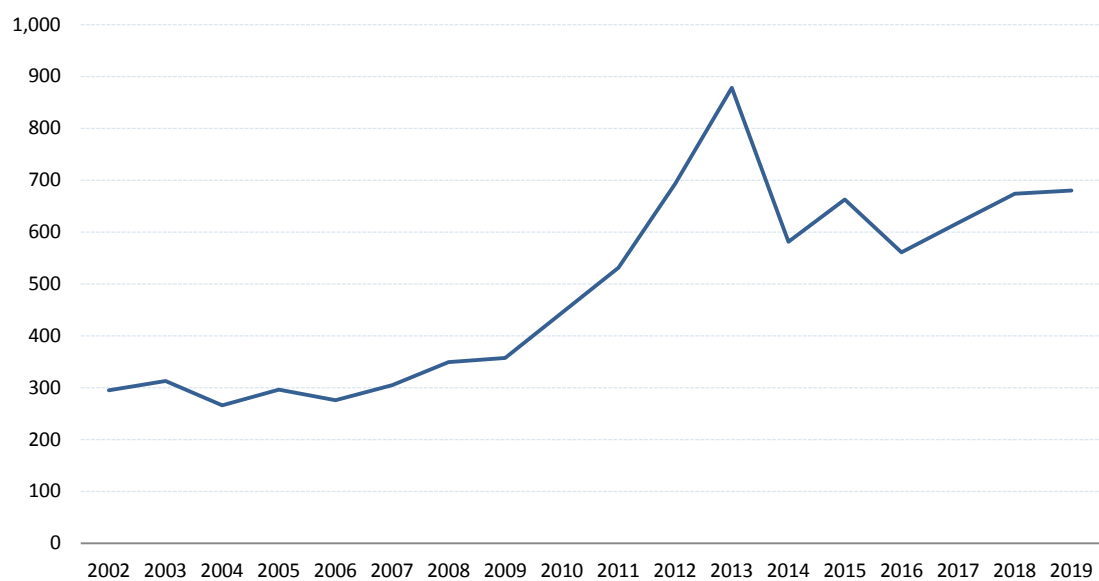
3.4.1 Entradas de portugueses na Áustria

Em 2019, o número de entradas de portugueses na Áustria totalizou 680, mais 0.9% do que em 2018 (ver quadro 3.8 e gráfico 3.8). Em 2017 e 2018, a emigração portuguesa para a Áustria cresceu 10.2% e 9.1%, respetivamente. No entanto, entre 2018 e 2019, a emigração para a Áustria praticamente estagnou, tendo-se registado um pequeno aumento não significativo (+0.9%). Ao longo da série temporal em análise (2002-2019), o número de entradas de portugueses na Áustria teve um valor mínimo em 2004 (266 entradas) e um valor máximo em 2013 (878 entradas). Em termos relativos, a emigração portuguesa para a Áustria continua a representar uma fração muito pequena da imigração neste país (0.5%), bem como da emigração portuguesa total (menos de 1%). As entradas de portugueses no país têm-se situado abaixo das mil por ano, sendo a Áustria o décimo quinto país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver gráfico 2.1).

Quadro 3.8 Entradas de portugueses na Áustria, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002	86,144	..	295	0.3	..
2003	93,341	8.4	313	0.3	6.1
2004	104,246	11.7	266	0.3	-15.0
2005	97,995	-6.0	296	0.3	11.3
2006	82,899	-15.4	276	0.3	-6.8
2007	91,546	10.4	305	0.3	10.5
2008	94,368	3.1	349	0.4	14.4
2009	91,660	-2.9	357	0.4	2.3
2010	96,896	5.7	444	0.5	24.4
2011	109,921	13.4	531	0.5	19.6
2012	125,605	14.3	693	0.6	30.5
2013	135,228	7.7	878	0.6	26.7
2014	154,260	14.1	581	0.4	-33.8
2015	198,658	28.8	663	0.3	14.1
2016	158,746	-20.1	561	0.4	-15.4
2017	139,329	-12.2	618	0.4	10.2
2018	131,724	-5.5	674	0.5	9.1
2019	134,966	2.5	680	0.5	0.9

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

Gráfico 3.8 Entradas de portugueses na Áustria, 2002-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

3.4.2 Portugueses residentes na Áustria

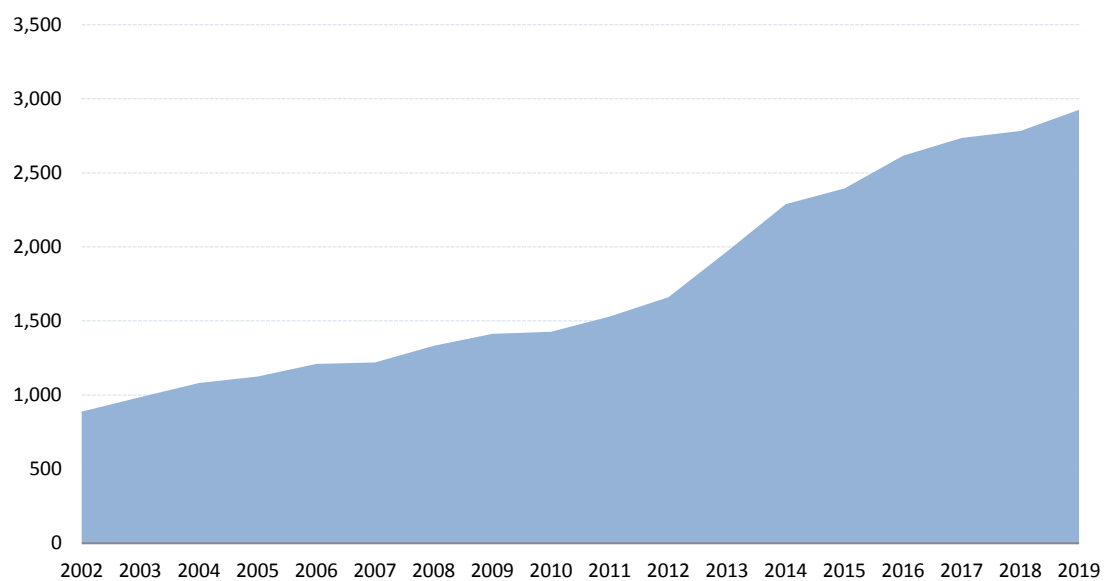
Em 2019, o número de portugueses emigrados na Áustria totalizou 2,925, mais 5.1% do que em 2018 (ver quadro 3.9 e gráfico 3.9). O número de portugueses emigrados na Áustria tem tido um aumento constante desde 2002, passando de 888, em 2002, para 2,925, em 2019. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Áustria, representando apenas 0.2% em 2019, valor que se tem mantido constante desde 2014. O número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 2 mil, sendo a Áustria o décimo nono país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.4).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.9 Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002	1,112,094	..	888	0.1	..
2003	1,137,351	2.3	986	0.1	11.0
2004	1,141,212	0.3	1,081	0.1	9.6
2005	1,154,776	1.2	1,125	0.1	4.1
2006	1,195,156	3.5	1,210	0.1	7.6
2007	1,215,695	1.7	1,220	0.1	0.8
2008	1,235,678	1.6	1,332	0.1	9.2
2009	1,260,277	2.0	1,413	0.1	6.1
2010	1,275,487	1.2	1,427	0.1	1.0
2011	1,294,706	1.5	1,530	0.1	7.2
2012	1,323,083	2.2	1,660	0.1	8.5
2013	1,364,771	3.2	1,969	0.1	18.6
2014	1,414,624	3.7	2,288	0.2	16.2
2015	1,484,595	4.9	2,394	0.2	4.6
2016	1,594,723	7.4	2,615	0.2	9.2
2017	1,656,266	3.9	2,735	0.2	4.6
2018	1,697,123	6.4	2,782	0.2	6.4
2019	1,728,554	1.9	2,925	0.2	5.1

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

Gráfico 3.9 Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2002-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

3.4.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria

Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade austríaca totalizou 3 (ver quadro 3.10 e gráfico 3.10). Este número tem variado anualmente entre os 0 e os 4, que se registou pela primeira vez em 2017, voltando a descer para as 3 em 2018, valor que se manteve em 2019. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria manteve-se praticamente inalterada desde 2000. No mesmo período, as aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, diminuíram de 24 mil para perto dos 10 mil, tendo-se verificado um aumento constante desde 2011. A Áustria é o décimo sexto país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.7).

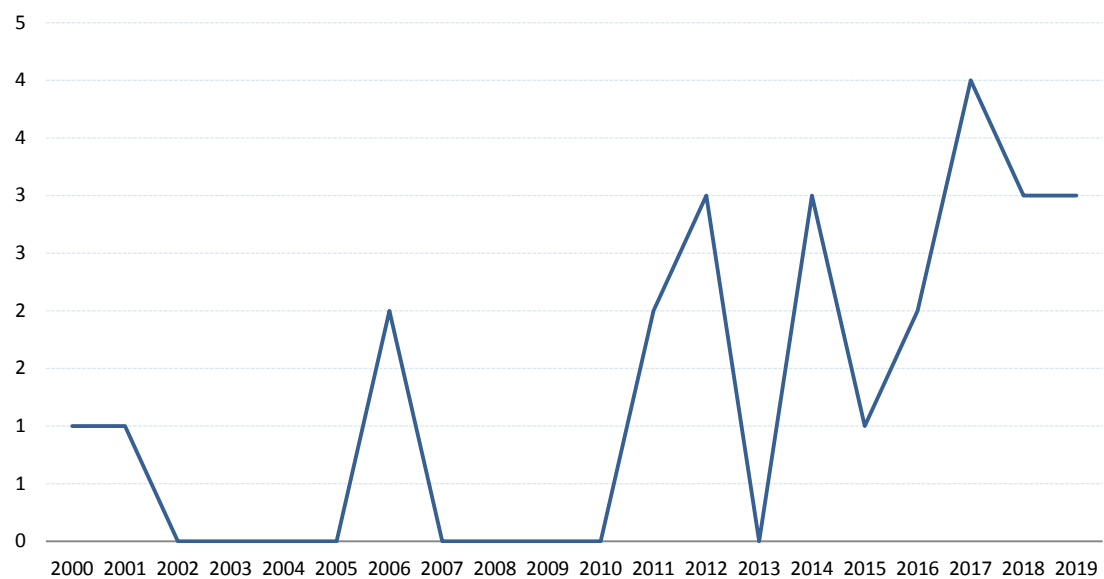
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.10 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	24,320	..	1	0.0	..
2001	31,731	30.5	1	0.0	0.0
2002	36,011	13.5	0	0.0	-100.0
2003	44,694	24.1	0	0.0	0.0
2004	41,645	-6.8	0	0.0	0.0
2005	34,876	-16.3	0	0.0	0.0
2006	25,746	-26.2	2	0.0	0.0
2007	14,010	-45.6	0	0.0	0.0
2008	10,258	-26.8	0	0.0	0.0
2009	7,978	-22.2	0	0.0	0.0
2010	6,135	-23.1	0	0.0	0.0
2011	6,690	9.0	2	0.0	0.0
2012	7,043	5.3	3	0.0	50.0
2013	7,354	4.4	0	0.0	-100.0
2014	7,570	2.9	3	0.0	0.0
2015	8,144	7.6	1	0.0	-66.7
2016	8,530	4.7	2	0.0	100.0
2017	9,125	7.0	4	0.0	100.0
2018	9,355	9.7	3	0.0	-25.0
2019	10,500	12.2	3	0.0	0.0

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

Gráfico 3.10 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2019

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

3.5 BÉLGICA

3.5.1 Entradas de portugueses na Bélgica

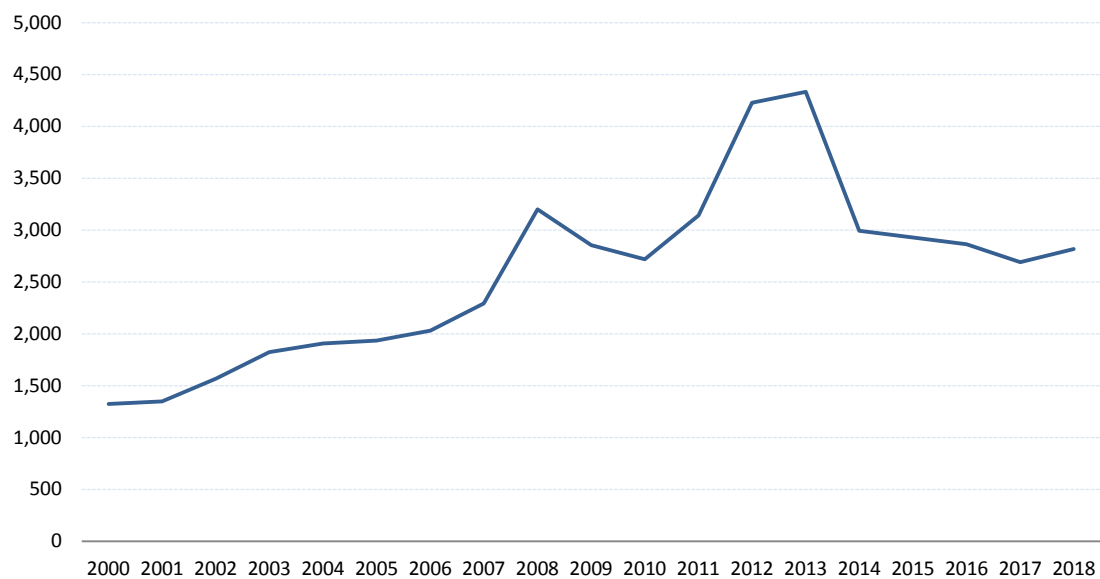
Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2019. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso da Bélgica, disponibilizados com um ano de atraso.

Em 2018, o número de entradas de portugueses na Bélgica totalizou 2,816, mais 4.6% do que em 2017 (ver quadro 3.11 e gráfico 3.11). Contrariando a tendência dos últimos quatro anos, em 2018 o número de entradas de portugueses na Bélgica cresceu ligeiramente. Em 2013 o número de emigrantes portugueses entrados em território belga tinha atingido o valor mais alto deste século (4,332 entradas) muito díspar das 1,324 entradas registadas em 2000 (valor mínimo da série em análise). A tendência recessiva verificada nos últimos anos traduziu-se numa perda relativa de importância da imigração portuguesa: se em 2013 os portugueses representaram 4% das entradas de migrantes na Bélgica, em 2018 representavam apenas 2.4%. Atualmente, a Bélgica é o oitavo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.2 e gráfico 2.1).

Quadro 3.11 Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	57,295	..	1,324	2.3	..
2001	65,974	15.1	1,347	2.0	1.7
2002	70,230	6.5	1,567	2.2	16.3
2003	68,800	-2.0	1,823	2.6	16.3
2004	72,446	5.3	1,907	2.6	4.6
2005	77,411	6.9	1,934	2.5	1.4
2006	83,433	7.8	2,030	2.4	5.0
2007	93,387	11.9	2,293	2.5	13.0
2008	106,012	13.5	3,200	3.0	39.6
2009	102,714	-3.1	2,854	2.8	-10.8
2010	113,582	10.6	2,717	2.4	-4.8
2011	117,948	3.8	3,140	2.7	15.6
2012	128,948	9.3	4,228	3.3	34.6
2013	117,595	-8.8	4,332	3.7	2.5
2014	106,345	-9.6	2,993	2.8	-30.9
2015	128,762	21.1	2,927	2.3	-2.2
2016	103,187	-19.9	2,863	2.8	-2.2
2017	109,515	6.1	2,691	2.5	-6.0
2018	116,768	6.6	2,816	2.4	4.6
2019

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

Gráfico 3.11 Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2018

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

3.5.2 Portugueses residentes na Bélgica

Em 2019, o número de portugueses emigrados na Bélgica totalizou 36,828, mais 1.2% do que o valor registado em 2018 (ver quadro 3.12 e gráfico 3.12). Houve um acréscimo de cerca de 72% dos portugueses emigrados na Bélgica em 18 anos, passando de 21,331 mil, em 2001, para 36,828, em 2019. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Bélgica, representando apenas 1.9% do total em 2019, valor que se mantém estável desde 2014. Apesar disso, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 30 mil, sendo a Bélgica o décimo primeiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.4).

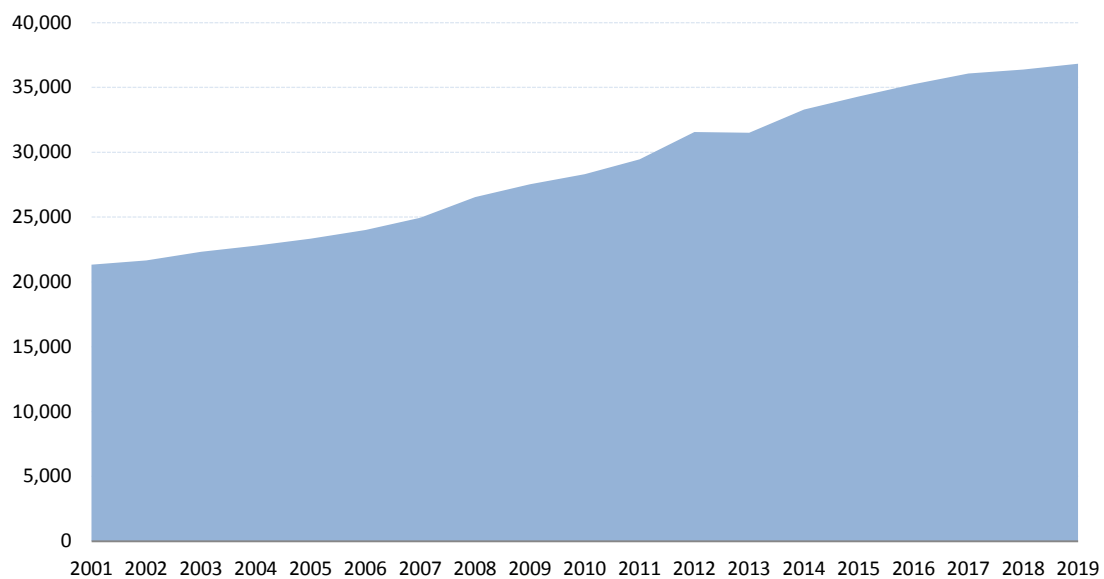
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.12 Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	1,112,158	..	21,331	1.9	..
2002	1,151,799	3.6	21,657	1.9	1.5
2003	1,185,456	2.9	22,324	1.9	3.1
2004	1,220,062	2.9	22,795	1.9	2.1
2005	1,268,915	4.0	23,337	1.8	2.4
2006	1,319,302	4.0	24,005	1.8	2.9
2007	1,380,323	4.6	24,950	1.8	3.9
2008	1,443,937	4.6	26,541	1.8	6.4
2009	1,503,806	4.1	27,532	1.8	3.7
2010	1,628,793	8.3	28,310	1.7	2.8
2011	1,643,614	0.9	29,453	1.8	4.0
2012	1,689,526	2.8	31,560	1.9	7.2
2013	1,722,265	1.9	31,504	1.8	-0.2
2014	1,748,748	1.5	33,292	1.9	5.7
2015	1,783,488	2.0	34,303	1.9	3.0
2016	1,845,631	3.5	35,249	1.9	2.8
2017	1,876,726	1.7	36,074	1.9	2.3
2018	1,916,272	2.1	36,378	1.9	0.8
2019	1,968,060	2.7	36,828	1.9	1.2

Nota A proximidade dos dados dos anos de 2012 e 2013 deve-se a problemas metodológicos, o que resultou na alteração da fonte.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

Gráfico 3.12 Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2001-2019

Nota A proximidade dos dados dos anos de 2012 e 2013 deve-se a problemas metodológicos, o que resultou na alteração da fonte.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

3.5.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica

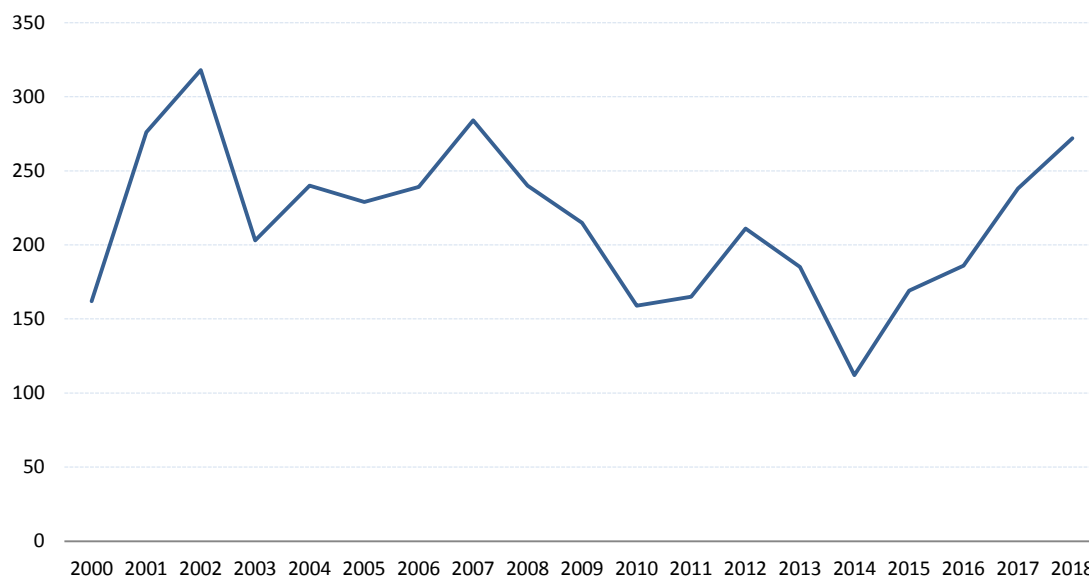
Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2019. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso da Bélgica, disponibilizados com um ano de atraso.

Em 2018, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade belga totalizou 272, mais 14.3% do que no ano anterior (ver quadro 3.13 e gráfico 3.13). Este número tem variado anualmente entre os 112 e os 318 (em 2002 atingiu o número máximo), o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica aumentou, continuando, no entanto, a acompanhar as tendências de decréscimo flutuante das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 62,082 para 36,200 durante o período em análise, de 2000 a 2018. A Bélgica é o nono país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.7).

Quadro 3.13 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	62,082	..	162	0.3	..
2001	62,982	1.4	276	0.4	70.4
2002	46,417	-26.3	318	0.7	15.2
2003	33,709	-27.4	203	0.6	-36.2
2004	34,754	3.1	240	0.7	18.2
2005	31,512	-9.3	229	0.7	-4.6
2006	31,860	1.1	239	0.8	4.4
2007	36,063	13.2	284	0.8	18.8
2008	37,710	4.6	240	0.6	-15.5
2009	32,767	-13.1	215	0.7	-10.4
2010	34,635	5.7	159	0.5	-26.0
2011	29,786	-14.0	165	0.6	3.8
2012	38,612	29.6	211	0.5	27.9
2013	34,801	-9.9	185	0.5	-12.3
2014	18,726	-46.2	112	0.6	-39.5
2015	27,071	44.6	169	0.6	50.9
2016	31,935	18.0	186	0.6	10.1
2017	37,399	17.1	238	0.6	28.0
2018	36,200	-3.2	272	0.8	14.3
2019

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2009) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2010).

Gráfico 3.13 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2018

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2009) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2010).

3.6 BRASIL

3.6.1 Entradas de portugueses no Brasil

Em 2018 e 2019, a emigração portuguesa para o Brasil cresceu 5% e 11.7%, respetivamente (ver quadro 3.14 e gráfico 3.14). Este crescimento contraria a tendência de decréscimo das entradas de portugueses em território brasileiro que se registava desde 2014. Apesar desta mudança, o número de portugueses entrados no Brasil está ainda muito longe do observado em 2013: 2,904, o valor mais alto do período em análise. A tendência recessiva verificada nos últimos anos traduziu-se numa perda relativa de importância da imigração portuguesa: se em 2013 os portugueses representaram 4.7% das entradas de migrantes no Brasil, em 2019 representavam apenas 2.3%, o que fez desta emigração a décima quinta maior para aquele país. Atualmente, o Brasil é o décimo quarto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.2 e gráfico 2.1).⁹

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

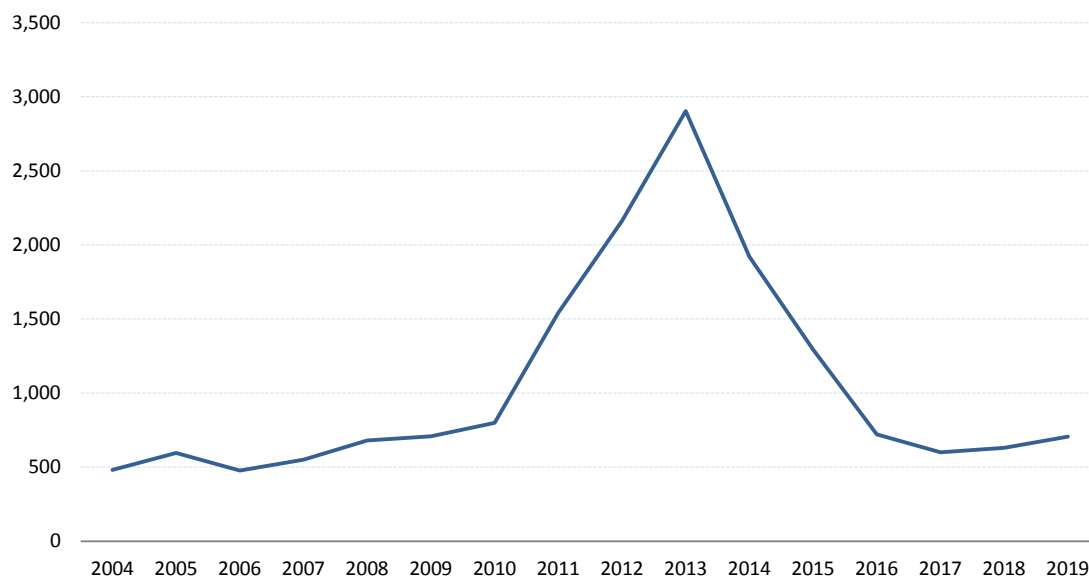
⁹ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para o Brasil, ver Madeira, Ferreira, Candeias, Peixoto e Fernandes (2020).

Quadro 3.14 Entradas de portugueses no Brasil, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004	20,162	..	482	2.4	..
2005	24,158	19.8	595	2.5	23.4
2006	25,440	5.3	477	1.9	-19.8
2007	29,488	15.9	550	1.9	15.3
2008	43,993	49.2	679	1.5	23.5
2009	42,914	-2.5	708	1.6	4.3
2010	56,006	30.5	798	1.4	12.7
2011	68,693	22.7	1,543	2.2	93.4
2012	66,821	-2.7	2,161	3.2	40.1
2013	61,842	-7.5	2,904	4.7	34.4
2014	46,740	-24.4	1,921	4.1	-33.8
2015	36,868	-21.1	1,294	3.5	-32.6
2016	30,327	-17.7	722	2.4	-44.2
2017	25,937	-14.5	601	2.3	-16.8
2018	30,619	18.1	631	2.1	5.0
2019	31,297	2.2	705	2.3	11.7

Nota Os dados referem-se a autorizações de trabalho temporário e permanente concedidos a estrangeiros, por país de origem.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI).

Gráfico 3.14 Entradas de portugueses no Brasil, 2004-2019

Nota Os dados referem-se a autorizações de trabalho temporário e permanente concedidos a estrangeiros, por país de origem.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI).

3.6.2 Portugueses residentes no Brasil

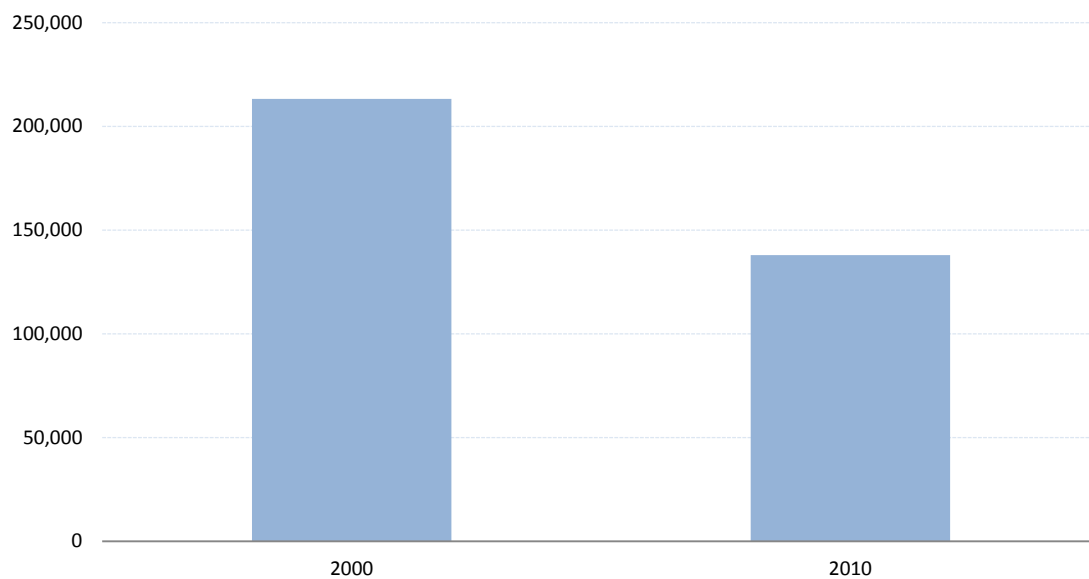
No caso do Brasil, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais foi realizado em 2010.

Em 2010, o número de portugueses emigrados no Brasil totalizou 137,973 (ver quadro 3.15 e gráfico 3.15). O número de portugueses emigrados no Brasil diminuiu, passando de 213,203, em 2000, para 137,973, em 2010. O decréscimo deve-se ao facto de o número de entradas de portugueses durante estes anos não ter sido suficiente para compensar o número de mortes e de regressos dos portugueses emigrados. Em termos relativos, os portugueses representam quase um quarto dos nascidos no estrangeiro a residir no Brasil, 23.3% em 2010, sendo a população mais numerosa entre os imigrantes a residir no país (ver quadro 2.4). Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, por se tratar de um país de emigração antiga com um grande volume de portugueses emigrados, sendo o sexto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.4).

Quadro 3.15 Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	683,830	..	213,203	31.2	..
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010	592,570	..	137,973	23.3	..
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile (2001); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 (2010).

Gráfico 3.15 Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000 e 2010

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile (2001); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 (2010).

3.6.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Brasil

Dados não disponíveis.

3.7 CABO VERDE

3.7.1 Entradas de portugueses em Cabo Verde

Dados não disponíveis.

3.7.2 Portugueses residentes em Cabo Verde

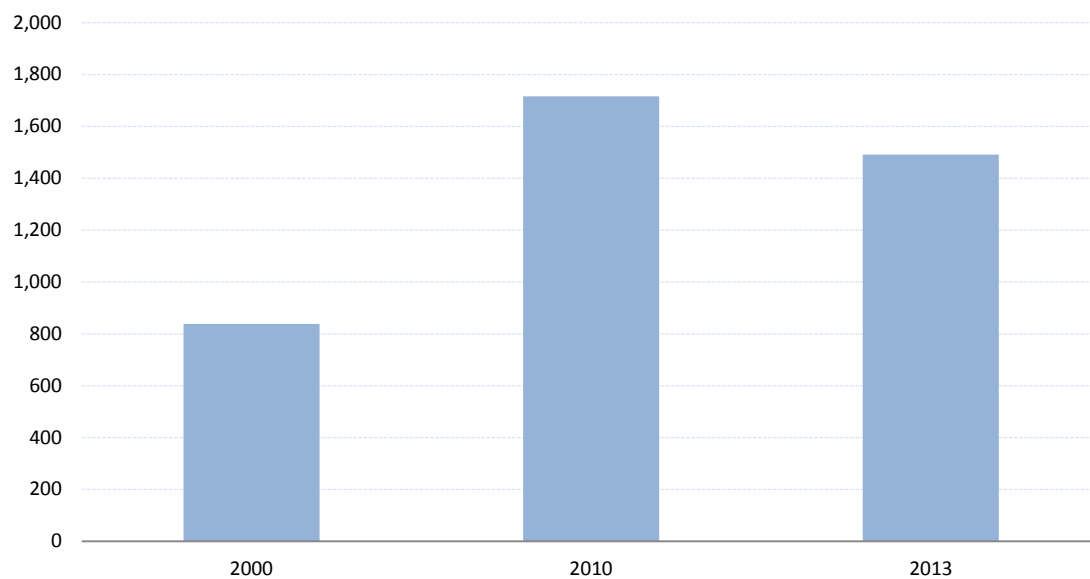
No caso de Cabo Verde, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais é de 2010, e os do Inquérito Multi-objectivo Contínuo de 2014, realizado pelo Instituto Nacional de Estatística daquele país.

Em 2013, o número de portugueses emigrados em Cabo Verde totalizou 1,491 (ver quadro 3.16 e gráfico 3.16). O número de portugueses emigrados em Cabo Verde quase que duplicou em 13 anos, passando de 838, em 2000, para 1,491, em 2013. Em termos relativos, os portugueses emigrados representam 9% do total de nascidos no estrangeiro em Cabo Verde no ano de 2013, sendo a quinta população mais numerosa entre os imigrantes a residir no país (ver quadro 2.4).

Quadro 3.16 Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,027	..	838	7.6	..
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010	17,788	..	1,716	9.6	..
2011
2012
2013	16,491	..	1,491	9.0	..
2014
2015
2016
2017
2018
2019

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

Gráfico 3.16 Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000, 2010 e 2013

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

3.7.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Cabo Verde

Dados não disponíveis.

3.8 CANADÁ

3.8.1 Entradas de portugueses no Canadá

Em 2019, o número de entradas de portugueses no Canadá totalizou 855, menos 1.2% do que em 2018 (ver quadro 3.17 e gráfico 3.17). Depois do crescimento que tinha sido registado em 2018, o número de entradas de portugueses no Canadá diminuiu ligeiramente em 2019. Durante o período em análise, o valor mais baixo de entradas registou-se em 2003, quando apenas 329 portugueses emigraram para o Canadá. Em 2018, registou-se o valor mais alto da série com a entrada de 865 portugueses em território canadiano. Atualmente a emigração portuguesa para o Canadá é muito reduzida quando comparada com os valores da emigração para outros países, situando-se abaixo das 900 entradas por ano, e é pouco significativa quando comparada com o número de entradas verificado nas décadas de 60 e 70 do século XX, quando atingiu montantes na ordem de 5,000 entradas por ano, o Canadá é atualmente o décimo segundo país do mundo para onde emigram mais portugueses (ver quadro 2.2 e gráfico 2.1).¹⁰

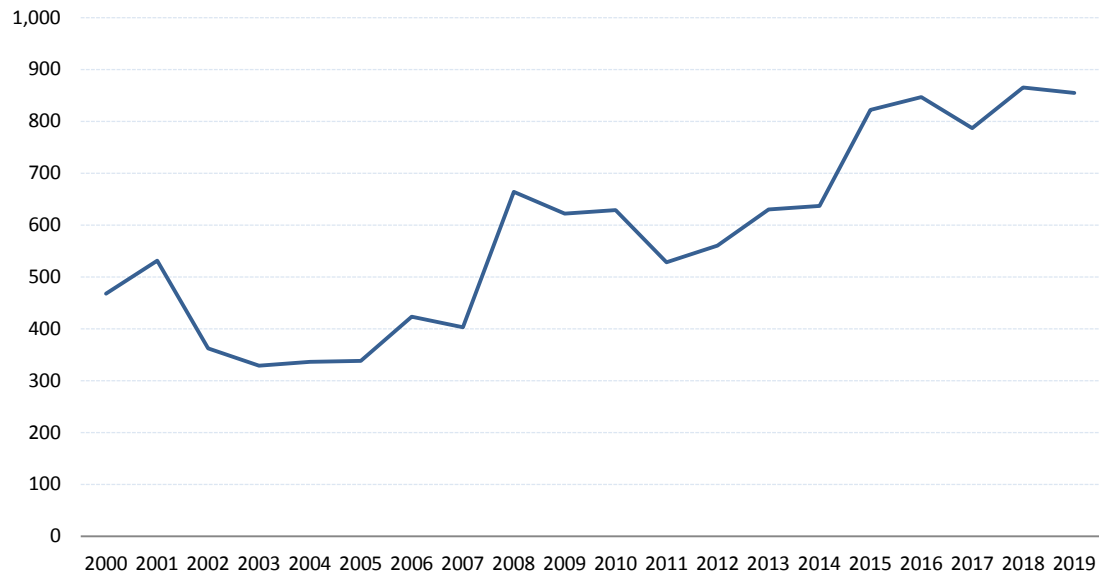
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEQUINTE

¹⁰ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para o Canadá, ver Vidigal (2018).

Quadro 3.17 Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	227,470	..	468	0.2	..
2001	250,656	10.2	531	0.2	13.5
2002	229,123	-8.6	362	0.2	-31.8
2003	221,396	-3.4	329	0.1	-9.1
2004	235,858	6.5	336	0.1	2.1
2005	262,246	11.2	338	0.1	0.6
2006	251,649	-4.0	423	0.2	25.1
2007	236,762	-5.9	403	0.2	-4.7
2008	247,243	4.4	664	0.3	64.8
2009	252,170	2.0	622	0.2	-6.3
2010	280,690	11.3	629	0.2	1.1
2011	248,702	-11.4	528	0.2	-16.1
2012	257,763	3.6	560	0.2	6.1
2013	259,033	0.5	630	0.2	12.5
2014	260,297	0.5	637	0.2	1.1
2015	271,832	4.4	822	0.3	29.0
2016	296,380	9.0	847	0.3	3.0
2017	286,476	-3.3	787	0.3	-7.1
2018	321,060	12.1	865	0.3	9.9
2019	341,175	6.3	855	0.3	-1.2

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country.

Gráfico 3.17 Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country.

3.8.2 Portugueses residentes no Canadá

No caso do Canadá, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais foi realizado em 2016.

Em 2016, o número de portugueses emigrados no Canadá totalizou 143,160 (ver quadro 3.18 e gráfico 3.18). O número de portugueses emigrados no Canadá diminuiu ligeiramente em quinze anos, passando de 153,530, em 2001, para 143,160, em 2016. O decréscimo significa que as novas entradas de portugueses durante estes anos foram insuficientes para compensar o número de regressos e de mortes de portugueses emigrados no Canadá. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir no Canadá em 2016, representando apenas 1.7% do total. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, sendo o Canadá o quinto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4).

Quadro 3.18 Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	5,448,480	..	153,530	2.8	..
2002
2003
2004
2005
2006	6,186,950	..	150,390	2.4	..
2007
2008
2009
2010
2011	7,217,295	..	140,310	1.9	..
2012
2013
2014
2015
2016	8,219,550	..	143,160	1.7	..
2017
2018
2019

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada, Place of Birth, Census, 2001, 2006, 2011, 2016.

Gráfico 3.18 Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2001, 2006, 2011 e 2016

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada, Place of Birth, Census, 2001, 2006, 2011, 2016.

3.8.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2019. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso do Canadá, disponibilizados com atraso variável.

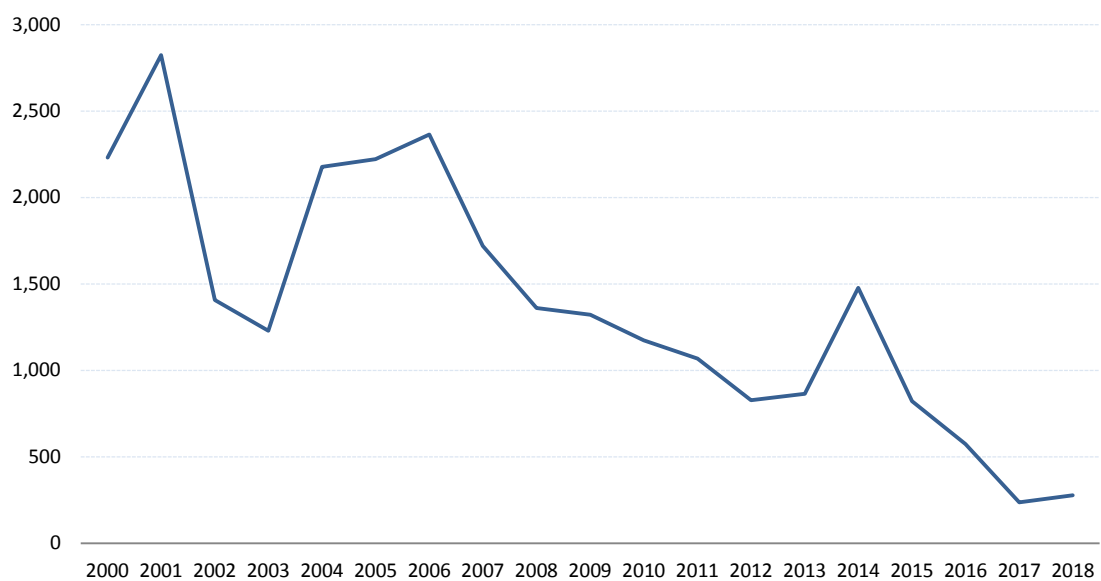
Em 2018, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade canadiana totalizou 277, mais 16.9% que no ano anterior (ver quadro 3.19 e gráfico 3.19). O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá diminuiu em cerca de 87,6% desde 2000. Até 2012 o número de aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá acompanhou a tendência variável das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais sofreram oscilações crescentes e decrescentes nesta série de 13 anos, tendo-se verificado uma diminuição para quase metade entre 2000 e 2012 (214,568 em 2000 para 111,923 em 2012). Durante os anos de 2013 e 2014 verificou-se uma tendência crescente, tanto na aquisição de nacionalidade canadiana por parte de portugueses residentes neste país, como também no número de aquisições por parte de estrangeiros no geral. Os anos de 2015, 2016 e 2017, traduziram-se numa diminuição abrupta de cerca de 44% no número de pedido de aquisições de nacionalidade por parte de emigrantes portugueses de 2014 para 2015, de 30% de 2015 para 2016, e de 59% de 2016 para 2017. Em 2018 voltou a verificar-se um aumento tanto na aquisição de nacionalidade canadiana por parte de portugueses residentes neste país, como também no número de aquisições por parte de estrangeiros no geral (+66.8%). O aumento verificado em 2018 não foi suficiente para igualar a acentuada quebra no número de aquisições de nacionalidade por parte de emigrantes portugueses nos anos anteriores, traduzindo-se no decréscimo da posição do Canadá enquanto país onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino, para oitavo lugar em 2018. (ver gráfico 2.7).

Quadro 3.19 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	214,568	..	2,230	1.0	..
2001	167,353	-22.0	2,824	1.7	26.6
2002	140,967	-15.8	1,407	1.0	-50.2
2003	155,535	10.3	1,229	0.8	-12.7
2004	194,130	24.8	2,178	1.1	77.2
2005	198,773	2.4	2,222	1.1	2.0
2006	260,838	29.7	2,365	0.9	6.4
2007	199,894	-23.4	1,720	0.9	-27.3
2008	176,617	-11.6	1,361	0.8	-20.9
2009	156,363	-11.5	1,321	0.8	-2.9
2010	143,579	-8.2	1,174	0.8	-11.1
2011	179,451	25.0	1,068	0.6	-9.0
2012	111,923	-37.6	827	0.7	-22.6
2013	127,470	13.9	865	0.7	4.0
2014	259,274	103.4	1,477	0.6	70.8
2015	251,144	-3.1	822	0.3	-44.3
2016	147,267	-41.4	574	0.4	-30.2
2017	105,813	-28.1	237	0.2	-58.7
2018	176,470	66.8	277	0.2	16.9
2019

Nota Os dados de 2016 foram rectificados pela entidade responsável.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

Gráfico 3.19 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2018

Nota Os dados de 2016 foram rectificados pela entidade responsável.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

3.9 DINAMARCA

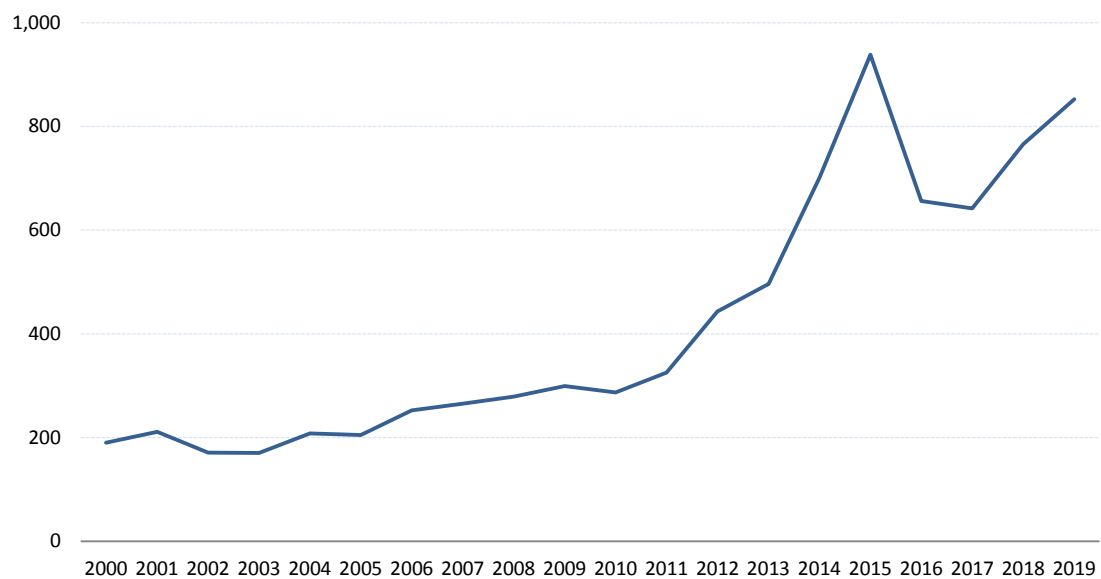
3.9.1 Entradas de portugueses na Dinamarca

Depois de os valores no número de entradas de portugueses na Dinamarca ter atingido um patamar estável de declínio em 2017, que se tinha seguido a uma queda acentuada no ano anterior, verificou-se, em 2018 um aumento deste valor, aumento que se manteve em 2019, pelo segundo ano consecutivo. Em 2019 entraram na Dinamarca 852 portugueses, mais 11.4% do que no ano anterior (ver quadro 3.20 e gráfico 3.20). Em 2000, imigraram 190 portugueses para a Dinamarca, número que passou para 852 em 2019. A interrupção do crescimento da emigração portuguesa para a Dinamarca acompanhou a queda global das entradas neste país, depois de um período de crescimento mais acentuado entre 2012 e 2015, que pode ser explicado por a Dinamarca ter passado a ser um dos novos países de destino dos portugueses, após o início da crise, tal como outros países escandinavos como a Noruega e a Suécia (ver gráfico 3.46 e 3.52). Em 2019, as entradas de portugueses representaram 1.1% das entradas totais neste país, valor mais alto da série em análise. A Dinamarca é atualmente o décimo terceiro país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver quadro 2.2 e gráfico 2.1).

Quadro 3.20 Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	49,111	..	190	0.4	..
2001	52,325	6.5	211	0.4	11.1
2002	49,193	-6.0	171	0.3	-19.0
2003	46,158	-6.2	170	0.4	-0.6
2004	46,018	-0.3	208	0.5	22.4
2005	48,346	5.1	205	0.4	-1.4
2006	52,638	8.9	252	0.5	22.9
2007	60,628	15.2	265	0.4	5.2
2008	69,737	15.0	279	0.4	5.3
2009	64,634	-7.3	299	0.5	7.2
2010	65,386	1.2	287	0.4	-4.0
2011	66,524	1.7	325	0.5	13.2
2012	68,459	2.9	443	0.6	36.3
2013	75,567	10.4	496	0.7	12.0
2014	84,011	11.2	701	0.8	41.3
2015	95,319	13.5	938	1.0	33.8
2016	90,961	-4.6	656	0.7	-30.1
2017	86,137	-5.3	642	0.7	-2.1
2018	83,955	-2.5	765	0.9	19.2
2019	80,744	-3.8	852	1.1	11.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

Gráfico 3.20 Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

3.9.2 Portugueses residentes na Dinamarca

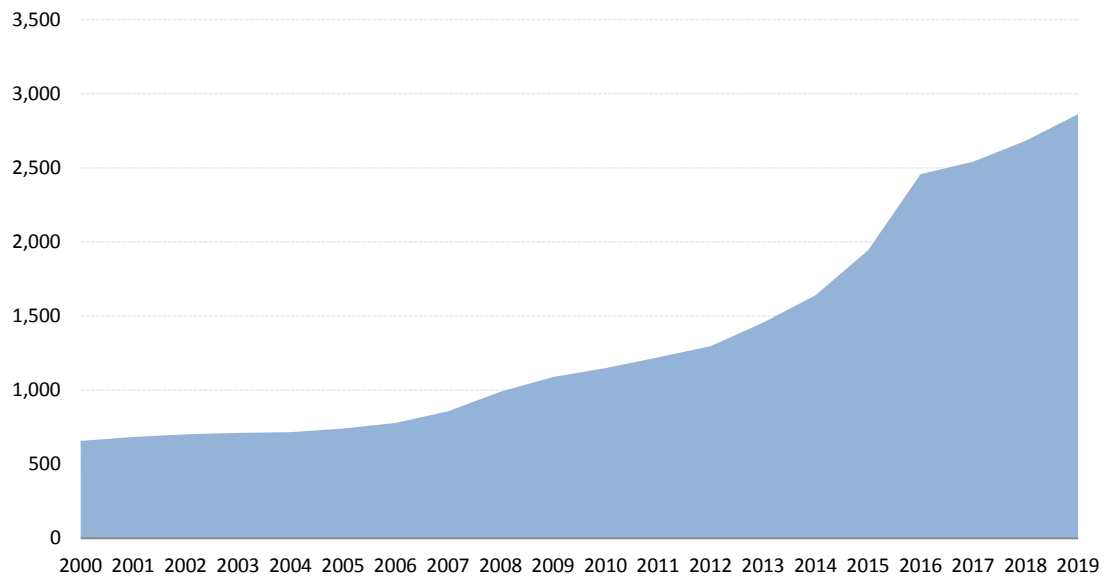
Em 2019, o número de portugueses emigrados na Dinamarca totalizou 2,862, mais 6.7% do que em 2018 (ver quadro 3.21 e gráfico 3.21). O número de portugueses emigrados na Dinamarca teve um aumento progressivo nos últimos anos, passando de 657, em 2000, para 2,862, em 2019. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Dinamarca, representando apenas 0.4% em 2019, valor que se tem mantido estável desde 2016. O número de portugueses a residir neste país passou a situar-se acima dos dois mil desde 2016, sendo a Dinamarca o vigésimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.21 Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	365,863	..	657	0.2	..
2001	378,865	3.6	683	0.2	4.0
2002	393,173	3.8	701	0.2	2.6
2003	404,189	2.8	711	0.2	1.4
2004	412,001	1.9	716	0.2	0.7
2005	418,996	1.7	740	0.2	3.4
2006	427,972	2.1	778	0.2	5.1
2007	440,384	2.9	857	0.2	10.2
2008	463,578	5.3	989	0.2	15.4
2009	486,786	5.0	1,088	0.2	10.0
2010	501,511	3.0	1,148	0.2	5.5
2011	517,943	3.3	1,221	0.2	6.4
2012	532,213	2.8	1,296	0.2	6.1
2013	549,049	3.2	1,455	0.3	12.3
2014	570,425	3.9	1,640	0.3	12.7
2015	596,721	4.6	1,943	0.3	18.5
2016	637,619	6.9	2,457	0.4	26.5
2017	668,981	12.1	2,541	0.4	3.4
2018	691,339	3.3	2,682	0.4	5.5
2019	708,581	2.5	2,862	0.4	6.7

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

Gráfico 3.21 Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

3.9.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca

Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade dinamarquesa totalizou 2, menos 81.8% do que no ano anterior (ver quadro 3.22 e gráfico 3.22). Este número tem variado anualmente entre os 0 e os 16, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca tem vindo a diminuir desde 2000, com exceção de 2004, onde houve um aumento ligeiro. Depois do aumento verificado em 2017 e 2018, mesmo que em valores muito reduzidos, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade dinamarquesa voltou, em 2019, a decrescer para valores bastante baixos. A Dinamarca é o décimo sétimo país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.7).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

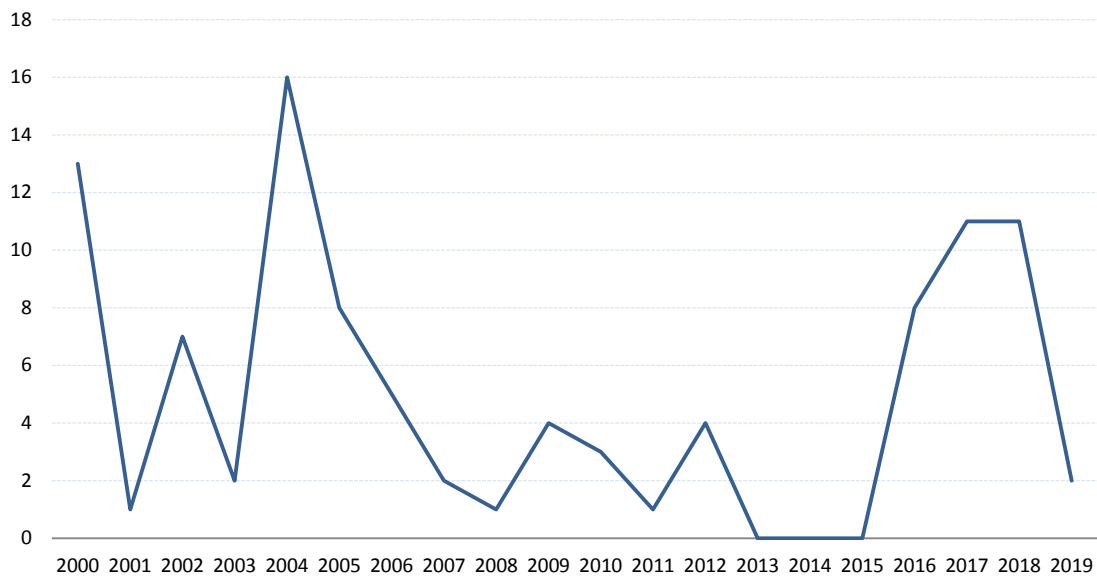
Quadro 3.22 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	19,323	..	13	0.1	..
2001	11,892	-38.5	1	0.0	-92.3
2002	16,662	40.1	7	0.0	600.0
2003	6,583	-60.5	2	0.0	-71.4
2004	14,976	127.5	16	0.1	700.0
2005	10,197	-31.9	8	0.1	-50.0
2006	7,961	-21.9	5	0.1	-37.5
2007	6,111	-23.2	2	0.0	-60.0
2008	5,772	-5.5	1	0.0	-50.0
2009	6,869	19.0	4	0.1	300.0
2010	3,833	-44.2	3	0.1	-25.0
2011	4,467	16.5	1	0.0	-66.7
2012	3,671	-17.8	4	0.1	300.0
2013	1,863	-49.3	0	0.0	-100.0
2014	4,786	156.9	0	0.0	0.0
2015	4,498	-6.0	0	0.0	0.0
2016	15,028	234.1	8	0.1	0.0
2017	7,272	-51.6	11	0.2	37.5
2018	2,836	-61.0	11	0.4	0.0
2019	1,781	-37.2	2	0.1	-81.8

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

Gráfico 3.22 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2019



Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

3.10 ESPANHA

3.10.1 Entradas de portugueses em Espanha

Em 2019, o número de entradas de portugueses em Espanha totalizou 10,155, tendo diminuído 4.5% relativamente a 2018 (ver quadro e gráfico 3.23). A tendência de crescimento que se verificava desde 2014 foi interrompida em 2019, voltando o número de entradas de portugueses em Espanha a diminuir, embora o número de entradas totais de estrangeiros continue a aumentar (+14.9%). Ao longo da série temporal em análise (2000-2019), a emigração portuguesa para Espanha teve um valor mínimo em 2000 (2,968 entradas) e um valor máximo em 2007 (27,178 entradas). Espanha era um dos poucos destinos importantes em que a entrada de portugueses vinha a aumentar continuamente desde 2013, em contraciclo com a tendência geral de descida da emigração portuguesa a partir daquele mesmo ano. Apesar do decréscimo registado em 2019, Espanha mantém-se como o segundo país de destino da emigração portuguesa (ver gráfico 2.1).¹¹

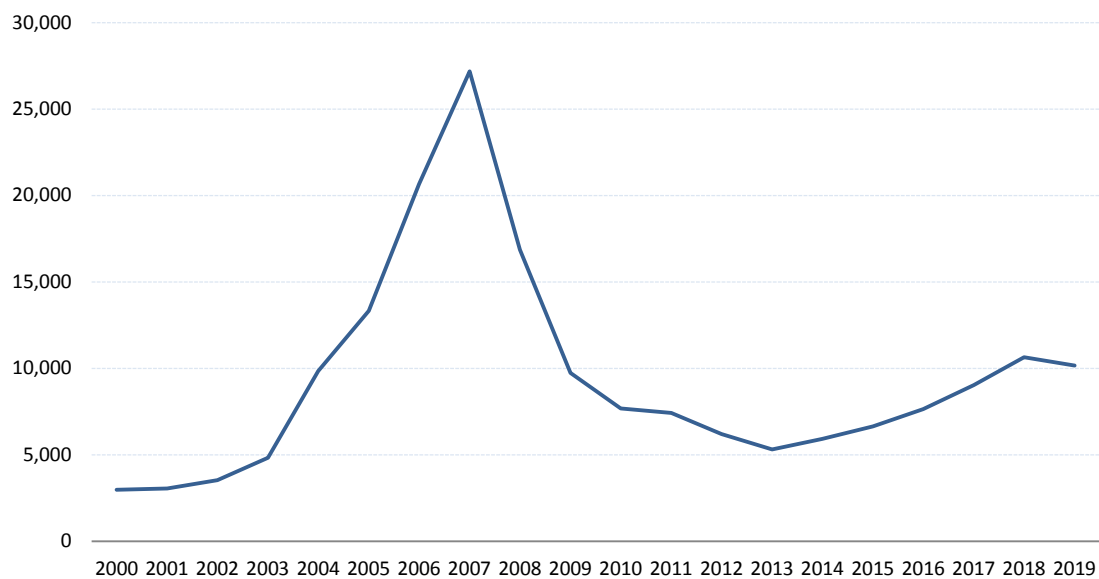
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTEs

¹¹ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para Espanha, ver Pinho e Pires (2013).

Quadro 3.23 Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	330,881	..	2,968	0.9	..
2001	394,048	19.1	3,057	0.8	3.0
2002	443,085	12.4	3,538	0.8	15.7
2003	429,524	-3.1	4,825	1.1	36.4
2004	645,844	50.4	9,851	1.5	104.2
2005	682,711	5.7	13,327	2.0	35.3
2006	802,971	17.6	20,658	2.6	55.0
2007	920,534	14.6	27,178	3.0	31.6
2008	692,228	-24.8	16,857	2.4	-38.0
2009	469,342	-32.2	9,739	2.1	-42.2
2010	431,334	-8.1	7,678	1.8	-21.2
2011	416,282	-3.5	7,424	1.8	-3.3
2012	336,110	-19.3	6,201	1.8	-16.5
2013	342,390	1.9	5,302	1.5	-14.5
2014	399,947	16.8	5,923	1.5	11.7
2015	455,679	13.9	6,638	1.5	12.1
2016	534,574	17.3	7,646	1.4	15.2
2017	637,375	19.2	9,038	1.4	18.2
2018	760,804	19.4	10,636	1.4	17.7
2019	873,842	14.9	10,155	1.2	-4.5

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Estadística de Variaciones Residenciales, Altas por país de nacionalidad sexo y edad.

Gráfico 3.23 Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Estadística de Variaciones Residenciales, Altas por país de nacionalidad sexo y edad.

3.10.2 Portugueses residentes em Espanha

Em 2019, o número de portugueses emigrados em Espanha totalizou 94,319, tendo diminuído 0.2% relativamente a 2018 (ver quadro 3.24 e gráfico 3.24). O número de portugueses emigrados em Espanha diminuiu nos últimos anos, passando de 149 mil, em 2010, para cerca de 94 mil, em 2019. Essa diminuição significa que as novas entradas têm sido insuficientes para compensar eventuais retornos e re-emigrações no pós crise de 2008. No entanto, com o crescimento das novas entradas desde 2014, e o provável abrandamento paralelo de movimentos de retorno e de re-emigração, a evolução do *stock* de emigrantes portugueses residentes em Espanha caminha para a estabilização num patamar próximo dos 95 mil indivíduos.

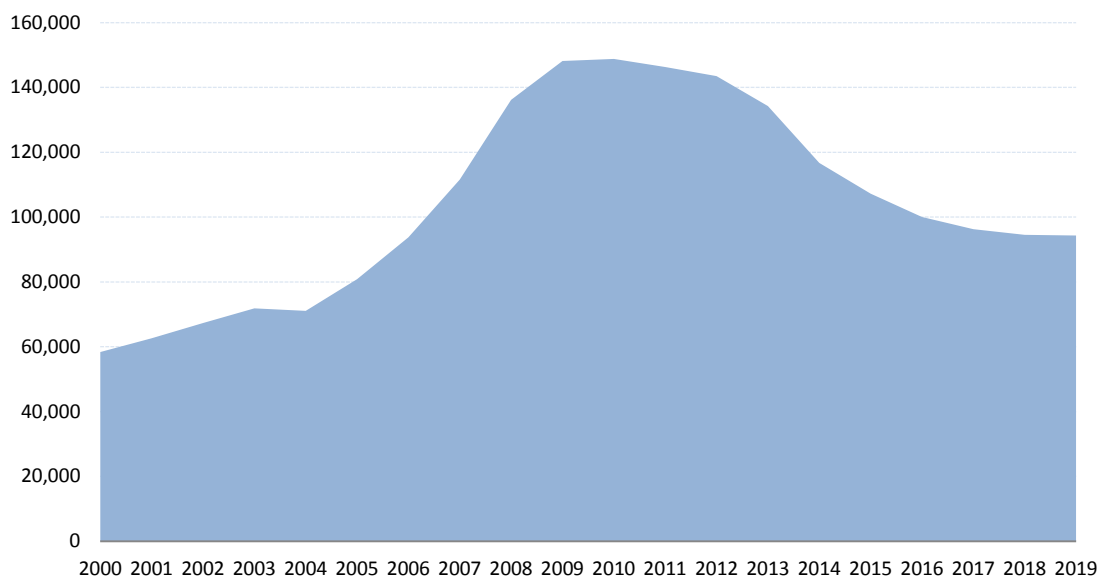
Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Espanha em 2019, representando apenas 1.4% do total, valor mais baixo da série em análise. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a ser bastante significativo quando aferido no contexto da emigração portuguesa, sendo Espanha atualmente o oitavo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4).

Quadro 3.24 Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,472,458	..	58,364	4.0	..
2001	1,969,269	33.7	62,610	3.2	7.3
2002	2,594,052	31.7	67,313	2.6	7.5
2003	3,302,440	27.3	71,843	2.2	6.7
2004	3,693,806	11.9	71,065	1.9	-1.1
2005	4,391,484	18.9	80,846	1.8	13.8
2006	4,837,622	10.2	93,767	1.9	16.0
2007	5,249,993	8.5	111,575	2.1	19.0
2008	6,044,528	15.1	136,171	2.3	22.0
2009	6,466,278	7.0	148,154	2.3	8.8
2010	6,604,181	2.1	148,789	2.3	0.4
2011	6,677,839	1.1	146,298	2.2	-1.7
2012	6,759,780	1.2	143,488	2.1	-1.9
2013	6,640,536	-1.8	134,248	2.0	-6.4
2014	6,283,712	-5.4	116,710	1.9	-13.1
2015	6,162,932	-1.9	107,226	1.7	-8.1
2016	6,123,769	-0.6	100,027	1.6	-6.7
2017	6,180,342	0.9	96,266	1.6	-3.8
2018	6,386,904	3.3	94,520	1.5	-1.8
2019	6,753,098	5.7	94,319	1.4	-0.2

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Padrón Municipal de Habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo.

Gráfico 3.24 Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2019



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Padrón Municipal de Habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo.

3.10.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Espanha

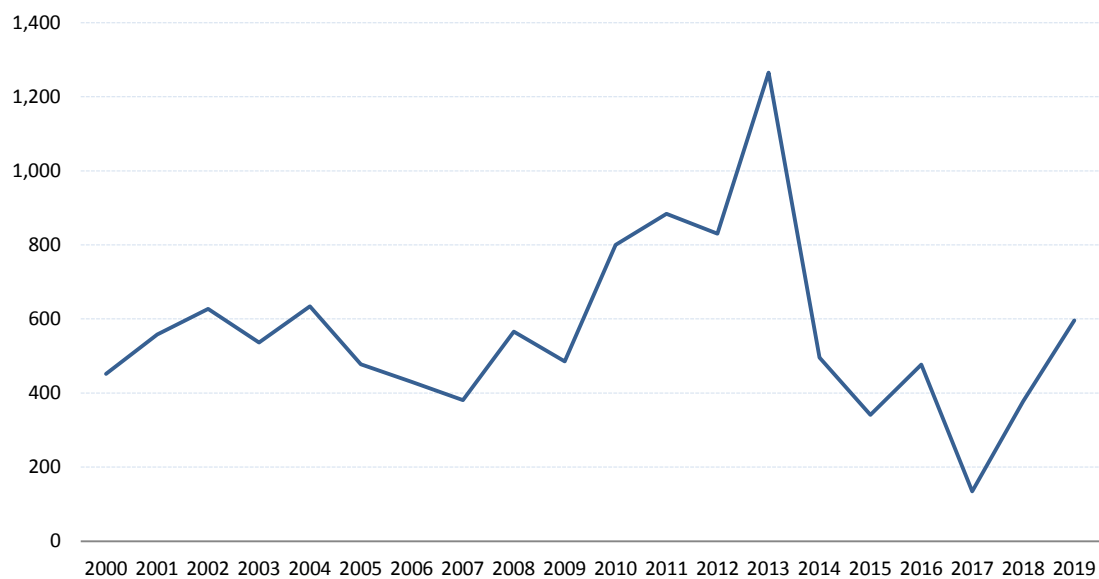
Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade espanhola totalizou 596, mais 58.1% do que no ano anterior (ver quadro 3.25 e gráfico 3.25). Este número tem variado anualmente entre os cerca de 400 e os 600 por ano, até 2010. A partir deste ano, aumentou para 1,265, em 2013, e baixou para 135, em 2017, voltando a aumentar em 2018 e 2019. Espanha é o sétimo país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino em 2019 (ver gráfico 2.7).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.25 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,999	..	452	3.8	..
2001	16,743	39.5	558	3.3	23.5
2002	21,805	30.2	627	2.9	12.4
2003	26,556	21.8	536	2.0	-14.5
2004	38,335	44.4	634	1.7	18.3
2005	42,829	11.7	478	1.1	-24.6
2006	62,339	45.6	430	0.7	-10.0
2007	71,810	15.2	381	0.5	-11.4
2008	84,170	17.2	566	0.7	48.6
2009	79,597	-5.4	485	0.6	-14.3
2010	123,721	55.4	800	0.6	64.9
2011	114,599	-7.4	884	0.8	10.5
2012	115,557	0.8	830	0.7	-6.1
2013	261,295	126.1	1,265	0.5	52.4
2014	93,714	-64.1	496	0.5	-60.8
2015	78,000	-16.8	341	0.4	-31.3
2016	93,760	20.2	477	0.5	39.9
2017	25,924	-72.4	135	0.5	-71.7
2018	92,501	256.8	377	0.4	179.3
2019	162,799	76.0	596	0.4	58.1

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Concesiones de nacionalidad española por residencia.

Gráfico 3.25 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Concesiones de nacionalidad española por residencia.

3.11 ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

3.11.1 Entradas de portugueses nos EUA

Em 2019, o número de entradas de portugueses nos Estados Unidos da América totalizou 940, mais 5.7% do que em 2018 (ver quadro 3.26 e gráfico 3.26). Em 2000, imigraram cerca de 1,350 portugueses para os Estados Unidos da América, número que passou para menos de mil em 2008. A variação do número de entradas de portugueses nos EUA ao longo deste século tem, no geral, acompanhado as variações da imigração total naquele país. Depois de uma queda abrupta dos valores de ambas as séries na sequência dos acontecimentos do 11 de setembro de 2001, visíveis a partir de 2003, assistiu-se a uma recuperação mais pronunciada na imigração total do que nas entradas de portugueses. O valor máximo da série ocorreu em 2001, com a entrada de 1,609 portugueses, e o mínimo em 2010, com a entrada de 755. Após uma subida em 2016, o número de portugueses a emigrar para os Estados Unidos voltou a diminuir para valores perto dos registados em 2009. A tendência de queda que se verificava desde 2017 foi interrompida em 2019, voltando o número de entradas de portugueses nos EUA a crescer, embora o número total de entrada de estrangeiros continue a diminuir (-5.9%). A emigração portuguesa para os EUA mantém-se reduzida, tanto em percentagem da emigração portuguesa total (1%), como, sobretudo, em percentagem das entradas totais de imigrantes nos EUA (0.1%). Atualmente, os Estados Unidos da América são o décimo primeiro país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.2 e gráfico 2.1).¹²

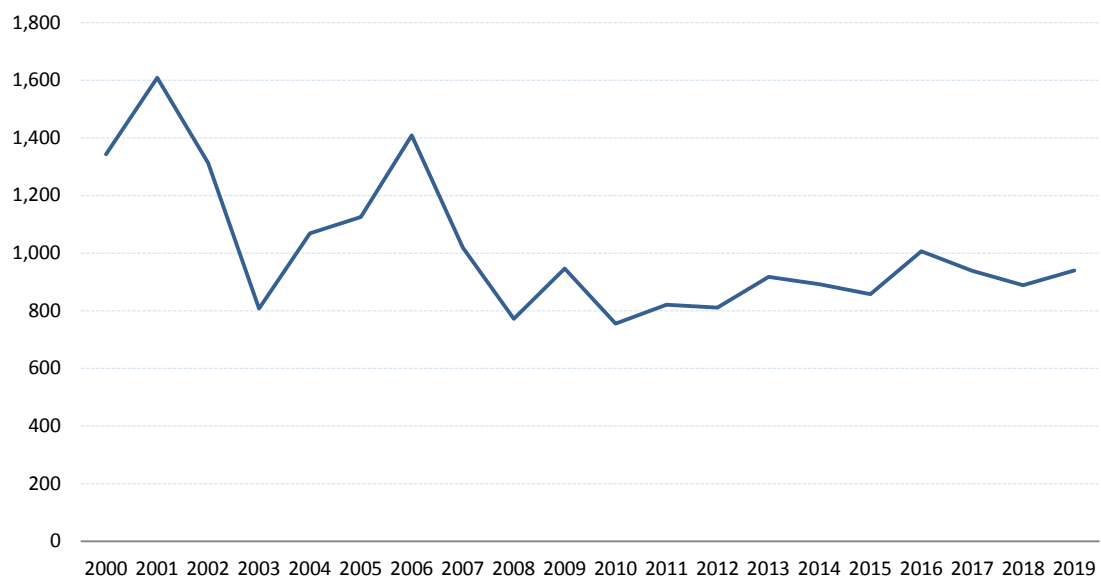
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

¹² Para mais dados sobre a emigração portuguesa para os EUA, ver Espírito-Santo e Pires (2014).

Quadro 3.26 Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	841,002	..	1,343	0.2	..
2001	1,058,902	25.9	1,609	0.2	19.8
2002	1,059,356	0.0	1,313	0.1	-18.4
2003	703,542	-33.6	808	0.1	-38.5
2004	957,883	36.2	1,069	0.1	32.3
2005	1,122,257	17.2	1,125	0.1	5.2
2006	1,266,129	12.8	1,409	0.1	25.2
2007	1,052,415	-16.9	1,019	0.1	-27.7
2008	1,107,126	5.2	772	0.1	-24.2
2009	1,130,818	2.1	946	0.1	22.5
2010	1,042,625	-7.8	755	0.1	-20.2
2011	1,062,040	1.9	821	0.1	8.7
2012	1,031,631	-2.9	811	0.1	-1.2
2013	990,553	-4.0	918	0.1	13.2
2014	1,016,518	2.6	892	0.1	-2.8
2015	1,051,031	3.4	857	0.1	-3.9
2016	1,183,505	12.6	1,006	0.1	17.4
2017	1,127,167	-4.8	939	0.1	-6.7
2018	1,096,611	-2.7	889	0.1	-5.3
2019	1,031,765	-5.9	940	0.1	5.7

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

Gráfico 3.26 Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

3.11.2 Portugueses residentes nos EUA

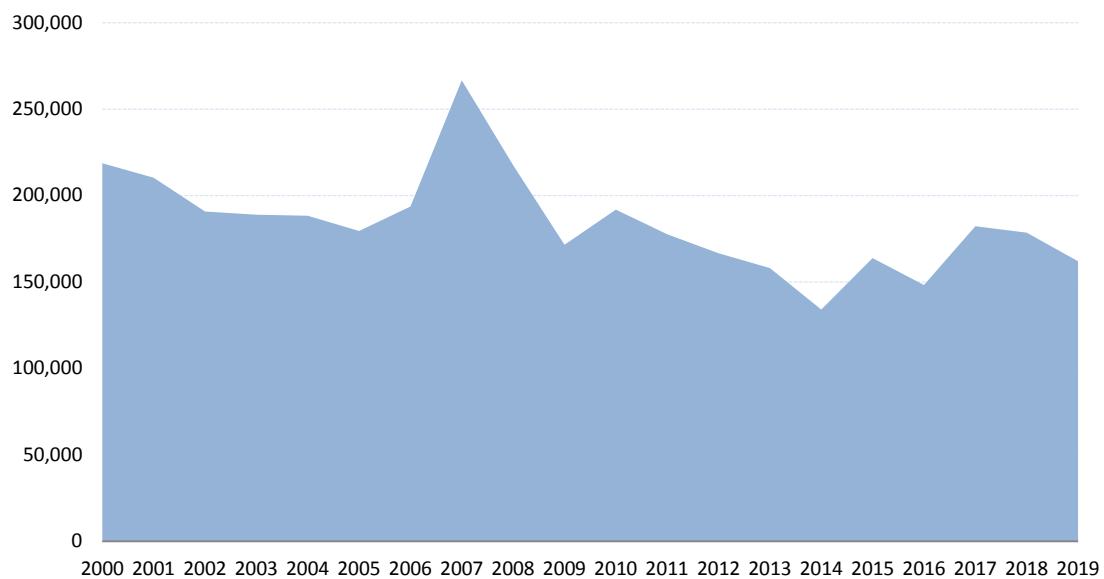
Em 2019, o número de portugueses emigrados nos Estados Unidos da América totalizou 161,936, menos 9.3% relativamente a 2018 (ver quadro 3.27 e gráfico 3.27). O número de portugueses emigrados nos EUA diminuiu significativamente desde 2000, ano em que residiam cerca de 219 mil pessoas nascidas em Portugal, número que passou para cerca de 162 mil em 2019. Em 2017 verificou-se um grande aumento no número de portugueses residentes neste país para cerca de 182 mil, tendo o mesmo voltado a descer, em 2018 e 2019. As novas entradas de portugueses durante estes anos não foram suficientes para compensar o número de mortes e de regressos dos portugueses residentes, o que se explica por ser um país de emigração antiga. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir nos Estados Unidos da América em 2019, representando 0.3% do total. Apesar do decréscimo do número de portugueses a viver neste país, a base continua a ser muito alta, acima dos 161 mil, sendo os Estados Unidos da América o quarto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.4).

Quadro 3.27 Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	30,268,247	..	218,646	0.7	..
2001	33,107,273	9.4	210,269	0.6	-3.8
2002	35,978,543	8.7	190,736	0.5	-9.3
2003	37,174,627	3.3	188,874	0.5	-1.0
2004	38,234,138	2.9	188,277	0.5	-0.3
2005	37,408,445	-2.2	179,463	0.5	-4.7
2006	37,910,218	1.3	193,621	0.5	7.9
2007	39,524,899	4.3	266,612	0.7	37.7
2008	39,624,216	0.3	217,540	0.5	-18.4
2009	38,947,597	-1.7	171,506	0.4	-21.2
2010	39,937,022	2.5	191,803	0.5	11.8
2011	42,109,468	5.4	177,561	0.4	-7.4
2012	44,056,641	4.6	166,582	0.4	-6.2
2013	43,960,023	-0.2	158,002	0.4	-5.2
2014	44,905,638	2.2	134,002	0.3	-15.2
2015	46,397,246	3.3	163,768	0.4	22.2
2016	47,301,174	1.9	148,208	0.3	-9.5
2017	48,295,487	2.1	182,219	0.4	22.9
2018	50,141,997	3.8	178,500	0.4	-2.0
2019	50,340,055	0.4	161,936	0.3	-9.3

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas. Em 2016, o Current Population Survey alterou o método de recolha e contabilização.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett.

Gráfico 3.27 Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2019

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett.

3.11.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses nos EUA

Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade americana totalizou 1,712, menos 15.7% do que no ano anterior (ver quadro 3.28 e gráfico 3.28). Este número diminuiu gradualmente desde 2000, ano em que 4,756 portugueses adquiriram a nacionalidade americana, até 2010, ano em que o número de aquisições diminuiu para quase um quarto. Depois de ligeiras oscilações entre 2010 e 2012, o número de portugueses que adquiriram a nacionalidade americana aumentou gradualmente, até às 2,000 registadas em 2018, voltando a valores perto dos verificados em 2016, em 2019. Embora o número de aquisições da nacionalidade americana por parte de portugueses já não corresponda aos valores registados no início do milénio, o número continua a ser elevado, tratando-se, por isso, do quarto país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.7).

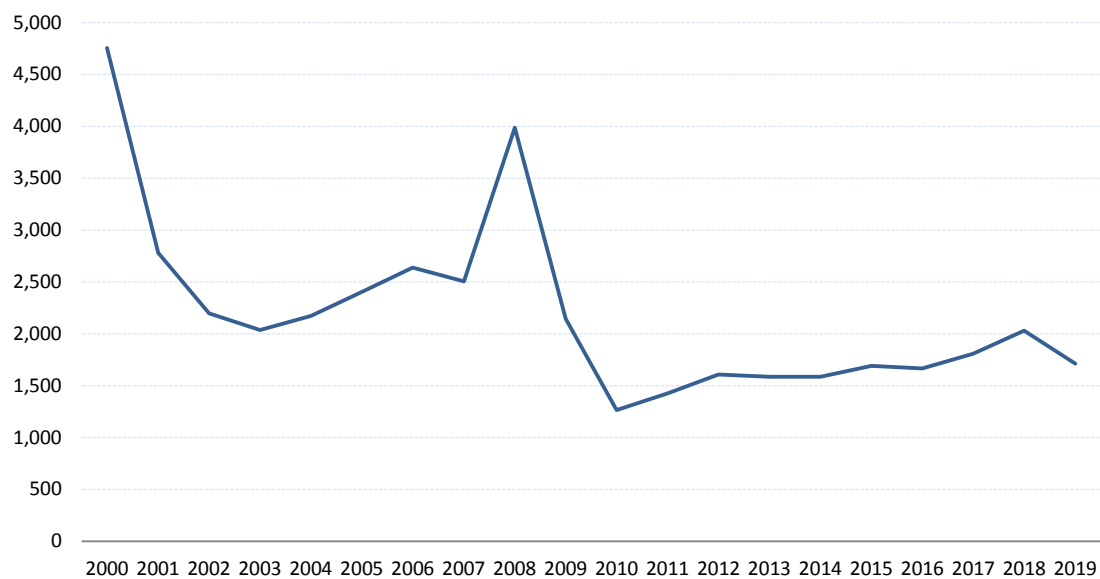
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.28 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	888,788	..	4,756	0.5	..
2001	608,205	-31.6	2,780	0.5	-41.5
2002	573,708	-5.7	2,198	0.4	-20.9
2003	463,204	-19.3	2,037	0.4	-7.3
2004	537,151	16.0	2,173	0.4	6.7
2005	604,280	12.5	2,403	0.4	10.6
2006	702,589	16.3	2,638	0.4	9.8
2007	660,477	-6.0	2,506	0.4	-5.0
2008	1,046,539	58.5	3,988	0.4	59.1
2009	743,715	-28.9	2,143	0.3	-46.3
2010	619,913	-16.6	1,266	0.2	-40.9
2011	694,193	12.0	1,426	0.2	12.6
2012	757,434	9.1	1,607	0.2	12.7
2013	779,929	3.0	1,585	0.2	-1.4
2014	653,416	-16.2	1,587	0.2	0.1
2015	730,259	11.8	1,690	0.2	6.5
2016	753,060	3.1	1,665	0.2	-1.5
2017	707,265	-6.1	1,807	0.3	8.5
2018	761,901	7.7	2,031	0.3	12.4
2019	843,593	10.7	1,712	0.2	-15.7

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

Gráfico 3.28 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2019



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

3.12 FRANÇA

3.12.1 Entradas de portugueses em França

O Observatório da Emigração utiliza como fonte das entradas de portugueses em França o Instituto Nacional de Estatística (Insee) francês. Enquanto até 2009 os dados apresentados referem-se a nascidos em Portugal sem nacionalidade francesa, a partir de 2010, ano em que houve uma quebra de série, passaram a ser contabilizados os indivíduos com a nacionalidade portuguesa. É por estas razões aconselhável uma certa cautela na leitura e comparação dos dados ao longo do tempo.

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2019. Em 2018, o número de entradas de portugueses em França totalizou 8.055, menos 3.1% do que em 2017 (ver quadro 3.29 e gráfico 3.29). Depois de um máximo de 19,658 entradas em território francês em 2012, o número de emigrantes portugueses para França tem vindo a diminuir, acompanhando a tendência geral dos fluxos da emigração portuguesa: -4% em 2013, -22% em 2014 e menos -21% em 2015. Apesar de ligeira retoma ocorrida em 2016 (+7%), em 2017 houve um decréscimo acentuado (-32.8%), e um ligeiro decréscimo em 2018, fazendo de 2018 o ano em que entraram menos portugueses naquele país na década em curso. França é atualmente o quarto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.2 e gráfico 2.1).¹³

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

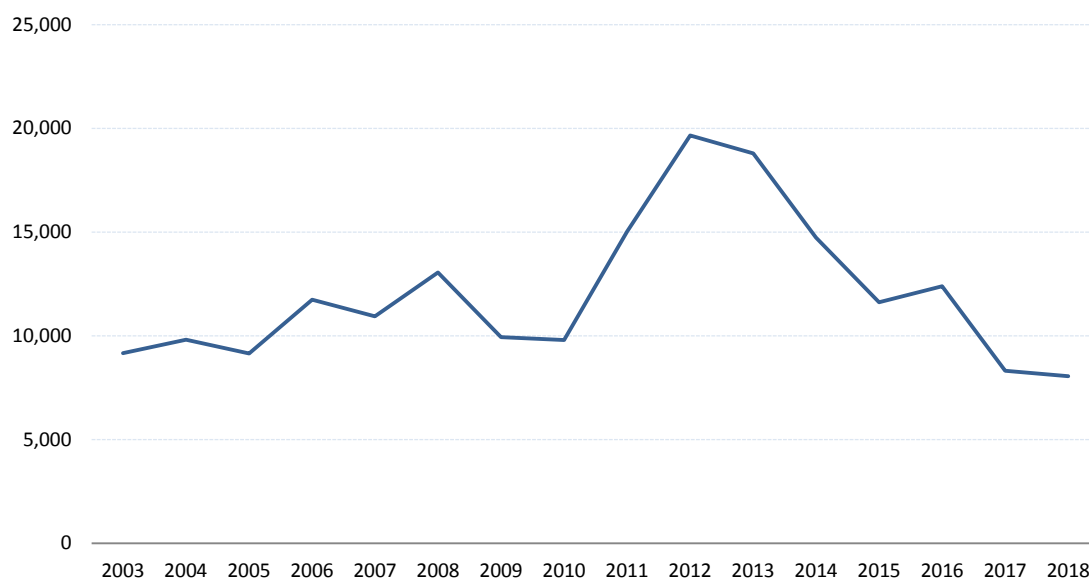
¹³ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para França, ver Marques, Gois, Candeias e Ferreira (2019).

Quadro 3.29 Entradas de portugueses em França, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003	9,165
2004	9,807	..	7.0
2005	9,146	..	-6.7
2006	11,742	..	28.4
2007	10,930	..	-6.9
2008	13,044	..	19.3
2009	9,933	..	-23.9
2010	9,801	..	-1.3
2011	15,023	..	53.3
2012	19,658	..	30.9
2013	18,792	..	-4.4
2014	14,733	..	-21.6
2015	11,617	..	-21.1
2016	12,384	..	6.6
2017	8,316	..	-32.8
2018	8,055	..	-3.1
2019

Nota Nova série corrigida com base na informação fornecida pelo INSEE (19/07/2019). De 2003 a 2009 os dados referem-se a nascidos em Portugal sem nacionalidade francesa. Em 2010 há uma quebra de série e os dados passam a contabilizar indivíduos com a nacionalidade portuguesa.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Institut National Etudes Démographiques, Institut National de la Statistique et de Études Économiques.

Gráfico 3.29 Entradas de portugueses em França, 2003-2018

Nota Nova série corrigida com base na informação fornecida pelo INSEE (19/07/2019). De 2003 a 2009 os dados referem-se a nascidos em Portugal sem nacionalidade francesa. Em 2010 há uma quebra de série e os dados passam a contabilizar indivíduos com a nacionalidade portuguesa.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Institut National Etudes Démographiques, Institut National de la Statistique et de Études Économiques.

3.12.2 Portugueses residentes em França

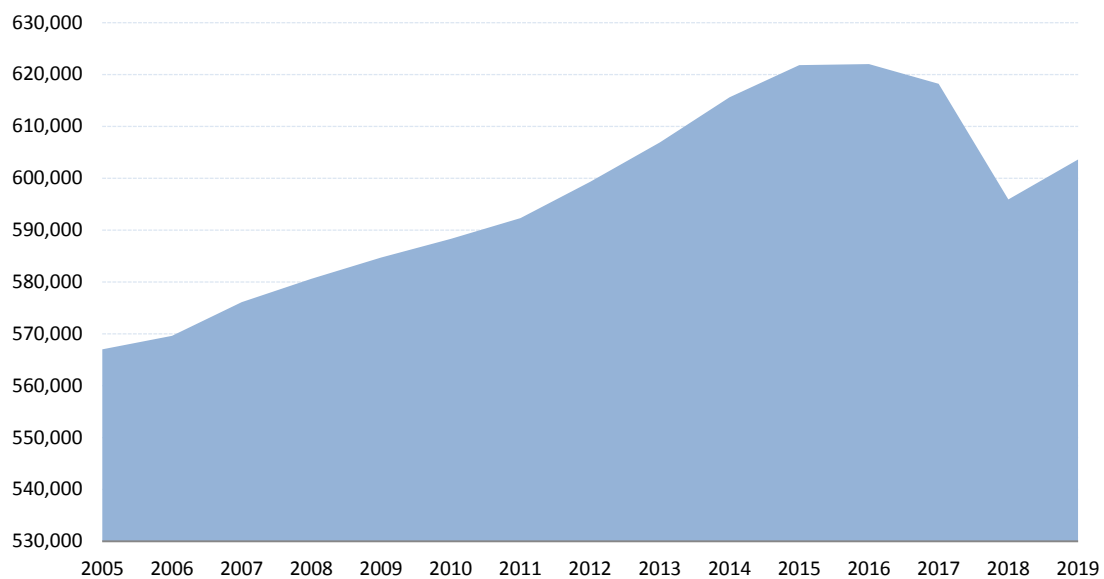
Em 2019, o número de portugueses emigrados em França totalizou 603,600, mais 1.3% do que em 2018 (ver quadro 3.30 e gráfico 3.30). O número de portugueses emigrados em França aumentou ligeiramente nos últimos anos, passando de 567 mil, em 2005, para mais de 622 mil, em 2016. Desde esse ano, verificou-se uma diminuição pontual em 2017 e 2018, voltando, em 2019 a passar a barreira dos 600,000. Em termos relativos, os portugueses são uma população significativa entre os nascidos no estrangeiro a residir em França, representando 9% do total em 2019, valor que tem diminuído gradualmente desde o início da série em análise, 2005. Os nascidos em Portugal são a terceira população mais numerosa entre os imigrantes residentes no país, logo atrás dos nascidos na Argélia e em Marrocos (ver quadro 2.4). Em 2019, o número de portugueses a residir neste país situava-se acima dos 600 mil, sendo França o principal país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4).

Quadro 3.30 Nascidos em Portugal residentes em França, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005	4,959,000	..	567,000	11.4	..
2006	5,136,000	3.6	569,600	11.1	0.5
2007	5,252,000	2.3	576,100	11.0	1.1
2008	5,342,000	1.7	580,600	10.9	0.8
2009	5,432,000	1.7	584,700	10.8	0.7
2010	5,514,000	1.5	588,300	10.7	0.6
2011	5,605,000	1.7	592,300	10.6	0.7
2012	5,713,000	1.9	599,300	10.5	1.2
2013	5,835,000	2.1	606,900	10.4	1.3
2014	6,028,000	3.3	615,600	10.2	1.4
2015	6,168,000	2.3	621,800	10.1	1.0
2016	6,291,000	2.0	622,000	9.9	0.0
2017	6,449,000	2.5	618,200	9.6	-0.6
2018	6,509,700	0.9	595,900	9.2	-3.6
2019	6,707,100	3.0	603,600	9.0	1.3

Nota Os valores de 2018 e 2019 são provisórios.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National de la Statistique et des Études Économiques, répartition des immigrés par pays de naissance.

Gráfico 3.30 Nascidos em Portugal residentes em França, 2005-2019

Nota Os valores de 2018 e 2019 são provisórios.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National de la Statistique et des Études Économiques, Répartition des immigrés par pays de naissance.

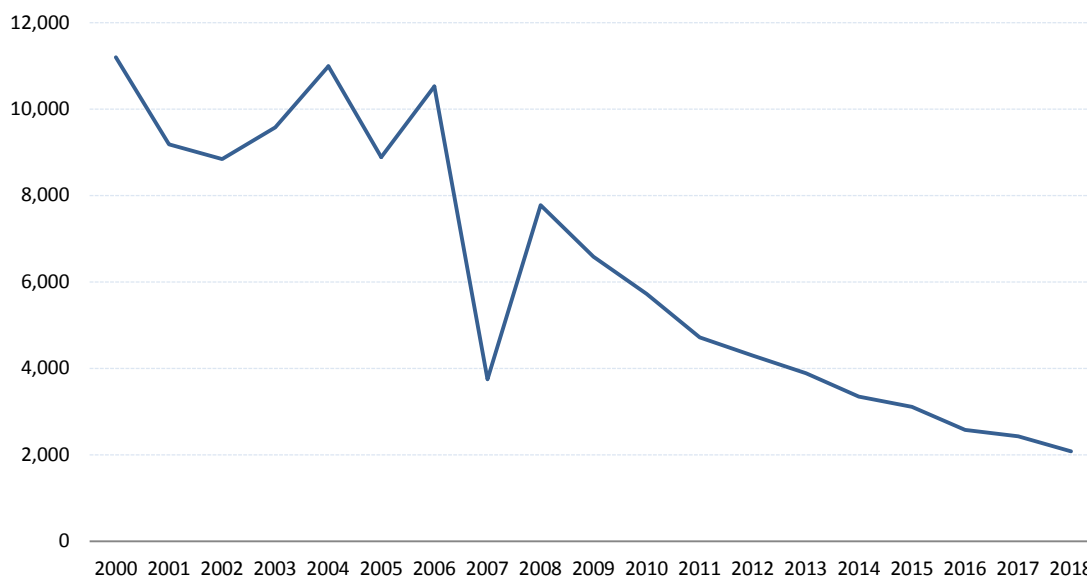
3.12.3 Aquisições de nacionalidade em França

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2019. Em 2018, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade francesa totalizou 2,080 (ver quadro 3.31 e gráfico 3.31). Este número tem variado anualmente entre os 2 mil e os 11 mil, o que se explica pela grande dimensão da população portuguesa emigrada no país, tendo pela primeira vez, decrescido abaixo dos 3 mil em 2016. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses em França diminuiu desde 2000, acompanhando a tendência em baixa das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 150,026 para 110,014 durante o período em análise, de 2000 a 2018. O sucessivo declínio verificado desde 2009 no número de aquisições de nacionalidade francesa por parte de emigrantes portugueses levou a que França, que em 2016 era o segundo país do mundo onde mais portugueses adquiriam a nacionalidade do país de destino, passasse atualmente para terceiro lugar nesta lista (ver gráfico 2.7).

Quadro 3.31 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	150,026	..	11,201	7.5	..
2001	127,548	-15.0	9,182	7.2	-18.0
2002	128,097	0.4	8,844	6.9	-3.7
2003	144,649	12.9	9,577	6.6	8.3
2004	168,845	16.7	10,988	6.5	14.7
2005	154,643	-8.4	8,884	5.7	-19.1
2006	147,868	-4.4	10,524	7.1	18.5
2007	132,002	-10.7	3,749	2.8	-64.4
2008	137,452	4.1	7,778	5.7	107.5
2009	135,852	-1.2	6,583	4.8	-15.4
2010	143,261	5.5	5,723	4.0	-13.1
2011	114,569	-20.0	4,720	4.1	-17.5
2012	96,051	-16.2	4,294	4.5	-9.0
2013	97,276	1.3	3,887	4.0	-9.5
2014	105,613	8.6	3,345	3.2	-13.9
2015	113,608	7.6	3,109	2.7	-7.1
2016	119,152	4.9	2,579	2.2	-17.0
2017	114,274	-4.1	2,429	2.1	-5.8
2018	110,014	-3.7	2,080	1.9	-14.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de L'intérieure, Immigration, Intégration, Asile et le Développement Solidaire, acquisitions de la nationalité française (2000 a 2016) e de Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (a partir de 2017).

Gráfico 3.31 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2018

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de L'intérieur, Immigration, Intégration, Asile et le Développement Solidaire, acquisitions de la nationalité française (2000 a 2016) e de Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (a partir de 2017).

3.13 HOLANDA (PAÍSES BAIXOS)

3.13.1 Entradas de portugueses na Holanda

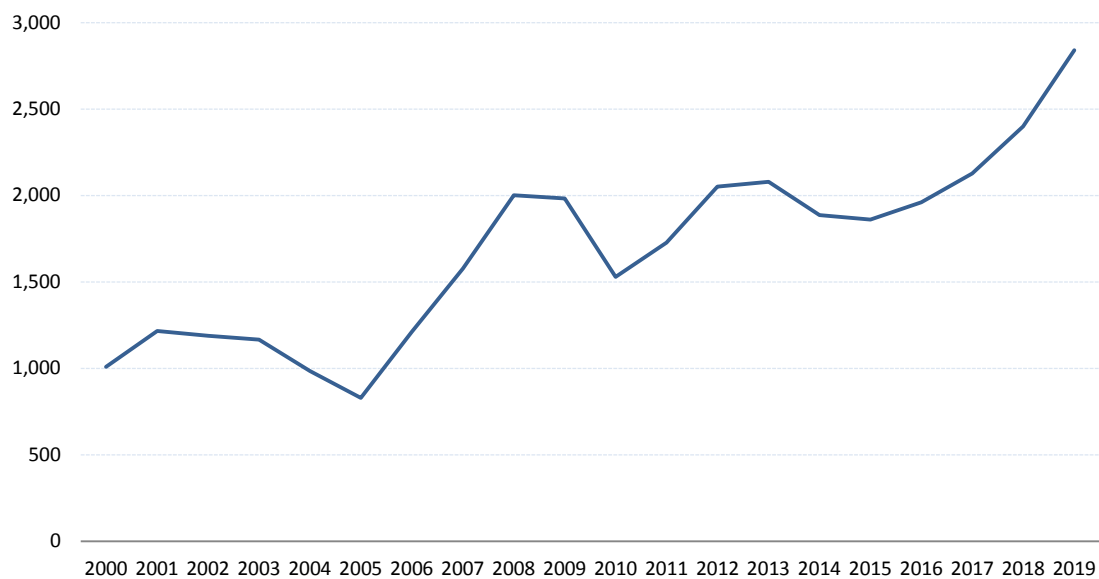
Em 2019, o número de entradas de portugueses na Holanda totalizou 2,841, mais 18.4% do que em 2018 (ver quadro 3.32 e gráfico 3.32). Em 2000, imigraram 1,009 portugueses para a Holanda, número que passou para 2,841 em 2019. Durante este período, houve três decréscimos e dois aumentos significativos. As entradas de portugueses diminuíram entre o ano 2004 e 2005 e aumentaram entre 2006 e 2008. Voltaram a decrescer nos anos 2009 e 2010, e cresceram novamente entre 2011 e 2013, tendo voltado a diminuir ligeiramente a partir de 2014. Em 2016, 2017, 2018 e 2019 a emigração portuguesa para a Holanda cresceu 5.4%, 8.5%, 12.8% e 18.4%, respetivamente. Apesar de este crescimento não ser exponencial, foi suficiente para fazer de 2019 o ano em que, neste século, mais portugueses entraram em território holandês. Holanda é um dos poucos destinos importantes em que a entrada de portugueses tem aumentado continuamente nos últimos anos. Em 2019, as entradas de portugueses representaram 1.2% das entradas totais na Holanda. Atualmente, a Holanda é o sétimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

Quadro 3.32 Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	109,033	..	1,009	0.9	..
2001	110,554	1.4	1,216	1.1	20.5
2002	99,808	-9.7	1,189	1.2	-2.2
2003	84,686	-15.2	1,166	1.4	-1.9
2004	74,572	-11.9	984	1.3	-15.6
2005	72,110	-3.3	830	1.2	-15.7
2006	77,666	7.7	1,211	1.6	45.9
2007	91,835	18.2	1,577	1.7	30.2
2008	116,517	26.9	2,002	1.7	26.9
2009	118,130	1.4	1,983	1.7	-0.9
2010	126,035	6.7	1,530	1.2	-22.8
2011	134,500	6.7	1,727	1.3	12.9
2012	130,698	-2.8	2,051	1.6	18.8
2013	137,160	4.9	2,079	1.5	1.4
2014	154,193	12.4	1,887	1.2	-9.2
2015	174,733	13.3	1,860	1.1	-1.4
2016	199,091	13.9	1,961	1.0	5.4
2017	202,126	1.5	2,127	1.1	8.5
2018	210,917	4.3	2,400	1.1	12.8
2019	235,954	1.,9	2,841	1.2	18.4

Nota As entradas na Holanda são registadas por país de nascimento.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth.

Gráfico 3.32 Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2019

Nota As entrada na Holanda são registadas por país de nascimento.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth.

3.13.2 Portugueses residentes na Holanda

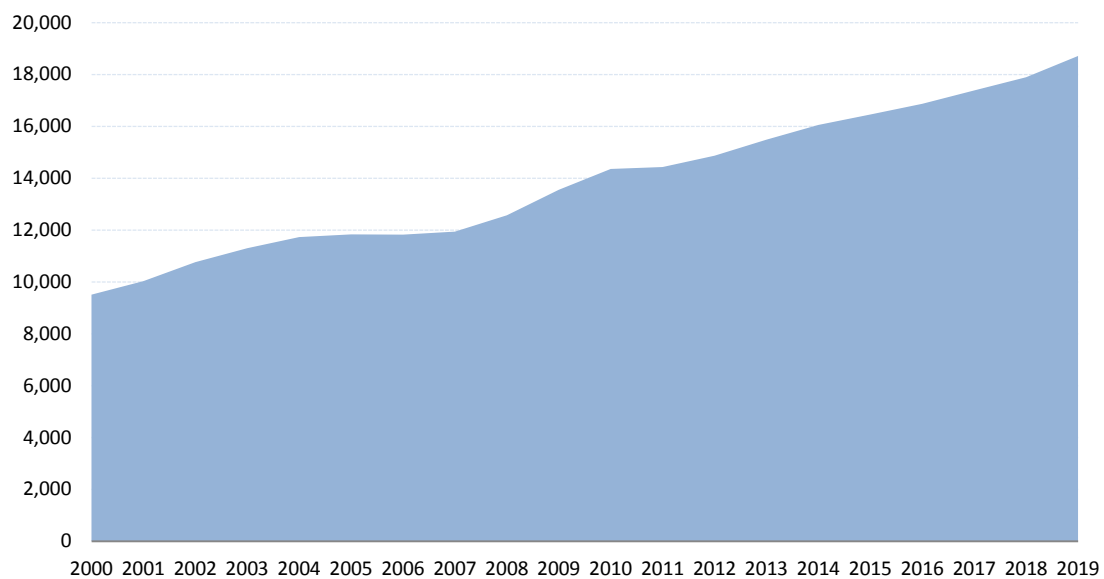
Em 2019, o número de portugueses emigrados na Holanda totalizou 18,713, mais 4.6% do que em 2018 (ver quadro 3.33 e gráfico 3.33). O número de portugueses emigrados na Holanda tem aumentado gradualmente desde o ano 2000, passando de 9,509, em 2000, para 18,713, em 2019, atingindo o valor mais alto da série temporal em análise neste último ano, acompanhando a tendência de aumento que se verifica nos valores de entradas de portugueses neste país. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Holanda, representando apenas 0.9% em 2019, valor que se tem mantido estável desde 2013. A Holanda é o décimo segundo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.33 Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,431,122	..	9,509	0.7	..
2001	1,488,960	4.0	10,030	0.7	5.5
2002	1,547,079	3.9	10,762	0.7	7.3
2003	1,585,927	2.5	11,300	0.7	5.0
2004	1,602,730	1.1	11,729	0.7	3.8
2005	1,606,664	0.2	11,833	0.7	0.9
2006	1,604,259	-0.1	11,823	0.7	-0.1
2007	1,601,194	-0.2	11,940	0.7	1.0
2008	1,619,314	1.1	12,569	0.8	5.3
2009	1,661,505	2.6	13,553	0.8	7.8
2010	1,699,751	2.3	14,356	0.8	5.9
2011	1,735,217	2.1	14,430	0.8	0.5
2012	1,772,204	2.1	14,868	0.8	3.0
2013	1,793,189	1.2	15,486	0.9	4.2
2014	1,818,497	1.4	16,054	0.9	3.7
2015	1,860,977	2.3	16,456	0.9	2.5
2016	1,920,877	3.2	16,868	0.9	2.5
2017	2,001,175	4.2	17,384	0.9	3.1
2018	2,079,329	3.9	17,893	0.9	2.9
2019	2,161,684	4.0	18,713	0.9	4.6

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database, Population.

Gráfico 3.33 Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database, Population.

3.13.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda

Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade holandesa totalizou 63 (ver quadro 3.34 e gráfico 3.34). Este número tem variado anualmente entre os 30 e os 140, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda diminuiu desde 2000, acompanhando a tendência em baixa das naturalizações de estrangeiros em geral, as quais passaram de 49,968 para 34,191 durante o período em análise, de 2000 a 2019. A Holanda é o décimo segundo país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.7).

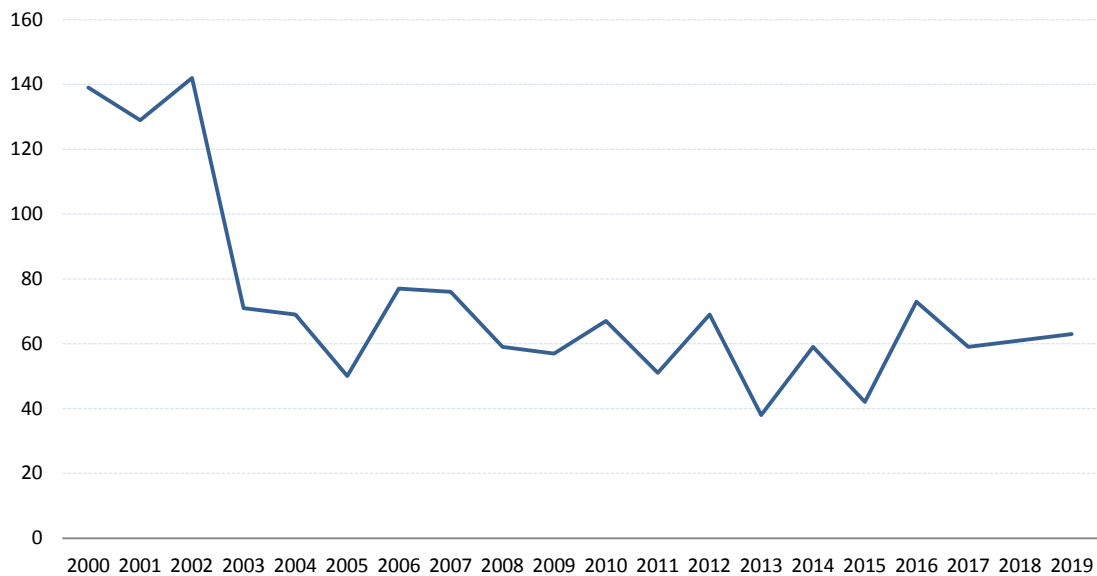
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.34 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	49,968	..	139	0.3	..
2001	46,667	-6.6	129	0.3	-7.2
2002	45,321	-2.9	142	0.3	10.1
2003	28,799	-36.5	71	0.2	-50.0
2004	26,173	-9.1	69	0.3	-2.8
2005	28,488	8.8	50	0.2	-27.5
2006	29,089	2.1	77	0.3	54.0
2007	30,653	5.4	76	0.2	-1.3
2008	28,229	-7.9	59	0.2	-22.4
2009	29,754	5.4	57	0.2	-3.4
2010	26,275	-11.7	67	0.3	17.5
2011	28,612	8.9	51	0.2	-23.9
2012	30,955	8.2	69	0.2	35.3
2013	25,882	-16.4	38	0.1	-44.9
2014	32,675	26.2	59	0.2	55.3
2015	27,877	-14.7	42	0.2	-28.8
2016	28,534	2.4	73	0.3	73.8
2017	27,663	-3.1	59	0.2	-19.2
2018	27,852	0.7	61	0.2	3.4
2019	34,191	22.8	63	0.2	3.3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling).

Gráfico 3.34 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2019



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling).

3.14 IRLANDA

3.14.1 Entradas de portugueses na Irlanda

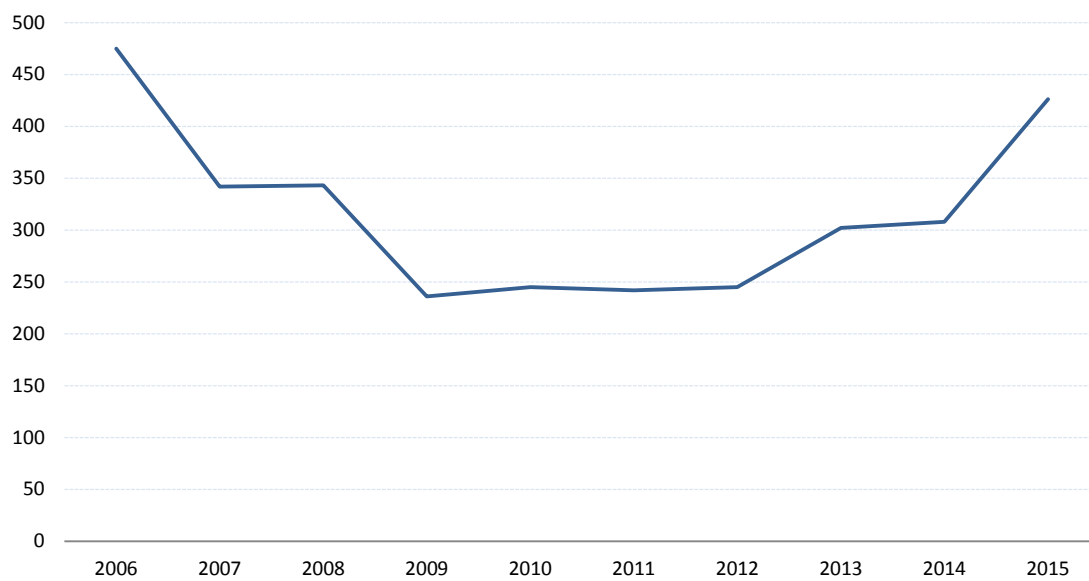
Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para os anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.

Em 2015, o número de entradas de portugueses na Irlanda totalizou 426, mais 38.3% do que em 2014 (ver quadro 3.35 e gráfico 3.35). Em 2006, imigraram 475 portugueses para a Irlanda, número que passou para 426 em 2015. Durante este período, as entradas de portugueses diminuíram entre 2006 e 2010 e aumentaram nos anos da recessão económica, entre 2011 e 2015. Em 2015, as entradas de portugueses representaram 0.6% das entradas totais na Irlanda. A Irlanda é atualmente o décimo nono país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver quadro 2.2 e gráfico 2.1).

Quadro 3.35 Entradas de portugueses na Irlanda, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004	78,075
2005	102,000	30.6
2006	139,434	36.7	475	0.3	..
2007	122,415	-12.2	342	0.3	-28.0
2008	82,592	-32.5	343	0.4	0.3
2009	50,604	-38.7	236	0.5	-31.2
2010	52,339	3.4	245	0.5	3.8
2011	53,224	1.7	242	0.5	-1.2
2012	54,439	2.3	245	0.5	1.2
2013	59,294	8.9	302	0.5	23.3
2014	67,401	13.7	308	0.5	2.0
2015	76,888	14.1	426	0.6	38.3
2016
2017
2018
2019

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat.

Gráfico 3.35 Entradas de portugueses na Irlanda, 2006-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat.

3.14.2 Portugueses residentes na Irlanda

No caso da Irlanda, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais foi realizado em 2016. É também disponibilizado, pelo Central Statistics Office Ireland, uma estimativa para o ano de 2013.

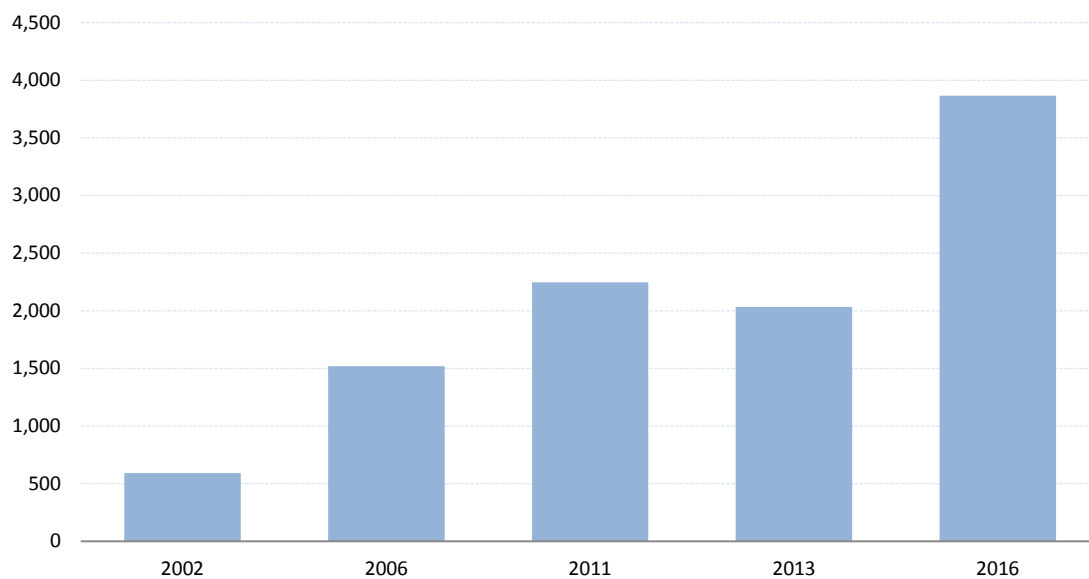
Em 2016, o número de portugueses emigrados na Irlanda totalizou 3,866, mais 90% do que em 2013 (ver quadro 3.36 e gráfico 3.36). O número de portugueses emigrados na Irlanda aumentou ligeiramente entre 2002 a 2011, diminuiu ligeiramente entre 2011 e 2013 e aumentou bastante entre 2013 e 2016, passando de 590, em 2002, para 3,866, em 2016. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Irlanda, representando apenas 0.5% em 2016. O número de portugueses a residir neste país situa-se acima dos 3 mil, sendo a Irlanda o décimo sexto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4).

Quadro 3.36 Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002	400,016	..	590	0.1	..
2003
2004
2005
2006	612,629	..	1,520	0.2	..
2007
2008
2009
2010
2011	766,770	..	2,246	0.3	..
2012
2013	2,033
2014
2015
2016	810,406	..	3,866	0.5	..
2017
2018
2019

Nota O valor de 2013 é estimado.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Central Statistics Office Ireland.

Gráfico 3.36 Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2002, 2006, 2011, 2013 e 2016

Nota O valor de 2013 é estimado.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Central Statistics Office Ireland.

3.14.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2019. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso da Irlanda, disponibilizados com um ano de atraso.

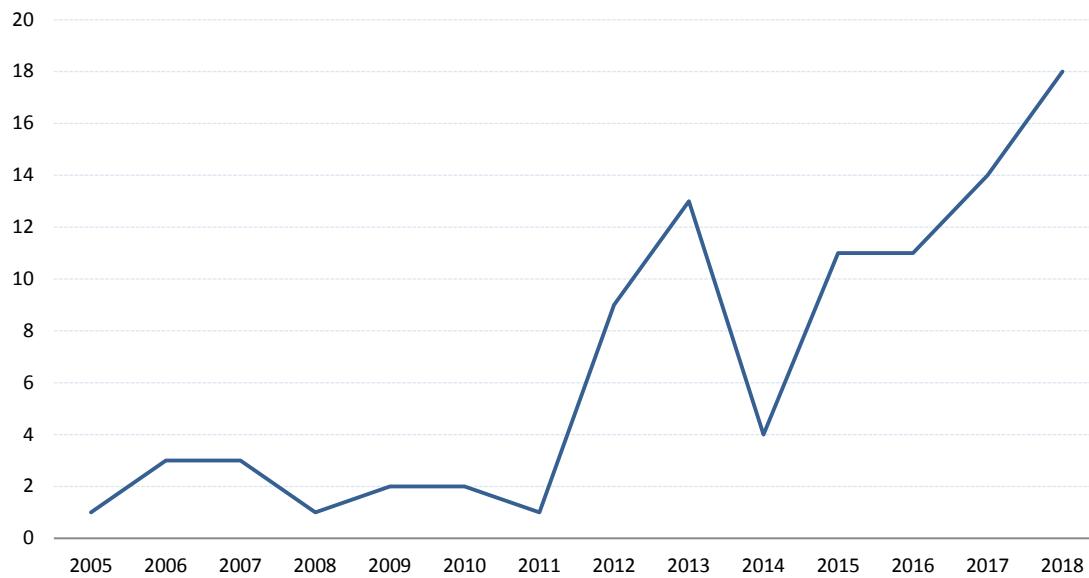
Em 2018, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade irlandesa totalizou 18, valor mais alto da série em análise (ver quadro 3.37 e gráfico 3.37). Este número tem variado anualmente entre 1 e 18, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda aumentou de 1 para 18 desde 2005. Contrariando a tendência das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de mil para cerca de 25 mil durante o período em análise, de 2000 a 2012, voltando diminuir a partir de 2013. O número de portugueses a adquirir a nacionalidade irlandesa teve uma taxa de crescimento de 175% de 2014 para 2015, embora numa base muito baixa, 11, mantendo o mesmo valor em 2016, voltando a aumentar 27.3% em 2017, percentagem que na realidade corresponde apenas ao aumento de 1, e 28.6% em 2018, o que corresponde ao aumento de apenas 4. A Irlanda é o décimo quinto país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.7).

Quadro 3.37 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,143
2001	2,443	113.7
2002	2,817	15.3
2003	3,993	41.7
2004	3,784	-5.2
2005	4,079	7.8	1	0.0	..
2006	5,763	41.3	3	0.1	200.0
2007	6,656	15.5	3	0.0	0.0
2008	4,350	-34.6	1	0.0	-66.7
2009	4,594	5.6	2	0.0	100.0
2010	6,387	39.0	2	0.0	0.0
2011	10,749	68.3	1	0.0	-50.0
2012	25,039	132.9	9	0.0	800.0
2013	24,263	-3.1	13	0.1	44.4
2014	21,104	-13.0	4	0.0	-69.2
2015	13,565	-35.7	11	0.1	175.0
2016	10,038	-26.0	11	0.1	0.0
2017	8,195	-18.4	14	0.2	27.3
2018	8,223	0.3	18	0.2	28.6
2019

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

Gráfico 3.37 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2005-2018

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

3.15 ITÁLIA

3.15.1 Entradas de portugueses em Itália

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2019. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso de Itália, disponibilizados com um ano de atraso.

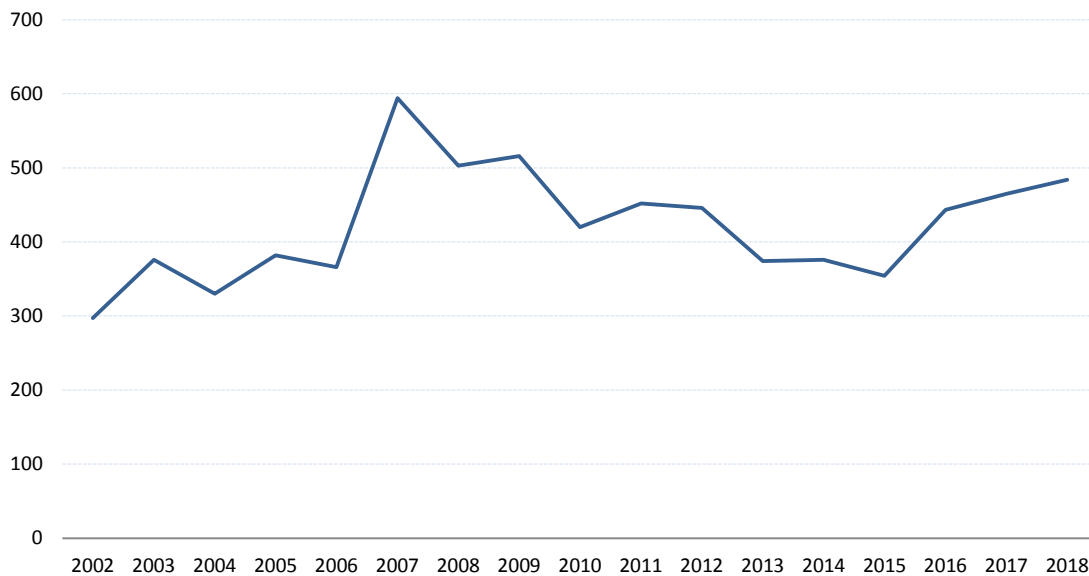
Em 2018, o número de entradas de portugueses em Itália totalizou 484, mais 4.1% do que em 2017 (ver quadro 3.38 e gráfico 3.38). Em 2000, emigraram 328 portugueses para Itália, número que passou para 484 em 2018. O número de entradas de portugueses em Itália tem oscilado anualmente ao longo da série temporal em análise, tendo 2002 sido o ano em que se registou um menor número de entradas, com 297 portugueses, e 2007 o ano em que se registou um maior valor, com 594 entradas. A tendência de queda que se verificava desde 2012 foi interrompida em 2016, voltando o número de entradas de portugueses em Itália a ultrapassar a barreira das 400 entradas num ano, aumentando novamente em 2017 e 2018. Contudo, a emigração portuguesa para Itália continua a representar uma fração muito pequena da imigração neste país (0.1%). Atualmente, Itália é o décimo sétimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.2 e gráfico 2.1).

Quadro 3.38 Entradas de portugueses em Itália, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	192,557	..	328	0.2	..
2001	172,836	-10.2
2002	161,914	-6.3	297	0.2	..
2003	470,491	190.6	376	0.1	26.6
2004	444,566	-5.5	330	0.1	-12.2
2005	325,673	-26.7	382	0.1	15.8
2006	297,640	-8.6	366	0.1	-4.2
2007	558,019	87.5	594	0.1	62.3
2008	534,712	-4.2	503	0.1	-15.3
2009	442,940	-17.2	516	0.1	2.6
2010	458,856	3.6	420	0.1	-18.6
2011	385,793	-15.9	452	0.1	7.6
2012	350,772	-9.1	446	0.1	-1.3
2013	307,454	-12.3	374	0.1	-16.1
2014	277,631	-9.7	376	0.1	0.5
2015	280,078	0.9	354	0.1	-5.9
2016	300,823	7.4	443	0.1	25.1
2017	343,440	14.2	465	0.1	5.0
2018	332,324	-3.2	484	0.1	4.1
2019

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

Gráfico 3.38 Entradas de portugueses em Itália, 2002-2018



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

3.15.2 Portugueses residentes em Itália

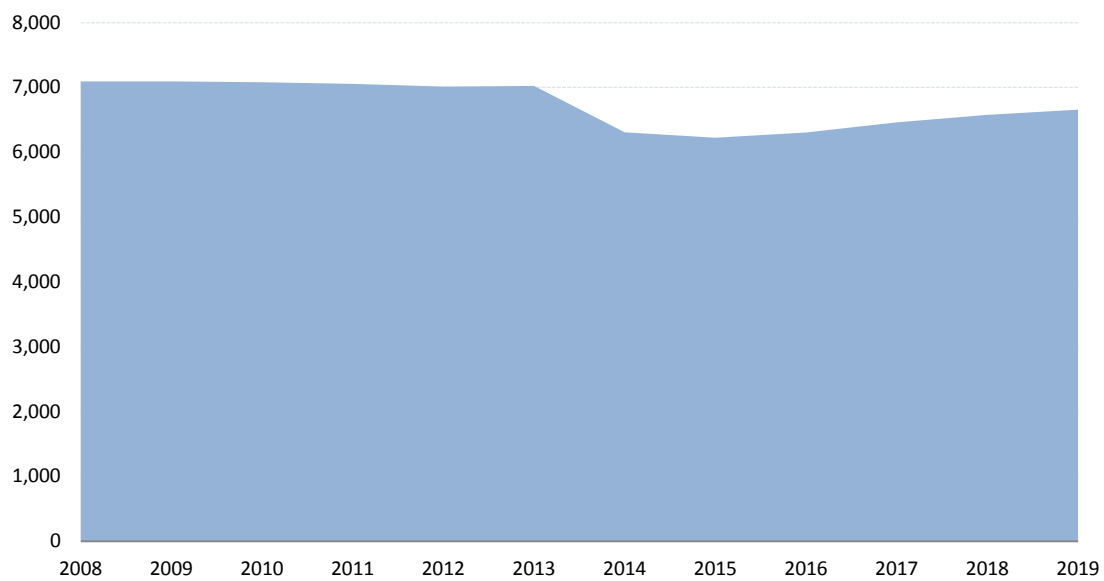
Em 2019, o número de portugueses emigrados em Itália totalizou 6,657, mais 1.2% do que em 2018 (ver quadro 3.39 e gráfico 3.39). O número de portugueses emigrados em Itália diminuiu ligeiramente, passando de 7,093, em 2009, para 6,657, em 2019, verificando-se, no entanto, um aumento gradual desde o decréscimo verificado em 2014 e 2015. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Itália, representando apenas 0.1% em 2019. Itália é o décimo quarto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.39 Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009	5,813,773	..	7,093	0.1	0.0
2010	5,787,893	-0.4	7,080	0.1	-0.2
2011	5,759,022	-0.5	7,055	0.1	-0.4
2012	5,715,065	-0.8	7,013	0.1	-0.6
2013	5,695,883	-0.3	7,023	0.1	0.1
2014	5,737,213	0.7	6,308	0.1	-10.2
2015	5,805,328	1.2	6,224	0.1	-1.3
2016	5,907,452	1.8	6,305	0.1	1.3
2017	6,053,960	2.5	6,461	0.1	2.5
2018	6,175,337	2.0	6,577	0.1	1.8
2019	6,297,993	2.0	6,657	0.1	1.2

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

Gráfico 3.39 Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2008-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

3.15.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Itália

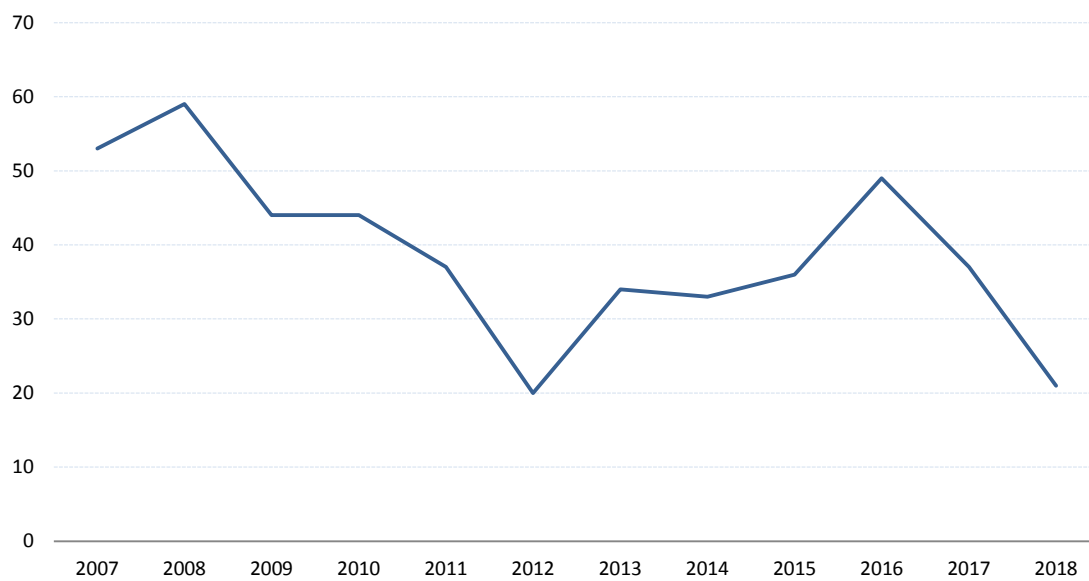
Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2019. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso de Itália, disponibilizados com um ano de atraso.

Em 2018, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade italiana totalizou 21 (ver quadro 3.40 e gráfico 3.40). Este número tem variado anualmente entre os 20 e os 60, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de naturalizações de portugueses residentes em Itália diminuiu em cerca de 39% entre 2008 e 2016, contrariando a tendência em alta das naturalizações de estrangeiros em geral, as quais passaram de 53,696, em 2008, para 201,591, em 2016. Em 2016 verificou-se um aumento de aproximadamente 36%, aumento este que seguiu a tendência de crescimento tanto no número total de naturalizações por parte de estrangeiros, como do número de entradas e de portugueses a residir neste país. Em 2018, tal como sucedido em 2017, o número de aquisições de nacionalidade por parte dos emigrantes portugueses residentes neste país, acompanhou a tendência decrescente do número de entradas, registando-se uma diminuição de cerca de 43% face ao ano anterior. Itália é atualmente o décimo terceiro país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.7).

Quadro 3.40 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003	13,406	..	24	0.2	..
2004	19,140	42.8
2005	28,659	49.7
2006	35,266	23.1
2007	45,485	29.0	53	0.1	..
2008	53,696	18.1	59	0.1	11.3
2009	59,369	10.6	44	0.1	-25.4
2010	65,938	11.1	44	0.1	0.0
2011	56,153	-14.8	37	0.1	-15.9
2012	65,383	16.4	20	0.0	-45.9
2013	100,712	54.0	34	0.0	70.0
2014	129,887	29.0	33	0.0	-2.9
2015	178,035	37.1	36	0.0	9.1
2016	201,591	13.2	49	0.0	36.1
2017	146,605	-27.3	37	0.0	-24.5
2018	112,523	-23.2	21	0.0	-43.2
2019

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

Gráfico 3.40 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2008-2018

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

3.16 LUXEMBURGO

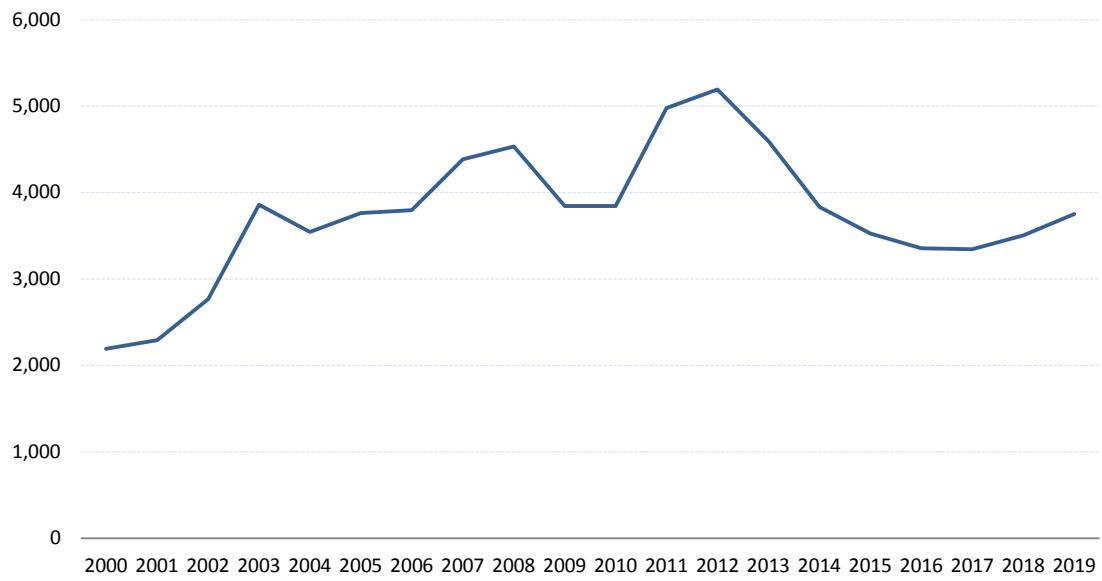
3.16.1 Entradas de portugueses no Luxemburgo

Em 2019, o número de entradas de portugueses no Luxemburgo totalizou 3,752, mais 7.2% do que em 2018 (ver quadro 3.41 e gráfico 3.41). Pelo segundo ano consecutivo, após cinco anos sucessivos em queda e desenhada uma tendência para a estagnação, o número de entradas de portugueses no Luxemburgo, apesar de em valores residuais, voltou a aumentar. Apesar desta mudança, o número de portugueses entrados em território luxemburguês está ainda muito longe do observado em 2012: 5,193, o valor mais alto do período em análise. Depois de, em 2017, a representatividade dos emigrantes portugueses neste país ter alcançado o valor mais baixo da série em análise (13.7%), o aumento no número de entradas, levou a um consequente aumento da percentagem das entradas dos portugueses face às entradas totais de estrangeiros para 14.1%, o terceiro valor mais baixo desde 2000. Tal pode ser explicado pelo facto de, em comparação com outras nacionalidades, os portugueses já não estarem a entrar com tanta afluência como entravam no passado. Mesmo assim, a emigração portuguesa para o Luxemburgo é a segunda maior para aquele país (ver quadro 2.2). Atualmente, o Luxemburgo é o sexto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

Quadro 3.41 Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,765	..	2,193	18.6	..
2001	12,135	3.1	2,293	18.9	4.6
2002	12,101	-0.3	2,767	22.9	20.7
2003	13,158	8.7	3,857	29.3	39.4
2004	12,872	-2.2	3,542	27.5	-8.2
2005	14,397	11.8	3,761	26.1	6.2
2006	14,352	-0.3	3,796	26.4	0.9
2007	16,675	16.2	4,385	26.3	15.5
2008	17,758	6.5	4,531	25.5	3.3
2009	15,751	-11.3	3,844	24.4	-15.2
2010	16,962	7.7	3,845	22.7	0.0
2011	20,268	19.5	4,977	24.6	29.4
2012	20,478	1.0	5,193	25.4	4.3
2013	21,098	3.0	4,590	21.8	-11.6
2014	22,332	5.8	3,832	17.2	-16.5
2015	23,803	6.6	3,525	14.8	-8.0
2016	22,888	-3.8	3,355	14.7	-4.8
2017	24,379	6.5	3,342	13.7	-0.4
2018	24,644	1.1	3,501	14.2	4.8
2019	26,668	8.2	3,752	14.1	7.2

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg.

Gráfico 3.41 Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg.

3.16.2 Portugueses residentes no Luxemburgo

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2019.

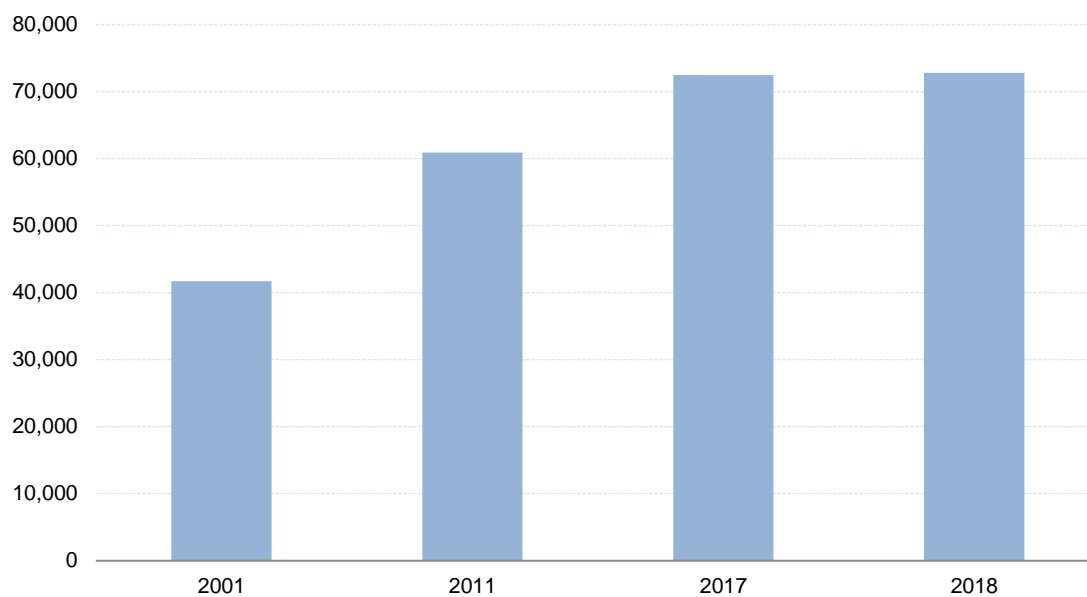
Em 2018, o número de portugueses emigrados no Luxemburgo totalizou 72,821 (ver quadro 3.42 e gráfico 3.42). O número de portugueses emigrados no Luxemburgo aumentou 19.5% nos últimos 7 anos, passando de 60,897, em 2011, para 72,821 em 2018. Em termos relativos, em 2017, a comunidade portuguesa aqui residente representa mais de um terço do total da população residente nascida no estrangeiro, caracterizando cerca de 27% desta. No enquadramento da emigração portuguesa, o Luxemburgo era em 2017 o país onde a população nascida em Portugal mais tinha impacto no total dos nascidos no estrangeiro a residir no país de destino. O Luxemburgo é o nono país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4).

Quadro 3.42 Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	144,844	..	41,690	28.8	..
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011	205,162	..	60,897	29.7	..
2012
2013
2014
2015
2016
2017	264,073	..	72,477	27.4	..
2018	72,821	..	0.5
2019

Nota O valor total de residentes nascidos no estrangeiro de 2017 é uma estimativa das Nações Unidas.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population, 2001, 2011; e de United Nations Statistics Division (estimativas; dados de nascidos em Portugal para 2017 e 2018 concedidos mediante pedido).

Gráfico 3.42 Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2001, 2011, 2017 e 2018

Nota O valor total de residentes nascidos no estrangeiro é uma estimativa das Nações Unidas.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population, 2001, 2011; e de United Nations Statistics Division (estimativas; dados de nascidos em portugal para 2017 e 2018 concedidos mediante pedido).

3.16.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo

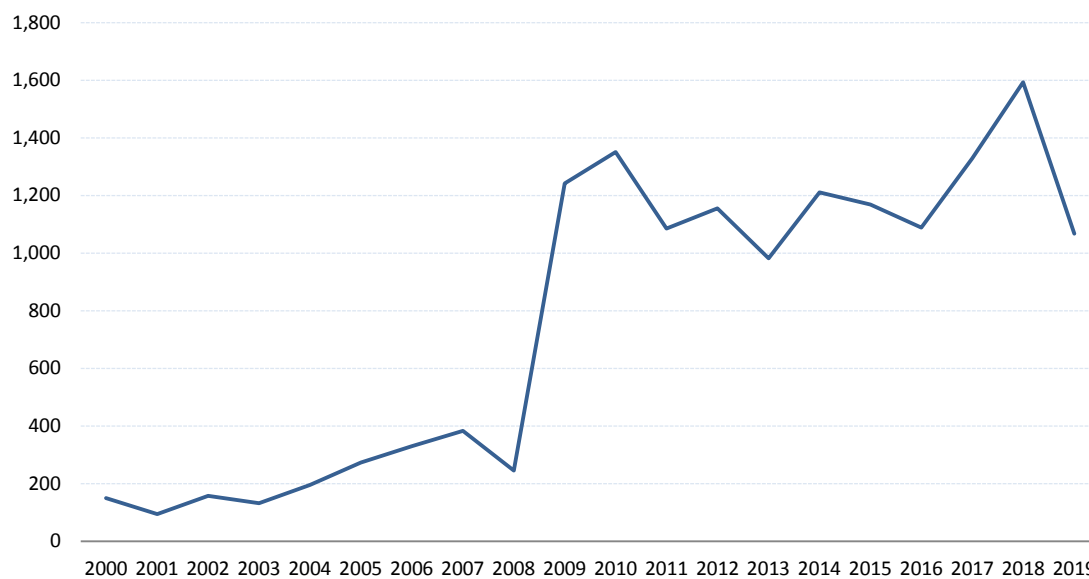
Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade luxemburguesa totalizou 1,067 (ver quadro 3.43 e gráfico 3.43). O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo aumentou mais de 600% desde 2000, acompanhando a tendência em alta das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 684 para 11,451 durante o período em análise, de 2000 a 2019. Este aumento, que se sentiu a partir de 2009, é explicado pela alteração da lei da nacionalidade de 2008, que dispensou a obrigatoriedade de renúncia à nacionalidade de origem para adquirir a nacionalidade luxemburguesa. Em 2019, o número de aquisições de nacionalidade por parte de emigrantes portugueses (-33%) acompanhou o decréscimo verificado no número de aquisições de nacionalidade de estrangeiros no total (-3.6%) Apesar deste decréscimo, o Luxemburgo continua a ser o quinto país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.7).

Quadro 3.43 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	684	..	150	21.9	..
2001	474	-30.7	94	19.8	-37.3
2002	826	74.3	157	19.0	67.0
2003	721	-12.7	132	18.3	-15.9
2004	848	17.6	195	23.0	47.7
2005	995	17.3	273	27.4	40.0
2006	1,084	8.9	330	30.4	20.9
2007	1,311	20.9	383	29.2	16.1
2008	1,129	-13.9	245	21.7	-36.0
2009	4,022	256.2	1,242	30.9	406.9
2010	4,311	7.2	1,351	31.3	8.8
2011	3,405	-21.0	1,085	31.9	-19.7
2012	4,680	37.4	1,155	24.7	6.5
2013	4,412	-5.7	982	22.3	-15.0
2014	4,991	13.1	1,211	24.3	23.3
2015	5,306	6.3	1,168	22.0	-3.6
2016	7,141	34.6	1,089	15.2	-6.8
2017	9,030	26.5	1,328	14.7	21.9
2018	11,876	31.5	1,593	13.4	20.0
2019	11,451	-3.6	1,067	9.3	-33.0

Nota A Lei da Nacionalidade de 2008, aplicada em 2009, rejeitou a renúncia da nacionalidade de origem do indivíduo, a fim de adquirir a cidadania Luxemburgo.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de la Justice, Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat.

Gráfico 3.43 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2019

Nota Com a Lei da Nacionalidade de 2008, aplicada em 2009, deixou de ser exigida renúncia à nacionalidade de origem para se poder adquirir a cidadania luxemburguesa.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de la Justice, Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat.

3.17 MACAU (CHINA)

3.17.1 Entradas de portugueses em Macau (China)

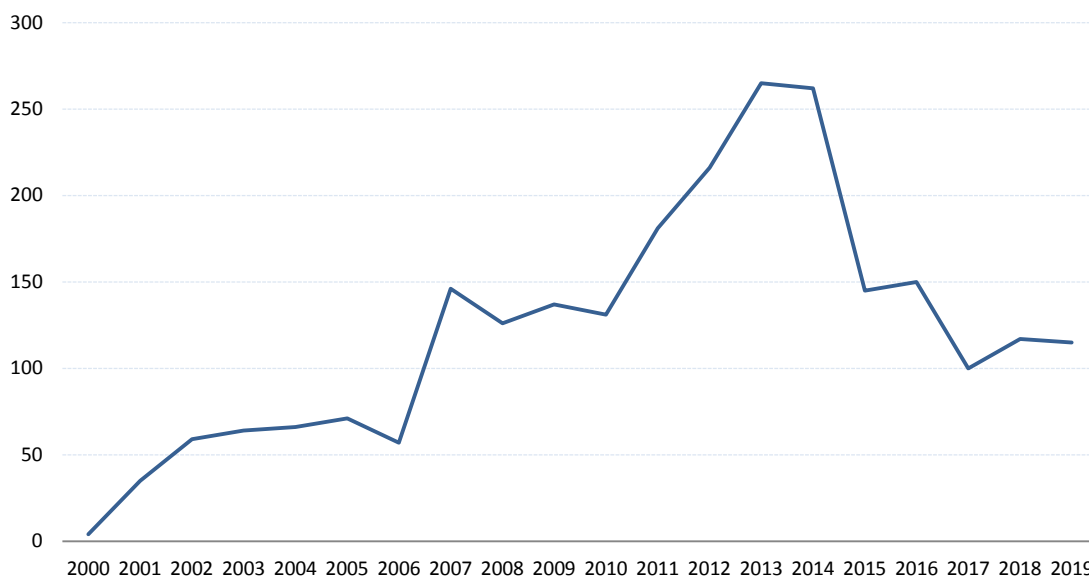
Em 2019, o número de entradas de portugueses em Macau totalizou 115, menos 1.7% do que em 2018 (ver quadro 3.44 e gráfico 3.44). Em 2000, imigraram 4 portugueses para Macau, passando esse valor para as 115 em 2019. Durante este período, o aumento de portugueses foi progressivo até 2013, tendo havido uma diminuição de 2013 para 2017, voltando a crescer pontualmente em 2018, e a decrescer em 2019. Em 2019, as entradas de portugueses representaram 11.9% das entradas totais em Macau, o que fez desta emigração a terceira maior para aquele país (ver quadro 2.2). No contexto da emigração portuguesa, Macau é o segundo país do mundo onde a entrada de portugueses mais tem impacto no total de entradas de estrangeiros no país de destino (ver gráfico 2.2).

Quadro 3.44 Entradas de portugueses em Macau (China), 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	4
2001	35	..	775.0
2002	59	..	68.6
2003	64	..	8.5
2004	66	..	3.1
2005	71	..	7.6
2006	57	..	-19.7
2007	6,115	..	146	2.4	156.1
2008	7,917	29.5	126	1.6	-13.7
2009	9,489	19.9	137	1.4	8.7
2010	4,455	-53.1	131	2.9	-4.4
2011	2,812	-36.9	181	6.4	38.2
2012	2,371	-15.7	216	9.1	19.3
2013	2,491	5.1	265	10.6	22.7
2014	2,278	-8.6	262	11.5	-1.1
2015	1,784	-21.7	145	8.1	-44.7
2016	1,447	-18.9	150	10.4	3.4
2017	1,527	5.5	100	6.5	-33.3
2018	1,074	-29.7	117	10.9	17.0
2019	967	-10.0	115	11.9	-1.7

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

Gráfico 3.44 Entradas de portugueses em Macau (China), 2007-2019



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

3.17.2 Portugueses residentes em Macau (China)

No caso de Macau, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, quinquenais, o último dos quais foi realizado em 2016.

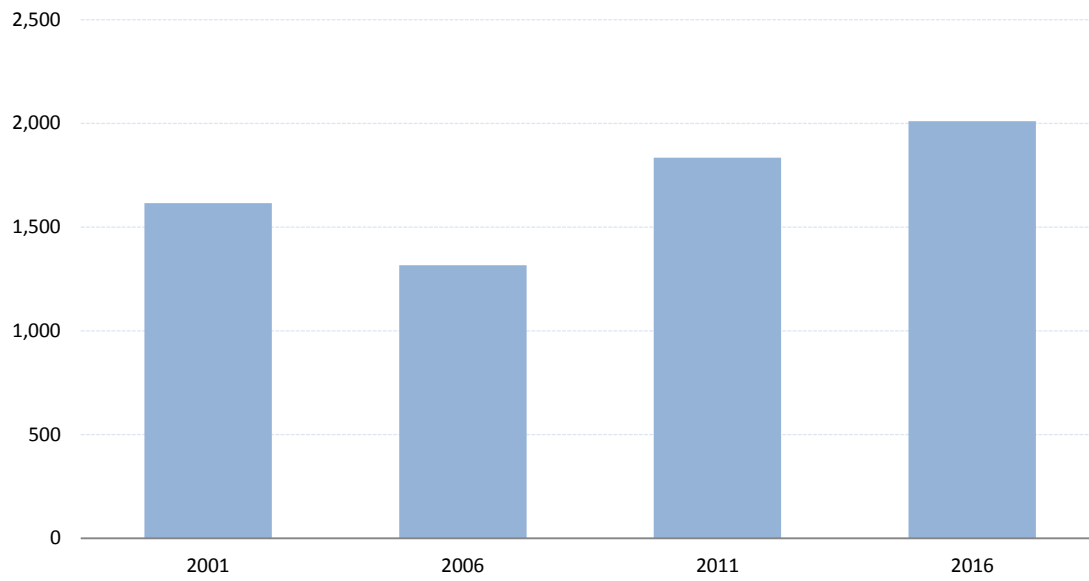
Em 2016, o número de portugueses emigrados em Macau totalizou 2,011, mais 10% do que em 2011 (ver quadro 3.45 e gráfico 3.45). Nos quatro anos disponíveis para análise, denota-se que o número de portugueses emigrados em Macau diminuiu ligeiramente de 2001 para 2006, tendo voltado a aumentar de 2006 para 2016, passando de 1,616, em 2001, para 2,011, em 2016. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Macau, representando apenas 0.5% em 2016. O número de portugueses a residir neste país situa-se acima dos dois mil, sendo Macau o vigésimo primeiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.45 Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	244,096	..	1,616	0.7	..
2002
2003
2004
2005
2006	288,879	..	1,316	0.5	..
2007
2008
2009
2010
2011	326,376	..	1,835	0.6	..
2012
2013
2014
2015
2016	385,744	..	2,011	0.5	..
2017
2018
2019

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

Gráfico 3.45 Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2001, 2006, 2011 e 2016

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

3.17.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Macau (China)

Dada a posição particular de Macau na China, o acesso pleno à cidadania passa, nesta Região Administrativa Especial, pela aquisição do estatuto de residente permanente, não pelo da aquisição de nacionalidade. Não estão disponíveis estatísticas sobre a aquisição do estatuto de residente permanente.

3.18 MOÇAMBIQUE

3.18.1 Entradas de portugueses em Moçambique

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para os anos de 2017, 2018 e 2019.

Em 2016, o número de entradas de portugueses em Moçambique totalizou 1,439, menos 78.3% do que em 2015 (ver quadro 3.46 e gráfico 3.46). Entre 2011 e 2015 houve um aumento das entradas de portugueses: em 2011, imigraram 2,264 portugueses para Moçambique, número que passou para 6,619, em 2015, tendo diminuído para 1,439, em 2016 (-78%). Trata-se de uma quebra muito forte, que se segue a uma subida também de amplitude excepcional, de 2014 para 2015, o que recomenda alguma cautela na interpretação até melhor avaliação dos dados sobre os dois últimos anos. Atualmente, Moçambique é o décimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.2 e gráfico 2.1).

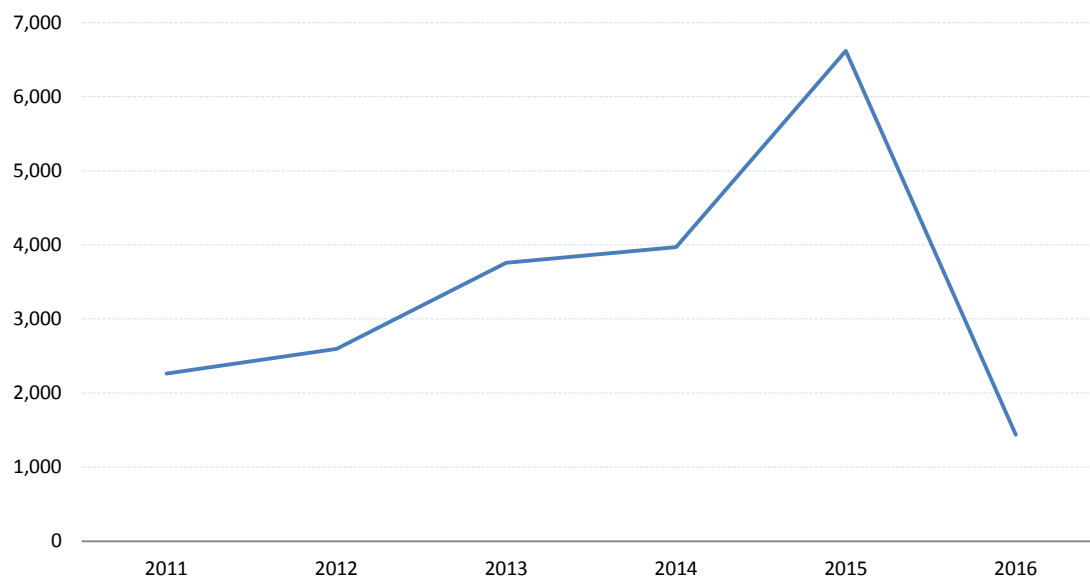
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.46 Entradas de portugueses em Moçambique, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011	2,264
2012	2,597	..	14.7
2013	3,759	..	44.7
2014	3,971	..	5.6
2015	6,619	..	66.7
2016	1,439	..	-78.3
2017
2018
2019

Nota Os valores referem-se a autorizações de trabalho concedidas pelo Ministério do Trabalho.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho de Moçambique.

Gráfico 3.46 Entradas de portugueses em Moçambique, 2011-2016

Nota Os valores referem-se a autorizações de trabalho concedidas pelo Ministério do Trabalho.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho de Moçambique.

3.18.2 Portugueses residentes em Moçambique

Dados não disponíveis. Em 2019, estavam inscritos, nos consulados portugueses em Moçambique, 38,805 pessoas nascidas em Portugal.

3.18.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Moçambique

Dados não disponíveis.

3.19 NORUEGA

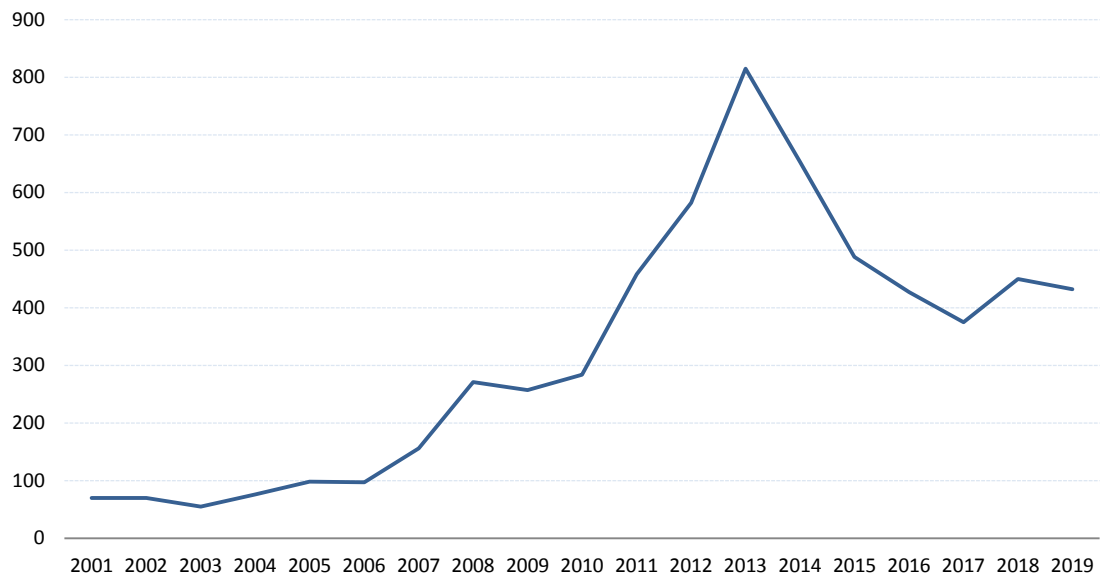
3.19.1 Entradas de portugueses na Noruega

Em 2019, o número de entradas de portugueses na Noruega totalizou 432, menos 4% do que em 2018 (ver quadro 3.47 e gráfico 3.47). Depois do crescimento que tinha sido registado em 2018, o número de entradas de portugueses na Noruega volta a diminuir, embora o número de entradas de estrangeiros tenha aumentado pela primeira vez em sete anos (+0.4%). A emigração portuguesa para a Noruega é um fenómeno recente, com um pico em 2013, na sequência de um crescimento acelerado desde 2010. Contudo, a emigração portuguesa para a Noruega continua a representar uma fração muito pequena da imigração neste país (1%). Atualmente, a Noruega é o décimo oitavo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.2 e gráfico 2.1).

Quadro 3.47 Entradas de portugueses na Noruega, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	25,412	..	70	0.3	..
2002	30,788	21.2	70	0.2	0.0
2003	26,787	-13.0	55	0.2	-21.4
2004	27,863	4.0	76	0.3	38.2
2005	31,356	12.5	98	0.3	28.9
2006	37,429	19.4	97	0.3	-1.0
2007	53,498	42.9	156	0.3	60.8
2008	58,820	9.9	271	0.5	73.7
2009	56,680	-3.6	257	0.5	-5.2
2010	65,065	14.8	284	0.4	10.5
2011	70,759	8.8	458	0.6	61.3
2012	70,012	-1.1	582	0.8	27.1
2013	66,934	-4.4	815	1.2	40.0
2014	61,429	-8.2	653	1.1	-19.9
2015	59,067	-3.8	488	0.8	-25.3
2016	55,508	-6.0	427	0.8	-12.5
2017	49,774	-10.3	375	0.8	-12.2
2018	44,408	-10.8	450	1.0	20.0
2019	44,570	0.4	432	1.0	-4.0

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigration, emigration and net migration, by citizenship.

Gráfico 3.47 Entradas de portugueses na Noruega, 2001-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigration, emigration and net migration, by citizenship.

3.19.2 Portugueses residentes na Noruega

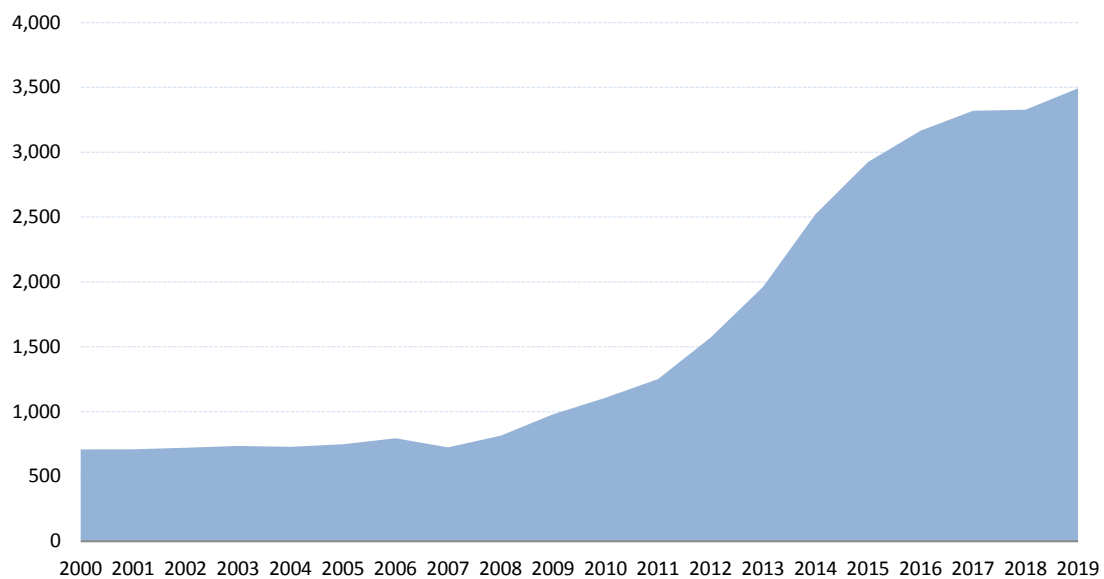
Em 2019, o número de portugueses emigrados na Noruega totalizou 3,493, mais 5% do que em 2018 (ver quadro 3.48 e gráfico 3.48). O número de portugueses emigrados na Noruega aumentou gradualmente nos últimos anos, passando de 708, em 2000, para 3,493, em 2019. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Noruega, representando apenas 0.4% do total em 2019, valor que se tem mantido estável desde 2014.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.48 Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	292,440	..	708	0.2	..
2001	305,036	4.3	709	0.2	0.1
2002	315,146	3.3	721	0.2	1.7
2003	333,854	5.9	735	0.2	1.9
2004	347,279	4.0	728	0.2	-1.0
2005	361,144	4.0	748	0.2	2.7
2006	380,368	5.3	794	0.2	6.1
2007	405,108	6.5	724	0.2	-8.8
2008	445,359	9.9	814	0.2	12.4
2009	488,753	9.7	979	0.2	20.3
2010	526,799	7.8	1,107	0.2	13.1
2011	569,096	8.0	1,251	0.2	13.0
2012	616,286	8.3	1,571	0.3	25.6
2013	663,870	7.7	1,962	0.3	24.9
2014	704,511	6.1	2,523	0.4	28.6
2015	741,813	5.3	2,925	0.4	15.9
2016	772,478	4.1	3,166	0.4	8.2
2017	779,797	0.9	3,320	0.4	4.9
2018	822,361	5.5	3,328	0.4	0.2
2019	841,581	2.3	3,493	0.4	5.0

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigrant and Norwegian-born to immigrant parents.

Gráfico 3.48 Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigrant and Norwegian-born to immigrant parents.

3.19.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Noruega

Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade norueguesa totalizou 18 (ver quadro 3.49 e gráfico 3.49). Este número tem variado anualmente entre os 3 e os 24, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. Atualmente, a Noruega é o décimo quarto país do mundo para onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.7).

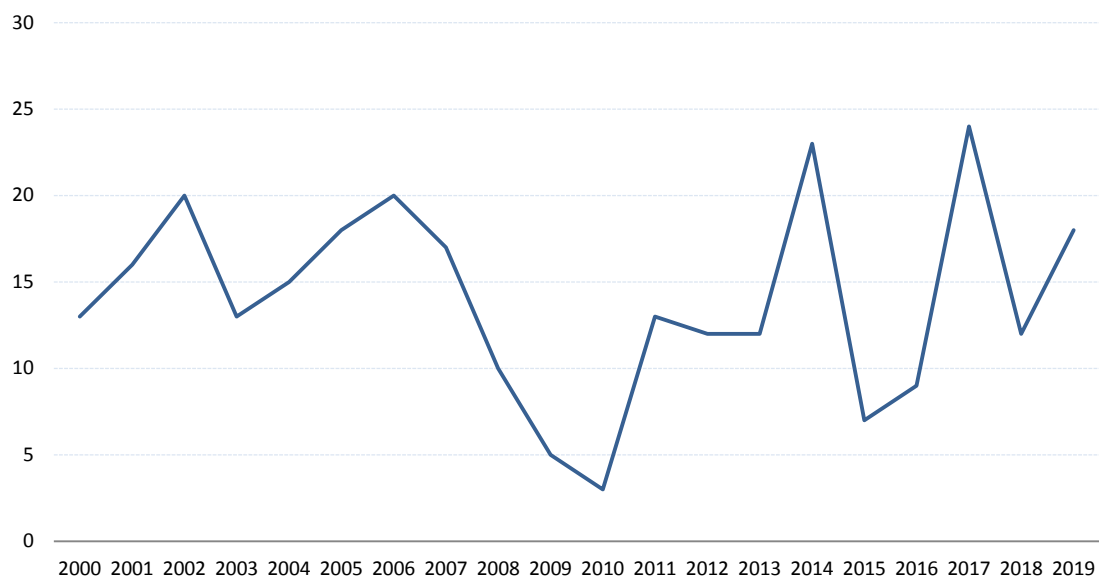
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.49 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	9,517	..	13	0.1	..
2001	10,838	13.9	16	0.1	23.1
2002	9,041	-16.6	20	0.2	25.0
2003	7,867	-13.0	13	0.2	-35.0
2004	8,154	3.6	15	0.2	15.4
2005	12,655	55.2	18	0.1	20.0
2006	11,955	-5.5	20	0.2	11.1
2007	14,877	24.4	17	0.1	-15.0
2008	10,312	-30.7	10	0.1	-41.2
2009	11,442	11.0	5	0.0	-50.0
2010	11,903	4.0	3	0.0	-40.0
2011	14,286	20.0	13	0.1	333.3
2012	12,384	-13.3	12	0.1	-7.7
2013	13,223	6.8	12	0.1	0.0
2014	15,336	16.0	23	0.1	91.7
2015	12,432	-18.9	7	0.1	-69.6
2016	13,712	10.3	9	0.1	28.6
2017	21,648	57.9	24	0.1	166.7
2018	10,268	-52.6	12	0.1	-50.0
2019	13,201	28.6	18	0.1	50.0

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Naturalizations by sex, age and earlier citizenship.

Gráfico 3.49 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2019

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Naturalizations by sex, age and earlier citizenship.

3.20 REINO UNIDO

3.20.1 Entradas de portugueses no Reino Unido

Em 2019, o número de entradas de portugueses no Reino Unido totalizou 24,593, mais 30.3% do que em 2018 (ver quadro 3.50 e gráfico 3.50). Este aumento foi mais marcado do que no conjunto das entradas de migrantes no Reino Unido (+21%), que no entanto também cresceu. Este crescimento, para além de poder incluir alguns casos de regularização de situações de emigração anterior, dever-se-á provavelmente à perceção de que, depois do Brexit, poderá ser mais difícil emigrar para o Reino Unido. Em 2019, as entradas de portugueses representaram 3.2% das entradas totais no Reino Unido, o que fez desta emigração a sétima maior para aquele país (ver quadro 2.2). O Reino Unido continua a ser o país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

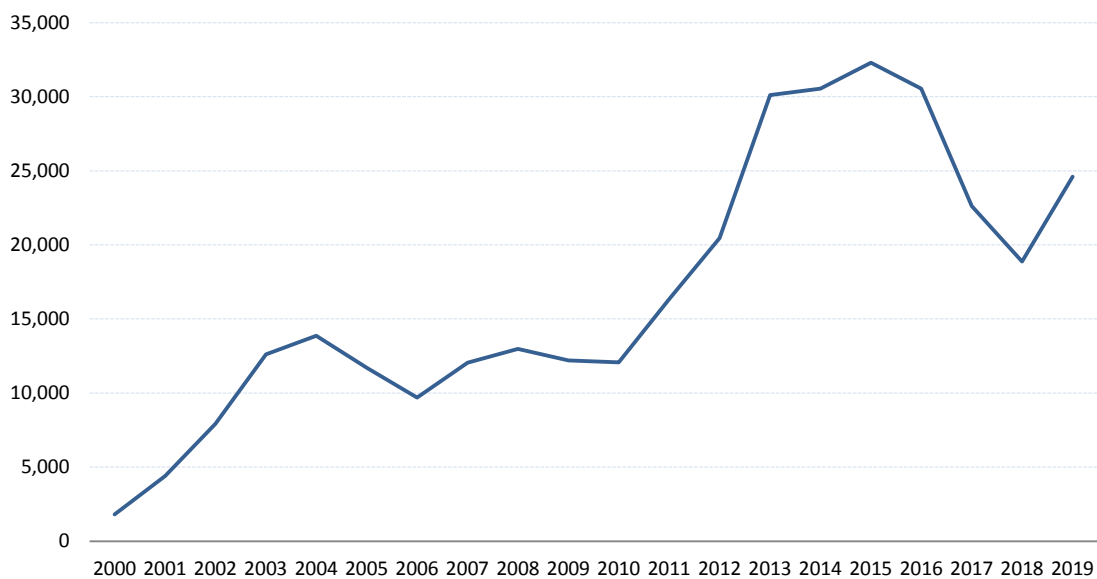
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.50 Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	260,424	..	1,811
2001	262,239	0.7	4,396	1.7	142.7
2002	311,288	18.7	7,915	2.5	80.1
2003	362,152	16.3	12,603	3.5	59.2
2004	412,740	14.0	13,850	3.4	9.9
2005	618,692	49.9	11,710	1.9	-15.5
2006	632,937	2.3	9,969	1.5	-17.2
2007	797,090	25.9	12,039	1.5	24.2
2008	669,660	-16.0	12,983	1.9	7.8
2009	613,237	-8.4	12,211	2.0	-5.9
2010	667,486	8.8	12,064	1.8	-1.2
2011	671,219	0.6	16,347	2.4	35.5
2012	518,954	-22.7	20,443	3.9	25.0
2013	617,236	18.9	30,121	4.9	47.3
2014	767,765	24.4	30,546	4.0	1.4
2015	828,198	7.9	32,301	3.9	5.7
2016	824,782	-0.4	30,543	3.7	-5.4
2017	682,613	-17.2	22,622	3.3	-25.9
2018	632,670	-7.3	18,871	3.0	-16.6
2019	766,134	21.1	24,593	3.2	30.3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2001); Department for Work and Pensions, Stat-Explore (2002-2019).

Gráfico 3.50 Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2019



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2001); Department for Work and Pensions, Stat-Explore (2002-2019).

3.20.2 Portugueses residentes no Reino Unido

Em 2019, o número de portugueses emigrados no Reino Unido totalizou 165,000, mais 17% do que em 2018 (ver quadro 3.51 e gráfico 3.51). O número de portugueses emigrados no Reino Unido passou de 34 mil, em 2000, para 165 mil, em 2019, um crescimento de 385% ao longo do período em análise. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir no Reino Unido em 2019, representando apenas 1.7% do total, valor mais alto da série em análise (ver quadro 2.4). No contexto da emigração portuguesa, o Reino Unido é o terceiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.4).

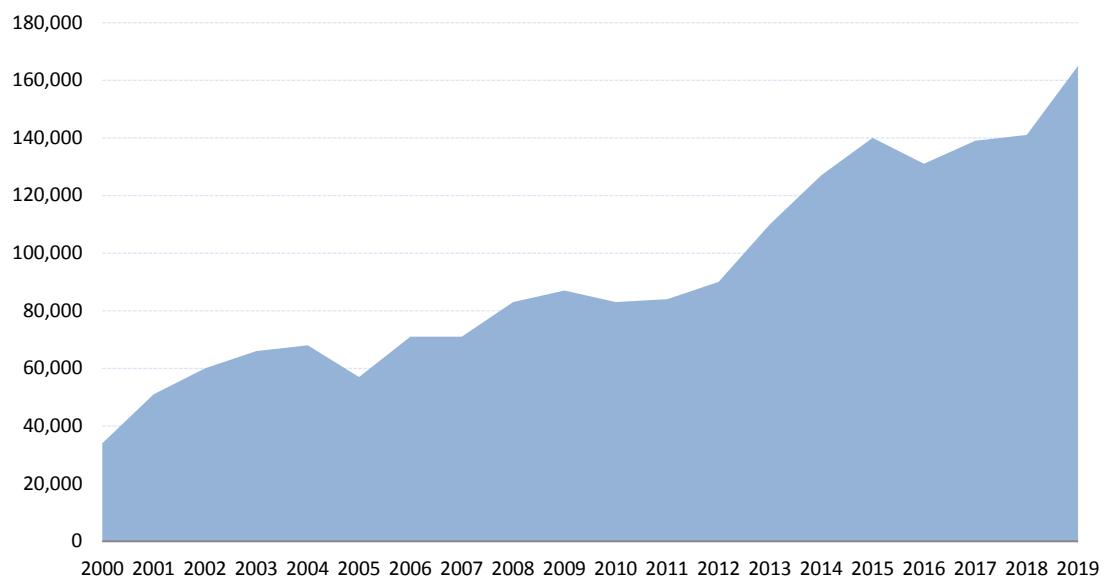
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.51 Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	4,423,000	..	34,000	0.8	..
2001	4,675,000	5.7	51,000	1.1	50.0
2002	4,861,000	4.0	60,000	1.2	17.6
2003	5,013,000	3.1	66,000	1.3	10.0
2004	5,233,000	4.4	68,000	1.3	3.0
2005	5,552,000	6.1	57,000	1.0	-16.2
2006	5,997,000	8.0	71,000	1.2	24.6
2007	6,342,000	5.8	71,000	1.1	0.0
2008	6,683,000	5.4	83,000	1.2	16.9
2009	6,910,000	3.4	87,000	1.3	4.8
2010	7,139,000	3.3	83,000	1.2	-4.6
2011	7,509,000	5.2	84,000	1.1	1.2
2012	7,679,000	2.3	90,000	1.2	7.1
2013	7,921,000	3.2	110,000	1.4	22.2
2014	8,277,000	4.5	127,000	1.5	15.5
2015	8,569,000	3.5	140,000	1.6	10.2
2016	9,152,000	6.8	131,000	1.4	-6.4
2017	9,382,000	2.5	139,000	1.5	6.1
2018	9,342,000	-0.4	141,000	1.5	1.4
2019	9,482,000	1.5	165,000	1.7	17.0

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality.

Gráfico 3.51 Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2019

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality.

3.20.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Reino Unido

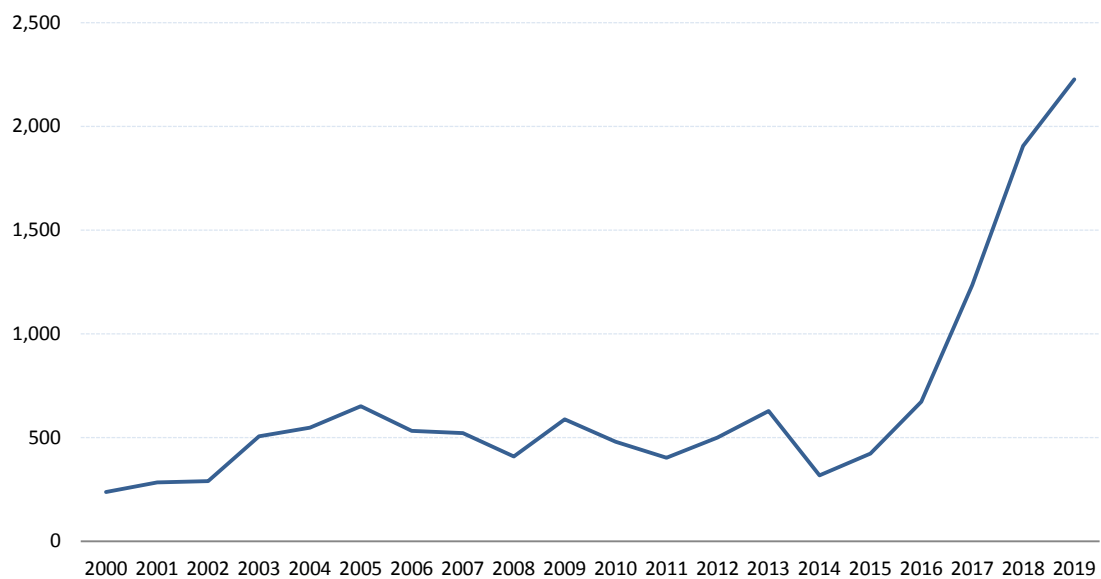
Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade britânica totalizou 2,227, tendo aumentado 16.8% em relação a 2018 (ver quadro 3.52 e gráfico 3.52). Este número tem variado anualmente de forma irregular entre as 300 e as 700 aquisições de nacionalidade até 2016, tendo a partir de então ultrapassado sempre o limiar do milhar. Este aumento pode ser explicado pela aproximação do Brexit e fez com que o Reino Unido passasse a ser o país de destino da emigração portuguesa em que ocorreram mais aquisições de nacionalidade (ver gráfico 2.7).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.52 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2019

Ano	Naturalização do total de estrangeiros		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	82,210	..	237	0.3	..
2001	90,282	9.8	284	0.3	19.8
2002	120,121	33.1	290	0.2	2.1
2003	130,535	8.7	505	0.4	74.1
2004	148,273	13.6	548	0.4	8.5
2005	161,699	9.1	651	0.4	18.8
2006	154,018	-4.8	532	0.3	-18.3
2007	164,637	6.9	521	0.3	-2.1
2008	129,377	-21.4	409	0.3	-21.5
2009	203,789	57.5	587	0.3	43.5
2010	195,094	-4.3	479	0.2	-18.4
2011	177,934	-8.8	402	0.2	-16.1
2012	194,370	9.2	499	0.3	24.1
2013	208,095	7.1	628	0.3	25.9
2014	125,754	-39.6	318	0.3	-49.4
2015	118,109	-6.1	422	0.4	32.7
2016	149,421	26.6	672	0.4	59.2
2017	123,213	-17.5	1,234	1.0	83.6
2018	157,023	27.4	1,906	1.2	54.5
2019	159,380	1.5	2,227	1.4	16.8

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, dados de Gov UK, Immigration Statistics (> Citizenship data tables immigration statistics year), Citizenship grants by previous country of nationality.

Gráfico 3.52 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2019

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, dados de Gov UK, Immigration Statistics (> Citizenship data tables immigration statistics year), Citizenship grants by previous country of nationality.

3.21 SUÉCIA

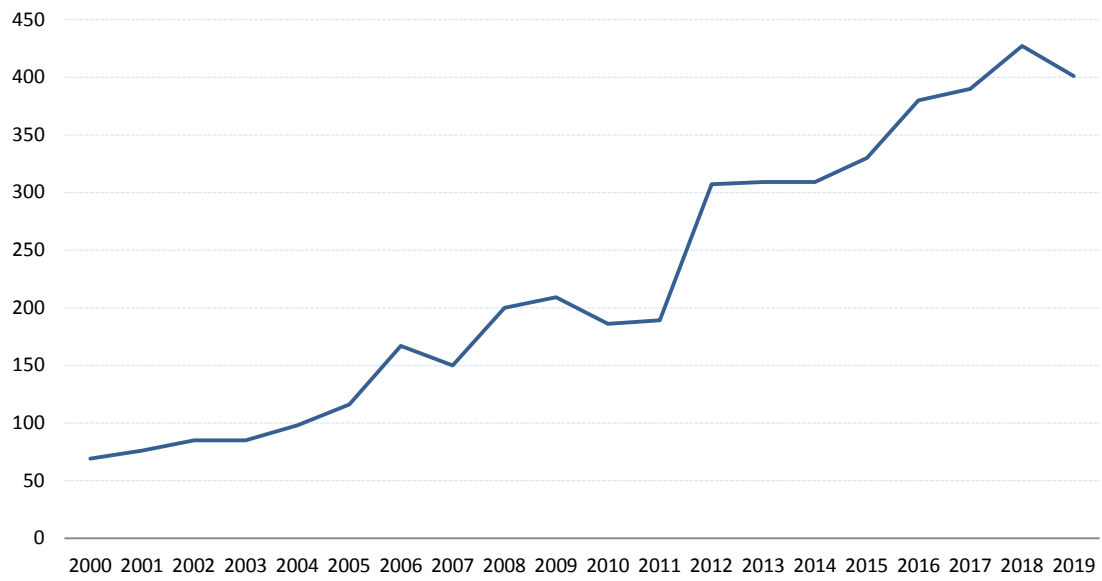
3.21.1 Entradas de portugueses na Suécia

Em 2019, o número de entradas de portugueses na Suécia totalizou 401, menos 6.1% do que em 2018 (ver quadro 3.53 e gráfico 3.53). Em 2000, imigraram 69 portugueses para a Suécia, número que passou para 401 em 2019. Este aumento pode ser explicado por a Suécia ter passado a ser um dos novos países de destino dos portugueses após o início da crise, tal como outros países escandinavos como a Dinamarca e a Noruega (ver gráfico 3.20 e 3.46). Contudo, a emigração portuguesa para a Suécia continua a representar uma fração muito pequena tanto da imigração neste país como da emigração portuguesa total. Em 2019, as entradas de portugueses representaram 0.3% das entradas totais neste país. A Suécia é atualmente o vigésimo país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver quadro 2.2 e gráfico 2.1).

Quadro 3.53 Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	58,659	..	69	0.1	..
2001	60,795	3.6	76	0.1	10.1
2002	64,087	5.4	85	0.1	11.8
2003	63,795	-0.5	85	0.1	0.0
2004	62,028	-2.8	98	0.2	15.3
2005	65,229	5.2	116	0.2	18.4
2006	95,750	46.8	167	0.2	44.0
2007	99,485	3.9	150	0.2	-10.2
2008	101,171	1.7	200	0.2	33.3
2009	102,280	1.1	209	0.2	4.5
2010	98,801	-3.4	186	0.2	-11.0
2011	96,467	-2.4	189	0.2	1.6
2012	103,059	6.8	307	0.3	62.4
2013	115,845	12.4	309	0.3	0.7
2014	126,966	9.6	309	0.2	0.0
2015	134,240	5.7	330	0.2	6.8
2016	163,005	21.4	380	0.2	15.2
2017	144,489	-11.4	390	0.3	2.6
2018	132,602	-8.2	427	0.3	9.5
2019	115,805	-12.7	401	0.3	-6.1

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

Gráfico 3.53 Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

3.21.2 Portugueses residentes na Suécia

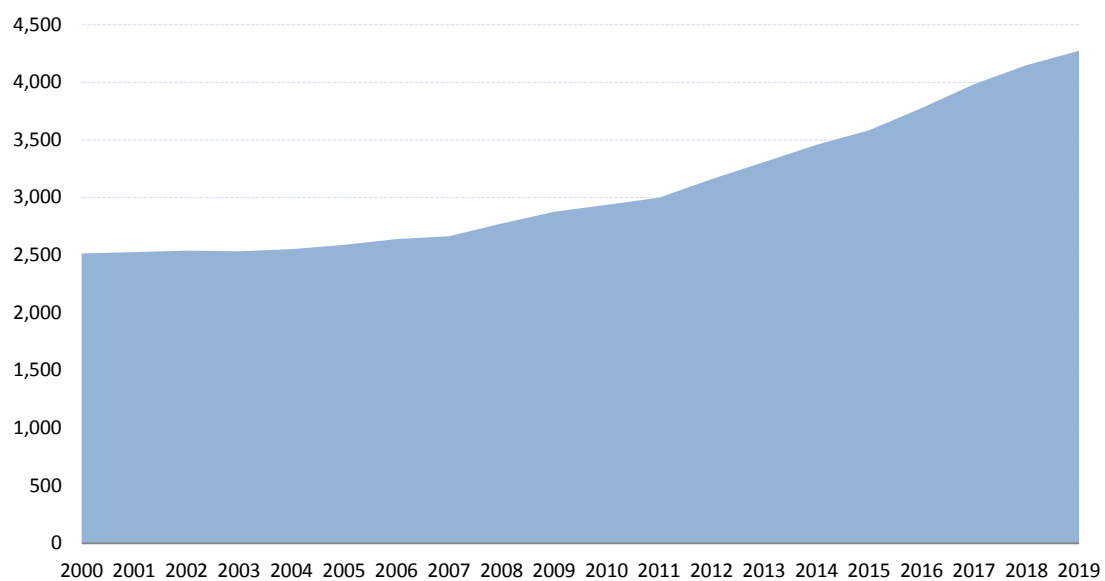
Em 2019, o número de portugueses emigrados na Suécia totalizou 4,273, mais 3% do que em 2018 (ver quadro 3.54 e gráfico 3.54). O número de portugueses emigrados na Suécia aumentou ligeiramente nos últimos anos, passando de 2,514, em 2000, para 4,273, em 2019. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Suécia, representando apenas 0.2% em 2019, valor que se tem mantido estável desde 2001. A Suécia é o décimo quinto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.54 Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,003,798	..	2,514	0.3	..
2001	1,027,974	2.4	2,526	0.2	0.5
2002	1,053,463	2.5	2,539	0.2	0.5
2003	1,078,075	2.3	2,533	0.2	-0.2
2004	1,100,262	2.1	2,552	0.2	0.8
2005	1,125,790	2.3	2,589	0.2	1.4
2006	1,175,200	4.4	2,639	0.2	1.9
2007	1,227,770	4.5	2,664	0.2	0.9
2008	1,281,581	4.4	2,774	0.2	4.1
2009	1,337,965	4.4	2,876	0.2	3.7
2010	1,384,929	3.5	2,936	0.2	2.1
2011	1,427,296	3.1	2,998	0.2	2.1
2012	1,473,256	3.2	3,159	0.2	5.4
2013	1,533,493	4.1	3,307	0.2	4.7
2014	1,603,551	4.6	3,457	0.2	4.5
2015	1,676,264	4.5	3,583	0.2	3.6
2016	1,784,497	6.5	3,775	0.2	5.4
2017	1,877,050	5.2	3,983	0.2	5.5
2018	1,955,569	4.2	4,148	0.2	4.1
2019	2,019,733	3.3	4,273	0.2	3.0

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

Gráfico 3.54 Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

3.21.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suécia

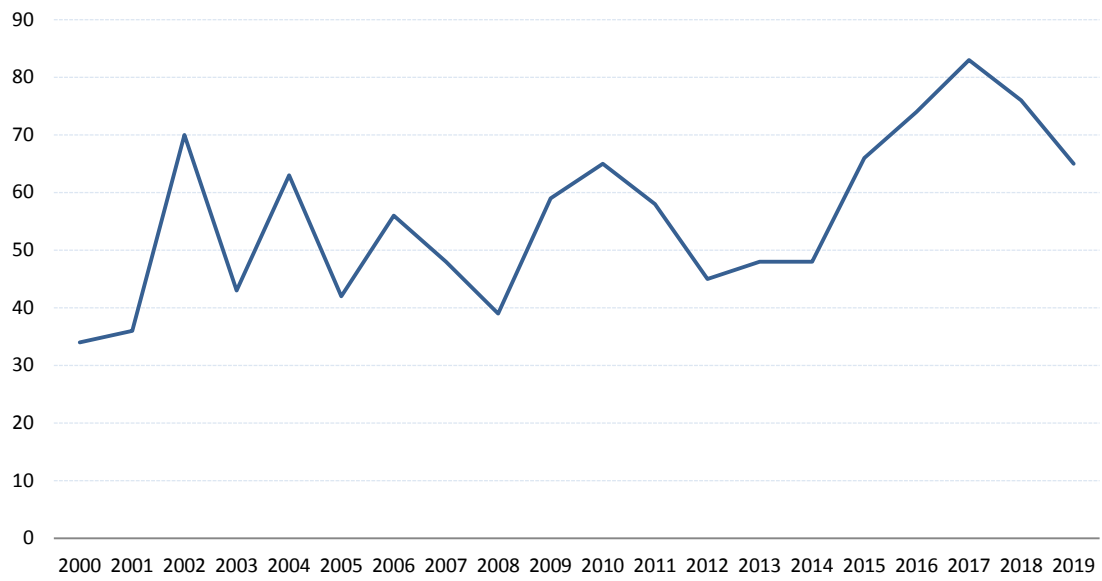
Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade sueca totalizou 65 (ver quadro 3.54 e gráfico 3.54). Até 2016 este número tem variado anualmente entre os 34 e os 74, passando em 2017, pela primeira vez a barreira das 80 aquisições de nacionalidade por parte de emigrantes portugueses, fazendo com que 2017 tenha sido o ano da série temporal em análise com mais portugueses a adquirirem a nacionalidade sueca. A Suécia é atualmente o décimo primeiro país onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.7).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.55 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	43,173	..	34	0.1	..
2001	35,951	-16.7	36	0.1	5.9
2002	37,270	3.7	70	0.2	94.4
2003	32,756	-12.1	43	0.1	-38.6
2004	28,599	-12.7	63	0.2	46.5
2005	39,270	37.3	42	0.1	-33.3
2006	50,897	29.6	56	0.1	33.3
2007	33,436	-34.3	48	0.1	-14.3
2008	30,254	-9.5	39	0.1	-18.8
2009	29,318	-3.1	59	0.2	51.3
2010	32,197	9.8	65	0.2	10.2
2011	36,328	12.8	58	0.2	-10.8
2012	49,746	36.9	45	0.1	-22.4
2013	49,632	-0.2	48	0.1	6.7
2014	42,918	-13.5	48	0.1	0.0
2015	48,249	12.4	66	0.1	37.5
2016	60,343	25.1	74	0.1	12.1
2017	68,898	14.2	83	0.1	12.2
2018	63,818	-7.4	76	0.1	-8.4
2019	64,206	0.6	65	0.1	-14.5

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

Gráfico 3.55 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

3.22 SUÍÇA

3.22.1 Entradas de portugueses na Suíça

Em 2019, o número de entradas de portugueses na Suíça totalizou 8,443, menos 3.3% do que em 2018 (ver quadro 3.56 e gráfico 3.56). Este foi o sexto ano consecutivo em que a emigração para a Suíça diminuiu significativamente, depois de, em 2013, ter atingido o valor máximo neste século. Desde 2001 que o número de portugueses entrados na Suíça não era tão baixo. A tendência recessiva traduziu-se numa perda relativa de importância da imigração portuguesa: se em 2013 os portugueses representaram 12% das entradas de migrantes na Suíça, em 2019 representavam apenas 5.8%, o que fez desta emigração a quarta maior para aquele país (ver quadro 2.2). A diminuição da emigração portuguesa para a Suíça apresenta, porém, uma tendência para a desaceleração: de -24%, em 2014, para -3.3%, em 2019. Apesar desta diminuição contínua no número de entradas de portugueses na Suíça, este país é, atualmente, o terceiro país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).¹⁴

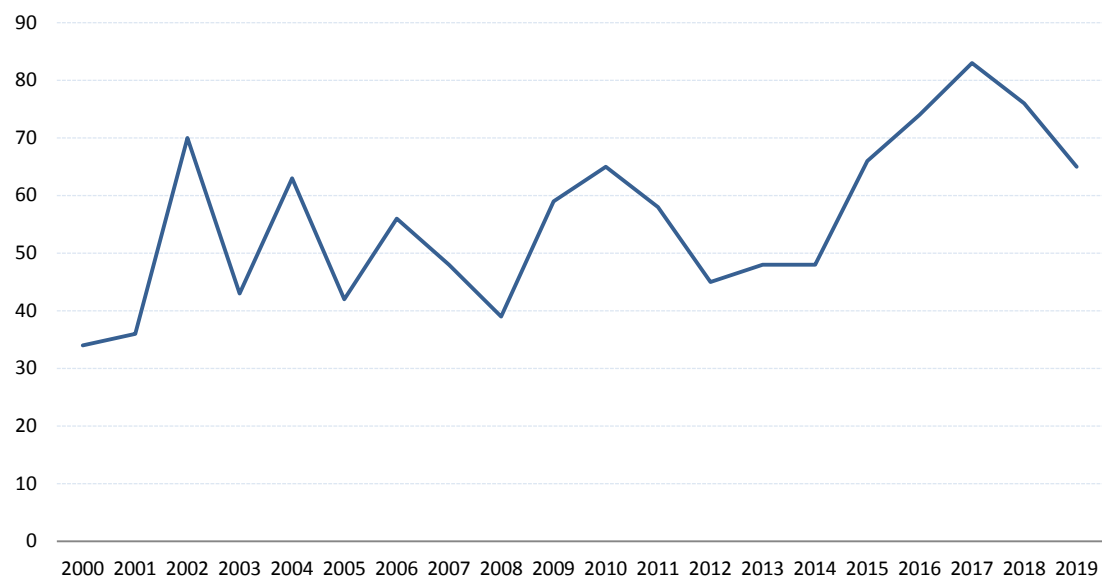
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

¹⁴ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para a Suíça, ver Marques (2016).

Quadro 3.56 Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2019

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	84,200	..	4,311	5.1	..
2001	99,746	18.5	4,347	4.4	0.8
2002	105,014	5.3	9,005	8.6	107.2
2003	98,812	-5.9	12,228	12.4	35.8
2004	100,834	2.0	13,539	13.4	10.7
2005	99,091	-1.7	12,138	12.2	-10.3
2006	107,177	8.2	12,441	11.6	2.5
2007	143,855	34.2	15,351	10.7	23.4
2008	161,629	12.4	17,657	10.9	15.0
2009	138,269	-14.5	13,601	9.8	-23.0
2010	139,495	0.9	12,720	9.1	-6.5
2011	140,508	0.7	15,020	10.7	18.1
2012	151,002	7.5	18,892	12.5	25.8
2013	167,248	10.8	20,039	12.0	6.1
2014	161,149	-3.6	15,221	9.4	-24.0
2015	162,563	0.9	12,325	7.6	-19.0
2016	167,407	3.0	10,123	6.0	-17.9
2017	147,142	-12.1	9,257	6.3	-8.6
2018	146,183	-0.7	8,733	6.0	-5.7
2019	145,608	-0.4	8,443	5.8	-3.3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidente permanente étrangère selon la nationalité, le sexe et l'âge.

Gráfico 3.56 Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2019

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidante permanente étrangère selon la nationalité, le sexe et l'âge.

3.22.2 Portugueses residentes na Suíça

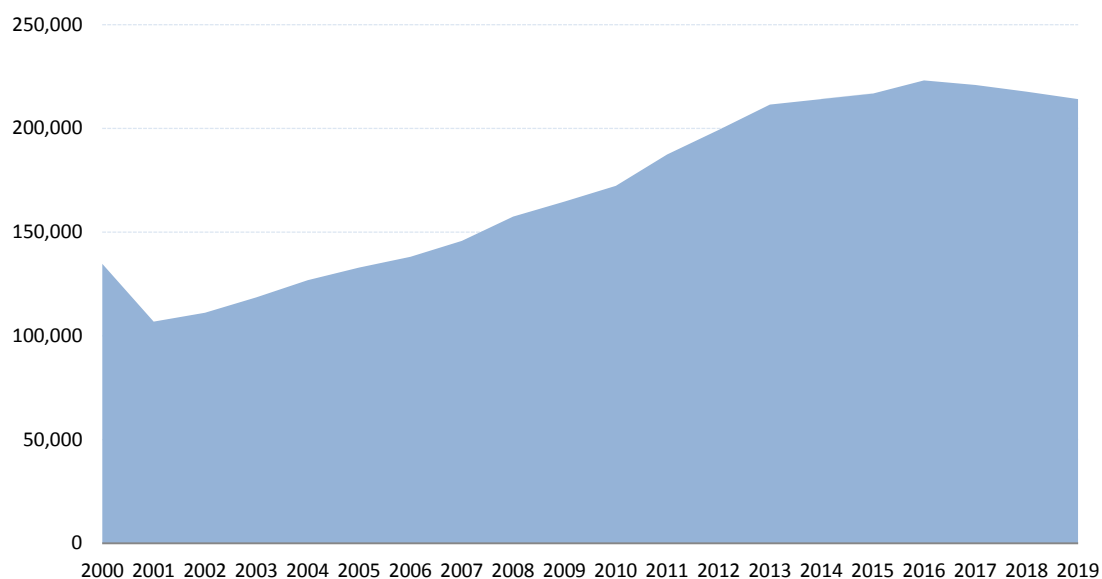
Em 2019, o número de portugueses emigrados na Suíça totalizou 214,087, menos 3.1% relativamente a 2018 (ver quadro 3.57 e gráfico 3.57). Esta descida do *stock* de emigrantes portugueses na Suíça, já verificada no ano anterior, reflete não só o abrandamento da emigração portuguesa para aquele país desde 2013, como, eventualmente, a ocorrência de movimentos de retorno ou re-emigração. O número de portugueses emigrados na Suíça foi aumentando progressivamente, passando de 135 mil, em 2000, para 214 mil portugueses, em 2019. Em termos relativos, os portugueses constituem 8.3% do total de nascidos no estrangeiro a residir na Suíça em 2019, valor perto do verificado em 2010. Apesar desta diminuição, os portugueses constituem a terceira maior nacionalidade estrangeira representada neste país (ver quadro 2.4). O número de portugueses a residir neste país situa-se acima dos 200 mil e, por isso, é atualmente o segundo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.4).

Quadro 3.57 Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,056,843	..	134,675	12.7	..
2001	1,083,580	2.5	106,828	9.9	-20.7
2002	1,106,438	2.1	111,106	10.0	4.0
2003	1,124,813	1.7	118,521	10.5	6.7
2004	1,144,304	1.7	126,789	11.1	7.0
2005	1,159,677	1.3	132,872	11.5	4.8
2006	1,173,324	1.2	138,065	11.8	3.9
2007	1,221,068	4.1	145,736	11.9	5.6
2008	1,287,496	5.4	157,455	12.2	8.0
2009	1,326,262	3.0	164,691	12.4	4.6
2010	2,075,182	56.5	172,274	8.3	4.6
2011	2,158,424	4.0	187,409	8.7	8.8
2012	2,218,445	2.8	199,209	9.0	6.3
2013	2,289,560	3.2	211,451	9.2	6.1
2014	2,354,837	2.9	214,079	9.1	1.2
2015	2,416,394	2.6	216,714	9.0	1.2
2016	2,480,032	2.6	223,099	8.7	2.9
2017	2,126,392	-14.3	220,904	10.4	-1.0
2018	2,148,275	1.0	217,662	10.1	-1.5
2019	2,590,039	2.8	214,087	8.3	-3.1

Nota Até 2009 os dados sobre imigrantes nascidos em Portugal referem-se aos nascidos fora da Suíça com nacionalidade portuguesa (os únicos disponíveis), excluindo os nascidos em Portugal com nacionalidade estrangeira. A partir de 2010 os dados referem-se a imigrantes nascidos em Portugal. Os imigrantes nascidos em Portugal em 2010, de acordo com os critérios anteriores, eram 169,485.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidente permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); Population résidente permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge (2010-2016); Permanent and non-permanent resident population by canton, citizenship (selection), country of birth, sex and age (a partir de 2017).

Gráfico 3.57 Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2019

Nota Até 2009 os dados sobre os imigrantes nascidos em Portugal referem-se aos nascidos fora da Suíça com nacionalidade portuguesa (os únicos disponíveis), excluindo os nascidos em Portugal com nacionalidade estrangeira. A partir de 2010 os dados referem-se a imigrantes nascidos em Portugal.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidante permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidante permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); Population résidante permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge (2010-2016); Permanent and non-permanent resident population by canton, citizenship (selection), country of birth, sex and age (a partir de 2017).

3.22.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suíça

Em 2019, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade suíça totalizou 2,816, menos 14.3% do que as registadas no ano anterior (ver quadro 3.58 e gráfico 3.58). Este número tem-se situado acima das mil aquisições de nacionalidade por ano desde 2003, acima das duas mil desde 2009, atingindo as cerca de 4 mil em 2016. Como verificado anteriormente, o número de portugueses a residir na Suíça voltou a diminuir, traduzindo-se, conseqüentemente, numa diminuição do número de aquisições de nacionalidade. A Suíça continua, no entanto, a ser o país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.7).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTEs

Quadro 3.58 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2019

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	28,700	..	765	2.7	..
2001	27,583	-3.9	779	2.8	1.8
2002	36,515	32.4	920	2.5	18.1
2003	35,424	-3.0	1,165	3.3	26.6
2004	35,685	0.7	1,199	3.4	2.9
2005	38,437	7.7	1,505	3.9	25.5
2006	46,711	21.5	2,383	5.1	58.3
2007	43,889	-6.0	2,201	5.0	-7.6
2008	44,365	1.1	1,761	4.0	-20.0
2009	43,440	-2.1	2,336	5.4	32.7
2010	39,314	-9.5	2,217	5.6	-5.1
2011	36,012	-8.4	2,211	6.1	-0.3
2012	33,500	-7.0	2,071	6.2	-6.3
2013	34,061	1.7	2,184	6.4	5.5
2014	32,836	-3.6	2,447	7.5	12.0
2015	40,689	23.9	3,537	8.7	44.5
2016	42,937	5.5	4,020	9.4	13.7
2017	44,949	4.7	3,919	8.7	-2.5
2018	42,493	-5.5	3,285	7.7	-16.2
2019	41,127	-3.2	2,816	6.8	-14.3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure.

Gráfico 3.58 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2019



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure.

3.23 VENEZUELA

3.23.1 Entradas de portugueses na Venezuela

Não havendo dados sobre as admissões anuais de imigrantes na Venezuela, é possível utilizar os dados do Censo de 2011 sobre o tempo de estadia dos recenseados como indicador daquelas entradas. Cerca de 80% dos portugueses emigrados na Venezuela em 2011 declarou ter chegado ao país entre a década de 1940 e início da de 1980. Nos anos 1970 chegaram 12 mil, o que corresponde a um terço (34%) do total de portugueses residentes atualmente, enquanto nos anos de 1980 chegaram apenas cerca de seis mil (18%), número que baixou, desde 2000, para cerca de 500 (1.5%). A tendência para a população portuguesa na Venezuela continuar a decrescer deve manter-se por ter deixado de ser um destino de emigração portuguesa devido às tensões políticas, económicas e sociais no país.

3.23.2 Portugueses residentes na Venezuela

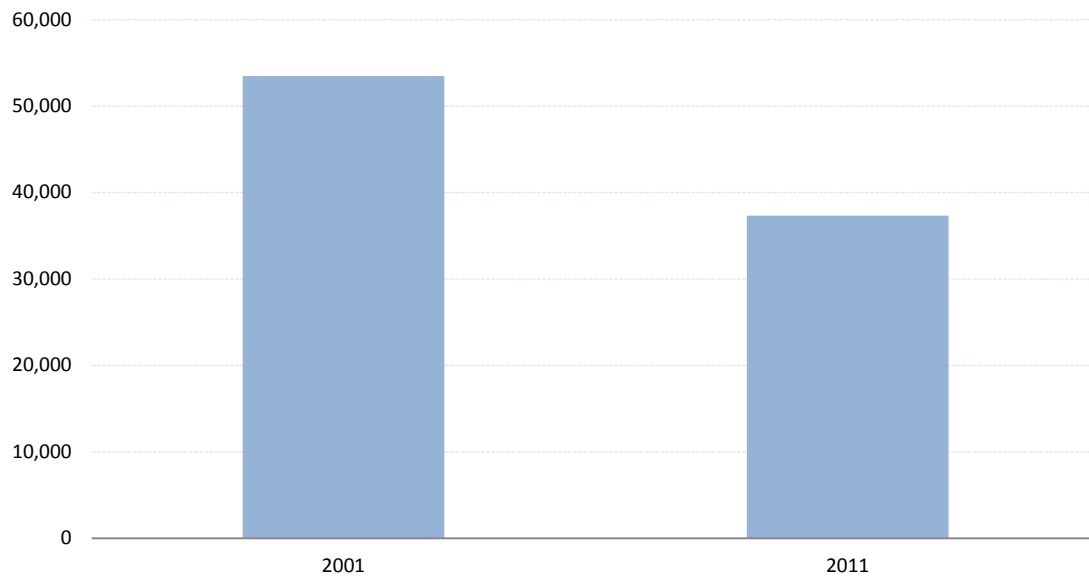
No caso da Venezuela, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais foi realizado em 2011.

Em 2011, o número de portugueses emigrados na Venezuela totalizou 37,326 (ver quadro e gráfico 3.58). O número de portugueses emigrados na Venezuela decresceu entre 2001 e 2011, passando de 53 mil para 37 mil. Esta diminuição significa que o número de novas entradas de portugueses não tem sido suficiente para compensar as mortes e os regressos de portugueses emigrados neste país. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Venezuela em 2011, representando apenas 3.2% do total. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 35 mil, sendo a Venezuela o décimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (gráfico 2.4), devido ao grande volume de emigração portuguesa durante as décadas de 1940 a 1970 para este país.

Quadro 3.59 Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2000-2019

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	1,015,538	..	53,477	5.3	..
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011	1,156,578	..	37,326	3.2	..
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2001 and 2011.

Gráfico 3.59 Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2001 e 2011

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2001, 2011.

3.23.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Venezuela

Dados não disponíveis.

4 AS REMESSAS DOS EMIGRANTES



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/7785>

[OEm_Relatorio2020_QuadrosGraficos_04]

4.1 REMESSAS RECEBIDAS EM 2019

Em 2019, o valor das remessas de emigrantes recebidas em Portugal foi ligeiramente superior a 3.6 mil milhões de euros (€3,645,230), representando cerca de 1.7% do PIB daquele ano, de acordo com os dados do Banco de Portugal.

Tal como verificado nos relatórios anteriores, os dois países onde residem mais portugueses, França e Suíça, foram também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas em Portugal em 2019 (30% e 27.1%, respetivamente). O Reino Unido, que se mantém enquanto principal país de destino da emigração, ocupou, tal como verificado no relatório passado, a terceira posição, estando na origem de 9.9% das remessas recebidas. O quarto país foi a Alemanha, de onde vieram 7.5% das remessas recebidas, seguindo-se Angola e os EUA, em 5.º e 6.º, respetivamente.

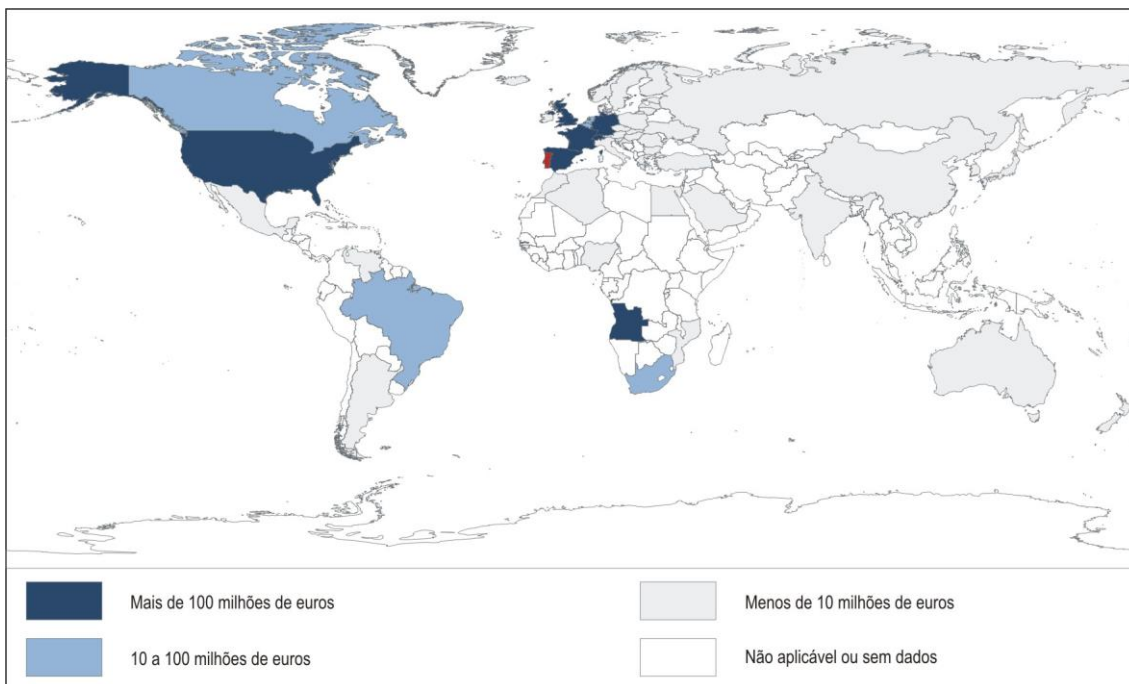
Estes são os seis países de onde o valor recebido é superior a 200 milhões de euros. Entre os países de origem de transferências de remessas com valores abaixo dos 200 milhões de euros anuais encontramos Espanha, Luxemburgo, Bélgica, África do Sul, Holanda, Canadá, Brasil e Áustria. Neste leque misturam-se países hoje com pouca emigração mas com uma população emigrada de grande volume devido a movimentos passados (casos do Canadá e Brasil), com países que são na atualidade destinos da emigração ativos. No conjunto, estes 14 países estiveram na origem de 97.9% do valor total das remessas recebidas em Portugal em 2019.

Quadro 4.1 Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, milhares de euros, 2019

País	Remessas	País	Remessas
Total	3,645,230		
África do Sul	49,600	Índia	260
Alemanha	274,470	Irlanda	4,850
Angola	248,360	Islândia	340
Arábia Saudita	50	Itália	3,870
Argélia	0	Japão	980
Argentina	1,600	Letónia	40
Austrália	3,950	Lituânia	140
Áustria	9,550	Luxemburgo	82,470
Bélgica	56,280	Macau	30
Brasil	15,890	Malta	140
Bulgária	1,000	Marrocos	20
Cabo Verde	1,950	México	1,510
Canadá	21,610	Moçambique	5,760
China	1,000	Nigéria	10
Chipre	20	Noruega	2,770
Colômbia	190	Nova Zelândia	100
Croácia	40	Polónia	330
República da Coreia	260	Reino Unido	359,620
Dinamarca	4,460	República Checa	720
Egito	430	Roménia	230
Emirados Árabes Unidos	340	Rússia	940
Eslováquia	320	São Tomé e Príncipe	40
Eslovénia	200	Suécia	9,520
Espanha	114,280	Suíça	988,660
EUA	214,200	Timor-Leste	290
Estónia	30	Tunísia	0
Finlândia	1,040	Turquia	350
França	1,093,540	Ucrânia	140
Grécia	1,010	Venezuela	4,490
Guiné Equatorial	0	OCDE	3,295,050
Guiné-Bissau	480	PALOP	256,590
Holanda	41,440	União Europeia (UE28)	2,060,110
Hungria	480	Zona Euro (15)	1,683,700

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Mapa 4.1 Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, 2019



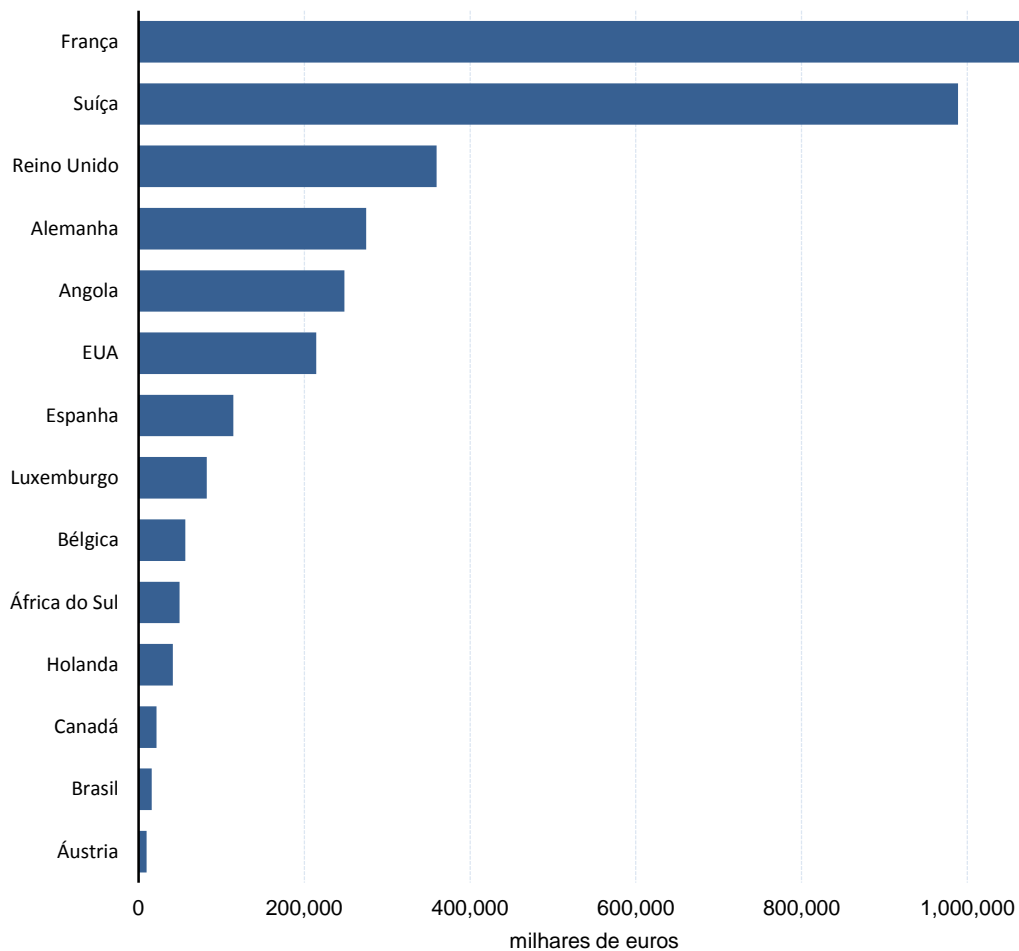
Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Quadro 4.2 Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2019

País	Em milhares de euros	Em percentagem das remessas recebidas totais	Percentagem acumulada
Remessas recebidas totais	3,645,230	100.0	..
Remessas recebidas, principais países de origem	3,569,970	97.9	..
França	1,093,540	30.0	30.0
Suíça	988,660	27.1	57.1
Reino Unido	359,620	9.9	67.0
Alemanha	274,470	7.5	74.5
Angola	248,360	6.8	81.3
EUA	214,200	5.9	87.2
Espanha	114,280	3.1	90.3
Luxemburgo	82,470	2.3	92.6
Bélgica	56,280	1.5	94.1
África do Sul	49,600	1.4	95.5
Holanda	41,440	1.1	96.6
Canadá	21,610	0.6	97.2
Brasil	15,890	0.4	97.7
Áustria	9,550	0.3	97.9

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 4.1 Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2019



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

4.2 EVOLUÇÃO DAS REMESSAS RECEBIDAS, 1996-2019

A análise dos dados do Banco de Portugal permite concluir que, entre 2018 e 2019, o valor das remessas recebidas aumentou de 3,604,010 para 3,645,230 de euros. No entanto, devido ao crescimento económico verificado em Portugal no mesmo período, o valor das remessas em percentagem do PIB desceu para 1.7%. Por países, a variação entre 2018 e 2019 foi um pouco desigual. O maior crescimento absoluto foi o das remessas recebidas da Suíça (cerca de +89 milhões de euros) e relativo foi o da África do Sul (+18%). O maior decréscimo, em termos absolutos foi o das remessas recebidas dos EUA (-40 milhões de euros) e, em termos relativos, foi o do Luxemburgo, uma redução de 26% em relação a 2018.

A análise da evolução das remessas ao longo de todo o período 1996 a 2019 tem por referência a nova série de valores publicada em 2015 pelo Banco de Portugal. Entre 1996 e a entrada em vigor do euro, em 2002, observou-se um crescimento constante e acentuado do valor das remessas (mais 37% naqueles seis anos em termos nominais). Na evolução a partir de 2002 é possível distinguir três fases. Entre 2002 e 2005, a tendência prevalecente foi no sentido da descida do valor das remessas, contrariando uma tendência que vinha de trás, facto que poderá ter sido induzido por alteração dos critérios de registo das transferências financeiras no interior da nova zona euro. Entre 2005 e 2011, manteve-se estável, num patamar ligeiramente ondulado. A partir de 2012 subiu significativamente, tendo em 2019 atingido um novo valor máximo da era euro. Por países, a maior variação observada desde o início do século é a das remessas oriundas de Angola, com uma amplitude sem equivalente em todos os outros casos (+1,639%). Destacam-se ainda, com variações positivas significativas, África do Sul (+473%), Bélgica (+105%) e, em menor grau, o Reino Unido e a Espanha (+67% e +57%, respetivamente). Com variação negativa, apenas há a assinalar os casos do Luxemburgo e dos EUA (-21% e -42%, respetivamente).

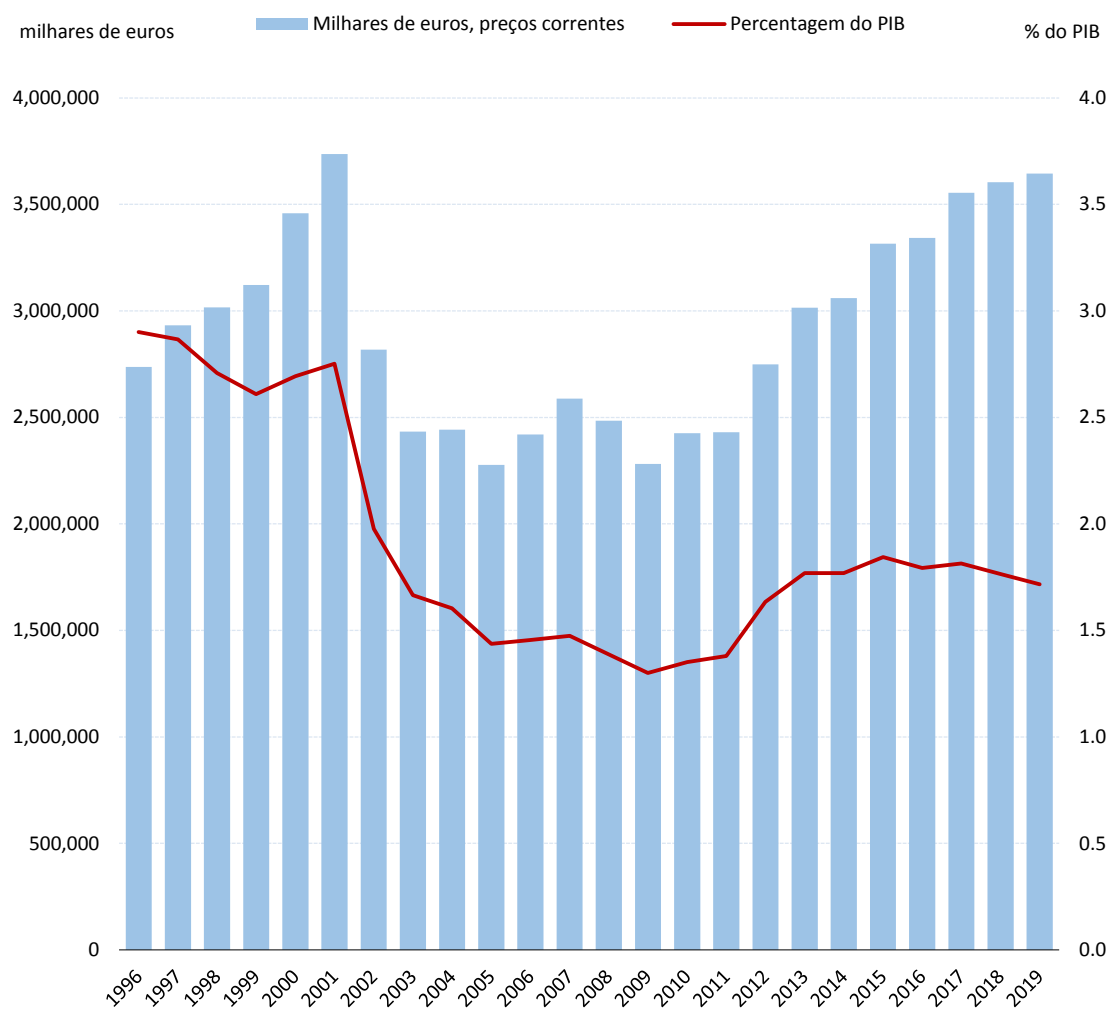
Entre 2001 e 2009 observa-se uma tendência para a redução do peso económico das remessas quando medidas em percentagem do PIB, tendo passado de 2.8% para 1.3%. No entanto, desde 2010 que se assiste, primeiro, a uma tendência forte de subida até 2013 e, depois, a uma estagnação a partir de 2013 em torno do 1.8%. Em 2019, regista-se, pela primeira vez um decréscimo para 1.7% do PIB. Os últimos valores estão, em qualquer caso, longe dos observados no início do século (perto de 3% do PIB), e a uma distância ainda maior do pico da série pós-25 de Abril: quase 10% do PIB em 1979.

Quadro 4.3 Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, 1996-2019

Ano	Remessas (milhares de euros, preços correntes)	PIB	Evolução (2002=100)		Remessas em percentagem do PIB
			Remessas	PIB	
1996	2,737,490	94,351,591	97	66	2.9
1997	2,932,550	102,330,960	104	72	2.9
1998	3,016,290	111,353,381	107	78	2.7
1999	3,121,680	119,603,305	111	84	2.6
2000	3,458,120	128,414,445	123	90	2.7
2001	3,736,820	135,775,009	133	95	2.8
2002	2,817,880	142,554,263	100	100	2.0
2003	2,433,780	146,067,858	86	102	1.7
2004	2,442,160	152,248,388	87	107	1.6
2005	2,277,250	158,552,704	81	111	1.4
2006	2,420,270	166,260,469	86	117	1.5
2007	2,588,420	175,483,401	92	123	1.5
2008	2,484,680	179,102,781	88	126	1.4
2009	2,281,870	175,416,437	81	123	1.3
2010	2,425,900	179,610,779	86	126	1.4
2011	2,430,490	176,096,171	86	124	1.4
2012	2,749,460	168,295,569	98	118	1.6
2013	3,015,780	170,492,269	107	120	1.8
2014	3,060,710	173,053,691	109	121	1.8
2015	3,315,620	179,713,159	118	126	1.8
2016	3,343,200	186,489,811	119	131	1.8
2017	3,554,750	195,947,210	126	137	1.8
2018	3,604,010	204,304,761	128	143	1.8
2019	3,645,230	212,320,622	129	149	1.7

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB).

Gráfico 4.2 Evolução das remessas recebidas em Portugal, milhares de euros, preços correntes, e em percentagem do PIB, 1996-2019



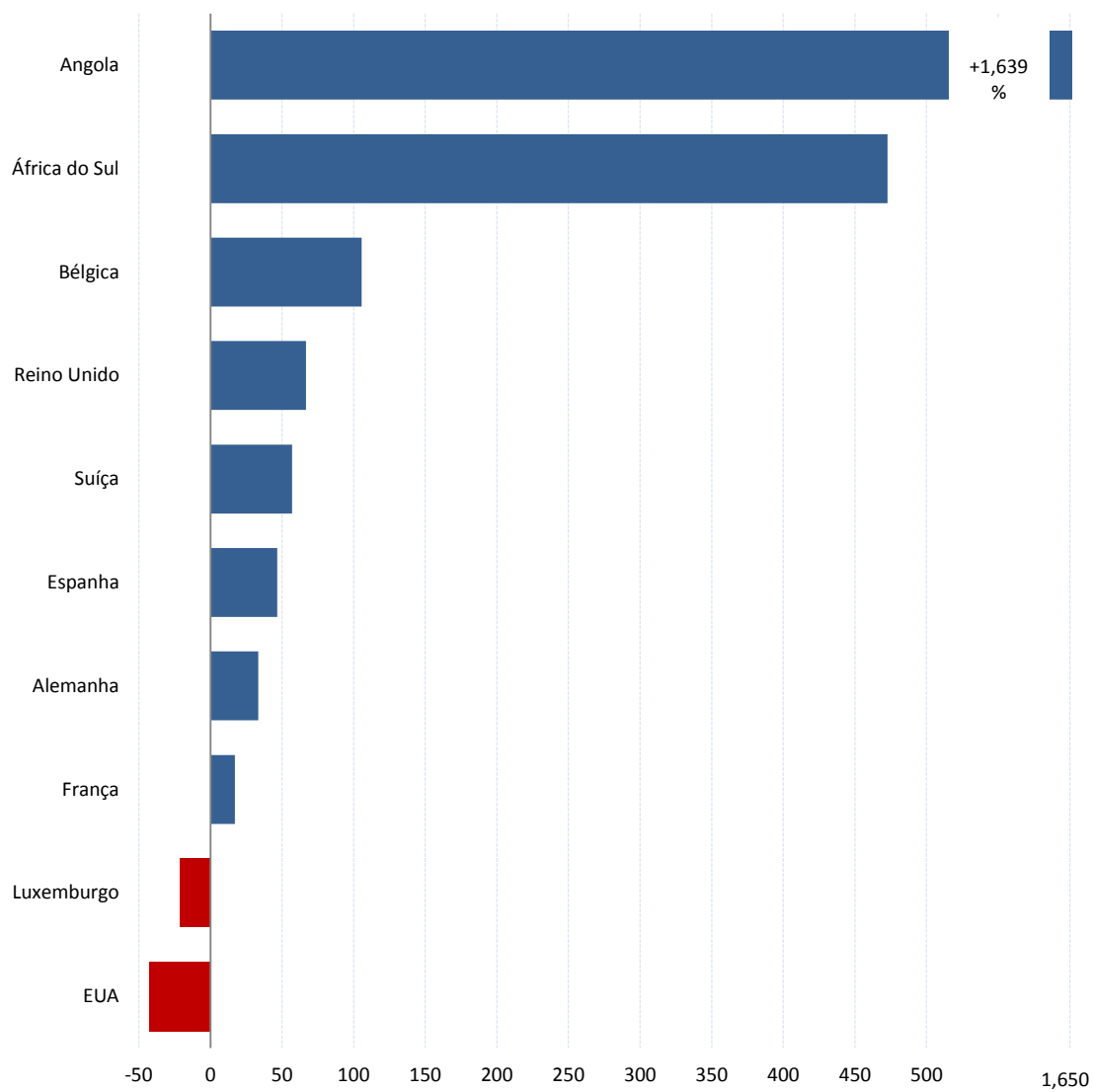
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB).

Quadro 4.4 Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2019

País	Valores anuais, milhares de euros, preços correntes																	Variação percentual		
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2002-2019	2018-2019
Total	2.817,880	2.433,780	2.442,160	2.277,250	2.420,270	2.588,420	2.484,680	2.281,870	2.425,900	2.430,490	2.749,460	3.015,780	3.060,710	3.315,620	3.343,200	3.554,750	3.604,010	3.645,230	29	1
França	934,480	886,090	964,130	908,870	978,950	1.026,190	983,030	887,440	899,160	867,610	846,150	894,930	882,180	1.033,120	1.122,570	1.151,040	1.133,290	1.093,540	17	-4
Suíça	629,310	516,590	531,060	519,890	530,720	544,720	554,120	530,880	612,660	680,730	697,330	738,130	812,810	851,290	697,280	797,490	899,460	988,660	57	10
Reino Unido	215,630	177,540	181,440	147,170	151,630	163,580	125,010	94,820	94,620	105,310	130,490	156,230	202,220	254,960	284,970	350,080	343,900	359,620	67	5
Alemanha	205,810	205,640	178,780	164,520	168,900	170,560	147,660	120,860	120,420	113,420	172,940	197,250	196,190	255,470	253,710	240,440	242,520	274,470	33	13
Angola	14,280	9,450	20,640	23,350	32,950	48,110	70,860	103,470	134,870	147,320	270,690	304,330	247,960	213,120	205,890	245,080	223,010	248,360	1,639	11
EUA	372,450	272,120	231,900	218,370	223,000	200,640	171,460	127,280	129,980	130,420	135,550	140,320	163,450	210,220	243,170	262,560	254,350	214,200	-42	-16
Espanha	77,950	69,890	60,970	51,560	61,810	96,690	126,230	123,820	111,030	88,410	129,910	156,700	166,930	130,990	141,140	115,330	121,520	114,280	47	-6
Luxemburgo	104,460	87,220	75,800	69,560	81,840	91,620	73,040	82,290	84,470	67,850	74,530	86,940	95,150	114,470	124,260	109,010	111,910	82,470	-21	-26
Bélgica	27,390	25,190	21,470	20,610	28,250	37,890	35,670	30,990	34,420	38,080	52,020	67,210	77,900	66,600	78,900	66,500	58,580	56,280	105	-4
África do Sul	8,660	8,990	14,170	5,540	6,840	7,920	9,850	5,110	6,710	8,200	7,860	6,560	8,760	8,570	9,980	27,030	42,000	49,600	473	18
OCDE	2.711,610	2.373,380	2.367,060	2.204,960	2.328,560	2.465,190	2.332,300	2.102,850	2.208,850	2.213,090	2.399,250	2.622,440	2.745,300	3.039,570	3.073,320	3.215,080	3.282,090	3.295,050	22	0
PALOP	19,210	13,790	25,720	27,300	38,130	54,010	75,550	108,870	141,130	155,310	278,660	316,540	257,410	224,160	216,480	253,740	233,130	256,590	1,236	10
Total	2.817,880	2.433,780	2.442,160	2.277,250	2.420,270	2.588,420	2.484,680	2.281,870	2.425,900	2.430,490	2.749,460	3.015,780	3.060,710	3.315,620	3.343,200	3.554,750	3.604,010	3.645,230	29	1
União Europeia (UE28)	1.607,210	1.486,950	1.519,570	1.384,850	1.499,010	1.635,620	1.545,000	1.397,550	1.412,910	1.354,060	1.512,500	1.693,390	1.694,540	1.934,740	2.090,940	2.117,310	2.095,190	2.060,110	28	-2
Zona Euro (15)	1.382,700	1.302,620	1.330,780	1.232,520	1.340,730	1.460,070	1.407,950	1.290,080	1.303,930	1.235,010	1.362,210	1.512,610	1.475,710	1.661,950	1.787,630	1.747,030	1.734,020	1.683,700	22	-3

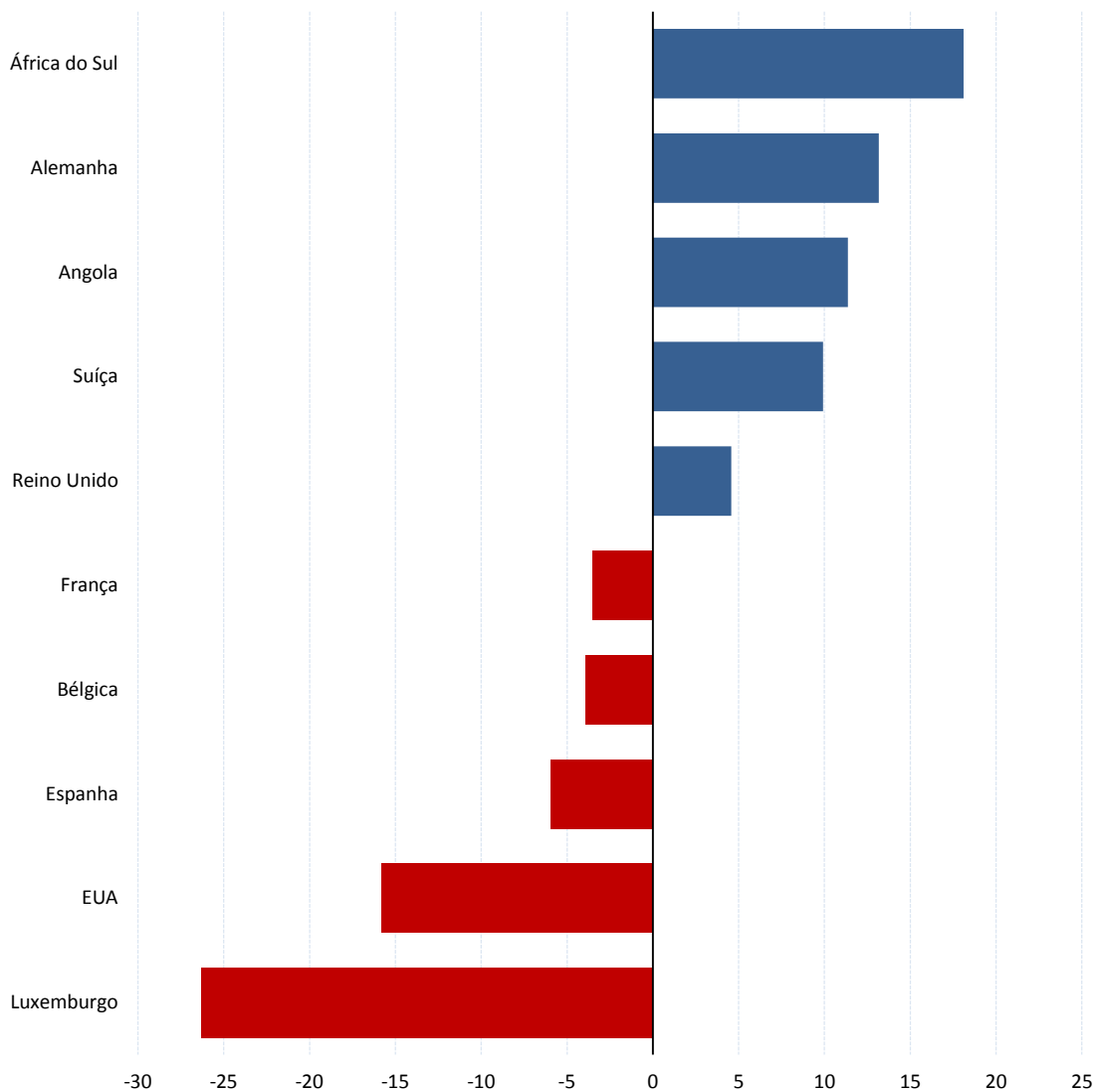
Fonte: Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 4.3 Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2019



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

Gráfico 4.4 Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2017-2019



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

4.3 COMPARAÇÃO INTERNACIONAL, 2018

Em 2018, segundo dados do Banco Mundial (Bilateral Remittance Matrix 2018),¹⁵ Portugal era o 35.º país do mundo com mais remessas recebidas. Na Europa, onze países recebiam um valor absoluto superior em remessas. Por ordem decrescente: França, Alemanha, Ucrânia, Bélgica, Espanha, Itália, Rússia, Polónia, Hungria, Roménia e Reino Unido. À exceção da Bélgica, todos aqueles países tinham maior dimensão populacional, pelo que, em termos relativos, Portugal e Bélgica eram os países europeus que mais remessas recebiam.

Avaliando, para os 35 países com maior volume de remessas recebidas em 2018, o peso destas transferências nas suas economias, conclui-se que, em Portugal, esse peso era, em regra, maior do que nos restantes países da União Europeia. De 2017 para 2018, observou-se uma descida acentuada da posição de Portugal. Esta variação não se justifica por uma perda de importância das remessas na economia nacional mas por o peso das remessas, em países menos desenvolvidos, ter aumentado substancialmente. Porém, com valores próximos dos 2% do PIB, Portugal encontrava-se situado num patamar comum ao das economias mais desenvolvidas ou de maior porte, num indicador que variava entre os 40%, em Tonga, e menos de 0.1%, nos EUA.

Em resumo, Portugal, sendo hoje um dos principais países de emigração do mundo, sobretudo em termos relativos, apresenta já um grau de dependência económica da emigração comparativamente baixo quando medido pela relação entre remessas e PIB.

[Para mais informação sobre as remessas dos emigrantes ver Vidigal (2019).]

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

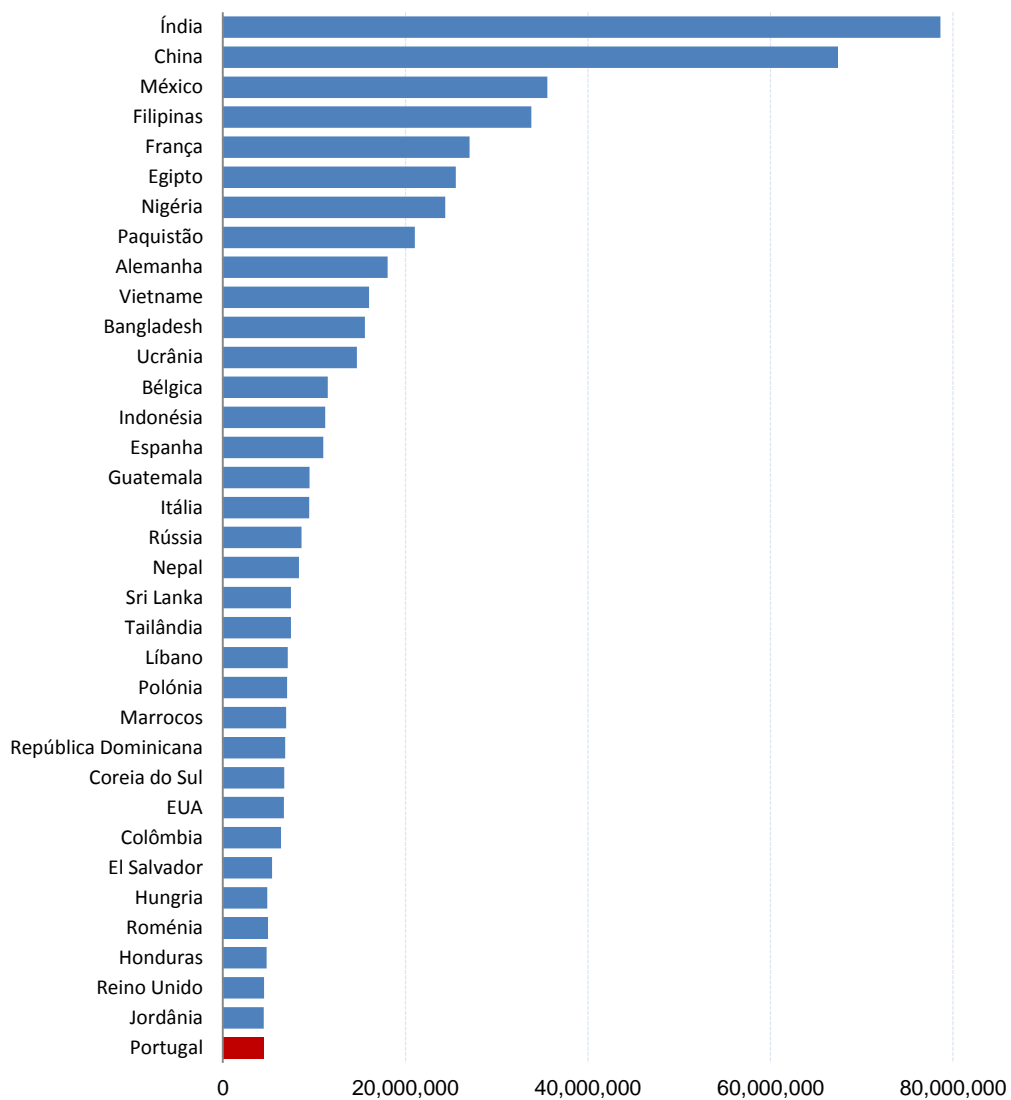
¹⁵ Os valores publicados pelo Banco Mundial sobre as remessas não coincidem totalmente com os do Banco de Portugal, sendo diferente a base de conversão (dólares e não euros). Para a comparação internacional usam-se os dados do Banco Mundial, inclusive no caso das remessas recebidas em Portugal, pois são os únicos harmonizados para o conjunto dos países.

Quadro 4.5 Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, valor em milhares de dólares e em percentagem do PIB, 2018

País	Remessas recebidas (milhares de dólares, EUA)	PIB (milhares de dólares, EUA)	Remessas em percentagem do PIB
Total de remessas mundiais	682,607,173	85,804,390,604	0.8
Principais países de destino			
Índia	78,609,170	2,726,322,617	2.9
China	67,413,594	13,608,151,865	0.5
México	35,561,611	1,223,808,886	2.9
Filipinas	33,808,970	330,910,344	10.2
França	27,011,081	2,777,535,239	1.0
Egipto	25,515,700	250,895,470	10.2
Nigéria	24,356,146	397,269,616	6.1
Paquistão	21,021,999	312,570,061	6.7
Alemanha	18,034,549	3,996,759,291	0.5
Vietname	16,000,000	244,948,445	6.5
Bangladesh	15,562,380	274,024,959	5.7
Ucrânia	14,694,000	130,832,374	11.2
Bélgica	11,505,420	531,766,935	2.2
Indonésia	11,211,910	1,042,173,301	1.1
Espanha	10,985,875	1,426,189,138	0.8
Guatemala	9,490,600	78,460,448	12.1
Itália	9,443,090	2,073,901,989	0.5
Rússia	8,610,210	1,657,553,766	0.5
Nepal	8,316,186	28,812,492	28.9
Sri Lanka	7,465,620	88,900,771	8.4
Tailândia	7,463,330	504,992,758	1.5
Líbano	7,093,485	56,639,156	12.5
Polónia	7,043,000	585,782,872	1.2
Marrocos	6,918,200	118,495,328	5.8
República Dominicana	6,814,200	81,298,585	8.4
Coreia do Sul	6,722,700	1,619,423,701	0.4
EUA	6,668,000	20,494,100,000	0.0
Colômbia	6,367,490	330,227,866	1.9
El Salvador	5,388,140	26,056,950	20.7
Hungria	4,860,160	155,703,070	3.1
Roménia	4,856,430	239,552,517	2.0
Honduras	4,776,550	23,803,230	20.1
Reino Unido	4,498,890	2,825,207,948	0.2
Jordânia	4,470,140	42,290,832	10.6
Portugal	4,469,808	237,978,938	1.9

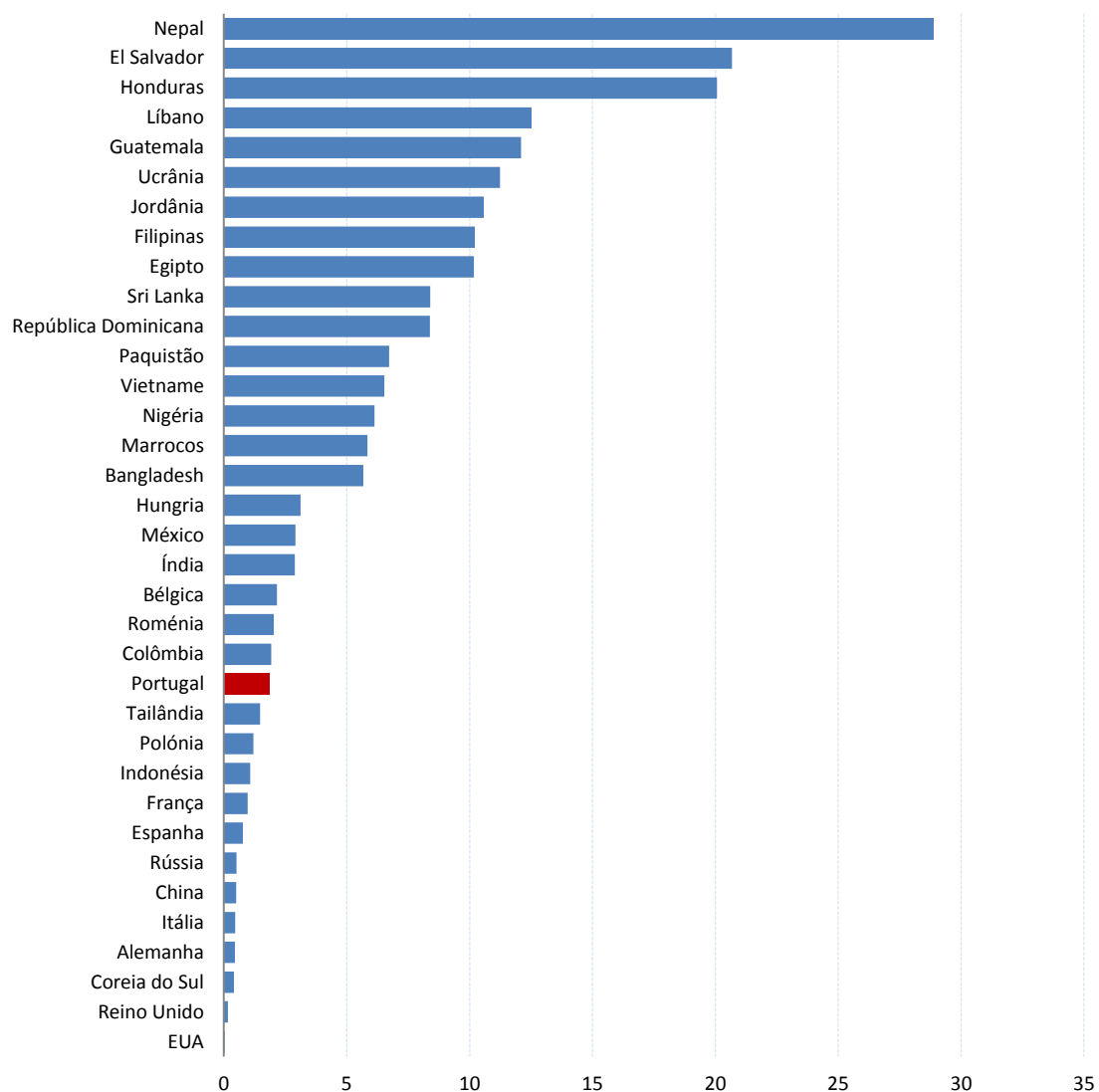
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Gráfico 4.5 Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, milhares de dólares, 2018



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Gráfico 4.6 Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, percentagem do PIB, 2018



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

METADATA



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/7785>

[OEm_Relatorio2020_Metadata]

Aquisição de nacionalidade

Alemanha Fonte 2001-2002: OECD, International Migration Database, dados baseados em Statistisches Bundesamt Deutschland. Fonte 2000 e 2003-2019: Statistisches Bundesamt Deutschland, Einbürgerungen, Fachserie 1 Reihe 2.1, 2017, tabelle 3b. [LINK] [LINK]

Austrália Os dados referem-se à concessão por país de nacionalidade anterior. Fonte 2005-2016: Department of Immigration and Border Protection (informação para 2014 concedida mediante pedido). [LINK]

Áustria Os dados referem-se aos estrangeiros que residiam na Áustria no ano em que adquiriram a nacionalidade. Fonte 2000-2019: Statistik Austria. A informação referente aos portugueses foi concedida mediante pedido. [LINK]

Bélgica Todos os tipos de aquisição de nacionalidade. Inclui os estrangeiros que residiam na Bélgica no ano em que adquiriram a nacionalidade. Fonte 2000-2009: OECD, International Migration Database, dados baseados no Belgium National Statistical Office and Ministry of Justice. Fonte 2010-2018: Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship. [LINK] [LINK]

Canadá Todos os tipos de aquisição de nacionalidade. Os dados referem-se ao país de nascimento e não ao país de nacionalidade anterior. As pessoas que adquirem a nacionalidade canadiana podem possuir duas nacionalidades, quando aceite pelo país da nacionalidade anterior. O pedido de nacionalidade pode apenas ser efetuado por residentes permanentes que residam no Canadá há pelo menos três anos (1,095 dias), no período de quatro anos que precede o pedido. Fonte 2000-2018: OECD, International Migration Database, dados baseados na Citizenship and Immigration Canada. [LINK]

Dinamarca Fonte 2000-2019: Denmark Statistik. [LINK]

Espanha Inclui apenas aquisições a partir da residência em Espanha. Os dados correspondem à aquisição de nacionalidade associados aos registos da Dirección General de los Registros y del Notariado, Ministerio de Justicia. Fonte 2000-2019: Observatorio Permanente de la Inmigración: concesiones de nacionalidad española por residencia. [\[LINK\]](#)

EUA Os dados referem-se ao país de nascimento e reportam-se ao ano fiscal, desde 1 de Outubro do ano anterior a 30 de Setembro do ano indicado. Fonte 2000-2019: US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics, Table 21 - Persons Naturalized by Region and Country of Birth. [\[LINK\]](#)

França Todo os tipos de aquisição de nacionalidade: naturalização, casamento, declaração ou atingindo a maioridade. Os dados referem-se à concessão por país de nacionalidade anterior. Fonte 2000-2018: Ministère de l'Intérieur, Immigration, Asile, Accueil et Accompagnement des Étrangers en France, "Acquisitions de la nationalité française". Institut National de la Statistique et de Études Économiques (a partir de 2017). [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Holanda Aquisição da nacionalidade, com exceção da adquirida por nascimento. A nacionalidade holandesa pode ser obtida por lei (incluindo por adoção), por opção, por naturalização ou por reconhecimento. Fonte 2000-2019: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling). [\[LINK\]](#)

Irlanda Fonte 2005-2012: OECD, International Migration Database, based on the Department of Justice and Equality. Fonte 2013-2018: Eurostat, Statistics Database: population and social conditions, acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Itália Fonte 2003-2018: Eurostat, Statistics Database: population and social conditions, acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo Todo o tipo de aquisições, com exceção das crianças que adquirem a nacionalidade como consequência da naturalização dos pais. Fonte 2000-2019: Ministère de la Justice: chiffres clés statistiques en matière d'indigénat. [\[LINK\]](#)

Noruega Fonte 2000-2019: Statistics Norway: naturalizations by sex, age and earlier citizenship. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Fonte 2000-2003: OECD, International Migration Database, dados baseados no Government UK, Home Office. Fonte 2004-2019: Government UK, Home Office: Immigration

Statistics (Citizenship data tables immigration statistics year), Citizenship grants by previous country of nationality. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Suécia Fonte 2000-2019: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

Suíça Fonte 2000-2019: acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure 1981-2019. [\[LINK\]](#)

Entrada de estrangeiros

Alemanha População estrangeira registada, em cada ano, no Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister) se permanecerem mais de noventa dias. Os estrangeiros de países que não pertençam à União Europeia possuem autorização de residência. O total de entradas de estrangeiros inclui os indivíduos de nacionalidade estrangeira que tenham nascido na Alemanha no ano referente. Fonte 2001-2004: OECD, International Migration Database, dados baseados na Statistisches Bundesamt Deutschland. Fonte 2000 e 2005-2019: Statistisches Bundesamt Deutschland: Ausländische Bevölkerung, Fachserie 1 Reihe 2, tabelle 14, disponíveis para descarregar unicamente em alemão e informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Angola Os valores de 2009 não são directamente comparáveis aos que dispomos para anos anteriores e para 2010, fornecidos pelo Consulado Geral de Angola em Lisboa e respeitantes a vistos concedidos em Lisboa, tendo sido esta a razão pela qual foram retirados daqui do site, onde chegaram a estar publicados. Os de 2009 incluem, para além dos vistos concedidos por Lisboa, os que foram concedidos pelo Consulado de Angola no Porto e pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano. Estes números relativos a 2009 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos: privilegiado (480), trabalho (12.114), trabalho para a reconstrução nacional (8.843), permanência agregado ao visto de trabalho (1.973) e outros (estudo e permanência temporária, 377). Esta contabilização exclui os vistos que, pela sua duração ou objectivo, não contemplam situações de emigração. Estão nesta situação os vistos de: turismo; tratamento médico; cortesia; diplomáticos; curta duração (prazo máximo de 14 dias); ordinários (prazo máximo de 90 dias); e trânsito (prazo máximo de 60 dias). Os valores de 2009 não são directamente comparáveis aos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e ou-

tros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro. Informação concedida mediante pedido. Fonte 2012-2019: Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa; Consulado-Geral da República de Angola no Porto. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Austrália Inclui imigrantes vindos pelo mar e por terra. Os imigrantes permanentes incluem os portadores de um visto permanente e os de um visto temporário que pretendam permanecer no país. Fonte 2004-2019: Department of Immigration and Border Protection. [\[LINK\]](#)

Áustria Inclui os estrangeiros com autorização de residência e que residam no país durante o período mínimo de três meses. Fonte 2002-2019: Statistik Austria. [\[LINK\]](#)

Bélgica Inclui os estrangeiros com autorização de residência e com intenção de ficar no país por um período igual ou superior a três meses. Fonte 2000-2018: OECD, International Migration Database, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. [\[LINK\]](#)

Brasil São registados os estrangeiros com autorizações de trabalho concedidas a estrangeiros, por país de origem. por categoria permanentes (igual ou superior a 1 ano) e temporários. As autorizações de trabalho permanentes são indexadas a períodos mínimos de um ano e as autorizações de trabalho temporárias aos períodos de contrato de trabalho (que podem ser mais ou menos de um ano). Fonte 2004-2019: Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI): autorizações concedidas a estrangeiros por país de origem. [\[LINK\]](#)

Canadá Estrangeiros com estatuto de residência permanente. Fonte 2000-2019: Citizenship and Immigration Canada: permanent residents by source country. [\[LINK\]](#)

China (Macau) Fonte 2007-2019: Direção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau. [\[LINK\]](#)

Dinamarca Estrangeiros que residam legalmente na Dinamarca, durante o período no mínimo de um ano. Fonte 2000-2019: Denmark Statistik, Statbank Denmark, Population and elections, Migrations, Migrations to and from Denmark, "Immigration by sex, age, country of origin and citizenship". [\[LINK\]](#)

Espanha Estrangeiros registados nos Registos Municipais (Padron Municipal de Habitantes) com a intenção de ficar no país durante pelo menos um ano. Fonte 2000-2019: INE España: es-

tadística de variaciones residenciales, altas por país de nacionalidad sexo y edad(2016, 2017, 2018 e 2019). [\[LINK\]](#)

EUA As entradas de estrangeiros correspondem às autorizações de residência permanente (incluindo a mudança de estatuto), por país de nascimento e por ano fiscal, desde 1 de Outubro do ano anterior a 30 de Setembro do ano indicado. Fonte 2000-2019: US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics, Table 3 - Persons Obtaining Lawful Permanent Resident Status by region and country of birth. [\[LINK\]](#)

França Estimativa baseada no recenseamento anual, por amostragem da população, em França. Desde 2004 passaram a utilizar um novo método, o qual se baseia na amostragem por alojamento: para as áreas geográficas pequenas (menos de 10,000 habitantes) são registados um em cada cinco habitantes; para as grandes áreas geográficas é registada uma amostra de 8% todos os anos. Fonte 2003-2018: Institut National de la Statistique et des Études Économiques, dados concedidos mediante pedido. [\[LINK\]](#)

Holanda Para os cidadãos europeus que entram na Holanda vindos de outro país, com a intenção de ficar no país por pelo menos quatro meses durante os seis meses seguintes, é necessário o registo na municipalidade onde residem. Os estrangeiros que não são cidadãos europeus têm autorização de residência válida por um ano, a qual pode ser renovada. Todas as entradas são registadas por país de nascimento. Fonte 2000-2019: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database (population > migration and migrants), external migration; sex, age (31 dec), marital status and country of birth. [\[LINK\]](#)

Irlanda As estimativas referem-se aos estrangeiros que residam no país durante o inquérito, que tenham estado a viver noutro país um ano antes. Fonte 2006-2015: Eurostat, Immigration by five year age group, sex and citizenship. [\[LINK\]](#)

Itália Estrangeiros com autorização de residência (curta duração e longa duração). A autorização de longa duração para cidadãos europeus (mais que três meses) é concedida por um ou dois anos, dependendo da razão de estadia em Itália, renovável no fim do período autorizado. Fonte 2000-2018: Eurostat, Statistics Database: Immigration by five year age group, sex and citizenship. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo Estrangeiros que chegaram ao país, possuindo autorização de residência, com a intenção de ficar pelo menos três meses no país. Fonte 2000-2019: Le Portail des statistiques du Luxembourg: arrivées, 1967-2019. [\[LINK\]](#)

Moçambique No caso de Moçambique usa-se como indicador das entradas o número de vistos de trabalho concedidos a portugueses. O número de vistos foi concedido mediante pedido. Fonte 2011-2016: Embaixada da República de Moçambique em Lisboa. [\[LINK\]](#)

Noruega Estrangeiros com autorização de residência ou de trabalho, com a intenção de residir no país durante pelo menos seis meses. Fonte 2001-2019: Statistics Norway: immigration, emigration and net migration, by citizenship. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Estrangeiros com 16 ou mais anos que entraram no país e a quem foi concedido o número de registo, National Insurance Number (NIN), pelo Department for Work and Pensions (sistema de segurança social), o qual é obrigatório para quem pretenda trabalhar. Fonte 2000-2001: OECD, International Migration Database, dados baseados em estimativas do International Passenger Survey do Office for National Statistics (UK). Fonte 2002-2019: Department for Work and Pensions: stat-explore. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Suécia Estrangeiros com autorização de residência, com intenção de residir no país durante o período mínimo de um ano. Fonte 2000-2019: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

Suíça Estrangeiros com autorização permanente de residência ou autorização anual. Os estrangeiros com autorização de curta duração, o L-Permit, são também incluídos se a estadia no país for superior a 12 meses. As entradas de estrangeiros incluem também a mudança de nacionalidade. Em 2014, o Office Fédéral de la Statistique alterou o método de recolha e de registo de entradas na Suíça. Fonte 2000-2018: Office Fédéral de la Statistique, Population résidante permanente étrangère selon la nationalité, de 1980 à 2019. [\[LINK\]](#)

População estrangeira

Alemanha População estrangeira registada no Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister). Inclui os residentes com nacionalidade estrangeira que permaneçam no país há pelo menos três meses, englobando tanto os que nasceram na Alemanha como aqueles que nasceram no estrangeiro. Fonte 2019: Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung Fachserie 1 Reihe 2, disponível para descarregar unicamente em alemão, tabelle 1 (população total), tabelle 7 (população estrangeira, portuguesa e nascida no estrangeiro e em Portugal) e tabelle 3 (população estrangeira e portuguesa para anos anteriores) (restante informação concedida mediante pedido). [\[LINK\]](#)

Áustria População com nacionalidade estrangeira registada. Fonte 2019: Statistik Austria. [\[LINK\]](#)

Bélgica População estrangeira contabilizada na população registada anualmente. Fonte 2019: Eurostat, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. [\[LINK\]](#)

Canadá População estrangeira recenseada nos Censos. Os dados referem-se apenas aos estrangeiros que têm uma só nacionalidade. Os estrangeiros com duas ou mais nacionalidades são excluídos neste registo, em harmonia com as estatísticas internacionais que utilizam o mesmo critério. O instituto de estatística disponibiliza adicionalmente esta segunda informação. Em 2011, havia cerca de 18,315 indivíduos nascidos em Portugal com uma segunda nacionalidade para além da portuguesa. Fonte: Statistics Canada, Census 2006, 2011, 2016. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

China (Macau) População com nacionalidade estrangeira recenseada nos Censos. Fonte Direção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau (valores de 1991 e 1996, informação concedida mediante pedido); Resultados globais dos censos 2001 (valores de 2001); Resultados globais dos intercensos de 2006 (valores de 2006) (acedidos em 25/08/2011); Censos 2011, quadros estatísticos, folhas 5 e 6 (acedidos em 20/07/2012); Resultados globais dos intercensos de 2016 (valores de 2016) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Dinamarca Fonte 2019: Denmark Statistik. [\[LINK\]](#)

Espanha População estrangeira contabilizada no registo populacional. Os dados incluem todos os registos de cidadãos estrangeiros, independente do seu estatuto administrativo. Fonte 2019: Instituto Nacional de Estadística, Padron Municipal de habitantes: datos nacionales por CCAA y por provincias, población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo. [\[LINK\]](#)

EUA Estimativas da população estrangeira baseadas nos dados da Annual American Community Survey. Fonte 2019: US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett. [\[LINK\]](#)

França A população estrangeira é contabilizada no recenseamento anual. O inquérito do Recenseamento da População é recolhido pelos municípios e organizado pelo instituto nacional de estatística. Os residentes em França que não tenham nacionalidade francesa são considerados estrangeiros. Os estrangeiros com duas ou mais nacionalidades são excluídos neste registo, em harmonia com as estatísticas internacionais que utilizam o mesmo critério. O instituto de estatística disponibiliza adicionalmente a informação de que cerca de 40% dos descendentes de portugueses imigrados (ambos os pais) tem dupla nacionalidade. Para mais informação sobre os números consultar “Données complémentaires”, [aqui](#). Fonte 2019: Institut National

de la Statistique et des Études Économiques (INSEE): Répartition des étrangers par nationalité. Os valores de nacionalidade a partir de 2012 foram acedidos através da categoria "Population par sexe, âge et nationalité" e naturalidade "Répartition des immigrants par pays de naissance".

[LINK] [LINK]

Holanda População estrangeira contabilizada na população registada. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2019: Centraal Bureau voor de Statistiek: population; sex, age and nationality, 1st January. [LINK]

Irlanda População com nacionalidade estrangeira recenseada nos Censos. Fonte 2016: Central Statistics Office Ireland, censos de 2016; valores da nacionalidade concedidos mediante pedido. [LINK]

Itália População estrangeira contabilizada nos registos municipais. Fonte 2019: Instituto Nazionale di Statistica: resident foreigners. [LINK]

Luxemburgo População estrangeira registada anualmente, excluindo visitantes (que permaneçam menos de três meses) e trabalhadores temporários. Fonte 2018: Le Portail des statistiques du Luxembourg, état de la population, recensement de la population; dados de nascidos em Portugal para 2017 e 2018 concedidos mediante pedido. [LINK]

Noruega População estrangeira contabilizada no registo populacional, excluindo visitantes (que permaneçam menos de seis meses) e trabalhadores temporários. Fonte 2019: Statistics Norway: population, by sex, age and citizenship. [LINK]

Reino Unido Estimativa da população estrangeira baseada no Inquérito Anual da População (Annual Population Survey - APS) e no Inquérito Emprego (Labour Force Survey - LFS). Fonte 2019: Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) /Labour Force Survey (LFS): population by country of birth and nationality (2.4. Estimated population of overseas nationals resident in the United Kingdom by sex, by nationality). [LINK]

Suécia Fonte 2019: Statistics Sweden. [LINK]

Suíça População estrangeira com autorização de residência. O conceito de população residente remete, pelo instituto de estatística suíço, para permanente. Inclui os estrangeiros que permanecem no país mais de 12 meses e exclui os trabalhadores temporários. Fonte 2019: Office Fédéral de la Statistique: Population résidante permanente et non permanente selon le canton, l'autorisation de résidence, le sexe, la classe d'âge et la nationalité 2010-2019. [LINK]

População residente nascida no estrangeiro

Alemanha População contabilizada no Microcensus, baseado nos registos do Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister). Os valores referentes aos nascidos no estrangeiro e em Portugal correspondem àqueles que nasceram fora da Alemanha com nacionalidade estrangeira e portuguesa, respetivamente (únicos dados disponíveis). Fonte 2000-2019: Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung Fachserie 1 Reihe 2, tabelle 1 (população total), tabelle 7 (população estrangeira, portuguesa e nascida no estrangeiro e em Portugal, 2017) e tabelle 3 (população estrangeira e portuguesa para anos anteriores) (restante informação concedida mediante pedido). [\[LINK\]](#)

Austrália População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Entre os Censos são atualizados os valores de imigrantes através da população residente estimada (ERP, estimated resident population). Fonte 2000-2019: Australian Bureau of Statistics, Estimated resident population, Country of birth, Age and sex - as at 30 June 1992 onwards. [\[LINK\]](#)

Áustria População nascida no estrangeiro contabilizada nos registos de população. Fonte 2002-2019: Statistik Austria, Bevölkerung zu Jahresbeginn 2002-2019 nach detailliertem Geburtsland. [\[LINK\]](#)

Bélgica População nascida no estrangeiro contabilizada na população registada. Fonte 2001-2012: OECD, International Migration Database, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. Fonte 2013-2019: Eurostat, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Brasil População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000 e 2010: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Cabo Verde População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000 e 2010: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde. Informação concedida mediante pedido; Publicação "Migrações - 2014" (valores de 2013). [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Canadá População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte: Statistics Canada, Census, 2001, 2006, 2011, 2016. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

China (Macau) População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001, 2006, 2011, 2016: Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Dinamarca Fonte 2000-2019: Denmark Statistik. [\[LINK\]](#)

Espanha População nascida no estrangeiro contabilizada no registo populacional. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2019: INE España, Padrón Municipal de Habitantes: datos nacionales por CCAA y por provincias, población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo. [\[LINK\]](#)

EUA Estimativas da população nascida no estrangeiro, baseadas no inquérito Current Population Survey. Fonte 2000-2019: US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett. [\[LINK\]](#)

França População nascida no estrangeiro recenseada no Censo anual. O inquérito do Recenseamento da População é recolhido pelas municipalidades e organizado pelo instituto nacional de estatística. Fonte 2005: Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE): données socio-démographiques sur les étrangers et les immigrés, pays de naissance. Fonte 2006: Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE): immigrés selon le sexe, la catégorie de population et le pays de naissance détaillé. Fonte 2011-2019: Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE), répartition des immigrés par pays de naissance. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Holanda População nascida no estrangeiro nos registos municipais. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2019: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database, population, persons (first generation background). [\[LINK\]](#)

Irlanda População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000, 2006, 2011, 2016: Central Statistics Office Ireland, censos de 1996, 2002, 2006, 2011 e 2016; valores da nacionalidade concedidos mediante pedido. [\[LINK\]](#)

Itália Fonte 2008-2019: OECD, International Migration Database, dados baseados no Italian Istituto Nazionale di Statistica. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001: Le Portail des Statistiques du Luxembourg: population totale par sexe et groupe d'âge selon le pays de naissance 2001. Fonte 2011: Le Portail des Statistiques du Luxembourg: population par pays de naissance et situation socio-économique au 1er février 2011. Fonte 2018: Le Portail des Statistiques du Luxembourg, dados de nascidos em Portugal para 2018 concedidos mediante pedido. Total residentes no estrangeiro: estimativa das Nações Unidas. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)
[\[LINK\]](#)

Noruega População nascida no estrangeiro contabilizada no registo central de população. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2019: Statistics Norway: immigrant and norwegian-born to immigrant parents. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Estimativa da população estrangeira, baseada no Inquérito Anual da População (Annual Population Survey - APS) e no Inquérito do Emprego (Labour Force Survey - LFS). Fonte 2000-2019: Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) /Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality, 1.4. Estimated overseas-born population resident in the United Kingdom by sex, by country of birth. [\[LINK\]](#)

Suécia Fonte 2000-2019: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

Suíça População nascida no estrangeiro contabilizada através dos censos e das autorizações de residência. O conceito de população residente remete, pelo instituto de estatística suíço, para permanente. Os valores até 2009 relativos aos nascidos no estrangeiro e em Portugal correspondem aos indivíduos que nasceram fora da Suíça com nacionalidade estrangeira e portuguesa, respetivamente (não é possível ter autonomizada a variável da naturalidade por país, só por categoria "fora e dentro da Suíça"). A partir de 2010, os valores relativos aos nascidos no estrangeiro correspondem aos indivíduos que nasceram fora da Suíça. Fonte 2005-2009: Office Fédéral de la Statistique: titulaires d'autorisation de séjour ou d'établissement selon la nationalité par pays, le lieu de naissance et la durée de résidence. Fonte 2010-2016: Office Fédéral de la Statistique: population résidante permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge. Fonte 2017-2019: Office Fédéral de la Statistique: Permanent and non-permanent resident population by canton, citizenship (selection), country of birth, sex and age. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Venezuela População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001: Instituto Nacional de Estadística, Censo de Población y Vivienda 2001 en REDATAM: población, población nacida en el exterior por año de llegada a Venezuela, según país de nacimiento. Fonte 2011: Instituto Nacional de Estadística, Censo 2011: unidades de observación, características de las personas, migración, migración toda la vida. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Registos consulares

Todos os países Registo voluntário de portugueses e familiares nos Consulados de Portugal no estrangeiro. Fonte 2019: Ministério dos Negócios Estrangeiros, Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), Portugal. [\[LINK\]](#)

Remessas

Portugal Remessas pessoais. Inclui transferências pessoais e salários de trabalhadores. As transferências pessoais consistem em todas as transferências correntes feitas ou recebidas por famílias residentes ou não residentes. Os salários de trabalhadores consistem nos salários recebidos por trabalhadores sazonais ou outros trabalhadores recrutados por um período de curta-duração. Estes últimos são empregados na economia do país onde não são residentes ou são residentes empregados por entidades não residentes. Fonte 2018: Banco de Portugal, Balance of Payment Statistics (BOP). [\[LINK\]](#)

Todos os países Remessas pessoais. Inclui transferências pessoais e salários de trabalhadores. As transferências pessoais consistem em todas as transferências correntes feitas ou recebidas por famílias residentes ou não residentes. Os salários de trabalhadores consistem nos salários recebidos por trabalhadores sazonais ou outros trabalhadores recrutados por um período de curta-duração. Estes últimos são empregados na economia do país onde não são residentes ou são residentes empregados por entidades não residentes. Fonte 2019: World Bank, World DataBank, World Development Indicators. [\[LINK\]](#)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Arslan, C., et al. (2014), *A New Profile of Migrants in the Aftermath of the Recent Economic Crisis*, Paris, OECD Publishing, <http://dx.doi.org/10.1787/5jxt2t3nnjr5-en>. [LINK]
- Candeias, Pedro (2017), “Alemanha”, *OEm Country Reports*, 4, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS042017. [LINK]
- Espírito-Santo, Inês, e Rui Pena Pires (2014), “Estados Unidos da América”, *OEm Country Reports*, 2, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMCR022014. [LINK]
- European Migration Network (2018), *Asylum and Migration Glossary 6.0. A Tool for Better Comparability*, European Migration Network. [LINK]
- Madeira, Paulo Miguel, Bárbara Ferreira, Pedro Candeias, João Peixoto e Duval Fernandes (2020), “Brasil”, *OEm Country Reports*, 6, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL, DOI: 10.15847/CIESOEMCR062020 [LINK]
- Marques, José Carlos (2016), “Suíça”, *OEm Country Reports*, 3, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMCR032016. [LINK]
- Marques, José Carlos, Pedro Gois, Pedro Candeias e Bárbara Ferreira (2019), “França”, *OEm Country Reports*, 5, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL, DOI: 10.15847/CIESOEMCR052019. [LINK]
- Observatório da Emigração (2014), *Portuguese Emigration Factbook 2014*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2014 [LINK]
- Observatório da Emigração (2015), *Portuguese Emigration Factbook 2015*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2015 [LINK]
- Observatório da Emigração (2017), *Portuguese Emigration Factbook 2016*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2016 [LINK]
- Observatório da Emigração (2018), *Portuguese Emigration Factbook 2017*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. 10.15847/CIESOEMFB2017 [LINK]
- Observatório da Emigração (2019), *Portuguese Emigration Factbook 2018*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. 10.15847/CIESOEMFB2018 [LINK]
- OECD (2008), *A Profile of Immigrant Populations in the 21st Century. Data from OECD Countries*, Paris, OECD Publishing. [LINK]
- OECD (2018), *International Migration Outlook 2018*, Paris, OECD Publishing. [LINK]
- Pinho, Filipa, e Rui Pena Pires (2013), “Espanha”, *OEm Country Reports*, 1, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMCR012013 [LINK]

- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira e Joana Azevedo (2018), “Portugal: An in-depth analysis of the emigration of skilled labour”, *Labour Market Policy Thematic Review 2018: An indepth analysis of the emigration of skilled labour*, União Europeia. DOI: 10.2767/53671. [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Ana Cristina Ribeiro (2014), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2014*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE012014 [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito-Santo, Inês Vidigal e Ana Cristina Ribeiro (2015), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2015*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI:10.15847/CIESOEMRE022015 [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito-Santo e Inês Vidigal (2016), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2016*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE032016 [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2017), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2017*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE042017 [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito-Santo e Inês Vidigal (2018), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2018*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE032018 [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2020), “A emigração portuguesa no século XXI”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 94, pp. 9-38. [LINK]
- Pires, Rui Pena, e Cláudia Pereira (2018), “Migrações, qualificações e desigualdade social”, *Desigualdades Sociais. Portugal e a Europa*, Lisboa, Mundos Sociais, pp. 335-352. [LINK]
- Pires, Rui Pena, et al. (2011), *Portugal: An Atlas of International Migration*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- Portes, Alejandro (1999), *Migrações Internacionais. Origens, Tipos e Modos de Incorporação*, Oeiras, Celta.
- United Nations Development Programme (2016), *Human Development Report 2016. Human Development for Everyone*, New York, United Nations Development Programme. [LINK]
- United Nations Economic Commission for Europe (2011), *Statistics on International Migration: A Practical Guide for Countries of Eastern Europe and Central Asia*, Geneva, United Nations. [www.unece.org/index.php?id=27236] [LINK]
- Vidigal, Inês (2018), “Emigração portuguesa para o Canadá, 1966-2016”, *OEm Fact Sheets*, 7, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS072018 [LINK]
- Vidigal, Inês (2019), “Remessas 2018”, *OEm Fact Sheets*, 9, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS092019 [LINK]
- Vidigal, Inês, e Rui Pena Pires (2018), “Brexit”, *Observatório da Emigração* [LINK]

SITOGRAFIA

- Australian Bureau of Statistics (Austrália). [\[LINK\]](#)
- Banco de Portugal, BP Stat, Estatísticas de balança de pagamentos, Remessas de emigrantes/imigrantes. [\[LINK\]](#)
- CensusHub (European Population Census 2011). [\[LINK\]](#)
- Centraal Bureau voor de Statistiek (Holanda), Statline database. [\[LINK\]](#)
- Central Statistics Office Ireland (Irlanda). [\[LINK\]](#)
- Citizenship and Immigration Canada, Permanent Residents by Source Country (Canadá). [\[LINK\]](#)
- Denmark Statistik (Dinamarca). [\[LINK\]](#)
- Department for Work and Pensions, Stat-Explore (Reino Unido). [\[LINK\]](#)
- Department of Immigration and Border Protection of Australia (Austrália). [\[LINK\]](#)
- Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau (China). [\[LINK\]](#)
- European Migration Network (European Commission, Migration and Home Affairs). [\[LINK\]](#)
- Eurostat, Statistics Database. [\[LINK\]](#)
- Government UK, Home Office, Immigration statistics, year ending March 2018, Citizenship Grants by Previous Country of Nationality. [\[LINK\]](#)
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Base de Dados Agregados (Brasil). [\[LINK\]](#)
- IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile. [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Espanha), Estadística de Variaciones Residenciales (séries anuais). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Espanha), Padrón municipal de habitantes (séries anuais). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Venezuela), Censos de Población e Vivienda. [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Moçambique). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Portugal). [\[LINK\]](#)
- INSTAT, Istituto Nazionale di Statistica (Itália). [\[LINK\]](#)
- INSEE, Institut national de la statistique et des études économiques (França), Étrangers-Immigrés. [\[LINK\]](#)
- Ministère de l'intérieur (França), Immigration, asile, accueil et accompagnement des étrangers en France, L'accès à la nationalité française. [\[LINK\]](#)
- Ministère de la Justice (Luxemburgo), Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat. [\[LINK\]](#)
- Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil), Coordenação Geral de Imigração (CGI). [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração. [\[LINK\]](#)
- Observatorio Permanente de la Inmigración (Espanha), Concesiones de nacionalidad española por residencia. [\[LINK\]](#)

- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, Database on Immigrants in OECD, DIOC-2000/01 and DIOC-2010/11. [\[LINK\]](#)
- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, International Migration Database. [\[LINK\]](#)
- Office Fédéral de la Statistique (Suíça), Population. [\[LINK\]](#)
- Office for National Statistics (Reino Unido), Annual Population Survey (APS)/Labour Force Survey (LFS); Population by country of birth and nationality. [\[LINK\]](#)
- Office for National Statistics (Reino Unido), Nomis, Official Labour Market Statistics, 2011 Census Data for England and Wales. [\[LINK\]](#)
- Pordata, Base de Dados Portugal Contemporâneo. [\[LINK\]](#)
- Portail des statistiques du Luxembourg (Le), STATEC, Recensement de la population, Population et employ (Luxemburgo). [\[LINK\]](#)
- Portal das Comunidades Portuguesas. [\[LINK\]](#)
- Statistics Canada, Census (Canadá). [\[LINK\]](#)
- Statistics Norway (Noruega), Immigration and Immigrants. [\[LINK\]](#)
- Statistics Sweden (Suécia). [\[LINK\]](#)
- Statistik Austria (Áustria). [\[LINK\]](#)
- Statistisches Bundesamt Deutschland (Alemanha), Publikationen im Bereich Migration. [\[LINK\]](#)
- United Nations Development Programme, Human Development Reports. [\[LINK\]](#)
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2017. Trends in International Migrant *Stock*: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/*Stock*/Rev.2017). [\[LINK\]](#)
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division. [\[LINK\]](#)
- US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett (EUA). [\[LINK\]](#)
- US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics (EUA). [\[LINK\]](#)
- World Bank, DataBank, World Development Indicators. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Global Bilateral Migration. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Migration and Remittances Data. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Migration Data, Migration Database with Age of Entry, 1900-2000, Aggregate Data. [\[LINK\]](#)

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, do Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, do Iscte, o Centro de Estudos Geográficos, da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia, da Universidade do Porto, e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações, da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

cies _iscte
Centro de Investigação
e Estudos de Sociologia



Instituto de Geografia
e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA



INSTITUTO DE
SOCIOLOGIA
L.PORTO



REPÚBLICA
PORTUGUESA
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



COMUNIDADES
PORTUGUESAS